

Coletânea de letras musicais Clube Caiubi de Compositores

Autores:

Tirollo Branca, Et. al.

1ª Edição

Piracicaba/SP Sotaques/Editora

22/08/2013



Copyright ©2013. Todos os direitos reservados aos autores:

Ananias Domiciano Gomes

Branca Tirollo

Chico Pires

Etel Frota

Iso Fischer

I. Malforea

Julio César Nascimento

Kátya Chamma

Luiz Antônio Bergonso

Marcelo Secco

Marcos Antonio Passarelli

Priscila Pettine

Renata Machado Gomide

Renato Brito

Rosi Lopes

Sonekka

Suzete Dutra

Tato Fischer

Valéria Pisauro

Valdemir A. F. Barros

Vuldembergue Farias

Xavier Peteó

Zezinho Nascimento

Piracicaba/São Paulo/Brasil

Autores: Tirollo Branca, Et. al.

Obra – Letristas em Cena Coletânea de Letras Musicais

Membros: Clube Caiubi de Compositores

Capa: Branca Tirollo Fotografia: Colaboração Editoração: Branca Tirollo

ISBN: 978-85-67263-00-7

Sotaques/Editora www.sotaques.com.br Contato: falex@sotaques.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do conteúdo deste livro poderá ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja ele impresso, digital, áudio ou visual sem a expressa autorização por escrito de seus respectivos autores, "sob" penas criminais e ações civis.





Apresentação

O Clube Caiubi é uma confraria de compositores, poetas, letristas e fãs de música que surgiu, primeiro de encontros presenciais, na Rua Caiubi 420 em São Paulo e depois se expandiu enormemente através de sua rede social clubecaiubi.com.br.

Já quase 12 anos de atividades ininterruptas ligando o letrista ao melodista, movendo o poeta a letrista, provocando a simbiose artística e fazendo valer a cultura verdadeira, totalmente fora de garras comerciais. Assim, o Caiubi vai reinventando as relações e fomentando a sobrevivência da genuína canção brasileira, independente de estilo.

O Livro digital Letristas em Cena, capitaneado por Branca Tirollo, é mais uma das ações dentro do Clube Caiubi, que visa levar os nomes de milhares desses artistas ao universo digital dos motores de busca. Para que ELES tenham suas obras acessíveis ao público, onde elas estiverem através das malhas profundas da internet.

Esta obra se presta também a ser uma referência aos pesquisadores e interessados em poesia, pois leva o leitor a discernir a estética do letrista e do poeta, assim como seus pontos em comum.

Boa leitura!

Sonekka

(Membro fundador do site http://clubecaiubi.ning.com/)



Oferecimento

Ao Leitor que nos prestigia



Agradecimento

À VIDA! Ao Talento Aos Letristas do Clube Caiubi de Compositores: Um brinde ao sucesso!

Um nascer, um crescer, um se esmagar, um não se completar e morrer, assim, por tão pouco ou quase nada, seria totalmente absurdo!

Edgar Hudson.



Índice

1	١
Ι	1

Título	Autor	Pg.
Abrigo	Julio C. Nascimento	29
A cada um seu cada qual	Etel Frota	30
Acalanto de um velho-menino	Iso Fischer	32
A canção do Filho Eterno	Etel Frota	34
Acalanto de Manuel	Etel Frota	36
Acalanto	Etel Frota	37
Acasalamento	Branca Tirollo	38
A comadre	Etel Frota	40
A cor do meu amor	Iso Fischer	41
Alchimia	Iso Fischer	43
Acreditar e mudar	Chico Pires	44
A diferença entre os homens	Zezinho Nascimento	45
A Esphera e o Triângulo Chapado	Marcelo Secco	46
A estrada	Julio C. Nascimento	47
Aidiai	Etel Frota	48
Ainda Luisa	Etel Frota	50
Ainda vai aprender	Priscila Pettine	51
Ai nasceu o amor	Chico Pires	52
Alegria	Tato Fischer	53
Alma brejeira	Etel Frota	54
A lótus que habita em mim	Tato Fischer	55
Alguma coisa diferente	Renato Brito	56
Amando você	Chico Pires	57
Amanhecer e renascer	Chico Pires	58
A maternidade	Chico Pires	59
Ambígua	Iso Fischer	60
Amigos, alma e fé	Chico Pires	61
Amizade, o outro nome do amor	Xavier Peteó	62
Amô de bahiano	Zezinho Nascimento	64
Amor em ascensão	Chico Pires	66

Amor, arte e você	Marcelo Secco	67
Amor inocente	Branca Tirollo	68
Amor não saiu de moda	Zezinho Nascimento	69
Amor pra vida inteira	Julio C. Nascimento	70
Análise sintática	Priscila Pettine	72
A nave	Etel Frota	74
A nossa vida como trem	Zezinho Nascimento	75
Antes que algo aconteça	Priscila Pettine	76
Antônio Marcos - Um artista	Xavier Peteó	77
Anunciação	Etel Frota	78
Ao Rádio com Amor	Xavier Peteó	80
Aos que ainda não surtaram	Renato Brito	82
Apelo	Valéria Pisauro	83
A parceria	Iso Fischer	84
A pior experiência	Zezinho Nascimento	85
Asas de poeta	Branca Tirollo	86
As palavras e as canções	Tato Fischer	88
As pessoas semifelizes	Zezinho Nascimento	90
A poluição humana	Zezinho Nascimento	91
Aqueles dias	Xavier Peteó	92
A quem interessar possa	Etel Frota	93
Astorga, Cidade-Saudade	Xavier Peteó	95
Assim é a vida	Tato Fischer	96
Assinte	Chico Pires	97
As razões de estar aqui	Chico Pires	98
A última canção	Etel Frota	99
Aurora	Etel Frota	100
A vida de cada um (Maravida)	Chico Pires	101
A vida é bela	Rosi Lopes	102
A vida não pode esperar	Etel Frota	103
В		
Bahiano, com h	Zezinho Nascimento	104
Bahianos é assim	Zezinho Nascimento	106
Bahiano fala errado de a, a z	Zezinho Nascimento	108
Bailarina	Etel Frota	109
Balada pra amar	Chico Pires	111

D 1: 1	H D' 1	4.4.0
Bandeira branca	Tato Fischer	112
Barra mansa	Etel Frota	113
Bauru a Casemiro Pinto Neto	Xavier Peteó	115
Beijo partido	Valéria Pisauro	116
Bem mais	Iso Fischer	117
Bendita música!	Iso Fischer	118
Blues do covarde	I. Malforea	120
Boa ação	Chico Pires	122
Boas horas	Chico Pires	123
Bom-dia, dia	Tato Fischer	124
Brasil	Zezinho Nascimento	125
Brigando com o tempo	Xavier Peteó	126
Brilho neon	Priscila Pettine	127
C		
Cadê o meu café	Branca Tirollo	128
Caderneta de poupança de fé,	Xavier Peteó	129
Calafrio	Valdemir A. F. Barros	130
Calçadas	Branca Tirollo	132
Caminante, no hay camino	Tato Fischer	133
Caminho de fé	Chico Pires	134
Campo florido	Valdemir A. F. Barros	135
Campeonato de preservação	Ananias Domiciano	136
Canção de aluguel	Etel Frota	137
Canção paradoxal	Priscila Pettine	138
Cantada	Iso Fischer	139
Cantilena	Valéria Pisauro	140
Cantar pra ser feliz	Tato Fischer	142
Cantar pra você	Tato Fischer	143
Canto porque gosto	Iso Fischer	144
Capiau trabaiadô	Sonekka	146
Caprichoso	Etel Frota	148
Carinhosa	Etel Frota	149
Cento e oitenta graus	Iso Fischer	151
Chama violeta	Tato Fischer	153
Chance de vida	Chico Pires	154
Chance de vida	CHICO PHES	134

Chegando com luz	Chico Pires	155
Chinatown	Kátya Chamma	156
Choro bruto	Branca Tirollo	157
Chove chuva	Vuldembergue Farias	158
Cidoidania	Etel Frota	159
Cinemascope	Kátya Chamma	161
Cio	Etel Frota	162
Ciúme	Valéria Pisauro	163
Clarão de luz	Valdemir A. F. Barros	165
Conflito interior	Vuldembergue Farias	167
Coelhinho da Páscoa	Branca Tirollo	168
Cômodo demais	Branca Tirollo	169
Como é que funciona?	Xavier Peteó	170
Como é o sol e a lua	Zezinho Nascimento	171
Como um rio (Assim é Zézim)	Xavier Peteó	173
Comunhão	Valéria Pisauro	174
Como se fosse fácil	Renato Brito	175
Com quem será?	Etel Frota	176
Conscientizando	Chico Pires	177
Contrassensos	Chico Pires	178
Convivendo com as críticas	Chico Pires	179
Coração alerta	Chico Pires	180
Coração traidor	Etel Frota	181
Corsário	Kátya Chamma	182
Coro Clube Caiubi	Tato Fischer	183
Crendice popular	Vuldembergue Farias	184
Cristal tão fino	Etel Frota	185
Cultura é sabedoria	Zezinho Nascimento	186
D		
Das Dores	Etel Frota	188
Demorou	Ananias Domiciano	189
De que lado tu estás?	Zezinho Nascimento	190
De que mundo é você?	Priscila Pettine	191
De que reino sou rei?	Iso Fischer	192
Democracia ou anarquia?	Zezinho Nascimento	194

D	Valdemir A. F. Barros	195
Descerra a janela do teu coração Desafiando limites	Branca Tirollo	196
_	Priscila Pettine	
Deserto		198
Desejo e afeição (afeto e paixão)	Iso Fischer	199
Desidério	Chico Pires	200
Deus e satanás na terra da AIDS	Zezinho Nascimento	201
Ditados	Suzete Dutra	202
Divagando	Chico Pires	203
Doce ilusão	Renata Machado Gomide	204
Doce ilusão	Valéria Pisauro	205
Docilusão	Suzete Dutra	206
Dolor	Etel Frota	207
Dom Paulo Evaristo Arns	Xavier Peteó	209
Droga é aquilo que faz sofrer	Zezinho Nascimento	211
Duas pragas	Zezinho Nascimento	212
Duas rainhas	Iso Fischer	213
E		
E assim desejo-te	Branca Tirollo	215
E daí?	Etel Frota	216
Elegia ao sertão	Valéria Pisauro	218
Eleições	Renato Brito	220
Êmese	Etel Frota	221
Enquanto eu olhava o mar	Zezinho Nascimento	222
Entre linhas	Suzete Dutra	223
Entre o amor e o sexo	Zezinho Nascimento	224
É por isso que eu bebo	Xavier Peteó	225
Escute o meu som	Chico Pires	226
Estrada da vida	Marcelo Secco	227
Eta diacho de jogo	Xavier Peteó	231
Eternamente	Iso Fischer	232
Eu admiro os poetas	Zezinho Nascimento	233
Eu conheci Jesus	Xavier Peteó	234
Eu, Maria e João	Zezinho Nascimento	235
Eu, Stelinha	Etel Frota	237
Eu sou apenas eu	Tato Fischer	238
La soa apenas ea	1 ato 1 ischer	250

Eu sou bonito	Rosi Lopes	239
Eu sou o que eu sou	Tato Fischer	240
Eu sou o samba	Valdemir A. F. Barros	241
Eu te amo	Tato Fischer	243
Eu te amo mais que tudo nesta terra	Tato Fischer	244
É verão	Julio C. Nascimento	245
Evite o primeiro gole	Xavier Peteó	246
F		
Façanha do amor	Valdemir A. F. Barros	247
Faça sua parte	Zezinho Nascimento	249
Facebook, a canção	Sonekka	251
Fantasma existe sim	Zezinho Nascimento	252
Favela	Marcelo Secco	253
Faz a diferença	Xavier Peteó	255
Feliz aniversário	Rosi Lopes	256
Fé na música	Sonekka	257
Fera racional	Branca Tirollo	258
Flauta doce	Suzete Dutra	259
Fica do meu lado	Julio C. Nascimento	260
Fidelidade	Suzete Dutra	261
Filha	Chico Pires	262
Fim de tarde	Etel Frota	263
Fim de turnê	Etel Frota	264
Finais felizes	Renato Brito	265
Forró de Zézim	Xavier Peteó	266
Forte amizade	Chico Pires	268
Françamente	Etel Frota	269
Fusção gay	Xavier Peteó	271
G		
Garganta	Tato Fischer	272
Genesis	Etel Frota	273
Gênio do mal	Suzete Dutra	274
Gente pequena	Chico Pires	275
Gente é só gente	Etel Frota	276
Germinação	Etel Frota	277
Germinação	Lici i iota	411

Graças	Tato Fischer	278
Guaratuba Matupá Carandiru H	Etel Frota	279
Há dois mares	Zezinho Nascimento	280
Há sexeiros e amantes	Zezinho Nascimento	281
Hino: Academia de Letras do Brasil	Branca Tirollo	282
Hocus pocus (mágica)	Tato Fischer	283
Hoje	Iso Fischer	284
Homem, com m, ou mulher, com h	Zezinho Nascimento	285
I		
Ícone cultural	Suzete Dutra	286
Iemanjá	Etel Frota	287
Imagens de paz	Chico Pires	288
Isso e aquilo	Iso Fischer	289
Incesto	Etel Frota	290
Incongruência	Tato Fischer	292
Indomável	Kátya Chamma	293
Inferno no inverno	Branca Tirollo	294
Intuição	Suzete Dutra	296
Inocência	Chico Pires	297
Insetos	Renato Brito	298
Interrogações	Chico Pires	299
Ionah	Etel Frota	300
Isso é coisa de louco	Xavier Peteó	301
J		
Joãozinho	Zezinho Nascimento	302
Jogado pra escanteio	Xavier Peteó	303
Jovem, pare de fumar	Zezinho Nascimento	304
L		
Ladainha	Etel Frota	305
Lado a lado	Valdemir A. F. Barros	307
Laringe	Etel Frota	308
Le, le, leo, lele, lea.	Ananias Domiciano	310
Liberdade	Zezinho Nascimento	311
Lilium Tigrinum	Etel Frota	312

Linda maranhense	Chico Pires	314
Linha da vida	Tato Fischer	315
Listen to me	Renato Brito	316
Livre como o pássaro	Chico Pires	317
Loucura	Vuldembergue Farias	318
Lua atrevida	Valéria Pisauro	319
Lua Nova, nova lua	Tato Fischer	320
Luar do Pontal	I. Malforea	321
Luiza, Luiza	Iso Fischer	323
Luz vinda da floresta	Chico Pires	324
M		
Mãe	Chico Pires	325
Magia do sol	Chico Pires	326
Mariana	Julio C. Nascimento	327
Marias	Marcelo Secco	328
Máscara de luz	Kátya Chamma	330
Me cansei de você	Xavier Peteó	331
Medo de amar	Valéria Pisauro	332
Me entrego aos seus desejos	Valdemir A. F. Barros	333
Memórias de um caipiracicabano	Branca Tirollo	335
Menina que mudou a vida	Chico Pires	337
Mensagem das Caras pintadas	Branca Tirollo	338
Mestre- Cabelos brancos	Xavier Peteó	340
Meu bem, não vou parar no analista	Tato Fischer	341
Meu canto	Chico Pires	342
Meu coração insiste	Chico Pires	343
Meu lugar	Etel Frota	344
Meu nome é Pax	Tato Fischer	345
Meu povo com armas, não	Xavier Peteó	346
Meu rapaz	Renata M. Gomide	347
Meu segredo	Etel Frota	348
Meu último cigarro	Xavier Peteó	349
Meu velho e querido imigrante	Luiz A. Bergonso	350
Minhas dádivas	Chico Pires	352
Minha melhor amiga	Renato Brito	353
\mathcal{E}		

Mistério Branca Tirollo 356 Moçada alegria Chico Pires 357 Modinha Etel Frota 358 Momentos Renata M. Gomide 360 Momentos mágicos Chico Pires 361 Mudei a formalidade do amor Branca Tirollo 362 Multei a formalidade do amor Waldemir A. F. Barros 364 Multer palavrão Xavier Peteó 366 Mutilação Branca Tirollo 368 N N Na babilônia é assim Zezinho Nascimento 370 Nada além Chico Pires 371 Nada fácil de entender Priscila Pettine 372 Não é só camufua que bandelô Xavier Peteó 373 Não é um bom negócio Xavier Peteó 374 Não quero mais ter medo Valdemir A. F. Barros 375 Não sei viver sem cantar Xavier Peteó 377 Não sou inventor do meu Destino Branca Tirollo 378 Naturalmente natureza Chico Pires 381 Natureza Chico Pires 381 Natureza Chico Pires 382 Natureza e Universo Zezinho Nascimento 383 Nelson Gonçalves, o Nelsão Xavier Peteó 384 Nessa cidade Priscila Pettine 385 Normal Priscila Pettine 385 Normal Priscila Pettine 386 Nosso amor é o sol e a lua Valdemir A. F. Barros 388 Nós somos hipócritas Zezinho Nascimento 389 Noite Branca Tirollo 390 Nos bares da vida (Sampa bares) Chico Pires 391 O O automóvel do Zé Maluco Xavier Peteó 392 O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 393 O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 394 O Brasil e a babilônia Zezinho Nascimento 394 O Brasil e a babilônia Zezinho Nascimento 394	2012, Miopia	I. Malforea	354
ModinhaEtel Frota358MomentosRenata M. Gomide360Momentos mágicosChico Pires361Mudei a formalidade do amorBranca Tirollo362Muitas vezes erreiValdemir A. F. Barros364Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento393	· •	Branca Tirollo	356
ModinhaEtel Frota358MomentosRenata M. Gomide360Momentos mágicosChico Pires361Mudei a formalidade do amorBranca Tirollo362Muitas vezes erreiValdemir A. F. Barros364Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Moçada alegria	Chico Pires	357
Momentos mágicosChico Pires361Mudei a formalidade do amorBranca Tirollo362Muitas vezes erreiValdemir A. F. Barros364Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O Bhiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	· O	Etel Frota	358
Mudei a formalidade do amorBranca Tirollo362Muitas vezes erreiValdemir A. F. Barros364Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNSababilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384NormalPriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAutomóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O Bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento393	Momentos	Renata M. Gomide	360
Mudei a formalidade do amorBranca Tirollo362Muitas vezes erreiValdemir A. F. Barros364Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384NormalPriscila Pettine385Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O Bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento393	Momentos mágicos	Chico Pires	361
Mulher palavrãoXavier Peteó366MutilaçãoBranca Tirollo368NNaNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAvier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394		Branca Tirollo	362
MutilaçãoBranca Tirollo368NNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOXavier Peteó392O automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O Brasil na guerraZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Muitas vezes errei	Valdemir A. F. Barros	364
MutilaçãoBranca Tirollo368NNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAutomóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Mulher palavrão	Xavier Peteó	366
NNa babilônia é assimZezinho Nascimento370Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento390NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento393Zezinho Nascimento393	<u> </u>	Branca Tirollo	368
Nada alémChico Pires371Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAutomóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento393	5		
Nada fácil de entenderPriscila Pettine372Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAutomóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Na babilônia é assim	Zezinho Nascimento	370
Não é só camufua que bandelôXavier Peteó373Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento390NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Nada além	Chico Pires	371
Não é um bom negócioXavier Peteó374Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento390NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Nada fácil de entender	Priscila Pettine	372
Não quero mais ter medoValdemir A. F. Barros375Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAvier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não é só camufua que bandelô	Xavier Peteó	373
Não sei viver sem cantarXavier Peteó377Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento390NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não é um bom negócio	Xavier Peteó	374
Não sou inventor do meu DestinoBranca Tirollo378Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não quero mais ter medo	Valdemir A. F. Barros	375
Não vejo a hora de o carnaval chegarXavier Peteó380Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não sei viver sem cantar	Xavier Peteó	377
Naturalmente naturezaChico Pires381NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não sou inventor do meu Destino	Branca Tirollo	378
NaturezaChico Pires382Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOXavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Não vejo a hora de o carnaval chegar	Xavier Peteó	380
Natureza e UniversoZezinho Nascimento383Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOAvier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Naturalmente natureza	Chico Pires	381
Nelson Gonçalves, o NelsãoXavier Peteó384Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OOautomóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Natureza	Chico Pires	382
Nessa cidadePriscila Pettine385NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OValdemir A. F. Barros390Vos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OVavier Peteó392O bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Natureza e Universo	Zezinho Nascimento	383
NormalPriscila Pettine386Nosso amor é o sol e a luaValdemir A. F. Barros388Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Nelson Gonçalves, o Nelsão	Xavier Peteó	384
Nosso amor é o sol e a lua Nós somos hipócritas Noite Nos bares da vida (Sampa bares) O O automóvel do Zé Maluco O bahiano, fala ô O Brasil na guerra Valdemir A. F. Barros 388 Zezinho Nascimento 390 Chico Pires 391 Chico Pires 392 Zezinho Nascimento 393 Zezinho Nascimento 394	Nessa cidade	Priscila Pettine	385
Nós somos hipócritasZezinho Nascimento389NoiteBranca Tirollo390Nos bares da vida (Sampa bares)Chico Pires391OO automóvel do Zé MalucoXavier Peteó392Ó bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	Normal	Priscila Pettine	386
Noite Branca Tirollo 390 Nos bares da vida (Sampa bares) Chico Pires 391 O automóvel do Zé Maluco Xavier Peteó 392 Ô bahiano, fala ô Zezinho Nascimento 393 O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 394	Nosso amor é o sol e a lua		388
Nos bares da vida (Sampa bares) Chico Pires 391 O automóvel do Zé Maluco Xavier Peteó 392 Ô bahiano, fala ô Zezinho Nascimento 393 O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 394	Nós somos hipócritas		389
O automóvel do Zé Maluco Ö bahiano, fala ô O Brasil na guerra Xavier Peteó Zezinho Nascimento 393 Zezinho Nascimento 394	Noite	Branca Tirollo	390
O automóvel do Zé Maluco Xavier Peteó 392 Ô bahiano, fala ô Zezinho Nascimento 393 O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 394	Nos bares da vida (Sampa bares)	Chico Pires	391
Ô bahiano, fala ôZezinho Nascimento393O Brasil na guerraZezinho Nascimento394	O		
O Brasil na guerra Zezinho Nascimento 394	O automóvel do Zé Maluco	Xavier Peteó	392
0	Ô bahiano, fala ô	Zezinho Nascimento	393
O Brasil e a babilônia Zezinho Nascimento 396			394
	O Brasil e a babilônia	Zezinho Nascimento	396

O catador de latinhas	Xavier Peteó	398
O formidável do amor	Branca Tirollo	399
O Gordo e o Magro	Xavier Peteó	400
O governo da Bahia, ano 2000	Zezinho Nascimento	402
Olá você	Suzete Dutra	403
O lance é nos entregar a essa paixão	Valdemir A. F. Barros	404
Olhar de cego	Priscila Pettine	406
Olhar no caminho	Chico Pires	407
Olhos de neon	Kátya Chamma	408
Olhos lindos	Chico Pires	409
Olhos pequenos	Chico Pires	410
O mar é uma floresta	Zezinho Nascimento	411
O melhor candidato	Xavier Peteó	412
O meu pior inimigo	Zezinho Nascimento	413
O meu presente	Tato Fischer	414
Onde os Anjos não ousam pisar	Etel Frota	415
O nosso amor é assim	Valdemir A. F. Barros	417
O povo da babilônia	Zezinho Nascimento	419
O que é que mata gente	Zezinho Nascimento	420
O que pensam os marginais?	Zezinho Nascimento	421
O resto da minha vida começa agora	Marcelo Secco	422
Origami	Etel Frota	423
O ser gente	Zezinho Nascimento	424
O sol chega com você	Chico Pires	425
Os sete grandes valores da nossa	Zezinho Nascimento	426
sociedade		
O tempo fez-me refletir	Valdemir A. F. Barros	427
Outono	Suzete Dutra	430
O último bombom	Rosi Lopes	431
O último personagem	Xavier Peteó	433
O velho gay	Xavier Peteó	434
P		
Parabéns a Ministra Eliana Calmon	Zezinho Nascimento	435
Paraíso	Marcos A.Passarelli	437
Passado, presente e futuro	Marcelo Secco	438
Passarinho do amanhecer	Tato Fischer	439

Danálona	Etel Frota	440
Penélope Penémento de poeta	Xavier Peteó	441
Pensamento de poeta Pensando a vida	Chico Pires	443
		444
Piragem Platibanda	Vuldembergue Farias Etel Frota	444
Poeira de vidro		448
	Kátya Chamma	
Poema	Suzete Dutra	449
Poemoda	Etel Frota	450
Poesia	Zezinho Nascimento Zezinho Nascimento	451 452
Poesia para os jovens Policial do futuro	Branca Tirollo	452 453
		453 454
Por onde andará?	Etel Frota	
Por um outro qualquer	Valdemir A. F. Barros	455
Povo de Jesus	Chico Pires	457
Pra sempre será	Etel Frota	458
Praia do futuro	Etel Frota	460
Prazo final	Etel Frota	461
Prepare o anzol	Branca Tirollo	463
Procurando por ele	Branca Tirollo	464
Profecia	Vuldembergue Farias	465
Profissão de fé	Tato Fischer	466
Pulsação	Tato Fischer	467
Puta não é prostituta	Zezinho Nascimento	468
Q		
Quando sobra o tempo	Chico Pires	469
Quando te dou uma flor	Xavier Peteó	470
Quarto cor-de-rosa	Rosi Lopes	472
Quatro Acalantos	Etel Frota	474
Que diabo de amor é esse?	Xavier Peteó	476
Que mal que tem	Branca Tirollo	477
Que vida!	Vuldembergue Farias	478
Querer é poder	Chico Pires	479
Quero ouvir tua voz	Renato Brito	480
R		
Razão para um samba	Colaboração	482

Reacendeu o amor	Chico Pires	484
Reencontro	Chico Pires	485
Reconstrução	Renato Brito	486
Reflexão	Chico Pires	487
Refúgio	Branca Tirollo	488
Restos de mim	Priscila Pettine	489
Revolução 2013	Branca Tirollo	490
Romântica	Suzete Dutra	492
Romeu e Julieta	Tato Fischer	493
Rowena	Etel Frota	494
Rua Brasil	Branca Tirollo	495
Rumo à liberdade	Luiz A. Bergonso	497
S	O	
Salvador	Zezinho Nascimento	499
Salve Rainha de Tamarutaca	Etel Frota	500
Samba da Bênção nº 2	Etel Frota	501
Samba da vida	Tato Fischer	502
Samba pro Adoniran	Xavier Peteó	503
Samba Senil	Xavier Peteó	504
Santos Futebol Clube	Xavier Peteó	506
Sanctus	Etel Frota	507
Santos ha, céu azul	Etel Frota	508
Saudade	Chico Pires	510
Saudade de São Paulo em São Paulo	Xavier Peteó	511
Saudade Tua	Branca Tirollo	512
Se afaste de mim	Renata M. Gomide	514
Se eu mudar de ideia	Renato Brito	515
Segredo	Suzete Dutra	516
Segredo	Vuldembergue Farias	518
Sensações	Vuldembergue Farias	519
Sentimento menino	Chico Pires	520
Separação	Valdemir A. F. Barros	521
Ser feliz	Tato Fischer	523
Sereia e Marinheiro	Etel Frota	524
Serena e marcante	Chico Pires	526

Ser sozinho	Zezinho Nascimento	527
Sertão esquecido	Chico Pires	528
Sete Arcanjos	Etel Frota	529
Sete notas musicais	Suzete Dutra	530
Sétimas	Chico Pires	531
Seu nome	Priscila Pettine	532
Se você é construtor	Zezinho Nascimento	533
Sexo não é comida	Zezinho Nascimento	534
Sexo né brincadeira	Zezinho Nascimento	536
Simples presença	Chico Pires	537
Simplesmente saudade	Chico Pires	538
Só	Etel Frota	539
Sob a luz do sol	Etel Frota	541
Só eu sei	Priscila Pettine	542
Sol de todo dia	Chico Pires	543
Sol é vida	Chico Pires	544
Somente por amor	Branca Tirollo	545
Só valho com você	Priscila Pettine	546
Sonho, vida, vitória	Chico Pires	547
"Star"	Tato Fischer	548
Sua Santidade	Chico Pires	549
Submergir	Chico Pires	550
T		
Tá bom demais	Xavier Peteó	551
Tão natural	Iso Fischer	552
Tarde de domingo	Chico Pires	553
Tardes	Etel Frota	554
Telhados de vidro	Branca Tirollo	555
Tempo de consertar	Chico Pires	556
Tempo de mudar	Chico Pires	557
Terceira idade é a vovozinha	Xavier Peteó	558
Tio Chico	Etel Frota	559
Toada do desapego	Etel Frota	560
Trabalho de parto	Etel Frota	562
Trancos da vida	Xavier Peteó	566

Trem da vida	Chico Pires	567
Três irmãos	Etel Frota	568
Tristeza miúda	Etel Frota	570
Todos somos deficientes	Zezinho Nascimento	571
Tudo pela arte	Renato Brito	573
Tudo por seu sorriso	Chico Pires	574
Tudo renascerá	Chico Pires	575
Tudo tem seu tempo	Chico Pires	576
U		
Uma grande figura	Zezinho Nascimento	578
Uma joia rara	Valdemir A. F. Barros	580
Um abraço	Iso Fischer	582
Um dueto	Etel Frota	583
Uma tarde de Setembro	Suzete Dutra	585
Um diálogo imaginário	Zezinho Nascimento	586
Um jeito de ser honesto e	Zezinho Nascimento	587
Um negro na minha cama	Iso Fischer	588
Um pedaço do Pantanal	Chico Pires	590
Um portal se abriu	Tato Fischer	591
Um olhar diferente	Chico Pires	592
Um pequeno mamute	Marcelo Secco	593
Um rock	Kátya Chamma	594
Um sonho	Suzete Dutra	595
Um tributo à música	Marcelo Secco	596
V		
Vaga a lua	Priscila Pettine	598
Valeu Brasil!	Zezinho Nascimento	599
Vai, vai, Brasil!	Branca Tirollo	600
Vaga navegação	Etel Frota	602
Vai saber?	Etel Frota	603
Valsa de Constança	Etel Frota	605
Valsa do reencontro	Etel Frota	607
Valsa para Helena Kolody	Etel Frota	609
Vamos fazer a faxina	Zezinho Nascimento	610
Varanda	Valdemir A. F. Barros	611
v arailda	valueliiii 11. 1. Daiios	011

Velha amizade	Xavier Peteó	612
Vem amor	Valdemir A. F. Barros	614
Verão	Etel Frota	616
Verdades & mentiras	Kátya Chamma	617
Versos e quintais	Etel Frota	618
Verso e reverso	Chico Pires	619
Véu de uma flor	Valdemir A. F. Barros	620
Viagem estelar	Marcelo Secco	621
Viagra, i love you	Xavier Peteó	622
Vila Formosa	Xavier Peteó	623
Vida dolorida	Chico Pires	625
Vida, momentos, memória	Chico Pires	626
Viva o guaraná	Xavier Peteó	627
Viva São João	Tato Fischer	628
Vivendo pra crescer	Chico Pires	629
Viver bem	Vuldembergue Farias	630
Você sabe o que é droga?	Zezinho Nascimento	631
Você é o meu caminho	Tato Fischer	632
Você é o que você é	Tato Fischer	633
Você me faz mais	Tato Fischer	634
Você só me liga agora	Julio C. Nascimento	636
Volte meu amor	Rosi Lopes	637
Voo	Etel Frota	639
Vou partir, vou embora	Valéria Pisauro	640
X		
Xote da madeira	Etel Frota	641
\mathbf{Z}		
Zarabatana	Kátya Chamma	643



ABRIGO

Letra: Julio C. Nascimento

Todo amor precisa de um abrigo, De um endereço certo pra ficar Certas emoções têm seus perigos, Quando o amor se muda de lugar.

No caminho encontrei você Tardes lindas ao mar Um sorriso a me confessar, Que teu peito é meu lar.

Ah! Neste abrigo o amor da gente se completa O futuro faz presente sem ter pressa Do tempo passar e voltar...

A felicidade fez minha cabeça Coração pulsando forte e a certeza De sempre sonhar, mas sempre ficar, E sempre sonhar.

A CADA UM SEU CADA QUAL

Canção de dar nome aos bois e boi aos nomes Para Cida Moreira

Letra: Etel Frota

Bispos e suas maletas mendigos, suas muletas os puros, suas punhetas as donzelas, os caretas

Coxas, bundas de chacretes mambembes e seus esquetes ibopes, suas enquetes *popstars*, suas tietes

As cinzas sobre os confetes ... arlequins e carnaval Cada um, seu cada qual

Caetanos, suas tietas *billhaleys* e seus cometas afoxés, santos e pretas calendários, cadernetas

Dossiês pelas gavetas crianças pelas sarjetas juízes, suas gorjetas a pátria com suas tetas

Jornais sangrando manchetes ... socialáites no sarau Cada um, seu cada qual

Moleques com escopetas prostitutas, proxenetas traficantes e *vendettas* macacos e seus planetas

Escrituras, exegetas descartes com suas retas o cantochão dos ascetas verdades e seus profetas Anjos tocando trombetas ... fogo, juízo final Cada um, seu cada qual Poesia para os poetas Beleza para os estetas Zagueiros de sua metas Arqueiros com suas setas

Poesia para os poetas ...cada um, seu cada qual Beleza para os estetas ...acordes de um madrigal Arqueiros com suas setas ...sem pecado original Zagueiros de suas metas ...e a partida no final

(musicada por Iso Fischer)

ACALANTO DE UM VELHO-MENINO

Letra: Iso Fischer

Bebo do vinho Seco, tinto Choro sozinho Nego, minto

Quem me ensinou a ser tão só, e triste assim? Quem me convenceu de que a tristeza habita em mim? Onde o meu menino dorme dentro de mim?

Ambos no espelho: O jovem, e o velho Nenhum brinquedo: -Mágoa, medo

Onde se ocultou a inocência desse olhar? Quem modificou tua alegria singular?

Chora, grita, deixa sangrar! Dorme, sonha de soluçar! Deixa tudo o rio levar...

Dorme menino Meigo, lindo Sonha criança Triste, mansa

Quem te abandonou entre as folhagens do jardim? Vem, me dá tua mão, pra que ficar sozinho assim? Deixa que este sonho te devolva para mim.

Velho menino Triste homem O teu destino Te consome

Deixa essa criança amenizar o teu sofrer Deixa ela mostrar outra razão pro teu viver.

Dorme, esquece, não chores mais. Nunca, nunca olhes pra trás Dorme, sonha com tua paz

(melodia de Eduardo Franco)



A CANÇÃO DO FILHO ETERNO

Para Cristovão Tezza

Letra: Etel Frota

E não mais que de repente a vida coloca o menino em seu colo Invisível a corrente: pra sempre, pra sempre atado estará Feito um sonho interrompido um mote perdido, um anjo sem asas ante o filho irreversível renega três vezes seu nome de pai

Tão inútil sua tese não há nada a comprovar Tão inúteis às certezas: dados num jogo de azar

Sai pela vida, perdido vagando na contramão Vai pelo mundo esperando um milagre qualquer salvação, desmentido

Mas ele é relojoeiro se entende c'o tempo, se rende ao futuro "...nada do que nunca foi era pra ter sido..." ele um dia escreveu E o menino, o filho eterno, navega na vida, sem medos, sem dores Em nome do eterno filho sem pressa é o abraço, pra sempre é o amor

Tão eterna é toda arte: não há nada a lamentar

Feito um pão que se reparte como um vinho a transbordar

E sem a mínima ideia se o que se tem vai bastar Eternamente esse filho, pra sempre esse pai Parco herói e o menino

Alegria em toda parte onde é que isso vai dar? Rubronegro baluarte o jogo vai começar E sem a mínima ideia de como vai se acabar

(para melodia de Rubens Nogueira)

ACALANTO DE MANUEL

(a partir do poema "Acalanto para as mães que perderam o seu menino", de Manuel Bandeira)

Para Thiago de Mello

Letra: Etel Frota

Agora dorme. Quem te alisa a testa, com amor (nem Malatesta, nem Pantagruel) é o menino que ainda vive e assim zela por ti do oásis da lembrança, com todo o seu frescor

Adolescente para sempre, hoje ele te diz de todas as idades que viveu Te traz a aurora da primeira vez que te sorriu te traz o esmalte do primeiro dente seu

Ele te nina e essa dor já vai passar Agora dorme, que essa dor já vai passar

(para melodia de Davi Sartori)

ACALANTO Letra: Etel Frota

No portão, teu gesto já se escuta e eu sorrio por te ouvir chegar Vem, meu homem, chega de labuta vem mais perto, deixa eu te beijar

Baixa a guarda, despe essa armadura e o jeito estranho de olhar Tira a roupa, toma um banho me deixa te ninar

No teu peito, faço meu abrigo faz de meu regaço teu descanso Vem amante, vem oh meu amigo Meu herói, meu bom guerreiro manso

E se acaso alguma sombra houver velando assim teu olhar te relembro numa história moinhos a girar E te canto uma cantiga o rondó que acabei de inventar e te ponho pra sonhar

(para melodia de Iso Fischer)

ACASALAMENTO

Letra: Branca Tirollo

Ser masculino ou feminino Não importa... Atitude compõe-se em versos Felinos... São exóticos Macho ou fêmea... Devoram-se... Em suas dimensões

O poeta adormece Sobre a página alinhada O compositor desperta a canção Masculino ou feminino

Seres se cruzam no tempo. Das mais variadas Paixões

Filosofia de vida Que marca datas E contradições

Enquanto a poesia se acalma Na doce missão Do toque sagrado De um violão. Leva-se a vida Na serenidade Da consolação.

Desafios e contrastes Nos acordes, nas rimas. A métrica é eletrização

Escrevo meu verso Você ao inverso Compõe a canção

Felinos são exóticos Macho ou fêmea Devoram-se em suas dimensões

Seres se cruzam no tempo Das mais variadas paixões

Filosofia de vida Que marca datas E contradições

A COMADRE

>>>céu e mar Letra: Etel Frota

A comadre a vizinha a tua mão, a mão dela e a minha uma oração, epifania na cozinha

A sandália a florzinha voz de criança, a canção, tua voz uma outra dança, a esperança e vamos nós

Para dançar basta ter pé pra cantar basta ter ar fé na vida, muita fé todo o resto é céu e mar

Alegria riso azul choro bom lava a alma, olhos teus tanta risada, tarde calma, benzadeus

(musicada por Ceumar)

A COR DO MEU AMOR

Letra: Iso Fischer

Meu amor me perguntou. Do que é feito o meu amor Que motivos eu terei. Para aqui permanecer Num compasso de esperar. Por carinho e por prazer Pela noite que virá. Quando Deus enfim quiser E, se às vezes causa dor. Para que continuar?

Meu amor só quer saber do meu amor

Se ele é feito de algodão. De madeira, ou de papel. Se está sólido no chão. Ou flutua lá no céu Se ele é canto de sereia. Ou castelo de areia Se ele é feito de esperança. Ou é sonho de criança Será bolha de sabão. Que arrebenta pelo ar?

Meu amor só quer saber se eu sei de amar

Se ele pode me esperar. Se ele deve se entregar Se eu só quero namorar. Ou se aceito me casar Se ele só me faz sofrer. Ou me invade de prazer O meu amor me disse assim. Que me ama mesmo assim Mas que devo revelar. Quanto amor lhe posso dar

Meu amor só quer saber se eu quero amar

Quero aqui, nesta canção. Sobre os versos que eu lhe fiz Lhe dizer que eu sou feliz. Nesta minha condição

Por saber que existe alguém. Que me deu seu coração, Me deseja, me quer bem. E me traz em oração

É tão bom se ter um bem. Pra lhe ter dedicação Pois é dando que se tem. E que se aquece o coração

Quero ter cumplicidade. Amizade e devoção O que sinto, na verdade. É amor, não é paixão.

Meu amor me perguntou. De que cor é o meu amor E eu, então, lhe disse assim: Ele às vezes não tem cor Pode ser meio carmim, amarelo, ou furta-cor Mas é branco como a Paz, e dourado feito luz Sulferino como a dor, arco-íris multicor...

Meu amor só quis saber do meu amor

(melodia de Iso Fischer)

ALCHIMIA (Hoccus-poccus) Letra: Iso Fischer

Eu quero agora a força da Alquimia, Reter esse desejo que me arrasta E transmutar em ouro essa energia Que, nesse estado, assola, e me devasta

Acumular a pulsação do instinto Acelerar sua energia interna Fazer da água doce vinho tinto Em vez do gozo, a plenitude eterna

Mergulharei na noite que me envolve Para emergir ao sol do meio-dia A natureza tudo nos devolve Retransmutando em tudo a Energia

Dessa maneira as coisas acontecem Nenhuma delas pode ser igual A teia vasta que os momentos tecem É uma infinita e múltipla espiral...

(melodia de Iso Fischer)

ACREDITAR E MUDAR

Letra: Chico Pires

Eu vou embora Eu vou pra longe Mas é fácil chegar Um avião te leva lá

Acredito que você vai pelo coração Só ele sabe de emoção Só ele sabe de superação Só ele sabe de gratidão

A vida da gente tem que mudar E o jeito é sair do lugar Toda estrada é sinuosa e longa Com o primeiro passo vai ao longe

Tudo passa pelo acreditar Fé na vida se transformar Às vezes vem à bifurcação Com esse sentimento sai à decisão

Nossos caminhos estão abertos Só depende de nós torná-los completos Para cada momento de fraqueza Tem sempre outro de realeza

A DIFERENÇA ENTRE OS HOMENS

Letra: Zezinho Nascimento

A diferença entre os homens Tá nos sonhos, meu irmão. Uns querem conhecimento, Investem em educação. Uns querem divertimento, Investem em sua paixão. Outros querem ter imóveis, Investem na construção. Outros querem ter fazendas, Investem em criação. Outros querem ter comércio, Começam vendendo pão.

Mas existem muitos outros,
Que bobagem, quanto engano,
Que não projetam o futuro,
Não têm sonhos, não têm plano.
Gente até de classe média
Torna-se um lixo humano.
Sonhos não garantem nada.
São ilusões. São só sonhos.
Mas alimentam a alma.
Dão rumo a nossos planos.
Se um sonho não der certo,
É só sonhar outro sonho.
Úu! Úu! Uu! Uu! Uu!

A diferença entre os homens Tá nos sonhos, meu irmão. Uns querem conhecimento, Investem em educação. Uns querem divertimento, Investem em sua paixão. Outros querem ter imóveis, Investem na construção. Outros querem ter fazendas, Investem em criação.

Outros querem ter comércio, Começam vendendo pão. Mas existem muitos outros, Que bobagem, quanto engano, Que não projetam o futuro, Não têm sonhos, não têm plano.

A ESPHERA E O TRIÂNGULO CHAPADO

Letra: Marcelo Secco

Esphera é das formas a mais bela Sem defeitos aparentes, és perfeita pra quem vê Sublime, rara beleza de pura harmonia Um poeta falaria, és mais bela que o amor

Do nada apareceu um polígono sem igual Com três lados, fazendo um carnaval E foi quando a Esphera entregou O seu coração ao Triângulo Chapado A Esphera e o Triângulo Chapado

Vamos embolar na embolada da Esphera, que é o nosso planeta Terra, nele você se criou Triângulo Chapado é você, que conquista e depois de um tempo não dá mais valor O gira-mundo, gira-bola, gira-terra, gira-esfera é a era de a

Nosso planeta que do jeito que está indo, ele pode, que pode, que pode um dia acabar

A Esphera e o Triângulo Chapado

gente preservar.

A ESTRADA

Letra: Julio C. Nascimento

Olho a estrada que se vai, Onde a natureza se perdeu Quero uma flor lá da montanha, Ter meu destino todo verde

Molha terra a chuva, deixa cheiro Longo vento puro, verdadeiro. E uma vontade de chegar E ver meu mundo tão de perto

A fazenda esta lá, E o rio não para e vai, Como eu.

O meu amor lá está E a chuva a me acompanhar, De pés no chão.

AIDIAI

Letra: Etel Frota

Aidiai, verão chegou mais cedo vamos todos pra praia dançar Aidiai, o amor e o seu segredo a magia que entrego pro mar

Pois eu preciso deste sol eu preciso alguém pra amar Cada qual procurando encontrar seu par pr'esta dança não se acabar

Aidiai, quando eu estou amando não há chuva que vá me molhar Aidiai, é tanto amor brotando pra tristeza não há mais lugar

Pois eu preciso deste sol eu preciso alguém pra amar Cada qual procurando encontrar seu par pr'esta dança não se acabar

Aidiai, o outono sempre chega e o final desta nossa paixão Meu amor, não vá chorar te carrego no meu coração

Pois cada dia, pr'onde eu for tua imagem vai me acompanhar A praia, o sol, esse delicado

amor Pra nunca te esquecer Jamais

(para melodia de Simo Naapuri)



AINDA LUISA Letra: Etel Frota

Mil vezes te cantou o Tom, Luisa E tanto te vestiu de som rimou com brisa

que pouco, muito pouco resta à minha pobre lira No entanto, me transborda de ternura o coração

Eu te acalanto e te agasalho Costuro um manto com retalhos de canções

(musicada por Luis Felipe Gama)

AINDA VAI APRENDER

Letra: Priscila Pettine

Essa é mais uma história que eu canto pra você. Já cansei de acreditar em sonhos, eu quero viver. Eu descobri que é estranho fazer todos estes planos E no entanto, te perder.

Te ver passar com ar distante

E notar que ainda tem bastante o que aprender.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

Aprender a dar valor a cada instante, A cada momento que passa sem temer. Olhar pra trás e não achar estranho que não volta, Não repete e como dói o teu viver.

Admitir que tem coragem de ficar com cada espinho que te passam e receber

Das dúvidas uma certeza que te monta, te afronta e te faz querer saber.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

Saudade acordando vozes que explodem e logo vê Que o amor de juventude é disparate que te ilude, Mas que cura, pode crer.

Então lastimo e aqui sozinha, solto os ecos desta terra, E suspiro por você.

Ainda cedo do que tarde eu espero que eu não tarde a te ensinar a aprender.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

E...Aiê...Ainda vai aprender.

AI NASCEU O AMOR

Letra: Chico Pires

Foi num encontro casual Fora da vida normal Nele se deu a ligação Que amansou meu coração

Nos dias que se seguiram Dúvidas no ar pairaram Meu telefone você não atendia Sem saber o porquê da rebeldia

Mas a vida tem seu segredo Deu um jeito de te trazer Não sei se amor ou medo Mas você veio me ver

Vi que uma lágrima rolou Seu rosto inteiro molhou Escorrendo pela tua face E foi caindo o seu disfarce

Palavras já não dizem nada O amor sempre fala mais alto Vai por toda a madrugada Sem briga nem sobressalto

ALEGRIA

Letra: Tato Fischer

Alegria, alegria Emoção no meu ser noite e dia Alegria, alegria Minha voz, meu suor, minha folia

A razão da cantoria É botar no meu peito alegria Para sempre alegria Para todos igual alegria

ALMA BREJEIRA Letra: Etel Frota

Se existe alma pequena fechada pra alegria Se existe alma guerreira pronta pra artilharia Trago comigo um segredo abro do tempo, a porteira Solto no mundo, sem medo a minha alma brejeira, eia!

(para melodia de Lydio Robertor)

A LÓTUS QUE HABITA EM MIM (O Lorde do Tibet) Letra: Tato Fischer

Você é o girassol O sol e o calor O amor e a borboleta Sobre os campos

Você é o sabiá O chá e o pão de ló A lótus que habita Em meus pântanos

Você é o rouxinol O Lorde do Tibet Que quer trazer a mim A primavera

E o belo laranjal No qual eu vou pousar A dádiva do fim Desta quimera

Girassol, sabiá Rouxinol, laranjal Cada qual terá Seu exato lugar

ALGUMA COISA DIFERENTE

Letra: Renato Brito

Vamos fazer alguma coisa diferente Eu já fiz bastante mas nada aconteceu Talvez não esteja no caminho certo E volto ferido e com a roupa rasgada

Vamos fazer alguma coisa diferente Renascer esperança em quem está descrente Pro nosso problema ter a solução Ir atrás do sonho sem perder a razão

Vamos fazer alguma coisa diferente Não sentir falta de quem está descrente Aceitando aquilo que não vai mudar Sem lamento por quem não vai mais voltar

Vamos fazer alguma coisa diferente Aceitando aquilo que não vai mudar Sem lamento por quem não vai mais voltar Sei que é difícil mas podemos tentar

AMANDO VOCÊ

Letra: Chico Pires

Acordei de madrugada Aquela saudade gostosa O que faz você agora Me segurar até que hora

Andei pela casa vazia Imaginei você comigo Como numa terapia Sua presença eu sinto

Quando o dia clarear O sol no seu quarto entrar O raio de luz te despertar De mim irá lembrar

Adormeci com sua foto do lado Sua imagem na minha retina Ao toque do telefone acordo Sei que é você, minha menina

Recompensa da noite perdida Seu carinho me refaz Eu sei que sou capaz De te amar por toda vida

AMANHECER E RENASCER

Letra: Chico Pires

Pra que correr dos sentimentos Eles são os meus momentos A alegria de uma chegada A tristeza na hora da partida

Na vida sou livre pra decidir Tenho meu caminho pra seguir Não importa quantos foram os tropeços Levantei e corri para os abraços

Acordar com o coração leve Esquecer as peças que a vida pregue Abrir a janela a cada amanhecer O sol está lá pra me amadurecer

Bons sentimentos me levam adiante Amigos são meu porto seguro Então não tenho medo do escuro Sou do mar da vida um navegante

Cada sopro desse vento no rosto O pé preso na areia de solo pastoso As pedras no caminho eu retiro Os sorrisos na memória eu revivo

A MATERNIDADE

Letra: Chico Pires

De todas as coisas do mundo Só uma tem única finalidade É da mulher a maternidade Trazer um novo ser para a vida

Desde os primeiros movimentos Apreciando todos os momentos Ela esquece até da vaidade Pra aquele ser crescer em liberdade

Um ser preparado com carinho Desde os primeiros dias no ventre É dele todo e qualquer caminho Todos os pensamentos que ali adentre

Os dias ficam mais alegres A expectativa junto com a esperança Gerar e crescer aquela criança Cuidá-la em todos os lugares

AMBÍGUA

Letra: Iso Fischer

Ambígua, escusa, A sua atuação é tão confusa Serena, nervosa, Me deixa o coração em polvorosa!

Ardente, fogosa, Mas finge que não sente quando goza Dengosa, carente, Se dou-lhe o colo logo diz que é independente Me lembra uma rosa Que espinha, mas é bela e perfumosa...

Palhaça, funesta, A lágrima se oculta por detrás da festa Altiva, arrogante, coitada, humilhada, É vítima da própria emboscada

Intrusa e ausente, Me usa e abusa e quando eu quero diz que está doente Ambígua, formosa, malévola e bondosa... Que vício me aprisiona a esta louca poderosa?

Pirado, impotente, tarado e demente...

Que ganho me alimenta nessa relação doente?

Confuso, vendado, babaca, assustado, maluco, obnubilado...

Me vejo eternamente

Tão desgraçadamente

Maravilhosamente acorrentado... ... E ambíguo...

(melodia de Iso Fischer)

AMIGOS, ALMA E FÉ

Letra: Chico Pires

Todo ano, sempre uma manifestação Algumas palavras vão direto ao coração Nessa hora a gente descobre Quem nossa alma enobrece

Outras são simples comemorações Que não mexem com nossas emoções São ditos puramente sociais Nossa alma sempre pede mais

Amizade é um sentimento nobre Ela existe até do rico pelo pobre Ela representa o nosso suporte Ouro que não depende de aporte

Os amigos nos levam às lágrimas Junto com eles sempre temos as rimas Com eles temos sempre alegria Que nossa vida ilumina e a alma contagia

Vivo sempre por eles, com eles Estreitando nossas relações Lapidando nossas emoções Os sentimentos saindo de nossas peles

Junto deles nos sentimos fortes Nada poderá nos destruir Calmaria por todo o caminho Pra eles todo o nosso carinho

AMIZADE. O OUTRO NOME DO AMOR

Letra: Xavier Peteó

Amigo tem que ser
Como você é pra mim
Nas horas de prazer
Ou de tempo ruim
Seu ombro oferecendo
Ou brindando comigo
Meu coração está dizendo:
Isto é um amigo
Seja homem ou mulher
Esteja onde estiver
Na alegria ou na dor
A amizade é outro nome do amor

Amigo é o tesouro Maior que se tem na terra Vale muito mais que o ouro Que não pensa assim erra Assim com a caridade Que tudo sofre e perdoa Cultivar a amizade Nos faz crescer como pessoa

Seja homem ou mulher Esteja onde estiver Na alegria ou na dor A amizade é outro nome do amor

Linda esta frase do poeta gaúcho, Mário Quintana "A amizade é um amor que nunca morre"



AMÔ DE BAHIANO

Letra: Zezinho Nascimento

Falando:

"Você vai ouvir agora, a música AMÔ DE BA-. HIANO. Esta é a forma como o bahiano, com h, expressa a sua paixão."

A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô.

A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela.

A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô.

Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela.

Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô.

Eu tô amano ela. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô.

A Manuela é meu amô. Eu tô amano ela. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela.

Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela. Eu tô. Eu tô amano ela.

AMOR EM ASCENSÃO

Letra: Chico Pires

No meio da madrugada Afaguei seus cabelos Olhei tua face tranquila Vontade de te acordar

O tempo passou, eu adormeci Quando despertei, você ainda dormia Ao murmurar em seu ouvido Nosso tempo havia terminado

Você acordou e me olhou A emoção nos dominou A razão clamou para sairmos Mas o desejo falou mais forte

Daí pra frente nos entregamos Beijos, abraços e carícias Nessa hora não existem malícias Só posso dizer que amamos

Você tão linda num abraço Me realizei nesse amasso O dia chegou pra clarear E pra realidade a gente voltar

AMOR, ARTE E VOCÊ Letra: Marcelo Secco

Arte é tudo que um dia eu quis, me faz feliz Amor é forte sentimento que ilumina a vida inteira Você na minha frente diz o que eu quero ouvir: - Tudo está certo meu amor, sinto o teu corpo, quero seu calor Amar - te quero como o trovejar, como se fosse acabar

Estou feliz demais Vem me abraçar Deixe o que ficou pra trás E vem me amar

AMOR INOCENTE

Letra: Branca Tirollo

Espia a lua mais bela Sondando teus olhos azuis Pela fresta da janela O Arco Iris se vai... Depois da chuva que cai Sobre teu pé de alecrim

Joga um beijo da janela Encena á luz de vela Que o vento traz Para mim...

Mande um sorriso de lembrança Uma ponta do jardim Umas gotas perfumadas

Com cheiro desse alecrim Faça um pacote de abraços Com muitos laços de amor Escreva um poema intenso Que me encante, por favor...

Enlaça teus sonhos nos meus Deixa o amor propor um brinde Debaixo das asas do vento Até que a vida se finde

AMOR NÃO SAIU DE MODA

Letra: Zezinho Nascimento

Gente amiga, por favor, Escute o que vou dizer. O sexo e o amor São fáceis de conhecer. Se é feito sem carinho, Sem carícias, sem beijinhos, E sexo. Não é amor O que fazem com você. O amor é diferente Até no jeito de fazer. E não se faz de repente. Assim, sem se conhecer. Se o parceiro não lhe beijo, Não dá carinho e carícia, Mande ele pegar a pista. Ele não ama você.

Quem ama divide o sonho, Compreende e dá valor. Protege seu patrimônio, Como prova de amor. Quem ama lhe dá carinho, Faz carícia, dá beijinho. Chora se ficar um tempo Separado de você. Amor não saiu de moda. Vamos dar e receber. Beijo também tá na moda. Trocar beijos dá prazer. Mostre que sabe beijar, Quer amor e quer amar. Seu parceiro vai gamar E viver só pra você.

Quem ama divide o sonho, Compreende e dá valor. Protege seu patrimônio, Como prova de amor. Quem ama lhe dá carinho, Faz carícia, dá beijinho. Chora se ficar um tempo Separado de você.

Amor não saiu de moda. Vamos dar e receber. Beijo também tá na moda. Trocar beijos dá prazer. Mostre que sabe beijar, Quer amor e quer amar. Seu parceiro vai gamar E viver só pra você

AMOR PRA VIDA INTEIRA

Letra: Julio C. Nascimento

Perco os dias Perco as horas Vejo cores flutuar.

Nos teus braços Adormeço Minha vida, repousar.

Eu sei, Quanta alegria existe em nos dois Além, De eternamente ser feliz sem pensar E se entregar.

Deixo acontecer
Este amor pra vida inteira,
Deixo acontecer
Todo dia um lindo dia,
Deixo acontecer
Este é o nosso momento de se doar
E ser feliz.

Vou contigo Nesta estrada Não importa onde vai dar Vou sorrindo, vou sem medo Que o destino é amar

Eu sei, Quanta alegria existe em nos dois Além,

De eternamente ser feliz sem pensar E se entregar...

Deixo acontecer
Este amor pra vida inteira,
Deixo acontecer
Todo dia um lindo dia,
Deixo acontecer
Este é o nosso momento de se doar
E ser feliz.

ANÁLISE SINTÁTICA

Letra: Priscila Pettine

Te analiso aqui, sem erro: análise sintática. Se és meu verbo, vou te encontrar.

Logo na sequência vou indagar: o seu sujeito onde é que está? Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou te encontrar.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou te encontrar.

Só de um jeito esse sujeito assim tão simples pode ser. Só um agente o trabalho fazer.

Se surgirem dois querendo, vejamos que pode ser... Será composto, como eu e você!

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou encontrar.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou te encontrar.

Espere que esse caso ainda vai se complicar, então me escondo, oculta vou ficar.

Se perguntas, me revelo. Segredos não sei guardar. Eu só me escondo. Só sei me ocultar.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou encontrar.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou te encontrar.

Já que agora estou sujeita a toda prova, então vou lá. Não sei de nada, vou me indeterminar.

Se perguntas, não respondo. Deixo a dúvida no ar. Sei lá, falaram que não vão te encontrar...

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, não vão te encontrar.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, já não podem te encontrar.

Resta saber se esse sujeito é você, se vai querer existir assim Sem ação, com a incerteza nas mãos. Não faz sentido, mas há de haver.

Resta saber se o tempo é pra ti, se a natureza pode te nutrir. Que sujeito que é? Se a natureza não quer, com certeza, não vai existir.

Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou encontrar. Quem é você? Onde estará? Entre as palavras, vou te encontrar.



A NAVE Letra: Etel Frota

Quem sabe de tanto te ver partindo invento um continente no meu peito Um cais de onde te acompanho, ao largo qual nave a se desgarrar

Voltar pra casa, uma vez mais sozinho limpar a sala, despojar teus restos Me embriagar, dormir, ir me perdendo na Atlântida do teu olhar

Qualquer dia destes sei que, enfim, acabas por voltar com ares de quem nunca foi Trocas os móveis todos de lugar te asilas, como quem vem pra ficar esqueces toda a precisão do navegar Me agitas corpo, senso e coração repartes riso, gozo, leito, pão Consagras tudo o que há de mais profano em nós

Mas outro vento bate e te carrega em busca de outro continente. Vais novo oceano atravessar, sem volta na imprecisão do existir seguindo a sina de outras naus, naufragar

(para melodia de Érico Baymma)

A NOSSA VIDA COMO TREM

Letra: Zezinho Nascimento

A nossa vida é como carro, A nossa vida é como carro, A nossa vida é como carro, Caminhão, às vezes, trem, Às vezes, trem, às vezes, trem, As vezes, trem, às vezes, trem, Por via de ferro, asfalto, barro Por via de ferro, asfalto, barro Por via de ferro, asfalto, barro Levando tudo o que tem: Ilusão, sonho, esperança, Ilusão, sonho, esperança, Ilusão, sonho, esperança, Conquistas... O que convém. Se ela quebra ou arruína, Se ela quebra ou arruína, Se ela quebra ou arruína, Dá-se um jeito e tudo bem. Não tem jeito, é nossa sina.

Não tem jeito, é nossa sina. Não tem jeito, é nossa sina. Dá-se outro rumo: vamos pro além. Vamos pro além. vamos pro além. Vamos pro além. vamos pro além

ANTES QUE ALGO ACONTEÇA

Letra: Priscila Pettine

Existe alguma coisa para se lembrar...

Percebo que nada é igual, mas não querem deixar lembrar...

Eu sinto que sei, você sabe o que eu sinto não é igual.

Alguém do outro lado prefere que eu me esqueça... Antes que algo aconteça.

Antes que algo aconteça é preciso saber.

Antes que algo aconteça é preciso viver.

Antes que algo aconteça é preciso saber.

Antes que algo aconteça é preciso viver, é preciso acordar e viver.

Se acaso precisar de mim finja que não estou aqui

Até que consiga livrar-se do medo de assumir.

Vamos fingir que é certo agir sem olhar pra trás,

Até que nos chegue o momento de agir e mover o que há pra mover.

Antes que algo aconteça...

ANTÔNIO MARCOS-UM ARTISTA

Letra: Xavier Peteó

Ah!! A saudade eterna de um amigo Um artista inquieto e ativo Pouco viveu, muito sofreu e amou demais Poeta das canções, amigo dos animais A sua voz foi um presente de Deus Gênio guerreiro, brigava com os seus Antônio Marcos foi o perfeito cantor Queria vê-lo de novo a cantar Como um louco fico a me indagar Olho as estrelas e o infinito Em vez de falar eu grito Pra descobrir o porquê Tendo o cósmico espaço Só uma pergunta eu faço:.. Toninho...você me vê? ... Toninho... Como vai você? Toninho...você me vê?... Toninho... Como vai você? Toninho, você me vê?... Toninho... Como vai você... Ah!

ANUNCIAÇÃO

Para Consuelo

Letra: Etel Frota

E assim, o anjo aqui passou tocou-me com seu véu se fez em mim jardim
Sem mais, meu ventre germinou a cor desceu do céu me vestiu com seu manto azul E a plantinha que vai nascer rosa que eu colher será da vida o que eu mais quis

De onde vem?, dá pra escutar um canto de ninar meu verso mais feliz Cá na terra eu esperei do céu cair fulô Amém Seja a fruta que brotar razão pro meu pomar da vida o que eu mais quis Minha nossa, eu esperei do céu cair fulô

E assim essa vontade em mim se fez bendita entre as mulheres me tornou Nem sei se esse milagre mereci a graça em mim se derramou e sem pecado concebi

De onde vem?, dá pra escutar um canto de ninar meu verso mais feliz Cá na terra eu esperei do céu cair fulô E assim seja a fruta que brotar razão pro meu pomar da vida o que eu mais quis Benzadeus, como esperei do céu cair fulô

Fulô... do céu... caiu...

(para melodia de Rubens Nogueira)

AO RÁDIO COM AMOR - A SAUDADE ESTÁ NO AR

Letra: Xavier Peteó

A saudade está no ar
E eu feliz a recordar
Os doces "anos dourados"
Seguindo a linha do tempo
Nas asas do pensamento
Revivo os bons tempos passados
Esportes, amores, festas
Viagens, carnavais, serestas
Tudo isso vem formar
A linda trilha sonora
Dos meus dias de agora
A saudade está no ar

Mesmo sem toda a saúde Vuelvo a mi juventud Pra o coração remoçar Ouvir música brasileira Do passado ou estrangeira É hora de sonhar Ah! Meus tempos de criança Elas, meninas de trança Eu, calças curtas a brincar A primeira namorada Eternamente lembrada A saudade está no ar

A professora do primário Meu décimo aniversário A primeira comunhão A turma da faculdade Tudo já virou saudade

Mas eu não me entristeço, não Fotos, vídeos, cartas antigas Lembranças de nossas vidas É como recomeçar O rádio tem esta magia Dizer só com a melodia:

A saudade está no ar (bis)



AOS QUE AINDA NÃO SURTARAM Letra: Renato Brito

Hoje você condena o que já foi seu ganha-pão Lavagem cerebral que fizeram em você Tudo coisa do inimigo é o que agora você diz Então se arrepende de ter sido feliz?

Diz que encontrou Deus eu só não sei como E se ele te disse pra ser inquisidor Atacar as crenças que achar incorretas Pra esses "infiéis" não deixar portas abertas

Se o teu Deus é assim de você quero distancia Eu quero ficar longe de toda intolerância Esqueceu-se de tudo que a gente viveu junto E se incomoda quando tocam nesse assunto

São tantas religiões e só salva a sua? Cada dia mais pessoas ficam igual você Aos que ainda não surtaram eu peço por favor Não se deixem enganar por causa de algum pastor

APELO

Letra: Valéria Pisauro

A dor silenciosa expira Na madrugada que chora, Seu perfume, essência busco, Antes do nascer da aurora.

Colho orvalho e saudades, Abraços que foram meus, Que no recanto de carinhos Sem por que, disseram-me adeus.

Tinge lágrimas cor poente, Véu escuro desmaia no olhar. Cobre um coração solitário, Amarras de sonhos de amar.

Agonias que o vento carrega Compassado acalanto lunar, O molhado de seus beijos Fluem aromas em outro lugar.

Seu retrato na parede Denuncia solidão e desterro. Eu imploro: vem, volte me aceite, Perdoe os meus erros!

A PARCERIA Letra: Iso Fischer

Procuro dentro de mim a melodia Que prometi pra você Pra que ela possa acolher sua poesia E uma cantiga nascer

Acho que a música em mim se atrofia Se me obrigo a compor Ela germina e só floresce macia Quando vem da dor ou do amor

Devo plantar a semente Soltá-la no ventre da criação E aguardar pacientemente O milagre da germinação

Para cuidar desse ninho É preciso carinho, suor e emoção Serenidade pra ver nota a nota Nascer uma composição

Então façamos assim a parceria Dessa primeira canção Obedecendo as regras de uma harmonia Que venha do coração

Uma pitada de humor e de magia Ritmos, timbres e tons Hão de fazer bonita e forte, a nossa cria Pra comemorar os nossos dons Uma cantiga de amor e simpatia Pra felicitar os corações

A PIOR EXPERIÊNCIA

Letra: Zezinho Nascimento

A pior experiência Que a pessoa pode ter Não é ser isto ou aquilo. É, simplesmente, não ser. Quem é isto ou aquilo Sabe bem o que ele é. Pode viver travestido, Mas não, ser o que não é.

Quando uma pessoa é isto, Mas, tratada como aquilo, Constrange-se, se revolta, Pode esfaquear, dar tiro... Há, até, quem se suicida, Sem deixar explicação. Devido ao constrangimento, À revolta, à depressão...

Mas, para se suicidar, Escolhe cinema, bar, Escola, outro lugar De grande concentração, Compra arma e munição, Espera a reunião... Isto né loucura, não. Isto né loucura, não. E mata ali, muita gente, A maioria indecente. È vingança, meu irmão, Contra bullying, humilhação, E contra discriminação. É vingança, meu irmão, Contra bullying, humilhação, E contra discriminação

ASAS DE POETA

Letra: Branca Tirollo

Poeta é terra é mar Poesia é flor em botão Abrindo as asas da vida No ritmo e na canção

Poesias são as ondas do mar Avançando as areias tão calmas Lavando a alma do homem Que vive a chorar suas magoas

Poetas são as veias dos versos Jorrando no verso da sorte O clamor Lamúrias que fazem qualquer um. Chorar Na voz de qualquer cantador



AS PALAVRAS E AS CANÇÕES (A Zé Edu Camargo) Letra: Tato Fischer

As palavras Soam apenas palavras Antes de irem parar Nos guardanapos de um bar

Acontece Que a partir desse momento Passam a ser um lamento Uma alegria, um pomar

O poeta Vai aos poucos recobrindo Guardanapos, papeletas Com palavras e emoções

E o desenho Feito com meras palavras Transforma singelas músicas Em saborosas canções:

Esta vai pra você Esta outra também Esta aqui pra ninguém E est'outra é pra ela

Esta foi para o filho E também para a mãe E esta vai pra champanhe Que ajudou a esquecê-la

Nessa eu me diverti Nessa outra nem tanto E esta vai para o santo Que me faz prosseguir

E esta então é pro deus Que eu acredito ser Meu cantar meu poder M'leva onde eu quiser

AS PESSOAS SEMIFELIZES

Letra: Zezinho Nascimento

A tal da felicidade É uma joia raríssima. Muitas a querem achar, Mas poucas pessoas acham-na. E algumas, quando a acham, Perdem-na logo em seguida. E algumas, quando a acham, Perdem-na logo em seguida.

Muita gente não a acha Por não saber procurá-la. Quem a busca na saúde Não a consegue encontrar. Quem a busca na riqueza Nunca a encontrará. Quem a busca na riqueza Nunca a encontrará.

Há quem a busque, em vão, Em outra religião, No silêncio, no trabalho, No jogo, em um amigo, Na bebida, no namoro, Nas drogas, no casamento... Na bebida, no namoro, Nas drogas, no casamento

Isto aconteceu comigo. Disso eu posso falar. Amigo, a felicidade Chama-se contentamento. Só os que não sonham, amigo, São felizes cem por cento. Só os que não sonham, amigo, São felizes cem por cento.

São chamadas infelizes As pessoas que são mortas Buscando a felicidade. Porém, são semifelizes Todas as pessoas vivas, Felizes pela metade.

Felizes são as pessoas Quem têm muito, ou mesmo nada, De amor ou de família, Saúde, sexo, lazer... E contentam-se com isto, Mesmo havendo sofrimento. E contentam-se com isto, Mesmo havendo sofrimento.

A POLUIÇÃO HUMANA

Letra: Zezinho Nascimento

A poluição do mundo, Assim como a do Brasil, É como a de um rio. Dormindo um sono profundo, Sonhei com o Rio do Mundo: O leito é o povo justo, A margem, o povo injusto. No leito estão os da paz, Na margem, os marginais.

No Brasil é mesmo assim. Porém, muitos marginais Não mostram a cara jamais. Vivem na sociedade Juntos com o povo da paz. Na justiça, na política, Nas igrejas, nas polícias Escondem-se marginais. Escondem-se marginais. Escondem-se marginais.

Peço a Deus pra este sonho Tornar-se realidade. Que os canalhas e covardes, Desonestos e medonhos Ficarão, como no sonho, Separados dos da paz. Na margem. São marginais. E, porque marginais são, São, também, poluição. Não são limpeza, jamais.

AQUELES DIAS

Letra: Xavier Peteó

Aqueles dias lhe deixam tão mal Lhe transtornam, se irrita à toa Mesmo sendo um ciclo natural Lhe transformam em outra pessoa

Eu, marido, amigo que sou Assimilo suas dores também Aceitando o seu mau humor Com ternura pois lhe quero bem

Nós, os homens, temos a vantagem Não sofrer como toda a mulher Que enfrenta com tanta coragem Todo mês dores que ninguém quer

A QUEM INTERESSAR POSSA

Letra: Etel Frota

Cansei de conversa cansei do futuro do medo do escuro do ponto sem nó

Do fio da navalha do chove não molha da espera do esquife paciência de jó

Sem missa, sem reza sem gafe, sem grife sem múltipla escolha sem chá de cipó

Sem deus que me valha cansei da ribalta é hoje, sem falta que enfim volto ao pó

Não me venham de novena de prozac, cibalena não me chamem à razão

Não me enterrem na lapinha não me cantem ladainha ninguém me segure a mão

Não gravem o nome dela naquela fita amarela leiloem meu coração não me venham de bondade e cumpra-se a minha vontade: queimem meu violão

(musicada por Sonekka)

ASTORGA, CIDADE-SAUDADE

Letra: Xavier Peteó

Puxei a fieira da vida O tempo rodou qual pião Encontrei uma imagem perdida Tenho o meu passado na mão

Calças curtas, mas os sonhos, não Mesmo sendo bem mais que sonhei Volto agora a rever o meu chão Revivi e a saudade e matei

Sentei-me onde outrora o fazia Mas tudo ali já mudou Dei asas à fantasia E como era antes ficou A pipa ainda baila no ar O circo em minha retina Da bola de gude o estalar Ouço o não da menina

Astorga é minha cidade Meu Estado e minha Nação Ela ocupa todos os espaços Do mapa do meu coração Na infância em Astorga estive De mãos dadas com a felicidade Ao revê-la o choro não contive

De Astorga eu sinto Saudade (Bis)

ASSIM É A VIDA (Adeus a Toninho Spessotto) Letra: Tato Fischer

Não adianta lamentar E nem sequer amaldiçoar Porque alguém tem de morrer Porque alguém já vai partir

Outro alguém irá nascer E algum outro irá brotar Assim é a vida, a vida é assim Este vai e vem

Muitas das vezes sentimos um amor profundo E noutras delas nos vemos apanhando do mundo Não dá pra só chorar Nem dá só pra sorrir

A vida dá e leva Assim é que é a vida Assim a vida é

ASSINTE
Letra: Chico Pires

Você me viu natural Num clima total Nem pensa que eu sou Um cara legal

A vida me deixa um tanto Absorto, portanto Não tente entender Procure compreender

Vivo procurando uma razão Mas nunca encontro Pra mim a procura é o porto Pra amansar meu coração

De papo em papo procuro De beijo em beijo agarro Abraço a saudade Te amo de verdade

Meu tempo não tem limite Sua ausência é um assínte Caminho em sua direção Me aperta a emoção

AS RAZÕES DE ESTAR AQUI Letra: Chico Pires

Nas voltas que a vida dá Não notas do que é capaz Quantas coisas já fizestes Tantas saudades por ai deixastes

Se seguistes o caminho do amor Se despistes das carrancas da dor Completastes o legado da caridade Contemplastes o fundado da verdade

Nos desvios incrustados na paixão Os lírios cortados pelo facão Nos sentimentos dependentes do coração Os arrependimentos pendentes de solução

Nas realizações feitas com o coração Nas sensações benditas da oração Nos entremeios oriundos da palavra Nos anseios dos mundos em luta brava

Como entender o homem que gera violência Precisa ascender a esfera de outra existência Se tudo passar longe da tua compreensão Apressar e ver aonde dar tua colaboração

A ÚLTIMA CANÇÃO >>>carta do Brasil

>>>carta ao Brasa Letra: Etel Frota

'tá fazendo frio no Sul do Brasil no Norte do mundo chegou o verão

A cantora espera já aqueceu a voz é primavera na canção e em nós

Nossa mão nossa voz Nunca mais nós fomos sós

Belas melodias quanto vai e vem muitas alegrias lágrimas também

Recebe o afeto minha gratidão dicionário, alfabeto, coração Pra dizer que valeu!

(para melodia de Mats Ingvarsson)

AURORA Letra: Etel Frota

Dia que acabou todo o azul se foi céu escureceu noite tudo engoliu sol que afundou no mar

Só a escuridão escondeu-se a cor pra reacender numa nova manhã num outro céu

Mundo entardecendo num céu de verão: pôr do sol Mundo renascendo na manhã azul: Aurora Chama que se esvai vida já no fim: pôr do sol Vida que chegou anunciação: Aurora

Tudo vai e vem lei da perfeição Deixa o velho ir Deixa o novo nascer Ressurreição

(para melodia de Felipe Radiccetti)

A VIDA DE CADA UM (MARAVIDA)

Letra: Chico Pires

Olhando as pessoas na cidade Cada uma centrada no seu mundo Queria ser o dono da verdade Pra saber o que sentem lá no fundo

Olhos fixos num ponto Qual será seu pensamento Povo que corre, trabalha e chora Pra ajudar só tem aquele a quem ora

Nos bares, restaurantes e cafés Cada um encontra sua diversão Isso faz bem ao coração Mas tem que fazer tudo com fé

Todos sonham com uma vida melhor Trabalham sempre com muito amor Mas o destino com alguns é cruel Com outros ele é muito fiel

Trabalhando, vivendo e amando Sorrindo, cantando e pulando Cada um tem seu estilo de vida Todos a chamam de Maravida

A VIDA É BELA

Letra: Rosi Lopes

Trate seu amor Com muito amor e carinho Pra não ficar sozinho

Você precisa encontrar Uma razão pra dizer Que você sabe viver.

Amor é muito mais que desejo É um abraço, um beijo, Um aconchego.

Amar é saber ouvir É compartilhar, é repartir

Trate seu amor Com muito amor e carinho Pra não ficar sozinho

Você precisa encontrar Uma razão pra dizer Que você sabe viver

Aproveite o tempo Para aproveitar O amor sincero Que encontrar.

Não perca tempo Com coisas pequenas A vida é bela E sempre vale a pena

A VIDA NÃO PODE ESPERAR

Letra: Etel Frota

Se todo artista tem de ir aonde o povo está Se toda dor antes de mais nada dói no coração Reúne a *troupe*, vem comigo, vamos lá cantar a alegria solidária, o amor, a mão na mão

Se em terra seca sempre brota a mais linda flor e se o espinho é que protege a planta em qualquer chão Acerta o passo, vem comigo, seja como for harmonia no compasso, um canto cidadão

A cura pra toda insônia remédio pra solidão Vem, não faça cerimônia me acompanha na canção

que a vida não pode esperar que a vida não deve esperar

(musicada por Lydio Roberto)

BAHIANO, COM H

(Nasce no Acre, na Paraíba, no Rio Grande do Sul ou no Amapá) Letra: Zezinho Nascimento

Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar, Aprenda falar. Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar.

Bahiano não fala _rê. Bahiano não fala _rê. Bahiano não fala _rê. Bahiano não fala _rê: Amá, dipô, sorri, sofrê. Pomá, amô, supé, morrê. Amá, dipô, sorri, sofrê. Pomá, amô, supé, morrê.

Bahiano não fala ê.
Bahiano só fala í.
Bahiano não fala ê.
Bahiano só fala í:
Isforça, ismola, istuda, iscola.
Disprezo, disgosto, dispesa, discola.
Isforça, ismola, istuda, iscola.
Disprezo, disgosto, dispesa, discola.
Disprezo, disgosto, dispesa, discola.

Bahiano não fala en. Bahiano só fala in. Bahiano não fala en. Bahiano só fala in: Impurra, impata, imperra, imbora.

Inxerga, incara, interra, sinhora. Impurra, impata, imperra, imbora. Inxerga, incara, interra, sinhora.

Bahiano não fala ô.
Bahiano só fala ú.
Bahiano não fala ô.
Bahiano só fala ú:
Bubina, bunito, cuzinha, cuzê.
Cuá, durmi, surri, pudê.
Bubina, bunito, cuzinha, cuzê.
Cuá, durmi, surri, pudê.

Bahiano não fala on.
Bahiano só fala um.
Bahiano não fala on.
Bahiano só fala un:
Cumpade, cumade, nun sei muntá.
Cumpade, cumade, nun sei muntá.

Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar, Aprenda falar.

Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar.

Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar, Aprenda falar. Bahiano com agá, Aprenda falar, Aprenda falar.

FALANDO:

Bahiano, com h, É todo brasileiro ou estrangeiro Que fala o Português traçando fonemas. Ele Também escreve TÔ, com acento, Quando deveria escrever TOU, com u.

BAHIANOS É ASSIM (Nasce no Acre, Na Paraíba, no Rio Grande do Sul ou no Amapá) Letra: Zezinho Nascimento

REFRÃO: Ba-hi-an-no, Ba-hi-an-no, Ba-hi-an-no, Ba-hi-an-no.

Bahiano vive CUMENO CUSTELA, ABOBRA e TUMANTE, VENO o BAVI e DIZENO: Até INTÃO tá IMPATE. Bahiano fica FUMANO SINTINO CHERO de GAIS, E UVINO o AMÔ FALANO PELAS COSTA ou PUR TRAIS.

(Refrão)

Bahiano planta MANDHOCA E cultiva ANANAIS. Chama outro de INDIOTA E confunde MAS com MAIS. Bahiano fala ARROIZ, Diz que ele é da PAIZ, "Levanta" a VÓIZ, e depois, Chama o demo SATANAIS

(Refrão)

Bahiano, MERMO MININO, Ou JOVE, VÉI e RAPAIZ, Crê em JESUIS, o Divino, Na CRUIZ, e, TAMÉM, na PAIZ. E tem mais: eu e você, O bahiano chama NÓIS. Não sabe que S é Z Pós vogais. Não fale PÓIS.

(refrão)

Bahiano escreve três
E, depois, diz que é TRÊIS.
Dez (déz), ele diz é DÉIZ.
Dezesseis (dézêssêis), diz
DIZÊSSÊIS.
Dezessete (dézésséti), é
DIZÉSSÉTI.
Dezoito (dézôitu), ele diz:
DIZÔITU.
De quem BAHIANO é tiete,
Fã, aluno ou encosto?

(Refrão)

Bahiano escreve três E, depois, diz que é TRÊIS. Dez (déz), ele diz é DÉIZ. Dezesseis (dézêssêis), diz DIZÊSSÊIS.

Dezessete (dézésséti), é DIZÉSSÉTI. Dezoito (dézôitu), ele diz: DIZÔITU. De quem BAHIANO é tiete, Fã, aluno ou encosto?

(Refrão)

Bahiano escreve três
E, depois, diz que é TRÊIS.
Dez (déz), ele diz é DÉIZ.
Dezesseis (dézêssêis), diz DIZÊSSÊIS.
Dezessete (dézésséti), é DIZÉSSÉTI.
Dezoito (dézôitu), ele diz: DIZÔITU.
De quem BAHIANO é tiete,
Fã, aluno ou encosto?

BAHIANO FALA ERRADO DE A A Z

Letra: Zezinho Nascimento

Bahiano, escreve certo, Porém, não fala nem lê. Escreve ler (lê-re), porém, lê "lê". Escreve ler (lê-re), porém, lê "lê". Bahiano (com agá), Escreve amar (amá-re) e lê: "amá". Escreve amor (amô-re) e lê: "amô". Escreve amor (amô-re) e lê: "amô". Bebida (bêbída), ele diz: "bibída". Bezerro (bêzêrru), ele diz: "bizêrru". Coberta (côbérta), ele diz: "cubérta". Coador (côadô-re) é "cuadô". Descansar (dêscansá-re) é "discansá". Desamor (dêsamô-re) é "disamô". Escola (êscóla), ele diz: "iscóla". Embora (embóra), ele diz: "imbóra". Ferida (fêrída), ele diz: "firída"... Zoada (zôáda), ele diz: "zuáda".

Bahiano, escreve certo, Porém, não fala nem lê. Escreve ler (lê-re), porém, lê "lê". Escreve ler (lê-re), porém, lê "lê". Bahiano (com agá), Escreve amar (amá-re) e lê: "amá". Escreve amor (amô-re) e lê: "amô".

BAILARINA Letra: Etel Frota

Movimento sapatilha toda esta aflição

Palco escuro sobe o pano bate o coração pra tontear no peito o sofrimento fazer-me músculo, tensão

Rodopiar assim perder de mim o rastro só pra seguir então atônita pés pelas mãos, e esta paixão que me incendeia

Fogueira Braseiro

Tão sozinha andarilha assoalho e pó

De repente nesta ilha não ficar mais só poder dançar envolta nesta luz buscar então todos azuis e mergulhar no azul

estar no azul inteira

Depois ficar assim tão cálida maravilhar num *pas-de-deux* me transformar no azul tocar no azul co'a mão

Bailarina Andarilha Dança o coração

(para melodia de Lydio Roberto)

BALADA PRA AMAR

Letra: Chico Pires

Veio tudo num estalo Minha vida num segundo E caiu o meu mundo Depois daquele embalo

Fui na balada pra te ver Não sabia o que ia acontecer Quando fitei seus olhos negros Você mexeu com meus sentimentos

Saia nas noites pra caçar Ninguém fazia minha cabeça Menina, você me fez por ti apaixonar Agora só você na minha lembrança

Deixei de ser inconsequente Descobri que era carente Feliz naquela hora Doente quando ia embora

Mudou o sentido da minha vida Valorizo mais o amor Companhia para a jornada Que se dane o pudor

Você comigo joia rara Vou lapidar meus sentimentos Chutar pro alto os desalentos Você é a minha cura

BANDEIRA BRANCA

Letra: Tato Fischer

Vestindo a camisa Bandeira branca Saltando o abismo Bandeira branca Buscando o caminho Bandeira branca No azul (do infinito)

O olhar não importa Bandeira branca A porta é mais longe Bandeira branca Por onde o amor Bandeira branca Quiser começar

Vamos transmutar Tudo em amor No calor que leva A bandeira branca

BARRA MANSA

Letra: Etel Frota

Voo de passarinho arrasta o meu olhar Traço de azul na imensidão Rio segue o caminho De qual pintor nasceu a inspiração Dentro de mim líquida assim escorre essa cor

O ouro do nascente cobre a terra de mel espalha mansamente luz que vem lá do céu O mato alvoroçou mais um dia nasceu Na curva desse rio planto meu coração É pra você a flor que vai brotar do chão

Pio de passarinho arrasta a minha voz Em oração a criação canta e bendiz baixinho De qual cantor nos chega essa canção Dentro de mim nítido assimecoa esse som

O sangue do poente tinge a barra do céu Um sonho, uma semente Noite que vem sem véu Meu peito serenou mais um dia acabou Descansa a natureza ao toque essa mão O ouro do nascente cobre a terra de mel espalha mansamente luz que vem lá do céu O mato alvoroçou mais um dia nasceu Na curva desse rio planto meu coração é pra você a flor que vai brotar do chão

(para melodia de Guilherme Rondon)

BAURU À CASEMIRO PINTO NETO

Letra: Xavier Peteó

Caro garçom.

Salta um sanduiche, como manda o figurino O meu bauru quero que capriche Não esqueça da rodela de pepino

E anote os ingredientes com atenção Um bom bauru se faz com arte e coração Lancheiro, eu boto fé no seu cacife Queijo derretido e uma fatia de rosbife

Rodelas de tomate têm que entrar Um pouquinho de sal pra temperar Tudo isso no meio de um pão francês Do jeito que pedia aquele antigo freguês

Casemiro Pinto Neto um belo dia Inventou o bauru, esta divina iguaria (bis)

BEIJO PARTIDO

Letra: Valéria Pisauro

Sol dourado desponta Esmeraldas em meu olhar, Abraço sua distância, Que derramas em meu mar.

A música do perfume incendeia Pluma leve a vagar. Acalanto, dança do tempo, Que a brisa insiste em carregar. Chuva cristalina que valsa, Navega sem remo alto mar, Minh'alma transborda rasa, Num desatino a bailar.

Meu pensamento voa ao longe Esperança de te encontrar, Sufocam nos lábios meus beijos, Que buscam seus lábios pra beijar.

BEM MAIS Letra: Iso Fischer

Eu não sei mais imaginar Eu sem você, você sem mim Eu não consigo, mas quero assim Ficar contigo até o fim

Você me dá o que nem sei Talvez um cais, quem sabe o chão Mesmo em silêncio trago bem mais Que um sentimento de gratidão

Olhei pra nós, olhei pra trás, Me perguntei:-O que é que faz Seguirmos juntos por onde for? Será que isso se chama amor? (Acho que isso se chama amor!).

(melodia de Iso Fischer)

BENDITA MÚSICA!

Letra: Iso Fischer

Música, oh Música!
Bendita Música
Penetra-me assim,
e opera em mim
Aquilo que preciso
Faze-me inteiro
E mais conciso
Lava-me a alma e o juízo
Derrete, então, meu coração-granizo!

Música, Música,
Divina Música
Invade-me assim
Recria em mim
O senso da beleza
Torna-me claro
E transparente
Dá-me o mistério da pureza
Dissolve a dor da qual eu me fiz presa.

Empresta-me a visão Me leva pela mão Em nome do amor ou da ciência Renova-me o que sou My mind, my body and soul Até recuperar minha inocência!

Música, Oh, Música, Sagrada Música Transmuta enfim

Tudo o que em mim Não seja a minha essência! Nessa tardia adolescência, Manancial de paciência, Faze-me crer no fluxo da existência!

Mitiga minha dor Invade-me de amor Permite-me encontrar minha criança Ajuda-me a crescer Nas trilhas do prazer Até recuperar minha esperança!

(melodia de Tato Fischer)

BLUES DO COVARDE

Letra: I. Malforea

Vou contar a minha história Pra ver você chorar Me chamam de covarde Mas vou me justificar É que eu não posso Eu não consigo Sair desse caminho tão errado, Me livrar desse conflito

Sou tão fraco, imagine Que detesto a fraqueza Por isso eu não resisto: Piso em quem é indefeso Então eu canto meu blues Pra me justificar Eu sei que ser assim é complicado Mas nunca tentei mudar

Na batalha que é a minha vida Só pra metaforizar Eu sou o cavaleiro que não sabe duelar Por isso eu canto este blues Pra me justificar Eu sei que ser assim é complicado Mas não consigo mudar

Se a estrada é muito longa Eu não quero me cansar Então subo nas costas Daquele que quer andar

Enquanto canto meu blues Que é pra me inocentar Não ligo se só convenço a mim mesmo O importante é ganhar

Essa então é a minha história Foi difícil de contar É que eu nunca penso nisso Mas o problema está lá Então eu canto meu blues Pra me justificar A poeira está debaixo do tapete E é melhor que fique lá

Mas o que eu quero Tudo o que eu quero É chegar lá

BOA AÇÃO Letra: Chico Pires

Ter uma boa ação Não é ter só boa intenção O espírito precisa de renovação Fazer tudo com o coração

As pessoas temos que ajudar Muito amor a elas dedicar Saúde não vai lhe faltar Se você se dispuser a trabalhar

Um sorriso mexe com nossas emoções O agradecimento traz luz aos rincões Trocando forças aos montões Fazendo bem a todos os corações

Levante, olhe em volta Tira da alma essa revolta Jesus por você está chamando Para tua vida ir mudando

A certeza do dever cumprido Agradeço por lá ter ido Minha ajuda é pequena eu sei Mas foi com amor que realizei

BOAS HORAS Letra: Chico Pires

Ouvindo os sons das ondas do mar Não tem como não lembrar Você comigo por aqui andou Lembro que tudo aqui te encantou

A beleza dessas areias Amor correndo em nossas veias Um carinho, um afago, um beijo Recordo tudo e não tem jeito

Ai o pensamento voa Afinal estou aqui numa boa E a serenidade me domina A felicidade não me abomina

Voltar nesse paraíso Andar por cada pedaço Lembrar sempre do sorriso E daquele lindo abraço

As lembranças são as propulsoras De todas as nossas emoções Recordar sempre das boas horas Guardadas em nosso corações

BOM-DIA, DIA

Letra: Tato Fischer

Bom-dia, dia Bom-dia, sol Bom-dia dona alegria Ao meio-dia A minha avó Não deixa a mesa vazia

No fim do dia Ao pôr do sol A cor da tarde é macia E quando é noite No meu lençol Eu sonho com outro dia

BRASIL Letra: Zezinho Nascimento

Abril de Mil e Quinhentos, A bordo, vendo o horizonte, Avista Cabral um monte. Era o Brasil descoberto. Começa a destruição Do nosso ouro e prata, Dos nossos rios e matas. Dos nossos índios, de certo. Abril de Mil e Quinhentos, A bordo, vendo o horizonte, Avista Cabral um monte. Era o Brasil descoberto. Começa a destruição Do nosso ouro e prata, Dos nossos rios e matas. Dos nossos índios, de certo. Ouro e prata eles roubaram. Rios e matas devastaram. Índios, de certo mataram, Promovendo a extinção. Hoje todos somos escravos: Negros, brancos, índios, pardos... Não, de fazenda ou palácio. De corrupto e de ladrão

Começa a destruição
Do nosso ouro e prata,
Dos nossos rios e matas,
Dos nossos índios, de certo.
O negro, escravizado,
Por fazendeiro e fidalgo,
Povoou a nossa terra

E fez miscigenação.
Começa a destruição
Do nosso ouro e prata,
Dos nossos rios e matas,
Dos nossos índios, de certo.
O negro, escravizado,
Por fazendeiro e fidalgo,
Povoou a nossa terra
E fez miscigenação.
Ouro e prata eles roubaram.
Rios e matas devastaram.
Índios, de certo mataram,
Promovendo a extinção.

Hoje todos somos escravos: Negros, brancos, índios, pardos... Não, de fazenda ou palácio. De corrupto e de ladrão. Ouro e prata eles roubaram. Rios e matas devastaram.

Índios, de certo mataram, Promovendo a extinção. Hoje todos somos escravos: Negros, brancos, índios, pardos... Não, de fazenda ou palácio. De corrupto e de ladrão.

BRIGANDO COM O TEMPO

Letra: Xavier Peteó

Hoje não é o amanhã Que eu ontem sonhei Não era este o presente Que pedi no passado Como futuro meu Neste círculo vicioso O que me despreocupa É a desculpa de que Mesmo que aconteça de novo Eu divido a esperança Com a certeza:você Tento adiantar as horas Mesmo assim a demora Continua a crescer Rasgo as folha do calendário Mas meu adversário (O tempo) não quer perder Faço uma viagem ao passado E lá encontro parado O futuro que eu quis Volto a viver o presente E me encontro ausente Do momento feliz

BRILHO NEON

Letra: Priscila Pettine

A razão já não é mais razão, Já não engana o coração. Sentimento agora brilha cor neon, Não teme mais uma explosão.

Se o meu sonho é de paz, meu pecado é amar você. Posso entregar o meu sonho, só não entrego o meu amor.

Underaraunderará.....

Eu quero mais que um instante com você. Mais que uma noite, mais que um dia. Sede de amor não tem limites, não. Não cabe nem na poesia.

Se tudo o que é bom se acaba, considere isso muito ruim. Quem sabe faz uma mágica pra nunca mais ter fim?

Underaraunderará......

Se o meu sonho é de paz, meu pecado é amar você. Posso entregar o meu sonho, só não entrego o meu amor.

Underaraunderará......

CADÉ O MEU CAFÉ

Letra: Branca Tirollo

Cadê o meu café? Meu Café Brasileiro Que sabor é esse? Que palha é essa? Canta meu Brasil: Isso não me interessa

Cadê o meu café? Meu Café Brasileiro Tá tirando onda, no capitalismo Tá nos bancos das Ilhas fazendo turismo

Tá na boca do lobo. Tá no estrangeiro Tá dentro da linha da corrupção Num pulo de gato, guardado em galpão

Cadê o meu café? Meu Café Brasileiro? Tá na foto que a *NONNA* tirou no terreiro Na roda de samba, no tom do pandeiro. Devolvam o sabor do café. Do meu Café Brasileiro

CADERNETA DE POUPANÇA DE FÉ, CARIDADE E ESPERANÇA

Letra: Xavier Peteó

Eu vou abrir uma caderneta de poupança De fé, caridade e esperança Essa caderneta tem uma especialidade: Só dá rendimentos na eternidade

Eu vou abrir uma caderneta de poupança De fé, caridade e esperança A fé forte transforma o "saldo devedor" Em "cheque especial" na "conta do senhor"

Eu vou abrir uma caderneta de poupança De fé, caridade e esperança Só a caridade todos os cheques cobre Basta depositar em qualquer "caixa de pobre"

Eu vou abrir uma caderneta de poupança De fé, caridade e esperança Com a esperança vem a "compensação": Débito no bolso e crédito no coração

Eu vou abrir uma caderneta de poupança De fé, caridade e esperança O lucro dessa conta é imediato, sem carência Paga sempre em dobro e sem perigo de falência

CALAFRIO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Sempre quando eu te vejo
Sinto um calafrio
Uma dor no peito que vontade louca
Dos teus doces beijos e teus carinhos
Que vontade imensa de dizer te amo
O meu coração se enche de alegria
Aflora o pulsar dos nossos corações
Irradiando amor formando a paixão
Contigo vou até o além
Faz-me sentir tão bem

Refrão

Diz pra mim que vais voltar Pois sem ti não sei viver Ai que saudades volta amor! Nossos finais de semana não são mais o mesmo Volta pra mim amor (volta, volta, volta amor)

Tu és tudo que eu preciso
Eu te amo a cada dia que passa (que passa, que passa)
Já me apaixonei
Sem ti não sei viver, volta pra mim amor.
E diz que vais me amar
Nosso romance foi tão lindo
O amor mais verdadeiro
Até hoje ouço a tua voz, me chamando de meu amor!
Minha linda rosa em flor
tu és o meu bem-querer

Sei que um dia tu vais voltar Pra gente se amar

Refrão

Diz pra mim que vai voltar, pois sem ti não sei viver. Ai que saudades volta amor. Nossos finais de semana não são mais o mesmo Volta pra mim amor (volta, volta, volta amor)

Sempre quando eu te vejo sinto um arrepio Que vontade louca de estar em teus braços Para poder dizer o quanto eu te amo Diz pra mim que vais voltar Pois não consigo te esquecer De-me mais uma chance Pra gente ser feliz

Refrão

Diz pra mim que vais voltar, pois sem ti não sei viver. Ai que saudades volta amor. Nossos finais de semana não são mais o mesmo Volta pra mim amor (volta, volta, volta amor

CALÇADAS

Letra: Branca Tirollo

Corta o vento, vento corta Povo sofrido, temido A procurar sensações Uns buscam casa, comida Outros, festas, foliões.

Há quem procura remédio Curador e orações

Estes são os mais aflitos Sem pausa pras refeições. Pois enquanto vela a reza Esquecem as obrigações.

Há quem trabalha e cavalga Dividindo tempo e questões Trocando a cada esquina Sábias informações.

Mas há quem, tagarelando. Não consegue encontrar O mapa da sua vida E um lugar para ficar

Estes servem de tropeço Pra aqueles que vão chegar Ainda sem pensamento Se vão ou não, se juntar

Com o povo que cavalga Sempre no mesmo lugar.

CAMINANTE, NO HAY CAMINO (a partir de verso de Antonio Machado) *Letra: Tato Fischer*

"Caminante, no hay camino Se hace camino al andar" Se es el puerto tu destino Tu camino es por el mar

El camino es de ternura No hay que perderla jamás "caminante, no hay camino Se hace camino al andar"

CAMINHO DE FÉ

Letra: Chico Pires

Um novo sol nascerá Uma nova vida surgirá Nos caminhos percorridos até aqui São os alicerces do novo tempo

Na nova estrada não tem ilusão Tudo vai passar pelo coração Firmeza nas novas atitudes Regradas nas responsabilidades

Nessa nova etapa de renovação A vida agora por outra visão Ficam pra traz as amarguras Retiradas todas as armaduras

O amor como base de tudo A caridade renovando a fé Que cada passo tem seu sentido Acreditar e esse caminho percorrer

CAMPO FLORIDO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Amor eu quero caminhar em um campo florido, como num paraíso de amor.

Junto de ti eu quero caminhar, ver os lírios do campo florir.

Quero te abraçar e inflamar essa chama ardente de amor

Que exprime o carinho da nossa paixão.

Quero te conquistar retornar ao passado de um imenso amor Ao anoitecer quero estar junto de ti

Ver a lua e sentir nossos corpos banhados com raios de luz Nosso amor não tem cor é igual uma flor que floresce no nosso jardim

É o brilho do nosso amor

Tu és a flor mais rara de um imenso jardim, que brilha num simples gesto de amar.

Tu és um encanto, a pureza da flor.

És o pôr-do-sol, a alegria das minhas manhãs

O arco-íris do Universo acenando o amor.

Para abrilhantar essa nossa paixão

Amor eu quero caminhar em um campo florido que não haja espinhos a nos atrapalhar

Junto de ti olhar as estrelas pairadas no ar

No infinito, quero buscar harmonia do nosso amor.

Quero lhe ofertar uma linda rosa em flor

Refrão

Quero sentir o teu corpo me aquecendo transferindo calor Já sinto saudades dos teus doces beijos minha linda flor Sinto o meu coração pulsar como a batida das asas de um beijaflor

CAMPEONATO DE PRESERVAÇÃO

Letra: Ananias Domiciano Gomes

Levantei pensando Que poderemos mudar Para no futuro Não passarmos cede. Cultivando nossas matas Limpando nossas nascentes Preservando nosso verde

Nossa vida será mais bela Com o espelho da natureza Se trabalharmos todos juntos Venceremos com certeza

Vamos convocar o mundo Nação por nação Para um grande campeonato De preservação Onde o premio e o verde E quem preserva é campeão

CANÇÃO DE ALUGUEL Letra: Etel Frota

Foi tanto azul tanta paixão tanta cigarra no verão

Depois o frio a solidão foi tanta dor de amor que um anjo ia passando se compadeceu de mim me engravidou de poesia

E assim, prenhe no ventre da alma de versos, metáforas, tantas canções presas na rede da minha afonia (Eu não sei cantar) quem sabe o anjo, mais uma vez tenha dó de mim me desate na garganta tantos nós e abra as grades pra minha voz

CANÇÃO PARADOXAL

Letra: Priscila Pettine

Diz que pega nada... Pega um monte e mais você. Diz que pega nada... Pega um monte e mais você.

A distância que não leva pra longe, A certeza que só causa dúvida. Querer ser um outro alguém igual a este que é você. Acreditar em todas as mentiras que lhes contam sem piedade, Acreditando que é verdade... Verdade...

Diz que pega nada... Pega um monte e mais você...

Curtir o dia esperando que anoiteça Só para ver um novo dia amanhecer, Esperando que melhor vá ser. Isso pra mim não é viver, mas há quem viva só assim. Mesmo assim, há quem viva só assim.

Diz que pega nada... Pega um monte e mais você. Mas são, são só contradições que pegam um monte e mais você.

CANTADA

Letra: Iso Fischer

Eu quis cantar pra te mostrar meu bem querer Quem sabe assim arrebatar teu coração E lancei mão dos meus recursos de cantor Buscando enfim o tom melhor pra revelar esse desejo, essa paixão

E delirei pelas escalas, perseguindo uma ilusão Cromatizei. sustenizei pra te causar boa impressão Até citei, dizendo que eu "serei pra sempre o teu cantor" Mas nada disso te levou a me prestar tua atenção Mudei de clave, entrei com tudo de barítono-tenor Mas assim mesmo me negaste teu amor

E sendo assim achei melhor abandonar A tentativa de querer te conquistar E larguei mão do violão e da canção Buscando em mim um tom menor pra destilar a triste dor da solidão

Mas, cada peça que o destino reservou pra nos pregar, Me surpreendendo ao chegar no meu pedaço e te encontrar Braços abertos, se entregando inteiramente ao meu querer, Exatamente quando eu me considerava um perdedor... No fim da linha havia um lema que eu custei para aceitar: "Cada cantada e cada canto em seu lugar"

(melodia de Iso Fischer)

CANTILENA

Letras: Valéria Pisauro

Num jardim distante Vivia uma flor, Semente menina, Livre cantoria, Prosa, poesia, Maçã de amor. Regia passaradas, Brisas, alvoradas Aroma, fruto e sabor!

Semeava sonhos, No quintal. Céu de outono, Estrelas do mar. Bailava nua, Anéis de Saturno, Ciranda da lua.

A girar, a girar... E ao som da flauta Entoava o refrão

Giramundo, Giraflor, Gira a saia da menina, Nas asas de um beija-flor.

A vida é sarabanda, Contra voz, Catavento, Segue seu caminho

E não para de girar.

Gira as pás do moinho E o rosto ao vento, Gira a vida em corrupio Nas margens do tempo.



CANTAR PRA SER FELIZ

(Para Lis Rodrigues) Letra: Tato Fischer

Final da jornada Meu corpo cansado Nem rola na cama Nem quer descansar Lhe falta uma coisa Lhe falta uma parte A mais importante E eu quero lhe dar

Isto em verdade É o que eu mais quero da vida Poder sempre cantar tudo o que eu quis Minha vontade Risonha e corrosiva Cantar, cantar, cantar e pedir bis

Meu coração cantador Já quer de saída Um canto bem maior que a cicatriz Bem mais próprio seria dizer Um parto no meio da avenida O que eu quero é cantar pra ser feliz

CANTAR PRA VOCÊ

Letra: Tato Fischer

Se uma música te faz chorar Uma outra há de te ver sorrir Todo sentimento é música, Música, música, música, Música, música, música

Vou cantar mais uma vez pra você Tudo o que você pedir Botar todo o sentimento Na magia do momento Te dizer: estou aqui

Nessas ondas que viaja o cantar O meu barco vai sumir Se perder no firmamento Deixar cada filamento Pelas nuvens e subir

Eu vou cantar pra você Cantar pra você Cantar

Vou cantar mais uma vez pra você Tudo o que você pedir

CANTO PORQUE GOSTO

Letra: Iso Fischer

Eu canto pra acordar a madrugada Canto de manhã pra acompanhar a passarada Às tardes, canto feito uma cigarra no verão De noite eu canto para acalentar meu coração

Eu canto pra aquecer o nosso inverno E canto pra florir c'oa primavera Eu canto de noite, eu canto de dia, Eu canto em qualquer circunstância Eu canto louvando a velhice, enaltecendo a infância

No meio do outono, ou em pleno verão Eu canto em qualquer estação Eu canto mesmo é pra fazer viver uma canção

Canto por cantar, canto por favor Canto por necessidade, e canto por amor Canto por prazer, canto pra viver Canto até por não ter o que fazer

Não tenho problemas com o ritmo ou o tom Canto em dó maior, em mi bemol, eu canto o som Canto no teatro, no banheiro, pra mim mesmo, Pra você, e canto para o mundo inteiro

Canto no meu canto ou pra quem queira me escutar Na verdade eu canto porque gosto Canto porque gosto Canto porque gosto de cantar!!!!

(melodia de Iso Fischer)



CAPIAU TRABAIADÔ

Letra: Sonekka

Nega, to cum gadim na invernada To com uma horta arrumada De míio uns mir carreadô

Nega, nossa paióça ta pronta Ta co' as mió das mobíia E a cor que ocê sempre sonhô

Nega, Quando suncê foi pra cidade Pra tu faze facurdade Ce nunca mais retornô

Sofri, Cortô que nem canivete Inguar que terra nos zóio Dispoi de uns tempo, passô

Nega Eu pus inté internet Que vem por via satéliti TV de LED e celular

Nega Lembra da egua gorete? Dispoi que veio as camionete A charrete aposentô

Nega Aqui miorô pacaraio Morreu o véi burrinho baio

Mas tem manga larga marchadô

Nega Num tem mai água no poço Tem piscina cum cascata Jardim de inverno e ofurô

Nega Eu to invistino na borsa No Gugo, Vale do Rio doce, Na Apple e na Petrobrás

Nega Hoje num carpo mai roça Aquela véia moringa nossa Ta cheia d'água Perrier

Nega A pinga que tava no corote Cedeu lugar pruns Iscóti Que ganho dum senadô

Nega Ce foi largá o nosso ninho Pra se ajuntá cum cabocrinho Que ti mentiu que era dotô

Nega
Eu acho que ocê foi tonta
Porque no finar das conta
Eu sempre fui trabaiadô
Fiquei sabenu
Que te injeitaro inté no Orkut
Hoje ce véve de biscate
E eu sou um famoso compositôoooo

CAPRICHOSO Letra: Etel Frota

No mundo inteiro a melodia fui buscar que acolhesse estes versos feitos em tua intenção Uma sonata encomendei a um bom compositor que no entanto emaranhou-se e acabou perdendo o tom

Foi quando a brisa me soprou notas de um violão: uma fuga em homenagem a João Sebastião Então, Maestro, me perdoa. A tentação foi mais forte que o juízo e acabei lançando mão do teu desenho caprichoso, a tua inspiração arranjada num dueto para voz e coração bem temperado com gengibre, e cravo, açafrão

E assim, sem cerimônia, te escrevi esta canção que te entrego pelas mãos de um outro João

(para melodia de Waltel Branco)

CARINHOSA

...e os meus olhos ficam sorrindo e pelas ruas vão te seguindo mas, mesmo assim foges de mim... (Pixinguinha / João de Barro)

Letra: Etel Frota

Ah, se tu soubesses como foi sincera, também a paixão que me incendiou
Sim, o teu olhar a me seguir na rua
Tanto recato, e eu me sentindo nua
ouvindo o meu coração
tão descompassado, sem jeito
tonto de amor
bumbo doido quase a me explodir no peito

Os meus lábios frios ansiavam pelo encontro dos teus minhas mãos buscavam tuas mãos
O meu ventre em brasa te queria, sim me desbravando todos os desvãos tomando posse de mim
Quanto mais ardia o desejo do beijo teu tanto mais e mais fugia eu de ti

Ah, joão-de-barro que fez ninho em mim tão sentida é esta canção pois já não estás aqui Vou cerzindo com o fio da saudade meu coração, que sangra por ti E, seguindo nesta solidão

não esqueço teu sorriso, não

Ah, se me soubesses assim carinhosa, também por baixo do frio do pudor Por sob as rendas, sob o camafeu meu coração batendo junto ao teu harmonizados no amor Num solo de flauta ou rabeca cravo ou jasmim imortalizados em nosso jardim

(para melodia de José Eduardo Gramani)

CENTO E OITENTA GRAUS

Letra: Iso Fischer

Se quiserem saber Se esqueci de você Quisera dizer que sim Que você já passou Outro amor me chegou E a vida seguiu assim

Mas o meu coração É teimoso demais E as lembranças Nunca deixa pra traz E a saudade Não me deixa em paz

Quando não há nada Que vá remediar A melhor jogada É recuar Dar uma guinada De cento e oitenta graus Rumo a outra estrada Do ponto inicial

E se alguém perguntar Se você vai voltar Eu acho que vou chorar Tentarei responder Já nem tem mais a ver Que deu o que foi pra dar

Mas o meu coração Que é sincero demais Não aguenta Vai me denunciar E arrebenta Ao olhar pra trás.

A melhor saída Se tudo é mesmo um caos Quando estou vivendo Momentos maus É a despedida Botar ponto final Dar uma guinada De cento e oitenta graus.

(melodia de Guilherme Rondon)

CHAMA VIOLETA (Mantra/ Cânone) Letra: Tato Fischer

Violeta, chama violeta Violeta chama, chama violeta

Violeta, violeta chama Chama violeta, violeta chama

CHANCE DE VIDA

Letra: Chico Pires

Quando a vida te colocou no meu caminho Acredite foi pra te fazer bem Você é toda carinho Estava precisando de alguém

Nunca sabemos quando encontrar Nunca sabemos quando entregar Nunca sabemos quando nos doar Nunca sabemos quando ajudar

A vida é mesmo assim Você chegou pra mim Algo que disse te encantou Fico feliz que você mudou

Nossos caminhos nós fazemos Teremos tudo que construirmos Não importa o trabalho A dignidade tem que estar presente

Lutar sempre por um ideal Viver bem é que é legal Nossas coisas conseguir Um irmão sempre instruir

CHEGANDO COM LUZ

Letra: Chico Pires

Você sempre chega de mansinho Sua luz resplandece no ambiente A todos distribui carinho Com sua expressão caliente

Difícil de você não gostar Seu sorriso nos faz ficar Seu jeito a nos inebriar Desejo de nunca terminar

Uma vida de princípios Desprezando todos os vícios Livre de todos os indícios Linda com seus artifícios

Receber sempre uma mensagem Participar da sua miragem Ver tudo pela sua imagem Emoldurada por uma linda ramagem

Partilhar sua amizade Me enche de felicidade Viver essa realidade Aqui e na espiritualidade

CHINATOWN

Letra: Kátya Chamma

Já que a noite disfarça mas não passa e o tempo escorre lentamente... o teu rosto - tatuagem na vidraça - os olhos mentem no planalto central -

eu adivinho, quase...

Um par de taças na escuridão, cenário azul de cartão postal; tempo futuro, passos no escuro... teu rosto em Chinatown.

Um par de taças na escuridão, cenário azul de cartão postal; o som me abraça, luz na vidraça.
Teu rosto...

CHORO BRUTO

Letra: Branca Tirollo

Oh! Quão grande é minha angústia Que de leve, venta e leva: Alegrias, pipas, gritos, Risos tensos, sem iguais.

Das palavras ainda não ditas O pensamento é quem fica Sobrepondo pesos mais.

Quão grande é minha angústia. Que de leve, aumenta os ais.

Oh! Quão grande alegria que se esvai...

CHOVE CHUVA

Letra: Vuldembergue Farias

Chuva, deixa de farofa, De chove não molha, me deixa em paz. Hoje estou resfriado,sem grana e sem saco Nada me compraz

E presta atenção no que digo, Não brinca comigo, para de chover. Eu sinto ter que lhe dizer, vaza, vai embora E seja fugaz

Chove chuva chove, mas não molha meu amor Faça uma ação bonita, deixa de fita, só mata o calor

Nesse chover no molhado deixando ensopado O meu coração Como em Dançando na chuva, cai como uma luva Ensaio e ação

No tempo todo encharcado Com todo cuidado pra não escorregar Pois se qualquer pirueta É uma falseta pra me derrubar

Chuva, dê licença, a sua presença A sua sentença, me tira do sério Então se mande urgentemente E concomitantemente me leve o tédio

CIDOIDANIA Letra: Etel Frota

A cidade que me habita domingo se põe bonita se enfeita de bugigangas vidros, arames, miçangas me arranca cedo da cama me beija a boca e me chama

Atapeta-se de flores tapa com tapume as dores a cidade que me chama vai fingindo que me ama vai fingindo que me escuta me joga no chão e me estupra

A cidade me machuca quer saber onde doeu Não é de usar força bruta quem a provocou fui eu Esfinge que me devora me pede perdão, e chora

A cidade, com seu pranto se cobre de um luto branco me envolve em sua neblina Em cada trágica esquina um vampiro de plantão congelada solidão

Neste chão sou forasteiro exilado, bandoleiro

estrangeiro cidadão Putas velhas no Passeio e a pista do Expresso no meio rasgando o meu coração

A cidade me alucina com seus tons de purpurina com o ouro do poente a cidade me desmente

Mal a Lua se levanta me põe no colo e acalanta e então a cidade encolhe anoitece dentro em mim

Nossas ruas já desertas nossas armas já depostas a cidade vira as costas a cidade vai dormir

Neste chão sou forasteiro exilado, bandoleiro estrangeiro cidadão

Canto, canto e não te explico Gralha Azul leva no bico sangrando meu coração

(musicada por Iso Fischer)

CINEMASCOPE

Letra: Kátya Chamma

Me dê saídas, como acontece no cinema... Me dê saídas pra pensar ter valido a pena...

Já que o tempo inevitável vem queimando pelo céu, lave a lança em cicuta e mel...

Deixa tudo como está
- num golpe seco e fatal sem cobrar as contas do final...

Deixa sobrar nesse arrastão nossa imaginação...

E se não der pra exorcizar, me deixa histórias pra contar...

(Me deixa ao menos...) (Me deixa ao menos...) Me deixa histórias pra contar...

CIO

Letra: Etel Frota

Nem sei se te vi Suspeitei tua imagem logo ali

Já vem e me lambe o desejo labareda sem pejo

Arrepio Quase um gozo Tormentoso cio

Encanto que espera na primavera é louca paixão no verão

Triste desejo sem dono sem fim no outono de mim

(musicada por Iso Fischer)

CIÚME

Letra: Valéria Pisauro

O ciúme é um rasgo no escuro, É silêncio, açoite, queixume, É correr em contramão, É um mergulho no vão do absurdo, É uma faca afiada de dois gumes, É atalho ávido de azedume, Enchente, estio e vazão.

O ciúme é a mudez do segredo, É um queira não queira, É o avesso da exceção, É o riso cortado no meio, É viver sem beira nem eira, É madeira na fogueira, É vagar feito pagão.

O ciúme é a véspera do afago, Partida, desterro, um trago, É hóstia sem comunhão, É metade, inteiro, pedaço, É cadeado do castelo, É acaso, enigma, flagelo, Ferida aberta de perdição.

É Joana, Medeia, Quimera, Raquel, Iansã, Hera, Bento, Hiago, Otelo, Volúpia, sacramento,

Coração alado, Oitavo pecado, Alquimia de sedução.

O ciúme é golpe calado, No olho do furação!!!!

CLARÃO DE LUZ

Letra: Valdemir A. F. Barros

Eu vejo pelas manhãs, a revoada dos pássaros. Um canário da terra a cantarolar!
As gaivotas voando no ar
Um cenário perfeito, pra quem sabe amar!
Eu e Você
Entre abraços e beijos
Se amar é viver
Eu vivo por te querer
Sinto uma louca paixão
Gamei no seu coração
Encantou-me com seu jeito de ser
Fez-me levitar sobre as nuvens do céu
No lado esquerdo do peito
Meu coração palpita quando te vê

(Refrão)

La La La Lauera La La LaLaue La La La Lauera La La LaLaue

Ao anoitecer surge a lua cheia
Emitindo um clarão de luz
Sobre as águas do mar
O sol adormece
Reflete e encanta, com seus raios de luz
A estrela cadente vai se findando
Jorra em nosso sorriso a felicidade
Transcende o amor entre nós!
Descerra o nosso caminho
Refloresce o jardim sem flor

(Refrão)

La La La Lauera La La LaLaue La La La Lauera La La LaLaue



CONFLITO INTERIOR

Letra: Vuldembergue Farias

Corre em minhas veias
Esse sangue colorido
Como se fosse uma teia
Com o fio corrompido
Entre lapsos de tristeza e alegria
Que me tiram a sutileza
Sem forças para dominar
Esse amor que é um mar

Tudo se complica Ao te ver passar Seguir sem pensar Isso é o que implica Demonstrar nobreza Na tua presença Prefiro ausência A mostrar tristeza

Enquanto luto contra esse amor Que já muito intenso Enquanto eu fraco for Me deixa mais tenso Sem te poder ter Preciso força Prá não perder o senso

COELHINHO DA PÁSCOA

Letra: Branca Tirollo

Coelhinho da Páscoa Que trouxe pra mim Uma música bela, Desafio sem fim

Se há um amigo Não há pranto e dor Desafiando os limites do amor

Nesse tempo de crise Em que tudo não são flores Preservar os amores É estar numa marquise

Esperando em paz Pelas graças dos céus Recarregando de gás Enchendo-me de Deus

Se essa passagem existir mesmo Não há como resistir Mesmo que eu fique a esmo O perdão vou LHE pedir

CÔMODO DEMAIS

Letra: Branca Tirollo

Hoje acordei a mil por hora Tinha tantos afazeres E acabei por esquecer Do nosso amor.

Tudo o que eu
Tinha a fazer
Era em torno
De ti?
Oh! Oh! Oh!
Cômodo demais
Eu só quero liberdade e Paz
Oh! Oh! Oh!
Cômodo demais...

COMO É QUE FUNCIONA?

Letra: Xavier Peteó

Levou a minha empada E até o caroço da azeitona Foi fazer show no meu circo E pôs fogo na minha lona Não é assim que funciona

O legítimo pé-de-serra Tem zabumba, triângulo sanfona Quem é de paz não faz guerra É vencedor de maratona É assim que funciona

Só porque ela é tão feia, Escandalosa e machona Tá fazendo um pé-de-meia Pra desbancar a madona Não é assim que funciona

Sou apaixonado por você Mas você não é minha dona Maldito daquele dia Em que te dei uma carona É assim que funciona

Como pode ser Pelé, Se não é nem Maradona É querer colher café Em plantação de mamona Não é assim que funciona

COMO É O SOL E A LUA

Letra: Zezinho Nascimento

Francisca, eu detesto grupo Galera, gang, outros mais. Eu sou como os animais Que preferem ser sozinhos. O Cão, o gato, a onça, O leão, todos os felinos, Só quando são pequeninos Eles não vivem sozinhos. Eu acho um grande barato Amizade virtual. Mas, amizade real Não sei administrar. E que nessa amizade Costuma rolar fofoca. E tem a gente idiota Que costuma acreditar. Por isso que sou assim Como é o sol e a lua, Que vivem sempre na sua. Não se juntam com ninguém. Veja como é o sol. Só. E brilha de verdade. Tamanha felicidade Os outros astros não têm.

Minha amiga tem ciúmes Ou não gosta de você. Aí, quer me fazer crer Que você só tem defeitos. Vê defeito no seu rosto, No seu jeito de andar, No seu modo de falar... Em tudo ela vê defeito. Vê defeito no seu ego, Na sua sinceridade, Na sexualidade
E vícios que você tem.
Vê defeito em seus amigos,
Vê defeito em seus parentes.
Defeitos em seus aderentes.
Só ela e os dela não os têm.
Por isso que sou assim,
Como é o sol e a lua,
Que vivem sempre na sua.
Não se juntam com ninguém.
Veja como é o sol.
Só. E Brilha de verdade.
Tamanha felicidade
Os outros astros não têm.

As pessoas se organizam Em grupos ou em galeras E os covardes unem a elas Cheios de má intenção. E assim nascem as gangs, Os bandos, torcida e tal, Brigando e fazendo mal A quem só quer diversão. Eu prefiro ser sozinho.

Pois sozinho eu me dou bem. Não me junto com ninguém Que tenha má intenção. Muitos jovens inocentes Saem juntos com bandidos, Sem saber, correm perigos, Morrem ou param na prisão. Por isso que sou assim Como é o sol e a lua, Que vivem sempre na sua.

Não se juntam com ninguém. Veja como é o sol. Só. E brilha de verdade. Tamanha felicidade Os outros astros não têm.

A lua é sem brilho próprio, Mas consegue alumiar. É menos que iluminar, Mas tem a fase crescente. Eu vivo assim como a lua. Nem sorrindo nem chorando. Mas se vê alguém cantando, A lua fica contente. Porém chora quando vê A gente honesta sofrendo, Uma criança morrendo De maus tratos ou de fome. A lua chorando é chuva. Às vezes, torrenciais. Não preciso dizer mais. Você conclui em meu nome. Por isso que sou assim Como é o sol e a lua, Que vivem sempre na sua. Não se juntam com ninguém. Veja como é o sol. Só. E brilha de verdade. Tamanha felicidade Os outros astros não têm.

COMO UM RIO

(Assim é Zézim)

Esta canção homenageia o grande brasileiro, JOSÉ XAVIER CORTEZ, na infância que teve era carinhosamente chamado de ZÉZIM

Letra: Xavier Peteó

Como um rio, que a terra pariu De água um fio:a nascente Surgiu, sem chorar, só sorriu Pra o que lhe veio à frente

Rio manso, de pesca e descanso Leva ao remanso, águas do bem Banha vales, planaltos, baixadas O aplaudem as revoadas Canoas levam pessoas Com sonhos que vão e que vêm

Como um rio, que a terra pariu...

Como um rio corre sua vida Leito de ideias e ilusões Feito os peixes que dá o rio "a mãos cheias..." livros produziu Porto de vinda e de ida Sacia com palavras corações

Como um rio, que a terra pariu... Assim é ZÉZIM

COMUNHÃO

Letra: Valéria Pisauro

Apertado ao meu peito Sinto a sua afinação, Acompanho seu compasso, Em forma de oração. E num desejo incansável Entrego-me sem objeção.

Seguro firme em seu braço, Plenitude da comunhão. Percorro seus traços, Por onde passeia minha mão, Exploro, sinto, satisfaço, No pulsar de sua vibração.

Em êxtase, unidos, alados, Recompensa de um refrão, Renasço nas cordas de aço E vejo nascer uma canção Na essência de um abraço Do meu amigo: violão!

COMO SE FOSSE FÁCIL Letra: Renato Brito

Como se fosse fácil você me cobra Diz que eu tenho tempo de sobra Não percebe que não é simples assim Como se fosse fácil você fecha a porta Cutuca a ferida e não se importa Não vê que tudo um dia vai ter fim

Me chama pra briga, se diz minha amiga Mas eu não sei até onde isso é verdade Não me valoriza, só me inferniza Não sei se ainda quero essa amizade

Como se fosse fácil você me pede um verso Pra eu rimar tudo sem ser perverso Mas eu não consigo escrever assim Como se fosse fácil me pede que eu ore Pra que eu peça que nada disso piore Seria mais fácil você rezar por mim

COM QUEM SERÁ?

Letra: Etel Frota

Será que dói? Será que não? Será que arranha bem de leve o coração? Será que dá vontade de chorar na hora em que o meu primeiro amor chegar?

E vem a pé? Ou vem de trem? É passarinho, super-homem, avião? Chega num sonho, desce de um balão ou o meu bem já vai chegar na contramão?

Com quem será?
com quem será?
com quem será que a menina vai casar?
Vai depender
vai depender
vai depender se a menina vai querer

Será que quer?
Será que não?
Será que é rei, ladrão, polícia ou capitão?
Lá vem meu bem, chapéu na mão
moço bonito dentro do meu coração

(musicada por Álvaro Ramos)

CONSCIENTIZANDO

Letra: Chico Pires

Porque você me olha assim Eu não represento essa horda Que com tudo pouco se importa Trabalho nesse ínterim

Prefiro esse trabalho sujo Que teu dinheiro imundo Dele sim eu fujo Com ele chegaria no fundo

Minha alma pede razão pra viver Nesse mundo de ilusão A quem vou recorrer Tenho que achar a solução

Investigando atos alheios Deles e contra minha vontade Entendo melhor meus anseios Em busca de liberdade

Acha que estou divagando Abra a janela ao seu lado Veja o horror estampado E uma mãe chorando

Esperarás até quando Levante, caminhe, lute Grite até que escute E tudo ir mudando

CONTRASENSOS

Letra: Chico Pires

Limpar a mesa no fast-food americano No bar do lado largar ao abandono Criticar a filha da vizinha Lá no bordel fazê-la rainha

Andar nas ruas no seu próprio carro Mas pra isso sempre pagar caro Políticos que emporcalham a cidade Isso é falta de civilidade

Fumar durante o almoço A refeição não é caroço Todo homem tem sua mulher Mas fora de casa é o que ele mais quer

Elogiar tudo que vem de fora Temos os melhores profissionais Excelentes produtos nacionais Porque você não vai embora

Camisa da empresa ninguém usa Em outra língua sempre veste Às vezes até abusa O preconceito, essa peste.

CONVIVENDO COM AS CRÍTICAS

Letra: Chico Pires

Todo mundo gosta de criticar Mas ninguém vem pra te apoiar As pessoas sempre agem assim Coisas ruins falam de mim

Se procuro pelo melhor Porque quero ser superior Se não gosto do que me mostram Sou exigente demais é o que falam

O importante é estar consciente Minha mente em ritmo atuante Das mazelas do mundo não sou responsável Apenas tenho que ser mais maleável

A certeza do melhor fazer Outras pessoas não comprometer Construir sem vangloriar Sorrir pra vida melhorar

Otimismo é o caminho da vida Nunca reclamar da lida Sem ela você não vai prosperar E dos teus amores poder cuidar

CORAÇÃO ALERTA Letra: Chico Pires

Eu sei que vou vencer Quem me quer, me quer Quem não quer, vai embora Pra isso não tem hora

Por você tranquei meu mundo O tempo todo respirando fundo Pensei, não vou aguentar Mas o tempo me fez superar

Os amigos me diziam Você vai se machucar Mas eu não quis escutar As emoções em mim batiam

Controlei minha ansiedade Vou ficar em liberdade Agora vou me valorizar Se você quiser, vem me procurar

Vou estar sempre alerta Com minha mente aberta Tudo que você propuser Meu coração vai entender

CORAÇÃO TRAIDOR

Letra: Etel Frota

Seu coração é traidor Não se preocupe, porque o meu também já foi Pra ser sincero, ainda é só que eu não deixo ele fazer o que ele quer

Seu coração é igual ao meu só tem saudades do que ainda não viveu Quando está livre pra sonhar inventa a história e já começa a acreditar

Um coração que é assim igual ao seu e o meu só bate certo, no compasso, se é de dois E quando trai é só porque um dia se esqueceu de que o melhor do amor se guarda pra depois

Seu coração não faz por mal Meu coração é cheio de boa intenção e se acontece dele errar é a cegueira momentânea da paixão

Meu coração, seu coração batendo juntos, no compasso da canção Volta pra mim, me livra assim das tentações do mundo que não têm mais fim

(para melodia de Zé Rodrix)

CORSÁRIO

Letra: Kátya Chamma

Desarmo o lastro. O vento da estação conduz o leme; o rastro treme... Corsário.

Tingi de névoa o barco que me leva; iremos sós. Corsário.

Talvez, na sombra da estação, o sol renasça. Talvez, num porto a descobrir, a névoa cesse...

Talvez, no descompasso da manhã devassa, um novo rumo recomece...

Zarpar - luz da alma a se arremessar. Cadência. Tanta insensatez no querer ficar...

CORO CLUBE CAIUBI (Para Vlado Lima e Sonekka)

Letra: Tato Fischer

Estarmos aqui juntos Parceiros neste chão Imenso trampolim para voar A música dispõe do nosso dia Trazendo-nos o encanto Em forma de cantar

O canto que buscamos Na vida e na voz É o hino que escolhemos entoar E é quando o coração já se apropria Do amor que vem no canto E se espalha pelo ar

Laiá, laiá Iê, iê, iê Se achegue pra cantar também aqui Laiá, laiá Iê, iê, iê E abrace o coro Clube Caiubi

CRENDICE POPULAR

Letra: Vuldembergue Farias

A crendice vem da ignorância
Do medo e feitiço, do diabo
Aparece em toda circunstância
De temor, do inferno e pecado
Para conquistar os favores
Na esperança de não ter mais dores
São promessas também simpatias
Nas novenas, nos cultos, nos dias
Destinados aos santos protetores
Das famílias

Medo da perseguição, dos temores Dos espíritos inferiores Do vacilo aparece até a mais nórdica Valquíria O Saci, Curupira, Iara Mãe d'água, Caipora, Quebranto Negrinho, Boto, Besta-fera Anhangá

Lobisomem, Cuca e fantasma Olho-gordo, bruxa, mau-olhado Mula-sem-cabeça, Boitatá Da crendice formou-se uma ideia Progressão da cultura popular O medo fez nascer à plateia De crendeiros a acreditar

CRISTAL TÃO FINO

(versão de "kristallen den fina", canção tradicional sueca) Letra: Etel Frota

Cristal, tão fino, brilho de sol estrela sobre o manto do céu teus olhos, meu farol

Lembro o dia em que o teu rosto eu vi a cidade logo se encheu de cor em teu riso eu me reconheci minha amiga, amante, linda rosa em flor

Vem ao meu lado a vida inteira pra sempre minha companheira

Pois se eu for pros confins deste mundo eu te levo no meu coração cristal a brilhar, joia rara, meu amor

CULTURA É SABEDORIA

Letra: Zezinho Nascimento

A cultura é, não são, Costumes e tradições, E as maneiras de fazer Tudo em todas gerações: Artes, modas, fantasias, Esportes, religiões... Orgias, gastronomias, Barracas e construções. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia. Cultura é conhecimento. Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia.

Não são cultura os livros Dos melhores escritores. Mas o são suas mensagens Dirigidas aos leitores. Não são cultura os poetas. E não o são os cantores. Mas o são os seus legados, Seus lamentos, seus clamores. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia.

Não são cultura as músicas De quaisquer compositores, Mas, a forma de lidar Com as palavras e os valores. Não são cultura as danças, Vestimentas ou pintura, Mas a forma de dançar, Vestir, pintar, é cultura. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia

Não são cultura o honesto E o corrupto, ou ladrão. Cultura é a honestidade Ou o roubo, a corrupção. Cultura não é residência Nem as barracas das feiras, Mas o é sua aparência, A forma como são feitas. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia.

Não é cultura o fruto Do trabalho do artesão, Mas, o seu conhecimento, O saber lidar com as mãos. Não é cultura o fruto Do trabalho do escultor. Mas, o seu conhecimento, Seu trabalho, seu labor. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia.

A cultura é, não são, Costumes e tradições E as maneiras de fazer Tudo em todas gerações: Artes, modas, fantasias, Esportes, religiões... Orgias, gastronomias, Barracas e construções. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria, E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia. Cultura é conhecimento, Cultura é sabedoria. E aquilo que o neto faz Como seu avô fazia.

DAS DORES Letra: Etel Frota

Para a frente, só caminho pouca sombra, muita estrada poeira quando não chove Meu peito anda murchinho bem doente de tristeza mas ainda se comove a vida é pura beleza tanta coisa ainda se move

Tem a garganta que canta tem o pé que ainda caminha tem a mão que cura o corte saudade de companhia A dor então se levanta e rouba um verso da morte

Deixa agora que eu te fale desta minha trajetória Esta história não tem fim não tem fim nenhuma história

Pura ilusão, desatino caminho querer traçar No meio de tanto chão o caminho é o caminhar

(musicada por Rubens Nogueira)

DEMOROU

Letra: Ananias Domiciano Gomes

Demorou, demorou Inventaram um fuxico E ela me deixou

Inventaram um fuxico Que eu tava traindo ela Que eu ia pro cabaré Invés de ir pra capela

Demorou, demorou Inventaram um fuxico E ela me deixou

Inventaram um fuxico, que Eu não gostava de trabalhar Que o meu negocio Era só beber e cantar

Demorou, demorou Inventaram um fuxico E ela me deixou

Inventaram um fuxico Que eu era meio bandido Só vivia atrás de mulher Largada do marido

Demorou, demorou Inventaram um fuxico E ela me deixou

DE QUE LADO TU ESTÁS?

Letra: Zezinho Nascimento

Há uma guerra, meu bem, Na qual o Mal e o Bem Travam uma luta sem fim. Do lado bom, os amantes. Estúpidos e traficantes Estão do lado ruim.

Há quem diz ser de um lado, Do lado bom, nosso lado, Mas é do lado de lá. Diz que gosta dos amantes, Mas adora os traficantes. Trai-nos e nos vencerá.

Às vezes, são os fiscais, Às vezes, policiais, Juízes e delegados. Às vezes, trabalhadores, Prefeitos, vereadores, Senadores, deputados...

Por medo ou covardia, Esta gente os auxilia. Protege-os. Dá guarida. E assim, sem piedade, Estes monstros e covardes Destroem a nossa vida. Nossos filhos são drogados Se seguem estes drogados Sem sonhos e sem futuro. Imaginem animais De engorda nos currais: Presos. Sem "visão". No "escuro".

Este é o futuro do jovem Cujos colegas resolvem Não estudar, não sonhar. Ao invés de estudos, drogas. Ao invés de sonhos, drogas. Troca sorte por azar.

DE QUE MUNDO É VOCÊ?

Letra: Priscila Pettine

Jogos, livros, jornais e revistas,
Tudo aqui lembra você.
Plantou em mim um ramo de saudade,
Mesmo assim não quero ter...
Ter de novo sua arrogância, intolerância, quero não.
Não, não tínhamos coisas incomuns,
Mesmo assim juntamos coisas.
Se a verdade não era tão ruim,
Então por que sempre foi contra?

Se eu não sou parte do seu mundo como diz, De que mundo é você? De que mundo é você? De que mundo é você? De que mundo é você?

Sabe aquele presente que lhe dei? Eu nunca ganhei. Ei... ei. Nem de moça, nem de moço e nem da vida Eu nunca esperei. Ei... ei. De ninguém espero tanta compreensão.

E jogo os livros fora. Vou nunca mais te ver. Não quero mais ramos de saudade. Não quero nem saber. Se eu não sou parte do seu mundo como diz, De que mundo é você? De que mundo é você? De que mundo é você? De que mundo é você?

DE QUE REINO SOU REI?

Letra: Iso Fischer

Junto da vidraça /Vejo este menino Seu olhar perdido /Vê que a vida passa Olha o seu destino /Meio distraído E sonha, e pensa / no seu amanhã

Terá coragem, terá certeza, / Ou fantasia na imaginação? Será miragem, será loucura, /Realidade ou minha ilusão?

Noite vem chegando / Quase nem é dia Quando bate o sino / Da Ave-Maria Cobre-se o menino / De melancolia Poeira, poesia / no seu coração

Que será? Quem serei? /Do futuro eu não sei que sentido e que rima /há de ter minha Lei? Poderá me guiar / uma estrela a brilhar? Meia-volta-e-meia, / que caminhos trilhar?

Vejo essa criança /Brinca na janela Tem olhar perdido /Acho que é lembrança Acho que sou ela / Fico comovido Indago, revido / ao meu coração:

Adubei, e arei, / e sementes lancei, Frutos da boa terra / amanhã colherei Se lutei, e me dei, / se meu chão demarquei No final dessa guerra, / de que reino sou Rei?

Plantei meus filhos, plantei meu lugar E desses filhos outros vão brotar A companheira, e o meu violão,

e uma cantiga na palma da mão

Cobre-se o menino /De melancolia Poeira, poesia /no seu coração

Bem-me-quer, mal-me-quer, / quem me quer escutar? Canto pros meus amigos, / isso vai me bastar Pois compor e cantar / Aprendi, sei de cor: Faz a vida da gente / Se tornar bem melhor.

E a melancolia, /Doce companhia Me inspira, me cria / mais uma canção.

(melodia de Guilherme Rondon)

DEMOCRACIA OU ANARQUIA?

Letra: Zezinho Nascimento

Democracia é o regime Em que o povo tem direito, Os governantes têm direito, E direito é respeitado. Não é o nosso regime, Que dá, a todos, liberdade, Sem saber que a liberdade Tem poder ilimitado.

Direito tem os seus limites, Mas nossa liberdade não. Faz político ou cidadão Transformar-se em animal: Sem ter fronteiras nem limites Para fazer o que quiser, Na hora que ele quiser, Como se fosse um pardal.

Numa boa democracia Governo e sociedade São livres, sem a liberdade. Porque respeitam os limites. Não é como esta anarquia, Onde os políticos roubam, Formam as quadrilhas e zombam Das pessoas contribuintes. Para ter-se a liberdade Precisa ter a consciência. Mas esta benevolência Muitos políticos não têm. Em nossa sociedade Predomina é a maldade, E não, a boa vontade Pra com os estranhos, meu bem.

DESCERRA A JANELA DO TEU CORAÇÃO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Meu amor vai além da razão dos teus pensamentos

Em teu olhar sinto a ausência do amor

Deixa-me acalentar a tristeza do teu coração

Descerrar a janela da nossa paixão.

Deixa-me beijar, envenenar o teu coração por amor.

Fazer-te flutuar sobre as nuvens do céu.

Debruçar em teus braços entregar-me de vez.

Não deixes a tristeza tocar nos teus sentimentos

E nem ferir o teu coração por uma desilusão

Como conto de fadas reinará uma eterna paixão

Transformará a tristeza, num paraíso de amor.

Serás minha flor de jasmim, a mais bela do meu jardim!

Vou regá-la com muito carinho, pois morro de amores por ti.

Oh! minha linda donzela

Quero te namorar, descerrar a janela do horizonte do amor Invadi-lo de luz!

Jorrar a pureza da eterna paixão

Beijar tua boca

Como se fosse o beijo de um beija-flor!

Adormecer em teus braços, sentir a essência do amor!

No despertar do amanhã, viajar na magia do amor.

Com você do meu lado, contemplar o azul do céu.

Vislumbrar o sol poente

Um mistério no ar, obra de um criador!

As andorinhas pairadas no ar

Num cenário perfeito pra gente se amar

(Refrão)

La La La Lauera La La La Laue La La La Lauera La La La Laue

DESAFIANDO LIMITES

Letra: Branca Tirollo

Caminhos incertos, dedos incertos, desertos Sombras que desaparecem ao meio dia Quando o sol divide o céu em partes iguais.

A lua flutua, não é prata nem cinza, nem preta Nem branca, vaidade ou mentira, não é ilusão. É tão somente a lua em sua estação.

Na vida há segredo há coragem e medo, cada um A seu jeito sente sua emoção.

Na minha parede não tem calendário Sou eu quem marca o dia do meu carnaval O natal que foi ontem comemoro amanhã Neste manjar de fé provo a minha avelã

Rega meu seco jardim o pranto de outros Daqueles que nunca choraram por mim Não existem fronteiras é um desafio sem fim, Desafio sem fim

Neste moçar peço que as pedras não rolem Mas devagar murmurando, uma a uma se vão

E vou passando meia face anjo meia face fera Desafiando a espada a enfrentar a guerra Às vezes penso que estou morta e voltei

Terminar meu choro, pra quem Ainda não me viu chorar São incertos os passos, que tento

Encenar neste compasso

Sonho por razões desconhecidas, desconhecidas Embora eu cante alto, no palco sombrio da vida

Tudo que exala do meu ser dizem ser vergonha Eu digo que apesar das barganhas Tenho sorte e todas as batalhas são vencidas Tenho sorte e todas as batalhas são vencidas

Moro num lago formado das águas, do meu pranto Cada canto é um endereço. Ai, ai, a vida é essa

Se eu afundar neste chão aqui vai, o meu apreço Meu pranto já virou tinta. Não será em absoluto Desconhecido da sorte, do mal, do bem, da morte Serei sempre uma estrela viva, a colorir um luto

Rega meu seco jardim o pranto de outros Daqueles que nunca choraram por mim Não existem fronteiras é um desafio sem fim, Desafio sem fim

DESERTO

Letra: Priscila Pettine

Todos os sonhos se acabaram quando perdi seu sorriso. Não quero o silêncio da noite sem você por perto. Meu chão agora anda distante e a luz não brilha como antes. De que adianta ter amor sem ter você por perto?

Ah... Sem você por perto Ah... Meu mundo é deserto.

De que adianta andar sozinho, seguir assim esse destino, Se onde ando tua alma teima em estar sempre comigo? Não vou fugir de mim mentindo: só sou feliz contigo. Não pode se livrar da dor da ausência assim sem mim, amigo.

Ah... Só sou feliz contigo

Ah... Amigo.

(Coautora da letra: Telma Sanchez)

DESEJO E AFEIÇÃO (AFETO E PAIXÃO) Letra: Iso Fischer

Teu desejo me alimenta Me assegura e me enaltece Chocolate com pimenta Satisfaz e fortalece

Tua paixão me envaidece E me sinto mais seguro Nenhum medo permanece Luz do sol em céu escuro

Quando bebo do teu hálito Tão quente e ávido Tudo é brilho, tudo é mágico Me acho o máximo

Mas se o beijo vem da alma, Do teu coração Recupero a minha calma E a minha inspiração

Se não fosse esta amizade Que nos une e aproxima De afeição, cumplicidade Completando a nossa rima

Teu desejo tão ardente Não teria essa poesia E tal paixão renitente Jamais se sustentaria

(melodia de Lucina Carvalho)

DESIDÉRIO

Letra: Chico Pires

Foi muito bom te conhecer Assim dessa maneira Mais parece brincadeira Mas sei que é pra valer

Te encontrar é sorrir È como sentir um novo porvir Te ver é só agradecer Minha vida enobrecer

Você é dona das minhas orações Você faz parte das minhas canções Quero te levar a todos os rincões Vibrar nossos corações

Pra que sempre ser sério Levar tudo no desidério A vida não deve ser mistério Senão explode o artério

Do fundo da nossa alma Ver tudo com muita calma Escutar a voz de quem chama Cumprir o que ela conclama

DEUS E SATANÁS NA TERRA DA AIDS

Letra: Zezinho Nascimento

Deus fez saúde, fez paz, Bondade e tolerância. Satanás fez a doença, A guerra e a vingança. Fez, ainda, Satanás, Maldade, ódio e rancor. E fez outros males mais. Só porque Deus fez o amor.

Deus fez o amor com carinho, O beijo, o fez com ternura, Fez a paixão com saudade E fez o sexo, sem loucura. Satanás fez sacanagem, Fez a infidelidade, A falta de higiene, E fez a promiscuidade.

A AIDS cresceu assim.
Inda nem nasceu a cura.
Deus prefere prevenir-nos,
Satanás, fazer sofrer.
Mas inda existe um caminho:
Deus é Deus, não é deusinho.
Faça sexo com higiene
Que Deus preserva você.

Deus fez saúde, fez paz, Bondade e tolerância. Satanás fez a doença, A guerra e a vingança. Fez, ainda, Satanás, Maldade, ódio e rancor. E fez outros males mais. Só porque Deus fez o amor.

Deus fez o amor com carinho, O beijo, o fez com ternura, Fez a paixão com saudade E fez o sexo, sem loucura. Satanás fez sacanagem, Fez a infidelidade, A falta de higiene, E fez a promiscuidade.

A AIDS cresceu assim. Inda nem nasceu a cura. Deus prefere prevenir-nos, Satanás, fazer sofrer. Mas inda existe um caminho: Deus é Deus, não é deusinho. Faça sexo com higiene Que Deus preserva você.

A AIDS cresceu assim. Inda nem nasceu a cura. Deus prefere prevenir-nos, Satanás, fazer sofrer. Mas inda existe um caminho: Deus é Deus, não é deusinho. Faça sexo com higiene Que Deus preserva você

DITADOS

Letra: Suzete Dutra

Quem canta seus males espanta Mas quem tudo quer nada vai ter Afinal, deixar o certo pelo incerto Viver o medo bem de perto Fantasiar é viver só no ar O tempo vai passando E o dinheiro acabando As coisas acontecem Quando tem de acontecer O que tem que ser será

Vê se sai pra relaxar Então cresça e apareça Deixa a ideia no lugar É bem difícil aconselhar

Batucar com este samba no ar Ninguém vai mudar ninguém Até se gato não aguenta mais Ver você dentro de casa Rapaz

O tempo vai passando e o dinheiro acabando As coisas acontecem quando tem de acontecer O que tem de ser será, vê se sai pra relaxar Então cresça e apareça, Rapaz

DIVAGANDO Letra: Chico Pires

Eu não tenho vontade Eu não tenho coragem Eu não tenho amizade Eu não tenho miragem

Vivo por aí resmungando Vivo por aí amuado Vivo por aí assustado Vivo por aí sonhando

Que tudo um dia vá ser imutável Que tudo um dia vá ser amável Que tudo um dia vá ser irrevogável Que tudo um dia vá ser inegociável

Quero ver as crianças brincando Quero ver as crianças cantando Quero ver as crianças pulando Quero ver as crianças pintando

DOCE ILUSÃO

Letra: Renata Machado Gomide

Andei a procura
De uma explicação
Eu tentei encontrar
Uma só razão

Andei amargando dores Nesse mundo Onde choram as flores Tentando seguir A minha intuição

Um sonho, um delírio Uma forte explosão Foi quando você Entrou no meu coração Uma louca paixão

Mas meu amor Eu não posso mais Sonhar com você Com tanta emoção Um sonho tão lindo Que ficou pra trás Me sentir tão amada Nessa doce ilusão

Andei sonhando alto Com uma revolução Queria uma vida mutante Sem nenhuma obrigação

DOCE ILUSÃO Letra: Valéria Pisauro

Oh, doce ilusão
Esse desejo!
Pulsa, dói no peito,
Revira a vida,
Faz a gente
Sem jeito,
Querer o não querer.

Oh, essa paixão
Fugaz deleite!
Desalinha às pressas,
Desfaz o tempo,
Veste de medo
Meus segredos,
Insiste corroer.
Oh, essa dor que
Machuca o peito!
Lembra do que
Não soube jamais,
Acorda meus sonhos,
Desperta paixões antigas
Que não voltam mais...

DOCILUSÃO

Letra: Suzete Dutra

Um grande amor, eu encontrei Vou te dizer, o que senti Vai florescer, o meu viver Basta um olhar, acontecer

Neste momento, se iluminou Meu coração, soprou em mim Flores coloridas, ao meu redor E quando surgir, o amanhã Pássaros e flores, brincam no ar Sob o arco-íris, irei passar Na imensidão, de um jardim

Vou te cantar, esta canção Você já viu, amor assim Docilusão, me abraçou Mais é primavera, depois, verão

DOLOR

Letra: Etel Frota

O que move esta mulher? De onde vem esta mulher?

Vem de longe vem tangida por grileiros vem do Éden, decaída de Eldorado, Carajás

Tatuada na fronte a profecia -Entre dores parirás!

Numa rua em Naim canta uma canção pro menino afogado

Louca e tão pálida ajeita o véu e engole a lágrima Vinagre e mel

No regaço jaz morto curumim Semeia Abel chora Caim

O que mata essa mulher? Onde sangra essa mulher?

Sangra por seus dez buracos Verte leite pelos peitos

pelas veias pelo ventre que pariu

Morre de morte matada de morte morrida Seus meninos que enterrou são sementes lançadas na terra encharcada São frutos romãs

E na primavera cobra de vidro recolhe os cacos dentro do peito um por um, e assim vai gerando um deus para embalar nos sonhos seus

Terá nome, essa mulher? Como chama essa mulher?

Lancinante amor flor de dor, Dolor

(para melodia de Iso Fischer)

DOM PAULO EVARISTO ARNS

Letra: Xavier Peteó

"No princípio, criou Deus o céu e a terra...e no ano de 1921, da era de Nosso Senhor Jesus Cristo, no mês de setembro, no dia 14, na cidade de Forquilhinha, no Estado de Santa Catarina, no Brasil...Helena e Gabriel viram seu filho nascer e o chamaram de Paulo... E viu Deus que isso era bom...e Paulo cresceu com a sabedoria e a graça de Deus... Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas o Senhor me mandou profetizar...seduzistesme, Senhor e eu me deixei seduzir"

DOM PAULO EVARISTO ARNS, apóstolo dos tempos novos

É o sobrenome da paz, seu lema pra todos os povos (bis)

Combatendo o bom combate, de esperança em esperança Enfrentando a tempestade , na certeza da bonança

Dom PAULO EVARISTO ARNS, apóstolo dos tempos novos

É o sobrenome da paz, seu lema pra todos os povos (bis)

Fé, coragem, amor, perdão, são sua própria existência É pastor, amigo, irmão, exemplo de resistência

Dom PAULO EVARISTO ARNS, apóstolo dos tempos novos

É o sobrenome da paz, seu lema pra todos os povos (bis)

DOM PAULO EVARISTO ARNS, apóstolo dos tempos novos

É o sobrenome da paz, seu lema pra todos os povos (bis)

FRANCISCANO, idealista, que a todos logo seduz Convicto ecumenista, a pedido de JESUS

DOM PAULO EVARISTO ARNS, apóstolo dos tempos novos

É o sobrenome da paz, seu lema pra todos os povos (bis)

DROGA É AQUILO QUE FAZ SOFRER

Letra: Zezinho Nascimento

Droga não é o que mata. È aquilo que faz sofrer. Há droga para cheirar, Pra beber e pra comer. Há, também, para fumar, E, ainda, para ver. Droga é má: parece boa, Mas só ilude você. Existe droga pra ver, Talvez você não sabia. Filme ou jogo com o poder De ensinar covardia. Há criança que aprende, Gosta, cresce e, um dia, Percebe, tarde demais, Que aprendeu o que não devia. Aàa, ààa, ààa, ààa.

Pra comer, existem as drogas Que são livres, liberadas. São tentações, ilusões, Pra gente que é viciada Em tortas, bolos e doces, Sanduíches e cocadas. Quando obesa e diabética, Percebe que foi errada. Note que a palavra droga É uma palavra usada Pra dizer: droga ilícita, Proibida ou pesada. Não se ouve "droga livre", E nem "droga liberada". Poucas vezes, "droga lícita", "Droga por lei controlada". Áàa, ààa.

Ilícitas são drogas fortes, Chamadas drogas pesadas. Lícitas, sexo, fumo e álcool, Drogas por leis controladas. Açúcar, sal e pimenta São drogas, mas, liberadas, Ou livres, como eu diria, Pois são por criança usadas. Porém, mesmo as drogas livres Precisam ser limitadas. Parecem ser muito boas. Porém, elas são malvadas: Levam infelicidade À gente que é viciada, Que só mais tarde percebe Que vício não leva a nada. Aàa, ààa, ààa, ààa.

DUAS PRAGAS

Letra: Zezinho Nascimento

Pedofilia na família e incesto São duas pragas. Tem que ser erradicadas. Pois levam dúvida ao paterno amor perfeito, Àquele pai que é gentil com a filha amada. Pedofilia na família e incesto São duas pragas. Tem que ser erradicadas. Pois levam dúvida ao paterno amor perfeito, Àquele pai que é gentil com a filha amada.

Eu não consigo imaginar meu casamento Com uma jovem que é por seu pai usada. Pois, penso eu: confiarei nesse jumento Ou trancarei com sete chaves minha amada. Ter o meu sogro por rival é um tormento Que não me deixa nem dormir de madrugada. Essa desgraça é uma praga e, lamento, Muitas famílias já estão contaminadas.

Pedofilia na família e incesto São duas pragas. Tem que ser erradicadas. Pois levam dúvida ao paterno amor perfeito, Àquele pai que é gentil com a filha amada. Pedofilia na família e incesto São duas pragas. Tem que ser erradicadas. Pois levam dúvida ao paterno amor perfeito, Àquele pai que é gentil com a filha amada.

Eu não consigo imaginar meu casamento Com uma jovem que é por seu pai usada. Pois, penso eu: confiarei nesse jumento Ou trancarei com sete chaves minha amada. Ter o meu sogro por rival é um tormento Que não me deixa nem dormir de madrugada. Essa desgraça é uma praga e, lamento, Muitas famílias já estão contaminadas.

DUAS RAINHAS

Letra: Iso Fischer

Duas eram as irmãs em convivência A que nasceu primeiro foi Paixão Nasceu durante o dia /Ao sol do meio dia E veio ardentemente / Vestida em violeta Etérea borboleta / Que por nascer primeiro Tomou o ambiente / E arfante, e ardente Daqui se fez rainha /Daqui se fez rainha

Duas eram as irmãs em convivência
O nome da segunda era Razão
Brotou durante a noite /No frio da meia noite
Chegou-se, simplesmente /Trajada em cor vermelha
Trabalhadora abelha /Por nascer em segundo
Chegou-se neste mundo vivaz, silente
E fez-se obediente /E fez-se obediente

As duas conviviam neste reino Paixão, a caprichosa e prepotente Razão vivia só de aconselhá-la Mas suas mil razões nunca venciam

Um dia ela cresceu / pois força ela se deu E derrubou a outra num duelo Daí tudo mudou

Não foi como no fim de outras histórias Pois ambas hoje reinam neste reino Porém mandando equilibradamente Arquitetando as duas juntamente O necessário para cada instante Coexistindo harmoniosamente

Duas são nossas irmãs em convivência Rainhas da razão e da paixão, que então Dosaram noite e dia /Tristeza e alegria E com todas as cores / Juntaram risos, dores Trouxeram sol e lua /E o povo anda nas ruas Contente com as duas / Trabalha e canta:

Deus salve essas rainhas/ - Deus salve essas rainhas!/-Deus salve essas rainhas!

(melodia de Iso Fischer)



E ASSIM DESEJO-TE

Letra: Branca Tirollo

Não quero que seja meu deus Nem meu demônio nem ateu. Nem meu sonho nem meu eu. Seja apenas, meu.

Seja meu homem , meu prazer Mas não seja minha vida Eu quero desfrutar do que é bom Eu quero apenas uma ida

À volta não me interessa Eu quero voltar só, sem pressa

E DAÍ?

Para Jamil Snege

Letra: Etel Frota

Quis entrar de sola Tentou jogar meu chiclete cobrir meu decote E daí? Só xilique, só fricote 'inda sou mais eu

Abaixou o rádio Gritou "Assim não tem quem aguente" E daí? Não me apoquente me deixa sambar

Esnobou meu samba Botou pra tocar um disco de *rock* Não tou nem aí Samba ou *rock* , vem cá co'a tua nega dançar

Quis cantar de galo Surtou Partiu pra ignorância sem senso de noção "A mulé é minha, ó a distância não vem botá a mão"

Quis sair de casa

juntou os bagulhos quase quebrou tudo Pra que tanto barulho? Deixa que eu te ajudo porta da rua, serventia do lar

E daí, que desse jeito dia desses sou eu que te mando embora Fala comigo direito, tem dó Desamarra esse nó no teu peito eu sou mesmo feliz, e daí? Pra viver em tão má companhia, antes só

Mas chorou arrependido de joelhos me pedindo pra ficar me cobriu de flor, de beijo, de colar Desistiu de se invocar c'o decote eu sou mesmo gostosa, e daí? Se te serve, esse é o meu jeito de amar

E daí?

(para melodia de Gerson Bientinez)

ELEGIA AO SERTÂO

Letra: Valéria Pisauro

Valei-me, Nosso Senhor! Eu rogo com clemência Por favor, não se esqueça De regar o meu sertão.

O riacho aboiou menino Cantiga monótona, Sem recomendação. Enfraqueceu, Partiu triste sozinho, Silencioso, sem opinião.

Oh, Senhor dependurado! Escute minha prece, Desce desse madeiro Não crucifique o meu sertão.

O agreste veste-se de agonia, A cuia está vazia, A beata desistiu da reza, Padim Ciço fugiu da capela E a terra não pariu Nenhum grão.

Senhor, se o sonhar quebranta, Minha súplica canta E espalha farrapos de suor, Deixo meu patuá, a rede vazia, De juras morreu meu gado, De esperança o meu amor.

Sigo minha procissão, Vou-me embora! Abandono Rosinha E os meninos de pé no chão, Troco a ardente pedra bruta Pela graxa do patrão.

Acalanto de cantigas antigas Deixo-as cravadas na estória, Na matula levo lembranças, Umas boas, outras jogo fora.

ELEIÇÕES

Letra: Renato Brito

Ano de eleição é sempre a mesma coisa Todo mundo é obrigado a votar Mesmo que isso não vá garantir Que a situação vá melhorar Ninguém sabe só olhando pra cara Do sujeito lá na televisão O que se passa na cuca dele Qual é mesmo sua intenção

Eu pergunto pra que votar se nada disso vai mudar Duvido muito que este país vá endireitar

Agora tem vários candidatos Sem nenhuma chance de se eleger Caras que usam o horário político Somente pra se aparecer De que adianta a democracia Exercer a cidadania Se não haverá alguém competente Capaz de nos dar alegria

Eu pergunto pra que votar se nada disso vai mudar Duvido muito que este país vá endireitar Na próxima vou me candidatar só pra ver no que vai dar Mas se acontecer de eu ser eleito eu juro que algo vai mudar

ÊMESE

Letra: Etel Frota

Meu escrito é paixão em estado bruto sem rima forma ritmo.

Meu escrito é fogo vulcão hemorragia. Ainda está morno.

Meu escrito
é urgente
como sede
fome
tesão.
Às vezes fede
como suor
sangue
sêmen
e todos os humores ida paixão.

Meu escrito é demente como os loucos que riem pelas ruas e têm medo de corrente.

(musicada por Felipe Cordeiro)

ENQUANTO EU OLHAVA O MAR

Letra: Zezinho Nascimento

Enquanto eu olhava o mar, Não vi o tempo passar, Não vi a tarde chegar, Não vi a noite cair. Enquanto eu olhava o mar, Vi muita onda quebrar, Vi muito barco passar, Mas, meu futuro eu não vi. Enquanto eu olhava o mar A minha vida ruiu, A minha casa caiu. O meu amor foi embora. Hoje eu só tenho a tristeza, Além de ter a certeza Que seu eu morrer ninguém chora. A minha vida ruiu, A minha casa caiu, O meu amor foi embora. Hoje eu só tenho a tristeza, Além de ter a certeza Que seu eu morrer ninguém chora.

Enquanto eu olhava o mar, Não vi o tempo passar, Não vi a tarde chegar, Não vi a noite cair. Enquanto eu olhava o mar, Vi muita onda quebrar, Vi muito barco passar, Mas, meu futuro eu não vi. Enquanto eu olhava o mar A minha vida ruiu, A minha casa caiu, O meu amor foi embora. Hoje eu só tenho a tristeza, Além de ter a certeza Que seu eu morrer ninguém A minha vida ruiu, A minha casa caiu, O meu amor foi embora. Hoie eu só tenho a tristeza, Além de ter a certeza Que seu eu morrer ninguém chora.

ENTRE LINHAS

Letra: Suzete Dutra

Veja o por do sol Brilhando no horizonte Descendo atrás dos montes Dourando o azul do céu Paisagem deslumbrante Ficou em minha mente Depois chegou a noite A lua as estrelas Em todo o universo O tempo foi passando O dia clareando O inevitável aconteceu Um enorme temporal Virou um vendaval O mundo desabou Mas, enfim passou A paz apareceu assim Então pra sempre será Vão brotar em um jardim Liziantros e jasmins Muitas flores vão nascer Acalentando um coração Que sofreu quase morreu Mas nem tudo se perdeu Um caminho se abriu Numa estrada verdejante E num vôo pelo céu Flutuando entre nuvens Descendo em outro lugar No fim desta canção O por do sol, volta a brilhar

ENTRE O AMOR E O SEXO

Letra: Zezinho Nascimento

Existe uma diferença Entre o amor e o sexo. Não sei se sei explicar. Não sou bom nisso, eu confesso.

Mais ou menos, vou tentar. Para alguma coisa eu presto. Portanto, vou lhe falar O que eu entendo por sexo.

Sexo é quando se compra, É feito sem compromisso, Quando não rola paixão, Só atração, e, por isso, É tido como uma droga. Pois o cliente se empolga, Larga a mulher e a sogra E faz deste sexo vício.

Também é sexo que chama Quando há subordinação, Quando só serve pra cama, Não seve pro coração, Quando rola falsidade, Quando rola traição, Quando não há liberdade, Quando não há união. Amor é quando há carinho, É quando há proteção, Quando um bendiz o outro, Quando não há traição. Um ausente, o outro espera. Um doente, o outro cuida. Na tristeza ou na alegria, Abraçam, beijam e se ajudam. Os amantes são amigos, São parceiros, confidentes... Namoram, casam, amigam, Sempre olhando pra frente. O que ganham economizam, Preparando o bom futuro. Vivem contentes, felizes, Sem ter nada ou tendo tudo.

É POR ISSO QUE EU BEBO L etra: Xavier Peteó

Eu procuro disfarçar
Escolho o melhor bar
Pra tomar minha birita
A mesa é o meu divã
Esse cara já tá tã, tã
Um engraçadinho grita
Eu tinha um bom patrão
Fome não passava, não
Mas perdi o meu emprego
É por isso que eu bebo
É por isso que eu bebo

Tava eu no maior love Nisso a minha gata resolve Dar um flagra no seu nego Eu era o maior machão Nisso eu era campeão Agora nem perto chego É por isso que eu bebo É por isso que eu bebo

Eu comia muito e de tudo Fiquei até barrigudo A coisa não foi brinquedo Eu era o maior brigão Apanhei, virei bundão Tô sempre pedindo arrego É por isso que eu bebo É por isso que eu bebo

ESCUTE O MEU SOM

Letra: Chico Pires

Minha música ninguém quer escutar O ritmo tenho que mudar Mas um músico tenho que contatar Para a melodia ele criar

Não faço música de consumo Tenho sempre que mandar uma mensagem Pra vida das pessoas ficar no prumo O destino não ser uma miragem

Não fujo da minha responsabilidade Procuro sempre passar a verdade Pra que se encher de dinheiro Prefiro ser um cara maneiro

Quando cantar uma canção Faça sempre com o coração Sentindo quem te escuta Vibrando pelo que resulta

Pode ser que eu não tenha o dom Mas por favor escute o meu som O sentimento comanda as palavras A melodia invoca as notas raras

ESTRADA DA VIDA

Letra: Marcelo Secco

A chuva já passou e eu já posso começar
A andar pela estrada e a tudo em volta olhar
Vou andando, comentando tudo que estou olhando
Vou andando e pensando tantas pessoas se lamentando
E outras cantando e outras amando e outras chorando
E eu vou cantando, vou cantando pra você
E você vai escutar tudo que eu tenho para falar
Então vou começar:

Vou começar falando do que eu vejo na televisão Miséria, riqueza, morte e falta de alimentação. Aliás, falta é o que mais tem, falta educação, falta consideração, falta coração.

Alimentação eu já falei, mas falo novamente, para ver se alguém escuta.

E se as autoridades escutarem vou ficar muito feliz Vou saber que hoje uma coisa muito boa eu fiz

Enquanto isso eu estava em frente a uma loja de eletrodomésticos. Olhei para a porta e vi uma senhora adentrando, aparentando uns setenta anos.

Fui atrás para ver o que ia acontecer. O vendedor dela se aproximou. Ouvi ela falar que não aguentava esfregar roupas, todo dia sem parar, e estava para comprar uma máquina de lavar. O vendedor disse para ela esquecer.

Neste exato momento entrou um senhor muito bem vestido e muito distinto

O vendedor aos seus pés ajoelhou e perguntou:

- O que deseja doutor!

Enquanto isso a velhinha ainda falava, mas o vendedor lá não mais estava.

Ela se tocou e da loja saiu e mandou o vendedor para puta que o pariu!

Vi que ela ficou nervosa e fui com ela conversar

Logo ficamos amigos, e fomos passear.

Saímos juntos conversando, conversando pra valer sem nem imaginar o que ia acontecer.

Ela viu um garotinho sentado no chão e para ele estendeu a mão.

Ele levantou e pegou a bolsa dela e saiu correndo.

- Mas que pilantra!

No segundo não tive reação, depois corri atrás para ver se eu alcançava, mas tinha muita gente, nos camelôs eu esbarrava. Então voltei para ver como ela estava.

Não passava muito bem e para o hospital eu a levei, chegando lá não tinha vaga.

No corredor ela ficou e pegou infecção hospitalar.

Segundo dia ela morreu e eu perdi a minha amiga, conheci sua família apenas no enterro.

Seu filho mais velho era um nobre empresário, que há dois anos não via sua mãe.

Olhou para mim e veio conversar, mas eu não estava afim e voltei para estrada pra pensar...

Estrada da vida Estrada da vida

Depois desta história da velhinha, achei que mais nada feio assim eu iria encontrar, mas estava muito enganado, não tardou a aparecer o pivete que levou a bolsa dela.

Não deixei que ele me visse, comecei a segui-lo, já não estava mais com a bolsa, muito menos o dinheiro. Tinha trocado por cola, por latas e latas de cola, por muita cocaína, pedrinhas de

crack e muita maconha, ele ia fumar e cheirar o dinheiro da velhinha.

Mas, espere ai, ele começou a correr, mas ele não me viu. Olhe só, um cara grandão, com uma arma na mão, correndo atrás dele, atravessou a rua correndo e uma menina o atropelou com um carro do ano, ela não sabia o que fazer então o cara grandão com uma arma na mão, levou o carro e a menina, ainda o ouvi dizer:

- Ei garotinha cê é muito lindinha, vamo saí daqui antes que chegue os gambé!

O pivete ficou estirado no chão, repetindo sempre a mesma frase:

- Eu vou pagar mano, eu vou pagar, eu vou pagar mano, mano eu vou pagar!

Ele não resistiu e morreu no caminho para o hospital. Quanto à garota sequestrada, a tinha visto no velório da velhinha.

Ela era filha de seu filho mais velho, o nobre empresário que ficou dois anos sem ver a sua mãe.

Então fui com ele conversar, e toda história explicar, realmente foi muita coincidência, eu estar ali naquele momento.

Mas, o sequestrador não ligou pedindo resgate, o que se diz é que a garotinha se apaixonou pelo seu sequestrador e viceversa. Ficaram muito tempo no mundo do crime.

Essa história me fez confuso e eu fui refletir na estrada da vida

Estrada da vida Estrada da vida

Eu fui assaltado caminhando na estrada, pelo casal 20 do crime.

Passaram-se dois anos, e eles continuaram a todos assaltando. Ficaram famosos e controlando todos os grandes assaltos da cidade, mas foram pegos numa tentativa de sequestro ao presidente.

Na penitenciária ela conheceu a pobreza e ele morreu numa rebelião.

Passaram-se mais anos e eu caminhando, na estrada da vida. Ao meu lado uma mulher caminhando. Quando a olhei era a neta da velhinha, que da cadeia tinha sido libertada. Ficamos amigos, nos apaixonamos e casamos, tivemos vários filhos e vivemos felizes para sempre.

Estrada da vida Estrada da vida



ÊTA DIACHO DE JOGO

Letra: Xavier Peteó

Êta diacho de jogo, é doloroso lembrar Me deixou num desafogo, nem dá pra acreditar Estava indo tudo bem, perder logo pra quem Só bastava empatar, dá vontade de chorar

O jogo imitou a vida, Pois em bola dividida Não dá pra aliviar Só se entra pra ganhar Se tirar corpo fora, Salva o pé e perde a bola A cabeça descontrola Tropeça e se enrola As ruas engalanadas, com desenhos nas calçadas Espelhava meu Brasil, tubo era verde-amarelo Mas alguém quebrou o elo, e a corrente se partiu Do sonho ao pesadelo, bem pior do que perdê-lo É o sentimento profundo, Alguém ficou com a vitória A mim só restou à glória Do maior copo do mundo

ETERNAMENTE...

Letra: Iso Fischer

No céu da minha imaginação
Serás a estrela mais brilhante
E aqui na terra, ao rés do chão
Serei o teu eterno amante
Se me quiseres, me terás à mão
A qualquer hora, a todo instante
E ao contemplar minha constelação
Eu hei de te encontrar, mesmo distante.

Se o que me falta é te pedir perdão Eu me ajoelho aos teus pés Declaro assim toda a minha gratidão Pelo que foi, pelo que és Se te deixei sem dar explicação Eu pago agora o preço da saudade Mas não quebrei meu juramento, não De ser só teu, por uma eternidade

Se o prazo do romance se cumpriu
Fizemos nós a nossa parte
Cuidei-te no teu luto, valeste-me no frio
Compartilhei amor e arte
A ti me dedicar foi uma glória
Cobriste-me de amor, de paz e confiança
Se hoje acaba aqui a nossa bela e breve história
Não há de se acabar minha esperança
E guardo com cuidado e com carinho na memória
Eternamente viva esta lembrança.

(melodia de Iso Fischer)

EU ADMIRO OS POETAS

Letra: Zezinho Nascimento

Eu admiro os poetas, Mas não os que vêm a público Falar daquilo que sentem Pelas pessoas amadas. Este amor, este desejo, Não é verdade, eu diria. Porque o amor de verdade Não se torna vaidade. È que o amor verdadeiro Deve ser provado a beijo Dado a dezenas por dia, E, também, noutras ações, Proteção e garantia. E que o amor verdadeiro Deve ser provado a beijo Dado a dezenas por dia, E, também, noutras ações, Proteção e garantia.

Os poetas que admiro Não são tipo Casimiro, Que cantava Cena Intima, Anjo, Clara, e, Mocidade. São do tipo Castro Alves, Que lutava contra as leis Pra que eu e todos vocês Tivéssemos a liberdade. São poetas como Gandhi, Que falava do amor, Não pras pessoas amadas, Mas, pra toda a humanidade. São poetas como Gandhi, Que falava do amor, Não pras pessoas amadas, Mas, pra toda a humanidade.

EU CONHECI JESUS

Letra: Xavier Peteó

Eu conheci Jesus Quando eu não tinha mais saída Aez das minhas trevas luz E do meu desespero sentido prá vida

Busquei Jesus nas riquezas Encontrei Jesus no evangelho Vi Jesus nas imagens Falei com Jesus quando orei Senti Jesus no vinho e no pão Imitei Jesus servindo ao irmão

EU, MARIA E JOÃO Letra: Zezinho Nascimento

Fugi da seca, Quando vim lá do sertão, Porque já tinha um ano Que Deus não molhava o chão.

Na minha terra Não havia irrigação. Só se tinha o que fazer Quando Deus molhava o chão.

Trouxe a família, A riqueza que eu tinha: A minha mulher, Maria, E o meu filho, João.

Trouxe o jumento, A cachorra e a galinha, E também trouxe o machado, A enxada e o fação.

Lá, sem a chuva, Não se tinha o que fazer. Não tinha pão pra comer E nem onde ganhar pão.

Chamei Maria e disse: Vamos, mulher, Vamos pra cidade grande À procura de patrão

(Solo) Chegando aqui Foi que eu vi a coisa feia. A galinha foi pra ceia E a cachorra, pro lixão.

E o jumento, Eu soltei para pastar. Não se tinha o que comer, O que fazer e onde morar

Um certo dia, Me chegou um cidadão Com cara de gente rica, Porque chegou de carrão.

Disse: "José, Cê não tem o que comer. Eu vou criar pra você O seu filhinho, João."

Falei pra ele: Me desculpe, cidadão, Tudo que eu tenho na vida É meu filinho, João.

Tenho Maria, Mas é mulher. Emprestada. Se ela for mal tratada, Vi morar com Ricardão.

(Solo) Ele me disse, Com cara de gente séria: "Você está na miséria, Mas não despreza a família.

Gostei de ver. Vou dar emprego a você. O que cê sabe fazer? Trabalhar em padaria?"

Fui, trabalhei E economizei. Venci. Hoje, eu tou contando aqui O quanto a gente sofria.

Já somos donos De dois grandes restaurantes. Não levo a vida de antes. Eu já como todo dia.

Nos restaurantes É grande a freguesia. Um, dirigido por João E o outro, por Maria.

São vários pratos E vocês podem escolher: Ou a comida de João, Ou a comida de Maria.

EU, STELINHA Letra: Etel Frota

Toca a orquestra o arranjo da tua canção, vem, Quantos brasis pulsam dentro do teu coração, vem Tudo o que possa ser dito vai ressoar no infinito vem ecoar no palco e além

Na roda entrou para dançar e um dia calhou de se apaixonar E tanto cantou, de norte a sul que estrela virou brilhando no azul

...Stelinha cantou veio pra junto de nós veio, e cantou co'a nossa voz

O meu amor déu em déu, tem luar no sertão, tem Tem uma lua no céu, tem rancheira no chão, vem Vem, stelinha cantar canta pro vento e pro mar traz de tão longe esse pregão

Na roda entrou para dançar...

Tudo o que possa ser dito vai ecoar no infinito vai ressoar pra sempre, amém

(para melodia de Sérgio Justen. Espetáculo musical "Eu, Stelinha")

EU SOU APENAS EU

Letra: Tato Fischer

Por que você me olha Dum jeito que corroi Por que é que me escolheu Pra ser o seu herói Não sou nada por cento Que você pretendeu Eu sou apenas eu

Não sou o seu cantor Não sou o seu caubói E o que você me disse No peito ainda me dói O canto que eu invento Não tem nada de seu Eu sou apenas eu

EU SOU BONITO

Letra: Rosi Lopes

Eu sou miúdo Narigudo, orelhudo, "Mais" eu sou bonito

Eu sou miúdo Baixinho, cabelo escorrido "mais" eu sou bonito

Meus amigos ficam de cara porque nas festas a mulherada em mim se amarram. Só querem ficar comigo Eles não sabem Qual é o meu segredo... É um casaco bem comprido Que eu herdei do meu tio

Eu sou miúdo Narigudo, orelhudo "mais" eu sou bonito

Eu sou miúdo Baixinho, cabelo escorrido "mais" eu sou bonito

EU SOU O QUE EU SOU

Letra: Tato Fischer

Não tenho religião
Não torço pra nenhum time
Não pertenço a uma panela
E nem apoio o regime
Eu sou o que eu sou

Gente que gosta de gente Meu modelo é o inseto Que trabalha vivamente Sem trancar-se em nenhum gueto Minha escola é o ser humano Sem partido ou sociedade Construindo o seu caminho Sempre em busca da verdade

Eu nunca me desliguei Não há por que religar Eu só sei que nada sei Sempre aberto a sempre amar Eu sou o que eu sou Eu sou o que eu sou Eu sou o que eu sou Eu sou o que eu sou

EU SOU O SAMBA

Letra: Valdemir A. F. Barros

Eu sou o samba Na estação primeira Sou eu que te encanto Na rua, no bar, na avenida. Em qualquer despedida

A felicidade sou eu!

Na rua, no bar, na avenida Em qualquer despedida

A felicidade sou eu!

Eu sou o samba

O samba sou eu Sou versos Sou prosas Sou poesia

Eu sou a arte que contagia

Refrão

La la La lauera La la la lauera La la laue La lauera La la la lauera La la la Lauera la la Laue La laue

Vem pro samba Eu sou a paz na avenida

O amor sem despedida Nas noites iluminadas Em qualquer serenata Quem faz o show e encanta sou eu

Nas noites iluminadas Em qualquer serenata Quem faz o show e encanta sou eu

Eu sou o samba

Samba de roda, samba enredo, sambalanço, samba canção, samba exaltação, samba de breque, samba gafieira, samba carnavalesco, samba partido alto

Eu sou o samba

Refrão La la la lauera La la la lauera La La lauera La laue

(Declamado)

O samba é misturas de raças África, Brasil, Bahia, São Paulo, Rio

Eu sou o samba

Za zaue za zaue Za zaue za zaue

EU TE AMO Letra: Tato Fischer

Da tua boca me saem Atos de fé Quando é pra dizer Eu te amo

Da tua boca me vêm Gotas de mel Como o céu a escorrer Eu te amo

Dos teus lábios gotejam Joias de amor Quando for pra entender Eu te amo

Na tua língua só cabem Flores mais flores Só me trazes prazer Eu te amo

Eu te amo Que vem da tua boca É oceano De paz infinita Mais bonita é a palavra amor Quando sai da tua boca

EU TE AMO MAIS QUE TUDO NESTA TERRA

Letra: Tato Fischer

Eu te amo mais que tudo nesta terra Eu te amo como a serra Ama as flores e os sabiás Eu te amo e te abro o coração Eu te amo e aqui no chão Ganho o sonho de voar

Os passarinhos que habitam a floresta Fazem junto a mim a festa Que criamos ao cantar E em cada ninho espelhado na amplidão Ouve-se o som da canção Que se espalha pelo ar:

De grande que é o nosso amor Inundará os corações Cada rio se encherá E desaguará no mar Todo amor e tanto encanto Farão toda a diferença Da mágica e da alegria Todo o mistério e a presença

No coração da magia Transbordará de emoção E deste nosso calor Brotará a paz na terra

É VERÃO Letra: Julio C. Nascimento

É verão, As ondas soltas no mar, A brisa leve a soprar, O amor a novos momentos.

É verão, E o dia se encheu de cor, A vida com mais sabor, Paixões revelam segredos.

Transpirando alegria Neste clima quero te encontrar Mergulhar na louca fantasia De se apaixonar...

No calor desta cidade É tão simples tudo se acender Reviver toda felicidade Junto com você...

E verão É tempo de se gostar Do coração se entregar A um sonho de amar...

EVITE O PRIMEIRO GOLE

Letra: Xavier Peteó

Eu que já fui de beber Sei que deixar não é mole Mas a gente consegue vencer Se evitar o primeiro gole

Eu era um farrapo de gente Sem vontade de viver Mas um dia firmei minha mente E hoje eu posso dizer: Bebida não dá camisa a ninguém Ao contrário tira a que a gente tem

Quem bebe a primeira vez
Bebe dez, bebe mil, um milhão
Mal sabendo que tudo o que fez
Traz a sua destruição
Eu já acreditei no refrão:
"Quem bebe morre, quem não bebe, morre também"
Mas cheguei à conclusão:
"quem bebe nem a si quer bem"

Conforme o caminho que escolhe
O homem vai rir ou chorar
Tal qual aquele que colhe
Somente aquilo que plantar
Recuse o veneno, recuse
Que existe em toda bebida
Da sua saúde não abuse
E dê valor à sua vida

FAÇANHA DO AMOR

Letra: Valdemir A. F. Barros

Amor dê-me tuas mãos vamos juntos caminhar Quero te proteger como a abelha rainha protege seu favo de mel

Na beira do cais me atirar em teu colo
Acariciar nos teus beijos com sabor de mel
O meu coração está estilhaçado por essa paixão
Vou embriagar-me na essência do teu amor
Abra a porta do teu coração para que eu possa entrar
E no teu aconchego acender a chama reluzente do amor
Na meiguice desse nosso amor deixar transcender a nossa união

Nosso amor é brasa ardente que se aflora do fundo do coração A nossa história de amor é como a luz de néon Que se agita como um vendaval Anunciando o amor

Refrão

Vem cá, o meu segredo é amar Vem pro meu recanto Veras um encanto

Vou te mostrar o caminho da felicidade Beijar tua boca acariciar os teus lábios pelas manhãs

Vem cá, saia desse chove-não-molha. Quero te mostrar os segredos de uma paixão

Vem cá, vou despertar o desejo de amar Deixa-me tocar teus sentimentos

La La La Lauêra La La La Lauêra La La Lauêra La La Lauêra La La Lauê

Nascemos um para o outro, caminhamos ao encontro do amor.

Na troca de olhares, o nosso amor ecoa por todos os cantos.
O meu corpo se aquece ruflando a emoção
Na flor da pele, deixa me sentir o calor
Toda vez que pulsar o teu coração por amor
Deixa efervescer a nossas juras de amor
Em teu olhar vejo a sinceridade
Vislumbro um eterno amor
Nosso amor é ouro e prata que ilumina a escuridão
É o cravo e rosa em flor
É o encontro do sol e da lua

Refrão

Vem cá, dê-me tuas mãos vamos confirmar a nossa união Deixe de lado tudo que passou entre nós Já virou passado foi pura ilusão

Vem cá, nossa tendência é amar Quero sentir o pulsar dos corações

Construindo a eclipse do amor

Vem cá, chega de lamentações Vou presenteá-la com rosa multicor

Vem cá, deixa de choramingar Vou te proteger Como a abelha rainha protege seu favo de mel

La La La Lauêra La La La Lauêra La La Lauêra La La La Lauê

FAÇA SUA PARTE Letra: Zezinho Nascimento

Somos todos brasileiros, Filhos da mesma nação. Amigo ou inimigo, Você é nosso irmão. Falemos a mesma língua. Pra que tanta confusão? Falemos a mesma língua. Pra que tanta confusão? O Ensino Fundamental Tem que ser fundamental. Tem que ensinar dicção, Pronúncias e coisa e tal. Dicionários com pronúncias Seriam o ideal. Dicionários com pronúncias Seriam o ideal.

Somos todos brasileiros, Filhos da mesma nação. Amigo ou inimigo, Você é nosso irmão. Falemos a mesma língua. Pra que tanta confusão? Falemos a mesma língua. Pra que tanta confusão? O Ensino Fundamental Tem que ser fundamental. Tem que ensinar dicção, Pronúncias e coisa e tal. Dicionários com pronúncias Seriam o ideal. Dicionários com pronúncias Seriam o ideal.

Dicionários com pronúncias Seriam o ideal. Dicionários com pronúncias Seriam o ideal.



FACEBOOK, A CANÇÃO Letra: Sonekka

Se eu for te postar metáforas Você vai me dar o fora Talvez eu te mande cartas Por hora to indo embora

Se é que você me entende Eu não to ficando mudo É que eu sinto que to sem nada No meio disso tudo

Já fui de saber, fui de só achar Eu até curti só pra te agradar Já protestei mas foi pra ajudar Também fui Guarany kaiowá

Eu vou desligar, desconectar Quero ate vender o meu celular Ninguém vai poder vir me cutucar Fui lá longe pra ver o mar

Que a falta de amigos não te preocupe Você tem email , tem facebook Se quiser chamego não vou mandar Mas topo de ir te levar

FANTASMA EXISTE SIM

Letra: Zezinho Nascimento

Fantasma existe sim,
Mas, talvez, você não o veja.
Pois, creia, Deus é fantasma.
E existe, com certeza.
Se não existisse Deus
Não existia Natureza.
Fantasma é alma, sem corpo.
E Jeová é assim.
Onipresente e não visto.
Assim também é Cristo,
Que foi nosso Redentor.

O fantasma só tem alma.
E nós somos seres vivos,
Quer dizer que temos vida,
Que é a alma com corpo,
Vontade e necessidade.
Deus não tem vida, não morre,
Pois não tem necessidade.
O fantasma não respira,
Não supre necessidade
A maior necessidade
É respirar, meu amor

FAVELA

Letra: Marcelo Secco

Estou aqui Vejo a molecada brincando Mulheres roupas lavando Parece tudo normal Se não fosse a indiferença da sociedade

Olhando tudo por cima Falando do que não conhece Do que não conhece

Estou na favela A menina atravessa a pinguela O garoto banguela chuta a bola furada E grita gol. E grita gol

Pode ser muito feio E ter coisas ruins Mas também há belezas E muito amor e esperança

Aqui tem felicidade, aqui tem felicidade, aqui tem felicidade. Se conhecer pode até falar mal, mas se não conhecer é melhor se calar

Por que aqui tem coisas boas e ruins, mas em todo lugar é assim

Até em famílias de classe média há coisas ruins, que acontecem.

E eles não moram em favelas

Como é que você me explica isso, então?

Não é porque eu moro na favela que eu vou lhe fazer mal Eu posso não ter dinheiro, mas sou um cara normal.

Sou um trabalhador como você, tenho minha vida para viver. Minha filha Soninha tem dois anos e é a coisa mais linda.



FAZ A DIFERENÇA Letra: Xavier Peteó

Você não pensa Fala o que bem quer Pensar faz a diferença

Pra que tanta ofensa Brigar não đá pé A paz faz a diferença

Você só fala em doença Isto faz mal Otimismo faz a diferença

Se alguém erra você dispensa Seja mais legal O perdão faz a diferença

FELIZ ANIVERSÁRIO Letra: Rosi Lopes

Hoje eu quero te ver contente Bem diferente. Bem diferente

Parabéns, tudo de bom. Eu te desejo de coração

Muita saúde, prosperidade Paz, e felicidade

Cada ano é uma alegria te ver assim cheia de vida

Quanto mais o tempo passa Mais você fica bonita

Parabéns, tudo de bom Eu te desejo de coração Parabéns, tudo de bom Eu te desejo de coração

FÉ NA MÚSICA Letra: Sonekka

Eu tenho fé na música Como se ela fosse um Deus Que deu de vir me cuidar Musa que vem me beijar

Eu tenho fé na música Ca pra nós que não é pouca Passei poucas e boas E a fé não arredou o pé

Calou, ficou quietinha Quando partiu o Gonzaguinha Raspou, foi por um triz Quase se vai com o Zé Rodrix

Mas a fé ficou...

Tenho fé Com as mãos remando essa maré Vide vida malvadeza Hei de te espantar tristeza Com essa fé que Deus me deu

FERA RACIONAL

Letra: Branca Tirollo

Eis que febril queima, este corpo meu. Num instante dócil - quando me toca o seu. Estes teus braços - em laços, em plumas. Teus encantos - espantos espumam. Teus olhos domados - em risos, em versos. Teus pecados meigos - de afagos, e beijos.

Eis que a ti revelo - meus sonhos em gritos. Num súbito instante - de amores, e dores. Por teus insultos - deboches, rumores, Nestes negros olhos - de glória, delírios. De pegadas duras - desvairadas loucuras, Deste pranto falso - de torturas, castigos.

Eis que tu tão farto - tão nítido e puro. No tapete enrola - teu corpo, tua face, Nestas melodias - sussurros, desgastes. Destas noites loucas - de pasmo contraste. Tuas fantasias de sonhos malucos, Tua frente fria - de tristes desastres.

Eis que tu voltas sereno, calado. Num olhar carente - de intrigas e abraços: Destas peles rubras, de apertos, marcadas. No meu corpo sadio, e esgotado. Neste alívio fértil - que exala, espalha, Descansa-te nu, sereno e domado.

FLAUTA DOCE

Letra: Suzete Dutra

O amor que vem, de um coração Com ternura e grande emoção O calor tem, composição Misturando com a coloração Aventura não faz bem a ninguém É apenas esse grande vai e vem

Muitas estrelas No imenso céu pra se contar Num castelo, o som da orquestra Ressoa pelo ar Flauta doce se destaca ao tocar Melodia refletida no luar

Preste atenção, ao por os pés no chão Pra não ser preso, em uma só canção Viver não é esperar A tempestade passar Mas vai ter que aprender Com essa chuva dançar

FICA DO MEU LADO

Letra: Julio C. Nascimento

Já me perdi no teu olhar Mas desejar não faz te ter Quero te aprender, no total Ser tua vida meu bem querer

Eu já tentei te apagar Mas o teu brilho e luz demais E todo tempo eu tento te explicar Que em meus braços é teu lugar

Vem depressa Vem ser amado Da tua mão segue o meu viver. Cola em mim fica do meu lado Este amor vai nos proteger

Vem depressa Vem ser amado Dá tua mão, segue o meu viver. Cola em mim fica do meu lado Neste amor só eu e você...

FIDELIDADE

Letra: Suzete Dutra

De...tempos em tempos Os...homens se impõe Propõe...e decidem A favor de si..mesmos Exibem largos...sorrisos Mas....são tão traídos Sem sequer...perceber Bem...impressionante Eles pensão que podem Viver...infiéis Isso....engrandece seus egos E ...de ambas as partes Se...tornaram normais Porém...para uma grande mulher Não tem homem capaz De tirar seu brilho Nem nos momentos de amor Pois a sua coragem E a fidelidade...vem de suas Raízes

FILHA

Letra: Chico Pires

Quando você nasceu Seus olhos negros diziam Papai, cheguei Meu coração de alegria se encheu

As noites em que você chorava Apreensivos a gente ficava Mas quando sua fome saciava No sono você pegava

Me lembro das primeiras palavras O primeiro passo não esqueço Hoje orgulhoso confesso Rolaram algumas lágrimas

Quando me lembrei do seu avô Chorei com você no colo Queria te ver no tapete com ele Esse desejo na mente ficou

Pequena ainda aprendeu a ler Sua dedicação nos deixava contente Na formatura estava radiante Hoje você é uma mulher

Estou esperando meu neto chegar Pro meu legado completar E dizer por isso a vida é boa O amor no mundo ecoa

FIM DE TARDE

Letra: Etel Frota

Fim de tarde, o sol poente é mais uma dor Quando é primavera, as flores já não têm mais cor Já faz tanto tempo que você daqui partiu Noite alta e o frio que ficou

Vida breve, pouca vida para tanto amor Você foi tão cedo e nem sequer se despediu A minha saudade sangra toda na canção Eu te encontro em outra estação

(para melodia de Luis Otávio Almeida)

FIM DE TURNÊ

Letra: Etel Frota

Parceiro desculpe a hora em que vim lhe acordar É que o sol vem tingindo de ouro a barra do mar

Muita luz pra além do horizonte neblina, ressaca em mim Meu peito é um palco vazio em fim de turnê

Acordes aplauso, plateias quantos corações como de um solo fecundo brotando canções

E agora, viola calada seguir pra estação Boia-fria guardando a enxada pra casa voltar

Tanta luz pra lá do horizonte Me conte: pra que tanto mar? Amigo, me diga o que eu faço com essa manhã? Pra que tanta luz?

(para melodia de Lydio Roberto)

FINAIS FELIZES

Letra: Renato Brito

Vejo os finais felizes das novelas Cheios de clichês sensacionais "E eles foram felizes para sempre" Bobagem! É até o último capítulo

A vida real é muito mais cruel Nem sempre o fim é tão bonito Novelas são a válvula de escape Pros problemas que cercam a gente

Nos alegramos com a vitória do mocinho E com a derrocada do vilão Depois a trama acaba e volta à realidade Tudo é apenas ficção

Não sabemos o que acontece depois Se o conto de fadas vira pesadelo A seguir as cenas do próximo capítulo Revelam no fim o assassino

A gêmea boa e a gêmea má Não retratam a vida real Tudo é forçado na estória Digamos que quase surreal

FORRÓ DE ZÉZIM

Letra: Xavier Peteó

Quem foi ZÉZIM? Onde nasceu esse "bichim"? Conte "tudim", não esconda nada de mim

Nasceu sadio e forte, no sertão do SERIDÓ No RIO GRANDE DO NORTE, sempre gostou de forró

Quem foi ZÉZIM? O que fez esse "bichim"? Conte "tudim", não esconda nada de mim

Desde menino trabalhou, mas sempre indo à escola De brincar nunca deixou, pra passar nunca fez cola

Quem é ZÉZIM? O que faz esse "bichim"? Conte "tudim", não esconda nada de mim

ZÉZIM é JOSÉ XAVIER CORTEZ, nasceu em trinta e seis Prá mãe ALICE ele tira o chapéu, também tira pra o pai MIZAEL

Quem é ZÉZIM? Fale, fale desse "bichim"! Conte "tudim", não esconda nada de mim

Com POTIRA se casou, e suas filhas são três A família é seu amor, seus irmãos são dezesseis

Que é ZÉZIM fale, fale desse bichim! Conte "tudim", não esconda nada de mim

Quando jovem foi marinheiro, no estado do rio de janeiro Em SÃO PAULO de bom vendedor, tornou-se um grande editor

Que é ZÉZIM fale, fale desse bichim"! Conte "tudim", não esconda nada de mim



FORTE AMIZADE

Letra: Chico Pires

Tudo pode ser assim Mesmo que precisar de mim Pra fazer silêncio junto Me escondo contigo fora desse mundo

Amizade não tem amarração É união pelo coração Dizem que não de homem pra mulher Claro que não pode ser uma qualquer

Se os percalços da vida nos une Não haverá aquele que nos pune Uma palavra sempre pra dizer A mão sempre pronta a estender

Alegria em cada chegada De dia ou na alta madrugada Não tem momento para se ver O sentimento é que vai saber

Nada tem mais valor que amizade Nada pode parar essa fraternidade A certeza de alguém no nosso caminho A ela dedicamos nosso carinho

FRANCAMENTE

Letra: Etel Frota

Francamente, eu quis querer-te mal quase me acabei de tanto chorar mas amanheceu um dia tão lindo de sol Desisti de sofrer, pus a fronha no varal e desatei mais uma vez a relembrar todas as histórias do nosso amor esse nosso amor, ciúme, paixão, coisa e tal que por fim não foi assim nem tão mau

Afinal, como esquecer nosso lençol madrugadas de procura, ternura e paixão? Boca esfomeada, mãos de explorador percorrendo em minha pele o mapa, rumo, atalho do prazer

Tanta manhã de domingo, nossa cama os teus cabelos caindo, ai meu Deus, quanto drama febre de menino, sopa de feijão Chico, Pablo e a nossa canção

Francamente, eu quis querer-te mal quase me acabei de tanto chorar Quando anoiteceu a fronha fui lá recolher tanta estrela no céu, deu saudade de você

Quantas histórias, samba-enredo desse amor que andarão comigo por onde eu for tatuadas bem no fundo do meu coração folhas secas no outono da paixão

Sempre-vivas a brotar na emoção Sentimento da mais plena gratidão

(para melodia de Iso Fischer)



FUSCÃO GAY Letra: Xavier Peteó

Fusção gay! Fusção gay!

Mulher não pode entrar Nesse fuscão colorido Mulher dá doença e azar Que fique bem entendido Não quero mais mulher Desde que a mão eu virei Você faça o que quiser Mas nosso fuscão é gay

GARGANTA

Letra: Tato Fischer

Quando esta voz desanda e sai em disparada pelo ar Feito punhais fuzis rojões torrentes de paixão faróis Eu tenho mais de mil razões pra querer ser maior que os rouxinóis Tantos ouvidos derramados sobre mim

Canta, garganta Teu mal espanta Deixa no ar um gosto quero mais Oh, sim!

GENESIS

Letra: Etel Frota

Antes do toque do gozo gemido o tesão

Antes da reza da vela novena o fervor

Antes do corte do sangue castigo a paixão

Antes da bula da cura unguento a dor

(musicada por Iso Fischer)

GÊNIO DO MAL

Letra: Suzete Dutra

Um raio lilás...atravessou o céu Um foguete apressado Deu a volta na terra Os girassóis nos campos Viraram para ver o sol Seu coração...bateu mais alto Que o som...de um violão Ficou sem ação E até esqueceu...sua própria turnê No seu quarteirão Faíscas de fogo...sobem da fogueira Como vagalumes ...dançando no ar Vamos ser realistas No planeta Mercúrio Que é o seu lar...não tem ninguém É um dilema romântico De quem não tem mais talento E só consegue na vida Conflito...emocional Andando na rua...o vento O deixou....descabelado E a ultima vez que esteve na praia Despencou de um deck Pelo Gênio Do Mal Mas não convencido É muito indeciso Prefere sofrer....e.... Seu orgulho...esconder

GENTE PEQUENA

Letra: Chico Pires

Acorda gente pequena A vida te espera O sol já apareceu

Acorda gente pequena Você é muito mais importante Que as coisas grandes do mundo

Acorda gente pequena Tira a braveza do rosto De aquele sorriso gostoso

Acorda gente pequena Temos muito que fazer Nos aguardam pra começar

Acorda gente pequena Levante para a vida Todos querem te ver

Você coloca beleza na vida Seu jeito meigo de olhar Sempre me faz lembrar Das pequenas grandes coisas da vida

GENTE É SÓ GENTE

Letra: Etel Frota

Gente é coisa que vive e que sonha canta, se espanta, também chora e ri Às vezes faz cada coisa medonha gente é só gente

Facada, porrada, entulho, bagulho de tudo um pouco a gente "temos" por aqui Criança, cachorro, vingança, barulho e o que a cidade despejar: "tamos aí"

No fundo do lixo se cata algum sonho papel de bala, algum retalho de cetim Retrato do artista, bonito, risonho Beijo na boca, gosto bom, quero pra mim

Gente é coisa por demais de barulhenta nem bem chega vai tomando o seu lugar Vem aos montes: vem de dez, vinte, cinquenta Vai chegando e já começa a se instalar

Venho seguindo o rastro da esperança venho de onde o sonho já secou Trago uma enxada, a trouxa e a criança deixo pra trás o que já se acabou

Gente às vezes vira coisa trabalhosa quer comer, quer ter lugar onde morar E tem pressa, quer emprego, quer escola se faz frio teima em se agasalhar

(musicada por Rosi Greca. Espetáculo teatral "Vila Paraíso")

GERMINAÇÃO

Para Paula Santoro

Letra: Etel Frota

Há muito tempo sabe quem semeia a espera necessária para o novo grão brotar

O tempo de uma estação um tempo é de plantio um tempo de cuidado

O tempo certo de colher saberes de um lavrador

Num tempo de paixão, de lua cheia plantamos a semente que brotou do chão de nós um tempo de gestação um tempo de plantio um tempo de cuidado No tempo certo se colheu o fruto da nossa voz

E cada melodia, então que vem de nós, do coração é feito uma oração assim, no mundo, a sós o tempo e a nossa voz

(para melodia de Sérgio Santos)

GRAÇAS Letra: Tato Fischer

Graças pela vida Por este momento Por este alimento Por este jardim

Graças pelo dia Por esta alegria Por este caminho Por cuidar de mim

GUARATUBA MATUPÁ CARANDIRU

Letra: Etel Frota

Ei, tem alguém aí que saiba tupi-guarani?

Que possa me esclarecer me fazer compreender que poder tem esse som de macabro, estranho tom que de noite me desperta de pronto me põe alerta me invade furioso a noite e me lanha feito açoite me faz chorar e ganir não me deixa mais dormir

Ei, tem alguém aí que saiba tupi-guarani?

(musicada por Marcos Leite)

HÁ DOIS MARES

Letra: Zezinho Nascimento

Há um mar cheio de água, Que leva as embarcações Que unem os continentes Que, quando o vê, deslumbrante, Da praia ao horizonte, Enche os olhos da gente. Da praia ao horizonte, Enche os olhos da gente.

Há outro, cheio de ar, Que alimenta os pulmões Que dão vida aos viventes Que, ao contrário do outro mar, A gente olha este mar E não o ver tão presente. A gente olha este mar E não o ver tão presente.

Quem educa uma criança Ensina-lhe a nadar. Ela escolhe, ao crescer, Um lugar para explorar. Quem educa uma criança Ensina-lhe a nadar.
Ela escolhe, ao crescer,
Um lugar para explorar.
Às vezes, no mar de água.
Às vezes, no outro mar.
Às vezes, no mar de água.
Às vezes, no outro mar.

E, devido à exploração, A gente deve temer Que o mar vire sertão. E, de tanto ela explorar, A gente pode afirmar Que o sertão vai virar mar. A gente pode afirmar Que o sertão vai virar mar.

Há um mar de H2O, Há outro, de N+O. Há quem pense que há um só.

Há dois mares!

HÁ SEXEIROS E AMANTES

Letra: Zezinho Nascimento

Há drogas livres e lícitas. Eu ainda não sabia. Açúcar é uma droga. E sexo também é droga, Pois também mata e vicia. O sexeiro viciado Estupra e alicia.

Há sexeiros e amantes. Amantes sabem amar Parceiros, filhos e netos. Os sexeiros não amam. Querem sexo, sexo, sexo... Os sexeiros não amam. Querem sexo, sexo, sexo...

Como qualquer outra droga, O sexo traz prejuízos Para usuário e parente. Mas, o que mais nos revolta É que atinge outra gente. Pois faz vítimas, muitas vítimas. E a maioria inocente. Muita gente já morreu Vítima da prática do sexo: Ricardo, Cornélio, Otávio E, até, um tal de Esberto, Por AIDS, blenorragia, Ou por uma covardia, Como estupro, por certo.

Quanto bebê já foi morto? Quantos abortos são feitos? Quantas crianças nasceram Depois foram abandonadas: Nas ruas? Nos orfanatos? Nas lixeiras? Nas estradas? Matos? Lagos? Mares? Rios?

São sexeiros maus e frios. São sexeiros maus e frios.

HINO DA ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL

Letra: Branca Tirollo

Sobre um brado pensamento glorioso Na passagem do milênio então surgiu Agregando valores conquistamos Academia de Letras do Brasil

Despertai-vos há tempo, vamos seguir. Escreva seu verso, para o universo servir Tua tese, seu cântico, sua escrita, teu encanto. Pelo bem da humanidade, por um novo porvir.

Avante, sempre vamos escrevendo. Tentando a humanidade, humanizar. Na Ordem de Platão, despertando talentos. Levante a Bandeira, vamos atuar.

Pela paz, pelo amor, pela evolução Abrace o livro, a informação. Desperte os talentos, e os pensamentos. Através da escrita, eis a revolução.

Diga não a fome e a miséria Plante arvore frutífera, sementes de feijão.

Projetando o futuro dos filhos da terra Que breve vem pra colher este quinhão.

HOCUS POCUS (MÁGICA)

Letra: Tato Fischer

Mágica! Mágica! Mágica! Mágica

Bate nosso peito com força outra vez É chegada a hora pra aumentar de vez Todo o amor que temos pela mágica, mágica, mágica

Cada vez que temos nova ocasião De vibrar com força o nosso coração Vê, vale a pena mais uma cena Pra aumentar bem mais nossa união

Cada confrade então nos mostrará O que o ano inteiro esteve a preparar A cada passe celebrará Pir-lim-pim-pim, a-bra-ca-daaaa-bra

E cada passe terá enfim A-bra-ca-da-bra, sim-sa-la-bim

Mágica! mágica! mágica! mágica Viva a máááá-giiiiii-caaaaaaaaaa Hocus pocus!!!

HOJE Letra: Iso Fischer

Não choro mais de dor O que passou, passou Só quero ver o sol De novo rebrilhar Quero cantar a flor Que hoje desabrochou

O que virá depois Vamos viver depois E o que se foi passou Nem vamos mais lembrar Vamos cantar o sol Que hoje nos despertou Nos despertou

(melodia de Iso Fischer)

HOMEM, COM M, OU MULHER, COM H, Letra: Zezinho Nascimento

Ser homem ou ser mulher É perder o pai, a mãe, O emprego, a família, As pernas, os braços, os olhos, A saúde, e, ainda Que a vontade de viver, Mas, continuar amando E respeitando as pessoas, Os animais e valores Como a honestidade, O amor e a sinceridade.

A vida é como o mar, Que é lindo pra se olhar Tem praias pra descansar, Tem peixes, frutos do mar, Mas tem as ondas também, Capazes de arrasar. Mas tem as ondas também, Capazes de arrasar.

As pessoas que resolvem Não amar nada ou ninguém, Não respeitar as pessoas, Nunca mais fazer o bem, Só porque perdeu pra sempre O carinho de alguém, Escutem o que eu vou falar: A gente que age assim É só home ou muler. Não é um homem, com eme, Ou, uma mulher, com agá.

ÍCONE CULTURAL

Letra: Suzete Dutra

Caminhando...numa estrada Uma história...na memória Nos encontros...desencontros Nos parques...nos jardins Nas montanhas...nos serrados Águas limpas...correndo nos rios Sons em harmonia Saem da floresta E bem no meio...da caminhada Pessoas se confundem Como nuvens lá no céu Chalés com cercas brancas Floreiras nas janelas Exibindo amor perfeito Margaridas e papoulas Entre brisas perfumadas Sopram ventos bem gelados E como as peças...de um museu Virou um...Îcone...Cultural

IEMANJÁ Letra: Etel Frota

Deusa das águas, dos sais dos fevereiros, das flores, cristais Todo o mistério dos teus ancestrais Salve rainha dos jorubás

Nossa senhora, nos mostra os sinais Que os navegantes retornem ao cais Bendito o peixe que o homem nos traz este vinho, este pão nossa consagração

Iemanjá mãe amorosa do homem do mar eu te ofereço o teu branco manjar e sete ondas em tua intenção

Que a esperança não morra jamais Nossa oferenda, tua procissão Adentra os mares e tu reinarás nos oceanos e no coração

Rituais

Abre os caminhos espirituais Sejam felizes os nossos finais Derrama, enfim, sobre nós tua paz

(para melodia de Måns Mernsten)

IMAGENS DE PAZ

Letra: Chico Pires

Fique em paz Com as coisas boas Fique em paz O rio leva as canoas

Caminhando por um lugar Que você nunca viu Dizem que é secreto Ele tem seu segredo

Descortinando as nuvens Abrindo as florestas Parecem miragens As coisas que nos restam

Crianças brincando livres Homens trabalhando unidos Aqui as pessoas vivem Nem sabem que estiveram brigados

Por isso eu sempre digo Somos todos irmãos Vibrando nossas emoções Com os corações benditos

ISSO E AQUILO Letra: Iso Fischer

E a lua na minha janela Não é mais aquela que te recebeu...

Tenho o sono mais tranquilo Do que isso e aquilo Que você me prometeu

E a verdade mais doída É que o rasgo da ferida Nunca mais doeu

Por tudo que se passou Por tanto que me rendi De repente entendi Que você nem notou O vento que vem do mar A estrela que despontou Nas águas do meu olhar A luz que te descansou

E a lua na minha janela Não é mais aquela que te recebeu...

(melodia de Guilherme Rondon)

INCESTO Letra: Etel Frota

Ai, menino não vês que te vejo franzino menino escondido a espiar

Água ligeira levou meu suor e poeira (Lambe-me a pele)

Saciada de rio te aninho em meu peito Tem cheiro de mato teu casto desejo

Ai, vês esta blusa molhada gruda-me ao peito sufoco (Menino, menino, menino tiras-me o ar)

Ai, de frente para o sol caminho Volto pra casa poente (Me queimam as coxas teus olhos de anjo)

Menino, menino, menino volto amanhã

te espero, menino pequeno, franzino menino aí escondido a me espiar

(musicada por Lydio Roberto)

INCONGRUÊNCIA (DE CORAÇÃO A CORAÇÃO) (para Marcio Policastro e Tito Pinheiro) Letra: Tato Fischer

Apesar de você não querer, Apesar de você não gostar Não consigo deixar de dizer "Coração" quando vou me expressar

Todo instante em que pago pra ver Onde e quando lhe possa encontrar "Coração", "coração", "coração"

De manhã dizem que vai chover E eu nem sinto sequer respingar Fim da tarde espero o anoitecer Pois não vejo a hora de chegar

O momento de estar com você E assim poder me declarar "Coração", "coração", "coração"

Incongruência, veja você, Não quer me ouvir sempre a dizer Meu coração, eu sei por quê, Bate feliz quando lhe vê

INDOMÁVEL

Letra: Kátya Chamma

Devagar, no reconhecer da estrada... Devagar, como o tempo e a criação...

Todo corpo que arrisca a madrugada sabe o laço, o espaço e a intenção...

Um caso, um sorrir do acaso e o melhor há de vir no rastro do inevitável - Souvenir -

Vem, que eu mostro o porquê; vem no gosto do insuspeitável...

Delirar de prazer vence a fúria de ser e domar...

Vem, que eu mostro o porquê; vem no gosto do insuspeitável...

Delirar de prazer vence a fúria de ser indomável.

INFERNO NO INVERNO

Letra: Branca Tirollo

Foi-se o verão Chegou o outono em sua palidez Ouve um gemido distante, o sol se apagou. Manhã agonizante, estranhos flutuantes.

Não eram trovões, nem a chuva caia. Sobre a terra abrasada, houve grande motim. Crianças gritavam, por todo lugar. Grávidas morriam em plena agonia. O medo chegou bem perto de mim Olhei para os lados, não compreendia. Liguei a TV, não funcionava. Não tinha mais água, nem energia.

Não eram bandidos, nem o fim do mundo. As prisões abriam-se as portas Os presos temidos voltavam às celas Num passo ligeiro entre idas e voltas.

Tive sede procurei por água.
Encontrei soldados da Força Armada
Tentei falar com o governo do estado
Mas Brasília já estava calada
As prisões abriram as portas
Para os homens de bem abrigar
Seus filhos e netos ainda pequeninos
Soldados estavam às beiras das fontes
Guardando as águas que haviam roubado.

Notei que a morte então se alastrava E sem esperança, com sede eu sofria Não mais que dez dias, já sem força alguma Velei meu enterro, enquanto eu morria.



INTUIÇÃO

Letra: Suzete Dutra

Uma flor Desabrochou num jardim Um amor, um sonho Paixão, coração Uma música Nascerá, outra vez Vejo um florescer Carinho Um olhar, se dará Uma luz, sentindo Intuição Esta canção Viverá, brilhará Encontrará, vivências Lembranças, momentos Verdades Sentimentos Fascinação

INOCÊNCIA Letra: Chico Pires

Da inocência em plena vida Quem desse sorriso nos fez privar Mas teu espírito vai se elevar E mostrar sua beleza em outra vinda

Ao lado do mestre irá sentar Junto com ele irá orar Por todos esses homens malignos Que de ti não foram dignos

Tua estada entre nós foi importante Paramos pra refletir nesse instante Quão necessária a solidariedade No encontro com a triste realidade

Todos que aqui ficaram irão dimensionar Suas ações com firmeza melhorar Lembrando sempre do sorriso em seu rostinho Como um pedido de carinho

O amor acima de qualquer coisa Com Deus dentro do coração Fazer sempre tudo com devoção Pra em seu legado merecer uma poesia

INSETOS

Letra: Renato Brito

Insetos me fazem companhia Insetos estão sempre aqui Mas eu os mato com inseticida

Voando pelo meu quarto Mosquito vem sugar o meu sangue Convivo também com formigas e moscas

Seres da minha espécie Quase não se lembram de mim Me esquecem e me deixam assim

Entregue aos insetos Que não sabem o que sinto Eles acompanharão meu fim

Cupins-aleluia em volta da lâmpada Só causam problema e mais sujeira Deixando suas asas pelo chão

Várias moscas em minha casa As de banheiro assistem meu banho Outras invadem frutas na cozinha

INTERROGAÇÕES

Letra: Chico Pires

De uma mulher linda Uma voz maravilhosa Vou ficar aqui, tenho tempo ainda Pra viver essa noite gostosa

Sai na noite pro tempo passar Nada dizia que ia te encontrar Mas a vida é mesmo assim Vi seu olhar em mim

Não sei o que você faz aqui sozinha Sonhei que podia ser minha Mas o olhar de espera Ah! Por mim, quem dera?

Com as amigas conversava De que assunto tratava? Só sei dizer que seu olhar meigo Me deixou desse jeito

Vivendo sempre se aprende Porque a vida é agora Nada me surpreende Tudo tem a sua hora

IONAH >>> Jonas, Ionah, Pomba Letra: Etel Frota

Jonas, Ionah que traz essa pomba trancada no peito Deixa voar a pomba, Ionah

Pomba presa só arrulha Pomba no chão anda tão desengonçada Solta a pomba, Ionah que ela nasceu pra voar

(musicada por Cris Lemos)

ISSO É COISA DE LOUCO

Letra: Xavier Peteó

Isso é coisa de louco Tomar um chá quente e sair pela chuva Ir ao velório e cantar a viúva Isso é coisa de louco Sair de short, gravata e paletó Usar roupa de jovem já sendo vovó

Isso é coisa de louco Ensinar o seu filho a falar palavrão Votar em quem todos sabem, que é ladrão Isso é coisa de louco A orquestra em lá e você canta em ré Sair dirigindo cheio de mé

Isso é coisa de louco Compra, , compra e depois joga fora Tem tanto relógio e ainda perde a hora Isso é coisa de louco Gasta mais do que ganha e xinga o patrão Pega o dinheiro do povo e paga com oração

Isso é coisa de louco Ver só programa de baixaria Corrompe o fiscal e fala em cidadania Isso é coisa de louco O dinheiro é seu deus, enfim é o seu tudo Ricaço magrela e pobre barrigudo.

JOÃOZINHO

Letra: Zezinho Nascimento

Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Sabia, sobre as palavras, Formação, composição, A classe a que pertencem, E, dos verbos, a conjugação.

Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Conhecia todas regras Para acentuação, Ditando uma por uma, Inclusive, a exceção.

Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Já sabia o que é frase, Sabia o que é oração, Entendia de período, Parágrafo e pontuação.

Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português.

Um certo dia falou:

— pai, eu vi uma ladrona.

O pai logo retrucou:

— Jãozinho, não é ladrona.

— É ladrona, sim, paipai.

Porque ela é grandona.

Ladra é quando é pequena.

A ladra grande é ladrona.

Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Joãozinho, com sete anos, Já pensava em ser burguês. Lia e relia todinhos Os livrinhos do Português. Cos livrinhos do Português. Os livrinhos do Português.

JOGADO PRA ESCANTEIO

Letra: Xavier Peteó

No campeonato da vida
Perdi uma partida
Que eu não podia perder
E olhe que eu joguei de goleiro
Meia-armador, centroavante e zagueiro
Só pra fazer bonito pra você
Durante o primeiro tempo
Tive até a ajuda do vento
Soprando a favor
Quando ia encerrá-lo
A um minuto do intervalo
Fiz o meu terceiro gol

A partida mal recomeçou E você (logo você) me vaiou, vaiou Tantas vezes fiquei impedido Pelo rancor e o desprezo marcado Com o coração machucado Pelo ódio fui substituído

Chorei no vestiário
Vencido pelo adversário
Chamado traição
Meu time com meus gols ganhou
Eu ergui a taça da dor
Aplausos, abraços só da solidão
De nada adiantou eu armar,
Defender, a bola passar
Fazendo até gol de voleio
Não jogo mais pra você
Qual o mal que eu fiz pra merecer
Ser jogado pra escanteio

JOVEM, PARE DE FUMAR

Letra: Zezinho Nascimento

Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno". Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno". Cê tem, hoje, quinze anos. Fuma um cigarro por dia. Daqui a sessenta anos Serão vinte e dois mil dias. Cê tem, hoje, quinze anos. Fuma um cigarro por dia. Daqui a sessenta anos Serão vinte e dois mil dias.

Uma estatística nos mostra Que um cigarro encurta a vida, Em média, vinte minutos. Ela é clara: "em média". Porque existem fumantes Que fumam mais de cem anos. Porém, há outros fumantes Que mão fumam nem dez anos. Inclui fumantes que morrem Por câncer, perdendo quilos, Inclui fumantes que morrem Por drogas, ganhando tiros Cê tem, hoje, quinze anos. Fuma um cigarro por dia. Daqui a sessenta anos Serão vinte e dois mil dias.

Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno". Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno". Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno". Jovem, pare de fumar. Cigarro é "veneno".

LADAINHA Letra: Etel Frota

Tanta reza e pouco santo pouco santo e tanto andor andorinha já não canto e atiraram no cantor

Trago em meu peito pagão tão profana ladainha notícias de um outro chão outro céu, outra rainha

Loucura alheia é bobagem então eu fico co a minha pego o meu terço, puxo a reza te acompanho na oração eu me ajoelho ao teu lado na capela da canção

A ternura, fragmento sonho mútuo, a paixão a costura, o remendo inconsútil coração trago nos olhos de mar imagens de despedida recados mudos de amor miragens, cacos da vida

Loucura pouca é bobagem ando assim tão distraída solto os cabelos, pinto os lábios me perfumo de loção

deito ao teu lado sobre a relva tão macia da canção

(musicada por Tavito)



LADO A LADO

Letra: Valdemir A. F. Barros

É pura emoção, uma nova paixão, que paira no ar Trazendo pra nós a emoção de amar Se você estiver do meu lado é sentimento dobrado Que só faz aumentar a nossa união É pura emoção estar do teu lado (lado a lado) E assim compartilhar nossos pensamentos Quando a corda está bamba prestes a arrebentar Tem que ter alguém entre nós, de punho forte Para poder suportar essa situação embaralhada Que está parecendo como teia de aranha Como um novelo de linha todo entrelaçado Tem que ter competência para desenrolar essa situação Com você do meu lado (lado a lado) fica muito mais fácil Enfrentar os problemas que possam surgir entre eu e você A forma de resolver todos os nossos problemas é a união entre eu e você Sempre caminhando lado a lado, La Lauê La Lauêra

Refrão

La Lauê La Lauêra La Lauê La Lauêra

LARINGE

>>>uma canção para Sueli Costa
"..você sabia que ela não tem cordas vocais?
A voz dela vem direto do coração...
Toninho Spessoto

Letra: Etel Frota

Que voz é essa? De onde vem que me penetra de onde sai que é tão bonita tem que dom que me possui?

Vem de que gruta esse eco que se escuta oceano que se agita foz de um rio que por mim flui?

Não hão de ser meras cordas vocais não pode ser uma simples canção Nó na garganta, dores viscerais verte, *ostinato*, a voz do coração vem recendendo a remotos quintais vai me prostrando em total devoção

Com qual lembrança se alimenta esta criança se apaixona esta donzela me acalanta esta mulher?

Ventre da terra ancestral que em mim se enterra Dói em mim a dor que é dela desfolhado malmequer

Não podem ser meros gestos banais nem este canto uma coisa de atriz Amores vêm e vão pra nunca mais Meninos nos alargam os quadris São luas, sóis, sangramentos mensais é de onde brota essa voz-cicatriz

(musicada por Tato Fischer)

LELE, LELO, LELE, LELA.

Letra: Ananias Domiciano Gomes

Vamos brincar de esconde, esconde. Só eu e você. Sem ninguém, pra nos achar

Onde só você mim acha Eu acho você, só naquele escurinho Onde ninguém pode ver

Esse esconde, esconde. Está dando o que fala O povo já descobriu Que e só eu e você Que se encontra para brincar

Lele, lelo, lele, lela. Vamos brincar de esconde, esconde. Só eu e você sem ninguém, pra nos achar

Esse esconde, esconde. Está ficando complicado Minha mãe quer ti conhecer Seu pai quer me achar Vamos dar um tempo Se não o bicho vai pegar

lele, leo, lele, lea. Vamos brincar de esconde, esconde. Só eu e você sem ninguém, pra nos achar.

LIBERDADE

Letra: Zezinho Nascimento

Liberdade é muito bom. Não sei como comparar O homem livre, liberto. Podendo ir e voltar. Podendo falar à beça Sobre o que imaginar, Sem ter medo de ser preso, Sumir ou então, sei lá. Virar escravo ou defunto. Não ter direito a sonhar.

Liberdade é abstrata,
Inodora e incolor.
Não tem forma nem tamanho,
Cheiro, cor, só tem sabor.
Liberdade é muito estranha,
Porém tem muito valor.
Pode-se vender, comprar,
Dar, até fazer barganha.
Ela só não tem valor
Para quem não tem vergonha.

Quem ama a liberdade, E sabe o valor que tem, Não mata, assalta, corrompe, Fere ou constrange ninguém. Se ferido ou constrangido, Corrompido ou assaltado, Procura um advogado Um juiz ou delegado. Nem que seja Jesus Cristo, Que não condena o culpado. Ô,ô, ô,ô, ô,ô, ô,ô, ô,ô.

LILIUM TIGRINUM

>>>um tango homeopático Letra: Etel Frota

É como um fogo, minha pele se incendeia mãos invisíveis que me empurram para o chão Me sinto a ponto de parir meu próprio ventre e me seguro, me contenho, e retardo a combustão Dentro do peito, espremido, bate enfermo coração enquanto as águas da loucura ameaçam me afogar Quanto mais penso, mais deliro. Quanto mais tento nadar a correnteza faz em mim aluvião

E então mergulho, e me escorro, e me acabo nesta luxúria que me deixa por um triz e nesse vinho de lascívia me embriago outra volúpia chega insana, torturando meus quadris. E sem socorro, sem perdão, no fogo eterno há de queimar minha carne espúria, meu tormento, meu calvário e paixão Louca vertigem, rodopio, negro abismo, danação Não haverá nem o consolo de uma piedosa mão

Então durmo
e me acordo de noite
esta noite é tão longa
tão longa é a vida
Ah, quero um sono sem sonho
ou um sonho sem morte
uma morte sem dor
Choro
minha trágica sorte
à deriva, sem porto
qual sacrário do mal

Ai, tenho medo da morte eu que abrigo em meu corpo doença fatal

Mas chega o dia, penso em descansar um pouco e outra vez vem a loucura, a opressão e este desejo a atormentar meu pobre corpo tão exausto, dolorido, tão sozinho, tão pagão Inda uma vez o meu delírio recomeça Meu Deus do céu, há tanta coisa tão urgente pra fazer moto contínuo, ferro em brasa, tenho pressa, tenho pressa Acho que só vou descansar quando morrer

(musicada por Iso Fischer)

LINDA MARANHENSE

Letra: Chico Pires

Viajando pelos Lençóis Maranhenses Cheguei a Ilha de São Luiz Mas foi na bela Imperatriz Que encontrei minha morena

Linda, um sorriso belo Emoldurado por um rosto singelo Um encanto de mulher Nos seus braços quero viver

A vida sempre tem seus segredos Conflitando com nossos desejos A razão querendo ser mais forte O coração seguindo rumo ao norte

Não importa a distância O amor sabe superar Sentindo sua pele macia Meu corpo vive a sonhar

Linda Maranhense
De olhos amendoados
Que me deixam em transe
E meus sentidos atordoados

LINHA DA VIDA

Letra: Tato Fischer

Ah, linha da vida
Onde me levas? Onde me levarás
Eu viajo no teu lombo
Pra onde quer que me conduzas
Norte ou sul? Frio ou verão?
É pra lá que eu vou
Porta aberta, aberto coração!

Mas que caminho é este? Brilha e rebrilha e eu me maravilho Se no teu colo me deixo levar

Ah, linha da vida...

LISTEN TO ME Letra: Renato Brito

It is no secret for nobody what I seek All I want so much is to have a space Here in this place inthis big palace So I ask you so I beg you Listen to me please, listen tome

I speak in portuguese now I say in english Because I want it for the whole world I say it for my country, for your country too Listen to this message wherever you are Listen to me please, listen to me

Let spread the news like glass shards And make a impact like a cannon shot If you identify yourself with what I sing Before it's too late sing my song Listen to me please, listen to me

LIVRE COMO O PÁSSARO

Letra: Chico Pires

Quero ser como um passarinho Andar livre por esse mundo Parecendo um vagabundo Alegre a levar carinho

Voar em todas as direções Curtir o vento e as seduções Até chegar a próxima parada Nela fazer a feliz morada

Despertar com o sol brilhando Na sua luz, quieto, meditando Voar ao próximo destino E ser, um ser pequenino

Quero ser como um passarinho Quando chega a tempestade Bate asa pro seu ninho Em busca de serenidade

Ficar no canto, amuado Pra nesse tempo, calado Recuperar e preparar o próximo voo Em direção a um mundo novo

LOUCURA

Letra: Vuldembergue Farias

Louco é quem não acredita na loucura E procura por todos os meios Os erros explicar E amar fica em segundo plano É o desengano, como cigano Por aí, a andar, andar, andar

Que louco é esse que tem juízo Que dá um sorriso e prega um aviso Que sabe entrar, que sabe sair Que sabe enfeitar Mas também sabe mentir? Loucura que impede de ser feliz

Que diz o que deve ser feito Dentro das normas e das formas Das convenções e lições Isso é acomodação Loucura mesmo é não viver É não ter amor não ter paixão

Que louco é esse que tem juízo? Que dá um sorriso e prega um aviso Que sabe entrar, que sabe sair Que sabe enfeitar Mas também sabe mentir? Que louco é esse que tem juízo?

LUA ATREVIDA

Letra: Valéria Pisauro

No rancho brejeiro Pé de serra, companheiro, Tapete de estrelas, Canteiro iluminado, A lua donzela nua Desfila minha e tua, Salivas de malícia pura, Pela fresta do telhado.

Olhar faceiro, encabulada, Melindre de prata lavada, Desdenha de ciúme, Gosto de fruta mordida. Abraça nossa nudez, Rouba atrevida O frescor de sua tez E o aroma de nosso perfume.

Destemida imagem fina Despudor que assassina, Tímida, beija seu corpo Pra depois sorrateira, Malícia que o amor se fez No ocaso do Poente, Criar estrelas, chamar o Sol E nascer outra vez.

LUA NOVA, NOVA LUA

Letra: Tato Fischer

Lua nova, nova lua A princesa vem cantar no meu jardim Esperança, novo dia Mil sorrisos a deixar o mundo assim

Como um lago precioso Como um rio e seu mar Toda a gente toda a gente Pelos céus a flutuar

Oh, linda princesa Cante uma vez mais para mim Venha, sim, querida Venha flutuar no meu jardim

LUAR DO PONTAL

Letra: I. Malforea

Baby, quero lhe falar Se isso tudo for um sonho Não me deixe acordar

Baby, quando amanhecer Se tudo quiser voltar ao normal Não deixe isso acontecer

Eu cansei da minha rotina Eu cansei de ser mais um Eu só tenho uma vida E não vou perdê-la pra qualquer um

Baby, olhe pro céu Há tanta estrela no Universo A vida não é tão cruel

Veja, preste atenção Todo dia a vida lhe diz sim E você sempre diz não

Nunca deixe que eu me esqueça Do valor que a vida tem O que chamam de riqueza Nunca valeu nada e nem ninguém

Baby, entre no trem Que quem entra nunca sabe Pra onde vai nem de onde vem

Veja, já vai partir Quando você for voltar Eu quero ver você sorrir

Só sei que não sei de nada Talvez nunca vá saber Mas se estou nessa estrada É porque há alguma coisa a acontecer



LUIZA,LUIZA Letra: Iso Fischer

Luiza, Luiza, abre a porta dos teus olhos Vê que eu tenho as mãos fracas que não seguram a vida Agarra-me, então, meus braços, refaze-me, então Meus traços, que se apagam, e se fogem...

Luiza, és meu quarto, tu és o meu quarto medo, E és o meu quarto enredo, em meu quarto escuro-amante És a imagem oscilante no meu quartzo refratada Nos meus olhos colorida, e colorante, e desejada

És a fonte, e minha escada, és a ponte construída Nesse atalho da utopia, para a vida. E és a pauta musicada, fascinante e fascinada Quase nada é importante.

Abre as portas dos meus braços Refaze-me, então, meu quarto Agarra-me, então, os olhos, e então, refrata-me o corpo E me enreda nos teus traços, me amedronta com teus Beijos, teus abraços, e me mata, e te mata

Que iremos transcorrer, a escalada musical Da verdade e do silêncio , do mistério e do silêncio Um mistério permanente , a escalada reticente...

(melodia de Luiz Millan)

LUZ VINDA DA FLORESTA

Letra: Chico Pires

Na vida resplandecente da floresta Senti uma força crescente para orar Quando na hora exata da prece Vi sair de dentro da mata a cantar

No meio da luz brilhante a figura do Mestre Meu olhar se fez radiante para contemplar Contestei meu merecimento para receber Ele disse que esse oferecimento é de paz

Ainda maravilhado com aquela luz Novamente extasiado me falou de Jesus Aqui nessa terra encarnado para evoluir Não fique desesperado você vai conseguir

Nessa nossa caminhada de amor Toda prova passada é evolução Na vida fugida do coração Dela será ungida sua devoção

MÃE

Letra: Chico Pires

Mãe, nesse nosso último encontro Nos lembramos sempre no apronto Ficou agora uma lacuna Mãe, você era única

Seu sorriso ninguém vai esquecer Seu jeito meigo de receber A todos você inebriou Mãe, assim fica, quem te conheceu

Nunca deixaremos de lembrar As broncas que você nos dava Com a certeza de o caminho ensinar Mãe, nossa visão você renovava

Só não podemos perder a referência Nossa família manter unida Como prova a experiência Mãe, na morte você também foi vida

Agradecemos por sermos seus filhos Perdoe as mágoas que lhe causamos Jamais esqueceremos dos carinhos Mãe, nós te amamos

MAGIA DO SOL

Letra: Chico Pires

Que bela manhã Eu vou pro sol, vou ver você O sol é a inspiração Assim entende meu coração

Sol que entra em nossos poros Sol que as plantas faz germinar Sol que a alma vem aquecer Sol que brilha até o entardecer

A lua chega pro sol namorar Fica a promessa de outro dia voltar Sol que adentra por minha janela Sol que outra vez me traz ela

Minha vida segue em direção ao sol Sua luz descortina minha estrada Sol que abre o meu caracol E muda o meu viver

Sol dádiva que vem de Deus Sol que muda o pensamento Sol que me faz ir aos meus E quebra meu juramento

MARIANA

Letra: Julio C. Nascimento

Manhã...

De primavera, Cheiro de inverno "inda" no ar.

Orvalho... Seu sorriso, Frescor de liberdade total...

Mariana...

Garota, do campo, Natural. Boca, cabelos, vestidos...

Mariana...

Mulher pra viver Mulher pra amar Mulher pra sofrer e não chorar

Mariana...

Princesa, Baronesa, Senhora dos meus sonhos.

MARIAS

Letra: Marcelo Secco

Maria acorda e prepara o café da manhã Clara chora ao ver seu filho andar Joana diz que não vai mais amar E amar é tudo que Pedro quer Jackeline só quer ser feliz Felicidade é tudo que João diz sentir ao ver seu pai

José trabalha até mais tarde e sem ter para onde ir Vai para o bar e bebe, bebe. Quando chega em sua casa leva a mão ao rosto e chora, chora Flora é o seu amor

Maria vai à venda do Augusto para comprar o almoço O filho de Clara hoje vai ser se casar Em apenas uma noite, Pedro mostrou a Joana que amar é tudo, tudo, tudo Jackeline se lembra da voz da sua mãe Acalentando seu sono, acalentando seu sono

José trabalha até mais tarde e sem ter para onde ir Vai para o bar e bebe, bebe até cair no chão

Mas Flora não gostava de José Flora amava João Flora não vai dar pé Flora não tem solução Eles são irmãos José e João

João voltando pra casa encontra José Os dois voltam juntos abraçados para o lar Enquanto Maria os espera com seu jantar



MÁSCARA DE LUZ Letra: Kátya Chamma

Máscara de luz, é só pra você que eu canto um blues, vício destorcido como um pó destilado a frio. Máscara...

Máscara de luz, fio de esperança marginal, sal que corta a pele, dom, cristal embaçado. Máscara...

Gueto que esconde minha alma, mostra a calma de vitrine, lava as mãos, aceita o crime: traição.

Máscara de luz, quebra essa vidraça e me seduz! Rasga a capa, esgarça o véu, insista, que a alma é de artista.

ME CANSEI DE VOCÊ

Letra: Xavier Peteó

Em você apostei Meus sonhos de criança Você eu coloquei No lugar da esperança Minha metade lhe dei Pra também receber E você só pensou em você

Você sempre me teve Como um algarismo Para multiplicar O seu egoísmo

Me cansei de perder
Me cansei de não ter
Me cansei não ser
Me cansei de apostar
Em quem não quer lutar
Agora vai ser:ou eu ou você
De mim vou me lembrar
Pra deixar de ceder
Vou esquecer de você

MEDO DE AMAR

Letra: Valéria Pisauro

Abarco o medo de amar Que encontro em teus abraços, Desnudo meus desejos, Perco-me, embaraço.

Floresço em teus beijos Sedento desertor, Espalho meu pecado De fascínio e pudor.

Apelo que faz delirar De amor passageiro, Ousado reverso Leviano, ávido, inteiro.

Oh, minha amada! Teu pouso é meu degredo Que arde em devaneio, Tuas carícias - meu medo.

Oh, minha amada! O teu corpo fatigado Amanhece em minhas mãos. Parte de mim, diz sim A outra, diz não!

ME ENTREGO AOS SEUS DESEJOS

Letra: Valdemir A. F. Barros

Mergulho em teus segredos Flutuo sobre as nuvens do céu Sinto a essência da flor Vejo um Mundo multicor

O amor nos leva as alturas Sobre as sombras da janela Swing de amor, de amor, de amor

Vejo em você a razão de amar Entre o céu e o mar Tateando a paixão

Vejo em você a luz do luar Um arco-íris no ar Com a voz da razão Eicie Eicie Eicie Eic

Me entrego aos seus desejos Sinto labaredas da paixão Flutuar sobre o mar Nas ondas dos desejos Arranha-céus e mar

Vejo em você um Universo de amor Um labirinto em flor Artimanhas do amor

Sinto em você sonho e prazer

Caravelas de amor Oceano em luz

Vejo em você sonho e emoção Show de verão Realeza do teu coração Eieie Eececececee Eieie Eieeeceee

MEMÓRIAS DE UM CAIPIRACICABANO Letra: Branca Tirollo

Este é um pequeno trecho - guardo e prezo -O verde lar dos bichos, borboletas coloridas. Beija-flor encantado, beijando a flor do capim.

Bando de andorinhas riscando o céu nublado Garças tranquilamente, cruzando o véu prateado. A encantar querubins

Paraíso que Deus criou, cheio de verso e canção. Descanso de nossos filhos, a nossa roça de pão. Recanto de enamorados, calçados com pés no chão. Não se via aqui miséria, nenhuma reclamação. O céu estava na terra, e as estrelas sobre as mãos.

Passaram por este trecho, homens de terras distantes. Não plantaram semente, mas espalharam corantes. Não criaram versos e rimas - sequer uma melodia Roubaram nossas canções, sufocando a poesia.

Cantaram nossas canções - grande astúcia -Destruíram um paraíso pra provocar a angústia Hoje o Caipira chora, memorizando o passado. Belezas mui fulgurantes, que nada tinha de errado.

Falo do verde das matas, que deitavam nas cascatas. Do tom que as pedras e as águas exibiam serenatas Reclamam por não ouvir, o barulho das correntezas. Que no velho engenho ecoava com muita delicadeza.

Quando passam por estas bandas, frias e quebrantadas. Lagrimas velam o penoso chão – coagidas são as bocas -

A confessarem o que extravasa em cada coração.

Onde os gringos navegaram, entre as colinas e os portos. Navegam na lama quente, milhares de peixes mortos. E neste trecho de pedras, caminha o triste Caipira. Em meio às impurezas, movido pela incerteza.

Abandonado, o Caipira. Vive como alma penada Passando fome e sede, sentado a beira do rio. Memorizando a paisagem. Do antigo Rio Piracicaba.



MENINA QUE MUDOU A VIDA Letra: Chico Pires

Menina do sorriso fácil Menina que transforma a vida Menina que quer dar a vida Menina desse jeito dócil

Menina que não fica quieta Menina sempre tão irrequieta Que do mundo não tem medo Desvendando e vivendo seu enredo

Menina quero viver seu otimismo Acordar e só lembrar-se do bem Menina que vê o que a vida tem Compreender esse seu altruísmo

A vida um dia lhe pregou uma peça Menina foi vivendo tudo sem pressa Sabia que um dia o jogo ia virar E hoje feliz a todos vem encantar

MENSAGEM DAS CARAS PINTADAS

Letra: Branca Tirollo

Gentel Somos gente Nesta terra de Deus Brasil! Pátria amada Terra sagrada. Somos gente implorando, os nossos quinhões Entre os mais de cento, e noventa milhões.

Se livre das drogas! Faça como eu Ame a si próprio corra atrás do que é seu. Se livre dos reis, que esta terra é de Deus.

Raça de gente, gente valente. Cara pintada, cara amarrada. Cara de fome, cara drogada. Cara de raiva, cara forjada. É gente sofrida, buscando na vida. Pão e guarida, de cara pintada

Esconde o rosto, por que tem vergonha. A noite anda e de dia sonha. Esperando do céu socorro e perdão. Onde tudo é limpo não existe pão. E ainda deve pra sociedade. Uma vida de satisfação.

Se bater na porta do rei ele grita Sai daqui malandro! Trabalhar é Bom. Mas não dão emprego pro tal cidadão. Gente valente vira cara pintada. Busca socorro na maior perdição. Envolve-se nas drogas, e vira ladrão.

Miséria que queima a mente e a alma. Seca o corpo e traz desespero. Vai cegando gente de cara pintada. Que é obrigado, assumir todo erro.

Saia da roubada, isso é confusão. Ninguém te entende, o se ta na prisão. Caia na real, você, você, você é gente. Não faça cumprir a ordem do rei. Levanta a cabeça, e de sua mão. A favor da guerra contra a corrupção

Não ouça o rei, ele é folgado. Ele não cheira, não injeta, não traga. Envolve-te no vicio, por uma migalha. Ele enche o bolso do seu rosto suado. O seu fica furado, funde sua mente.

O rei vira passado, você o presente. Você vira culpado, o rei o inocente.

Não tenha medo seja esperto Cheire uma flor e sinta o perfume. Erga para o rei, um sinal vermelho. Levanta tua cara, olhe no espelho. Fuja da dor, encontre o amor. Não seja tolo, o rei é seu pavor.

Ele bebe teu sangue, te enterra. Vive mais que você, muitas primaveras. Usa gravata, carro importado, terno bom. E você drogado, ganha sete palmo de chão.

Pra você não tem lei, ninguém tem pena. Quem te condena não tem coração. É o próprio rei que te da à cama. Pra você dormir deitado na lama. O rei te ilude pra uma vida melhor. Muda de cara, te prega moral. E por baixo do pano te joga na pior.

Gente!, Livrem-se da ilusão. Devolva o troco pro seu inimigo. Se livre do castigo dizendo não. Não se esconda na sombra do medo. Que a vida passa e você se acaba. Sem saber por que viveu. Ninguém se importa se ler no jornal. Na primeira, página que você morreu.

O próprio rei tomando whisky Vai ironizar sorrir e dizer: Quem é esse? Que bom! Não foi dessa vez. Este eu não o conheço! Graças a Deus

Agora eu quero ver, você que ta assistindo. Abrir espaço na primeira página. Contar para mundo que me viu sorrindo Anuncie! Põe no seu jornal. Trate a gente de igual pra igual Não quero ler que alguém morreu. Aqui quem fala é um cara pintada Saindo da roubada.

(Peça Teatral)

Graças a Deus

MESTRE-CABELOS BRANCOS

Letra: Xavier Peteó

Passou por aqui o dono da experiência

Bem em frente à rapaziada

Ninguém fez reverência, nem cumprimentou

Mas comentou (que mancada)

Por que não fica em casa essa velharada?

Por que não fica em casa essa velharada? Valdo:

Não acho legal, ah! Não acho, não!

Tratar o idoso com tanta maldade

Eu peço à nova geração, que dê ao ancião total dignidade (e nunca mais dizer)

Por que não fica em casa essa velharada?

Por que não fica em casa essa velharada?

É duro o ofício de viver

O destino nos dá trancos e barrancos

Por isso é que devemos aprender

As lições de vida do mestre cabelos-brancos

Se alguém disser:

Por que não fica em casa essa velharada?

Você responde assim:

E a minha caminhada?

Por que não fica em casa essa velharada?

Ah! Eu não tô morto, nem nada!

Por que não fica em casa essa velharada?

Olhe a í, oh!...tô saindo pra balada!

Por que não fica em casa essa velharada?

E tem mais:eu vou dar uma paquerada!

Por que não fica em casa essa velharada?

Sim! Pra cuidar da netaiada? Nem pensar!

Por que não fica em casa essa velharada?

Mas que gente mal educada!

MEU BEM, NÃO VOU PARAR NO ANALISTA (Para Lucia Helena Corrêa) Letra: Tato Fischer

Meu bem, não vou parar no analista Eu sei, você só quer me conquistar Há anos me corteja e quando eu cedo Logo despista

É toda vez igual, e eu não aprendo Eu nunca compreendo o seu astral Faz cara de feliz e está na fossa Ou está de mal

Jamais encara comprometimento Mas compromete quem lhe quer amar Diz que é verdade o mero fingimento Pra me enrolar

Mas desta vez parei, pois já consigo Andar comigo e ficar bem demais E em mim eu sou capaz de achar abrigo E estar em paz

MEU CANTO Letra: Chico Pires

Se você quiser o meu canto Meu canto pra ser seu recanto Meu canto é do universo Meu canto não rima o verso

Embala o seu coração Traz alegria as pessoas Relembra as coisas boas Momentos de uma paixão

Se meu canto te encanta Senta, escuta e canta Meu canto é do infinito Transforma em energia o grito

E na hora do sofrimento Meu canto pra ser seu acalanto Onde houver a tristeza Meu canto leva a beleza

Acalma os corações apressados Meu canto acerta o compasso Alívio para os estressados Meu canto dispensa o marca-passo

MEU CORAÇÃO INSISTE Letra: Chico Pires

Vivo esperando você me ligar Pra te socorrer em algum lugar Não me importo onde estar Só me interessa contigo ficar

Sair no meio da madrugada Sentir a brisa gelada Nas noites frias te abraçar Seu corpo no meu esquentar

Menina você me balança Contigo meu coração palpita Me faz voltar à lembrança E querer que tudo se repita

Meu amor por você não tem limite Vivo, durmo, acordo e você está em mim Porque as coisas tem que ser assim O que fazer se meu coração insiste

Sem ter dia, sem ter hora Assim mesmo não me importa Pro meu coração vale agora Você está batendo a minha porta

Só me diz pra entender Meu amor está disparado Como faço pra não sofrer Se por ti estou apaixonado

MEU LUGAR Letra: Etel Frota

Meu lugar é permanente movimento caminhada de uma estrada, direção transeunte marginal do pensamento essa estrada: espaço, tempo, duração andarilho, qualquer trilho, um só momento sentimento é o mapa do meu coração

Quando chove, na enxurrada eu faço lama Quando estia, terra seca, eu como pó De verdade só me dou a quem me chama no silêncio eu me calo, fico só

Leio as linhas das sulcadas mãos do tempo ganho a estrada antes que o sol acorde a flor Fogaréu vai consumindo o sofrimento água limpa, correnteza leva a dor ventania carregando o intento dos desertos do meu peito desertor

Vou seguindo, pé na estrada, mundaréu qualquer dia é o dia certo de chegar entre o barro e esse imenso azul do céu eu habito o mundo inteiro, o meu lugar

(musicada por Lucina)

MEU NOME É PAX

Letra: Tato Fischer

Eu sou a luz da vida, senhor dos coqueirais Cada paixão curtida na cor lilás

Eu sou a lua d'água e o sol do equador As horas namoradas e o som do amor

Cantor das madrugadas, silêncio nos lençóis O olor da flor das fadas, a mãe dos heróis

Eu sou os óleos quentes do cego de Al'kmir A vibração do ventre quase a parir

O vento por sobre os campos, o azul na imensidão A noite e os pirilampos, o vinho e o pão

Os átomos pulsando e a voz dos animais As ondas quando em quando, meu nome é Pax

MEU POVO COM ARMAS, NÃO

Letra: Xavier Peteó

Meu povo é de paz e compreensão Nasce e traz no coração A alegria de viver Não queira incutir em sua mente Coisas que ele (felizmente) Não nasceu para fazer Não lhe tire a esperança Que cultiva como herança Da sua primeira missa Meu povo é bom e calmo Vai alcançando palmo a palmo Seus ideais de justiça Não lhe ponha na garganta Palavra que espanta E provoca violência Meu povo é amigo e ordeiro E consigo o brasileiro Traz o amor e a paciência Não coloque em sua mão Armas, pois o perdão É o que mais sabe usar Meu povo é nostálgico E romântico E num mágico cântico Prefere a dor disfarçar Não lhe tire da boca, nem do pé O que para ele é Quase tudo em sua vida Meu povo é de samba e de bola Se um desanda o outro controla E recomeça a partida

MEU RAPAZ

Letra: Renata Machado Gomide

Só te vejo aos tropeços Prisioneiro dos teus tormentos Nunca pensei na cumplicidade Dessa imensa solidão Me tornei parceira Dessa existência em decomposição Procuro uma verdade Uma resposta, em vão

Não fui capaz de compreender Esse triste momento Tentei dizer coisas, sem dizer nada Não fui capaz de parar, por isso, lamento Essa louca, estranha jornada

Ó meu rapaz...(onde está a tua paz?) Você pensa que é tudo ruim...(onde está a tua paz?) Que a tua história não tem fim...(onde está a tua paz?) Você precisa fortalecer esse olhar...(onde está a tua paz?) Aprender a sonhar.

Que seja só na imaginação...(onde está a tua paz?) Resgatar tua emoção...(onde está a tua paz?) Sorrir sempre, mesmo que o mundo disser não. Meu rapaz Preste atenção.

MEU SEGREDO Letra: Etel Frota

Dentro de mim tem um segredo que já não posso mais guardar Uma semente vem crescendo um dia desses vai brotar

Ai, meu deus que medo Ai, meu deus, que lindo dentro do segredo um nenê vem vindo

Dentro de mim uma usina fabrica a vida sem parar vai construindo uma menina ou um guri pra eu ninar

Dentro de mim o meu segredo Dentro de mim a minha usina Dentro de mim, escuro medo e um clarão que me ilumina

(musicada por Rosi Greca. Espetáculo teatral "Vila Paraíso)

MEU ÚLTIMO CIGARRO

Letra: Xavier Peteó

Eu não tenho mais pigarro Nem aquele cheiro de sarro Isto é maravilhoso Eu sou um vitorioso Fumei meu último cigarro

Quem quiser o cigarro largar Também pode cantar Nunca mais eu vou fumar

Quem quiser o cigarro deixar Venha comigo cantar Nunca mais eu vou fumar

Quem quiser o cigarro abandonar É só decidir cantar

Quem quiser do cigarro se livrar Vem chegando, vem cantar Nunca mais eu vou fumar

MEU VELHO E QUERIDO IMIGRANTE

Letra: Luiz Antônio Bergonso

Meu velho, barbas brancas Olhar sereno, a me contar Estórias tão bonitas Do seu longo caminhar

A vida no passado Tão difícil de enfrentar Na luta tão sofrida Do imigrante a chegar.

Braços fortes, desbravadores Fez da terra seu árduo pão Em sua voz desembaraçada Partilhou seu coração.

Se doou à natureza E plantou na imensidão, O amor, a paz e a esperança, Regado sempre em seu chão.

Meu velho, cabelos brancos, Olhar alegre, a me falar Das muitas travessuras Do menino matreiro a relutar.

Crescendo com o tempo A História consagrou A vitória de toda uma existência Que a morte levou.

E, assim, o teu silêncio Calou no coração Da história bem vivida Partilhada sempre no pão



MINHAS DÁDIVAS

Letra: Chico Pires

Às vezes temos vontade de voltar no tempo Curtir mais alguns momentos que julgamos perdido Essa necessidade vem da certeza do caminho feito Da lição passada, o alicerce pra vida recebido

Filhos criamos para o mundo, para a vida Por isso são nossas eternas crianças Neles depositamos nossas esperanças Pois uma batalha já foi vencida

Cada passo no progresso do sucesso Nada que fazemos é em excesso Um dia seremos chamados de chatos Pelos ensinamentos intactos

No novo momento que virá Tudo se apagará Uma fase vai nos despertar E dizer que devemos continuar

MINHA MELHOR AMIGA

Letra: Renato Brito

Ela é muito louca me faz dar muita risada Quando estamos juntos o momento de festa Sem preconceito cheguei e não me afastei mais A opção dela me fez aprender demais

Onde quer que vá estamos de mãos dadas Nossa amizade é de total cumplicidade Ela tem um sorriso que me enche de alegria Ficar perto dela faz bem melhor meu dia

Esse abraço esse carinho de amigo Esse beijo esse aperto de mão Cada instante juntos é um prazer Pra dos problemas eu esquecer

Muitos passeios pelas ruas da cidade Em dias de sol ou em dias de chuva Não há tempo ruim que nos impeça de zoar Tendo confiança vamos a qualquer lugar

Um ajuda o outro com total facilidade Nada é falso.Nós temos sinceridade Falamos de sexo sem ter dificuldade Fico longe dela e já me dá uma saudade

2012, MIOPIA Letra: I. Malforea

Eu vejo Que tudo está no fim O que não era bom já piorou E o bom agora é ruim

Desejo É fugir daqui Eu não quero nem escutar Quando essa bomba explodir

A polícia em greve Não temos saúde Trancados em casa Sem ter quem nos ajude E então se segure: A bolsa caiu! O mundo acabando e só se fala em Big Brother Brasil

Dinheiro Não há por aqui E como pode o fruto do nosso trabalho Assim, do nada, sumir?

Televisão
Ou mundo real?
"Não tenha medo de sair de casa
Quando for carnaval!"

O prédio caiu,
O rio transbordou
Na terra do frio
Se morre de calor
As tropas nas ruas
Com escudo e fuzil
O mundo pega fogo e só
se fala em Big Brother Brasil

Inundação Em reserva ambiental Se é certo ou errado ninguém sabe, Mas isso é tão banal...

E vamos queimar Mais mendigos e animais Diante dos mais fracos Mostramos o quão somos racionais

Deixa pra lá
Pra que se aborrecer?
Pensar no presente
Que é o que dá pra ver
O futuro é pros outros,
Não é do meu feitio
Agora silêncio,
No jornal tem Big Brother
Brasil

Corrupção Em tempo integral O sujo apontando o não lavado Assim, na cara de pau

Tapeação Com TV e futebol É pão-e-circo sem pão E tanto faz o canal

Pra que educar?
Pra que proteger?
Se temos beleza
Pra todo inglês ver
E o povo que espere
Na ponte que partiu
E pra descontrair
Vamos falar de Big Brother Brasil

O mundo pega fogo e só se fala em Big Brother Brasil O mundo se acabando e só se fala em Big Brother Brasil O mundo é um Big Brother Brasil

MISTÉRIO

Letra: Branca Tirollo

Do meu jeito doce acontece A todo vapor, em busca do amor Que traga, escurece, amanhece E pro lado da cama se mexe Querendo falar.

Tolices. Dos acordos, loucuras Acordes, leituras: Bilhetes malvados Da sua insanidade

Sou anjo da noite macabra Você me protege, no embalo Me faz delirar. Me faz delirar

MOÇADA ALEGRIA

Letra: Chico Pires

Moça desse olhar lindo Desse sorriso aberto Que me deixa sorrindo E querer estar por perto

Um dia sem nada esperar Do nada você apareceu Me fez com um simples olhar apaixonar O seu toque meu coração amoleceu

Toda vez que eu te vejo Tenha certeza de te respeitar Dessa boca quero um beijo E uma palavra pra me encantar

A vida sempre tem uma surpresa Só não pode ter moleza As coisas pra decidir E o seu carinho pedir

Moça guardo sempre na lembrança Os momentos e carinhos Tenho ainda a esperança De reunir nossos caminhos

MODINHA

Letra: Etel Frota

Pra te ver sorrindo pintei meu rosto pálido Inventei madrigais Como um menestrel, cantei pra sacada do teu doce e triste olhar

Me fiz poeta, um bardo só louco trovador Compus uma canção e bordei a tua vida de poesia e luar

Ah, quanto poema que eu fiz água de cântaro Uma rede teci Ao entardecer, então na varanda eu ficava a te embalar

Um cajueiro, mandei buscar Uma estrela azul Um sol, um rouxinol e por fim tu me sorriste e de alegria eu chorei

Hoje, levas pra outro lugar toda a ternura e o riso que te ensinei Vais saindo devagar Deixa o rastro do teu cheiro Levas o teu matinal frescor levas teu corpo, teso cajueiro Vais riscar um outro céu estrela tão cadente poente deste amor

Sai, mas pisa leve Oh, vai, segue viagem Deixa o teu cobertor e recolhe a rede, vês? pode ser que mais à tarde vá chover

Desliga a luz, fecha a janela apaga esse sol Me escorre a maquiagem do olhar e de tristeza, com certeza, eu vou chorar

E faz calar o rouxinol

(para melodia de José Eduardo Gramani)

MOMENTOS

Letra: Renata Machado Gomide

Belas palavras você me dizia E eu desmanchava na sabedoria Lindas canções você me cantava E eu me embalava na doce magia

Quando dançávamos, sem melodia E eu sonhava com a fantasia Fortes emoções você me passava E eu encontrava um sentido pra vida

Então um outro dia surgia Eu voltava, nada acontecia Tudo, tudo se esquecia Tudo, se esquecia

Em alguma hora um tanto tardia Partíamos em busca da anestesia E na paz que se seguia Sentíamos o segredo que se cumpria Nos corações em alquimia, que ousadia!

Em cada partida a certeza dizia Rompendo medos e utopias Nossa história escreveu uma nova biografia

Momentos únicos curtíamos na moradia Momentos de euforia, nas mentes em cantoria Esperando o encanto que se desfazia Ou se despedia Esperando a carta de alforria

MOMENTOS MÁGICOS

Letra: Chico Pires

Esses dias foram mágicos A chuva na chegada pra limpar Nossas almas purificar Esses momentos são únicos

Na areia fomos caminhando Correndo, mãos dadas conversando Ali nos sentimos duas crianças Renovando nossas esperanças

O por do sol na praia apareceu Brilhante como ouro nos enterneceu Abraçados, quietos a admirar Como uma profecia a realizar

No jantar vi você mais linda Radiante de felicidade Sua beleza estonteante Ao lugar trouxe mais vida

Ao te ver dormindo Pude sentir sua pureza Ao te ver sorrindo Rever toda sua beleza

MUDEI A FORMALIDADE DO AMOR

Letra: Branca Tirollo

E o vento levou Meu único verbo! Amar! Amar!

Antes era o amor, Nosso verbo predileto. Eu amava, ele amava, Amávamo-nos.

Éramos dois em um. Um para o outro Dois sem terceiros.

Depois começamos: Se der vamos!

Hoje vou pensar, Se ainda te quero. Muitos verbos Aproximaram-se Invadiram Dominaram

Hoje está assim:

Eu amei, adorei, Louvei, me casei. Vivi ,sofri ,cansei. Pensei resolver. Larguei e sumi. Voltei!

Acha! Pra que? Um time de futebol? Somente um artilheiro Meu amor! Sem verbo.



MUITAS VEZES ERREI

Letra: Valdemir A. F. Barros

Me carrega em teu colo
Chama-me de amor
Meu coração está querendo te amar
Muitas vezes errei
Brinquei com os teus sentimentos
Por um instante me arrependi
Cai na real pelo mal que te fiz
Vou gritar pro mundo inteiro
E dizer o quanto te amo
No jornal da cidade vou escrever
Uma dedicatória de amor
Em rede nacional lhe pedir perdão
Talvez no fantástico ou quem sabe no vídeo show
Vou abrir a cortina do teu coração
Fazer-te sentir uma grande emoção

Refrão

Vem, o teu cheiro está no ar Teu perfume é a essência do amor Que se aflora com a emoção

Vem, me aqueça e acenda a lareira No fundo do meu coração

Vem sentir essa sensação do amor

Deito em minha cama Sinto o silêncio da noite Recordo os momentos de amor A minha vida já não tem mais sentido

Sem você paixão Dentro do meu ser sinto um vazio A felicidade foi embora e me abandonou Meu coração se feriu Corroeu o meu peito com a desilusão Faço um apelo pra você me entender Que eu preciso de você em qualquer estação Para lhe oferecer As mais lindas rosas da primavera No outono sentir a brisa do vento tocar sobre nós Quando chegar o inverno Quero ser o teu cobertor Pra poder te aquecer E no verão caminhar na beira do mar Deixar os raios de luz nos banhar Nas noites iluminadas Desenha os teus lábios sobre os meus Deixar que as estrelas clareiem a nossa paixão Não dá pra esquecer o que existiu entre nós Fez-me te encontrar nas noites serenas Nas serenatas ao cair do luar Meus olhos se vitrificaram Por você paixão

Refrão

Vem, o teu cheiro está no ar Teu perfume é a essência do amor Que se aflora com a emoção

Vem, me aqueça e acenda a lareira No fundo do meu coração Vem sentir essa sensação do amor

MULHER PALAVRÃO

Letra: Xavier Peteó

Ela é lindamente desbocada Não sabe falar nada Sem dizer um palavrão Pronunciado com satisfação Alegria da rapaziada Nome feio falado por ela Tem jeito de ternura Palavra feia é coisa bela Palavrão é coisa pura Junta gente ao seu redor E vocês não sabem da maior Nessa roda só dá gente fina Pra ver essa mulher Com jeito de menina Dizer com graça palavra obscena Quando ela blasfema Todo mundo também quer ouvir Mulher, não! Só homem gosta de rir Da nossa mulher palavrão Mulher não ri de inveja, de despeito Homem, não! Homem tem muito respeito Por essa mulher palavrão



MUTILAÇÃO

Letra: Branca Tirollo

Noto que o tempo não se importa Vai passando pela minha porta Devagar. .. Eu corro e invento a minha vida Se para uma estrada sem saída Eu não sei... Prefiro ficar. Delirando... E sonhar...

Não conheço mais a brisa mansa Nem o sorriso da roseira em flor Não tenho encontrado a primavera E o verão já se foi. Devagar...

Passou a guerra e desconheço O que chamam de céu e de luar Não me lembro mais, de estrelas Nem de mar. Devagar...

Eu sonho ser aquela criança Balançando firme a sua trança Na esperança de encontrar. Seu par. Devagar...

Abraço a meu brinquedo e choro. Quase sempre, eu sei, não me engano. A fome é pontual e chega na hora Do jantar

Devagar...
Olho o pão escasso sobre a mesa.
Já não sei se quero mais rezar
Num instante noto que a pobreza
Paira sobre o ar.

Aguardo o momento Pra ver os aviões de guerra Retirando nossa água Da terra Devagar...

Devagar...

Submundo profundo Nem seu quinhão conseguiu. Em troca da moeda forte Venderam a alma do Brasil. Devagar...

BISS

Eu corro e invento a minha vida Se para uma estrada sem saída Eu não sei. Prefiro ficar delirando. E sonhar... Devagar. Cabeça maluca, a cuca explodiu. Em troca da moeda forte. Venderam a alma do Brasil.

NA BABILÔNIA É ASSIM

Letra: Zezinho Nascimento

Na Babilônia é assim.
Ninguém tem futuro, não.
Avós, pais, filhos e netos,
Ricos, pobres e sem-tetos
Usam drogas, meu irmão.
Avós, pais, filhos e netos,
Ricos, pobres e sem-tetos
Usam drogas, meu irmão.
Vasam drogas, meu irmão.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem futuro, não.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem futuro, não.

Na Babilônia é assim.
Ninguém tem vergonha, não.
Os pais transam com as filhas,
As mães transam com os filhos,
Irmãs transam com irmãos.
Os pais transam com as filhas,
As mães transam com as filhas,
As mães transam com os filhos,
Irmãs transam com irmãos.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem vergonha, não.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem vergonha, não.

Na Babilônia é assim. Ninguém tem palavra, não. Todas mulheres são putas, Os homens também são putas, Ser bacana é ser putão. Ninguém tem palavra, não. Todas mulheres são putas, Os homens também são putas, Ser bacana é ser putão. Na Babilônia é assim. Na Babilônia é assim. Ninguém tem palavra, não.

Na Babilônia é assim.
Ninguém tem caráter, não.
Todo mundo trai e rouba.
Quem trabalha também rouba.
Lá, todo mundo é ladrão.
Todo mundo trai e rouba.
Quem trabalha também rouba.
Quem trabalha também rouba.
Lá, todo mundo é ladrão.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem caráter, não.
Na Babilônia é assim.
Ninguém tem caráter, não.
Na Babilônia é assim.

Ninguém tem caráter, não. Na Babilônia é assim. Ninguém tem caráter, não.

NADA ALÉM Letra: Chico Pires

Nada além de uma invernada Nada além de uma madrugada Nada além de uma presepada Nada além de uma gargalhada

Nada além de um amor perdido Nada além de um cão ferido Nada além de um jardim florido Nada além de um homem combalido

Nada além de uma paixão Nada além de uma emoção Nada além de uma decepção Nada além de uma solução

Nada além de uma mulher felina Nada além de uma menina Nada além de uma cortina Nada além da minha retina

Nada além de um sentimento Nada além de um tormento Nada além de um experimento Nada além de um arrependimento

NADA FÁCIL DE ENTENDER

Letra: Priscila Pettine

Eu queria ver o mundo lá de cima pra poder ficar distante de você e poder também ver como se sente só longe de mim.

Eu queria libertar meus sentimentos pra poder fazê-lo acreditar em mim e poder também ver como se sentiria mais feliz.

Mas eu sei que é nada fácil de entender.

O amor, eu sei, não é essa coisa que o tempo vai fazer esquecer só pra vermos que será melhor assim.

Eu queria acreditar por um instante que mais vale ter por um dia que não ter;

E poder também te fazer querer ficar pra sempre aqui.

Eu queria não dizer tudo o que eu digo.

Preferia não amá-lo tanto assim para não sofrer já sabendo que o amor sempre tem fim.

Mas eu sei que é nada fácil de entender.

O amor, eu sei, não é essa coisa que o tempo vai fazer esquecer só pra vermos que será melhor assim.

E eu sei que é nada fácil de entender.

O amor, eu sei, não é essa coisa que o tempo vai fazer esquecer só pra vermos que será melhor assim.

Você vai ver.

NÃO É SÓ CAMUFUA QUE BANDELÔ Letra: Xavier Peteó

Não é só camufua que bandelô
Tem também de cafunfa quem sacumucauê
Mesmo sendo turiba eu faço mifôfa com zinambê
Assim como furinfa é igual a mizorreia
Zucumã quando zanga
Faz pior que jimum dentro duma lacobeia
Como quem faz virundundundun
Melhor é não teveirarrarra
Do contrário sai zaim com batobeira

NÃO É UM BOM NEGÓCIO

Letra: Xavier Peteó

Não é um bom negócio Chamar de papudo Quem é doente de bócio Não é um negócio bom Morar no subúrbio E dizer:resido no Leblon Bom negócio não é Usar sapato apertado no pé Não é um bom negócio Me xingar de preguiçoso Quem é amante do ócio Não é um negócio bom Passar por Maire Quem apenas é garçom Bom negócio não é Homem com homem E mulher com mulher

Não é um bom negócio Na empresa do amor Haver nenhum sócio Não é um negócio bom Vir de um almoço de negócios Com marcas de batom Bom negócio não é Homem com homem E mulher com mulher

NÃO QUERO MAIS TER MEDO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Amor não quero mais ter medo
De me apaixonar
Eu sinto falta dos teus abraços
Recordo-me dos nossos namoro na praça
Caminhávamos de mãos dadas
Nas noites frias de inverno

Teus beijos me embriagavam de desejos Me envolvia por inteiro Sem cessar

Hoje eu sei que a tua ausência Aumenta o nosso amor E não tem preço E ecoa em nossa direção sem perdão Não importa seus deslizes Nem essa sua insinuação Eu quero curar a dor Desse coração de lágrimas Porque o nosso amor é maior Que o desamor

Deixe que essa louca paixão Entrelace entre-nos Pra vivermos uma vida eternal

Meu coração é somente seu Não quero mais ter medo De me entregar aos teus desejos Dar-lhe-ei um mar de flores aromáticas

Pra exalar em teu quarto O amor, a paz e a felicidade.

Refrão

Eu sei que vou sofrer Se eu não tiver você por perto Porque não quero mais ter medo De te ter aos meu braços

NÃO SEI VIVER SEM CANTAR

Letra: Xavier Peteó

Não me deu trabalho procurar A minha vocação Deus me escolheu, me deu a missão: "o seu ofício é cantar" Sem cantar não sei viver Sem cantar não sei viver Sem cantar não sei viver...lá, rá..iá

Então fiz...do canto a minha estrada Canto as vinte e quatro horas do dia Porque meu canto é missa celebrada É hino, é um louvor à alegria

Agora com reverência e humildade Presto homenagem à voz feminina

ELLA FITZGERALD, a voz-santidade DALVA DE OLIVEIRA, ÂNGELA MARIA, ELLIS REGINA MARIA CALLAS, o mundo espantando CARMEM MIRANDA, cantando e sambando IMA SUMAC, preciosismo na interpretação JUDY GARLAND, carisma e emoção

Todas elas, divas, uma constelação A elas me junto para ouvir e aprender Na minha arte quero subir e crescer Fui homenageada por um grande crítico musical

Agradeço a Deus, mas sei que o principal pra mim É cantar, é cantar

NÃO SOU INVENTOR DO MEU DESTINO

Letra: Branca Tirollo

Alo irmandade. Chegam aí irmãos. Na paz. Não sou do mal. Sou pau mandado Menino desprezado. Que um dia sorriu Nesta terra de ninguém. Toda galera viu

Ouvir a quem? Fuji da escola eu não tinha mochila, Lápis de cor. Nas cores do meu mundo Pintei o sete, manchei

Não conheço meu pai, minha mãe morreu Minha tia me acolheu. E pra sobreviver Ela me mandava pedir nos bairros nobres Onde nunca a porta eu vi abrir

Com muita sorte eu conseguia fugir do camburão Homens armados, atirando em todo lado Sem ao menos perguntar: Quem é você? Cidadão.

Mas eu falava: Sou da paz. Menino fujão. Segura essa irmão! Você ensina com perfeição. Como se mira uma arma pra um cidadão

Agora eu cresci, sai nos jornais na primeira página Fiquei famoso. Pinto a cara pra ninguém saber Quando pego o jornal pra me ver.

Hipocrisia! Eu não nasci assim. Eu levo a vida Que traçaram pra mim. Chumbo trocado não dói.

Dizem que sou chapadão. Pera aí, meu irmão! Não quero matar. Mas, também não quero morrer

Eu sou da paz, pego pra comer. Vendo pra ganhar, Uso pra esquecer. Nesta área não falta patrão

Há muito eu quero saber. Alguém pode informar? Fala ai sociedade! Onde arrumo um emprego legal E uma faculdade.

Onde posso me curar? Procura-se um medico entendido Sobre abandono, corpo e alma feridos Sobre hipocrisia, caligrafia fácil Que um cérebro aguente Com fome e cansaço

Fala aí doutor! Se há remédio pra esta dor?

Dizem que sou chapadão. Pera aí, meu irmão! Não quero matar Mas também não quero morrer

Eu sou da paz, pego pra comer Vendo pra ganhar, uso pra esquecer. Nesta área não falta patrão

Há muito eu quero saber. Alguém pode informar? Fala ai sociedade! Onde arrumo emprego E uma faculdade. Onde posso me curar

Procura-se um medico entendido Sobre abandono, corpo e alma feridos Sobre hipocrisia, caligrafia fácil Que um cérebro aguente Com fome e cansaço Fala aí doutor! Há remédio pra esta dor?

NÃO VEJO A HORA DE O CARNAVAL CHEGAR

Letra: Xavier Peteó

Carnaval
É um disfarce que a tristeza inventou
Pra ficar escondida da dor
De mãos dadas com a alegria
Mas ela já não suporta o peso da fantasia
Cai à máscara se nota:
Amargura de três dias
Vêm às cinzas, vai a farsa,
Ela não mais disfarça
Tristeza de meio de ano,
Sai de cena, desce o pano
Sufocada nos escombros
De confete e serpentina
Diz num fio de voz a lamentar:
"não vejo a hora de o carnaval chegar"

NATUREZA Letra: Chico Pires

Olhando as videiras A sombra das bananeiras O cantar dos passarinhos Aconchegados em seus ninhos

Viva a natureza Abraçando seus filhos Tudo é só beleza Nesta praça de andarilhos

A imensidão das matas O namoro das patas Sentir o cheiro do orvalho Prazer nas coisas que olho

A natureza é sabia Nela todos podem viver A folha que cai é adubo Pra outra florescer

Venham, acordar os humanos Que por nada se destroem Quem são esses seres profanos Não deixem que nela eles toquem

NATURALMENTE NATUREZA

Letra: Chico Pires

Fim de tarde ensolarado Sol no meu rosto cansado Seu calor e um dia abafado No meu destino tinha chegado

Pingos de chuva prateada Por entre as arvores derramada Numa sinfonia compassada Da natureza tão amada

Todo dia ali para contemplar O homem passa e sem parar Quem dera lançasse um olhar Sua vida iria encantar

Terra para a semente plantar Água para o broto germinar Sol para o fruto aflorar Vento para a flora aumentar

A Deus esse presente agradecer Muito temos que aprender Para a natureza entender Sem isso não quero morrer

NATUREZA E UNIVERSO

Letra: Zezinho Nascimento

O que é a natureza? É o solo em que pisamos, A água a que bebemos, O ar a que respiramos, Seres vivos e não vivos, Seres mortos e fantásticos. Os planetas, a estrelas, As galáxias, o espaço. Engana-se o que diz Que o universo é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Conteúdo inexcessário (Sem qualquer exceção).

Universo é, somente, Um círculo envolvente, Transparente: imaginário. Um círculo envolvente, Transparente: imaginário.

O que é a natureza?! É o solo em que pisamos, A água a que bebemos, O ar a que respiramos, Seres vivos e não vivos, Seres mortos e fantásticos. Os planetas, as estrelas, As galáxias, o espaço. Engana-se o que diz Que o universo é tudo.

Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo. Universo não é nada. Natureza, sim, é tudo.

NELSON GONÇALVES, O NELSÃO

Letra: Xavier Peteó

Nelson Gonçalves
Já nasceu com música no nome
Ele cantou como ninguém
Encontros e desencontros
Da mulher e do homem...
Se o Nelsão não tivesse partido
Cantaria um verso novo
Pra este velho coração sofrido

Nelson Gonçalves Já nasceu com música no nome Ele cantou como ninguém Encontros e desencontros Da mulher e do homem... Se o Nelsão não tivesse partido Cantaria um verso novo Pra este velho coração sofrido

Nelson Gonçalves sua voz Transformava solidão um prazer Hoje eu choro a saudade Que eu sinto de você

NESSA CIDADE

Letra: Priscila Pettine

Há calmaria a caminho do mar. A brisa morna mais ajuda a pensar. Há calmaria a caminho do campo. O pasto verde impede, engole o meu pranto.

Sei que há calma pelos cantos escuros, Com passos lentos, sem pessoas surgindo. Sei que há calma em qualquer outro lugar, Mas na cidade é que quero encontrar.

É na cidade paz que quero encontrar, As luzes todas me incidindo na noite. Nessa cidade é que quero estar. Sem mais fugir, poder viver e sonhar aqui... Quero, quero, quero estar aqui...

Na madrugada ouvir o som do silêncio, Só é possível quando longe se está. Estar contido sem poder sentir dentro Toda a magia da cidade no ar.

Não quero calma em demasia, eu só peço Que a grandeza seja benéfica Se num lugar pequeno a paz se esconde Que se declare grande nesse lugar...

NORMAL

Letra: Priscila Pettine

Escuro aqui e esse silêncio só me faz pensar Que daqui a pouco eu não vou querer em você pensar. Escuro aqui e esse silêncio só me faz penar. Eu agradeço pelo tempo em que cuidou de mim, Mas sei que tudo não devia terminar assim. Eu agradeço e não esqueço que cuidou de mim, Eu não esqueço, pois agora eu sei

Que sem você por perto tudo é tão normal, Nada acontece, não tem graça, tudo é natural. Sem você por perto tudo é tão normal.

Eu sabia, eu sabia que você tremia quando eu teimava em dizer O que era estranho e o que eu sentia, Só que agora eu sei que eu não queria saber...

Que sem você por perto tudo é tão normal; Nada acontece, não tem graça, tudo é natural. Sem você por perto tudo é tão normal...

A noite, o dia, o tempo, a casa vazia, Os cheiros, os gostos, os credos e todos os rostos. Tudo é tão normal.

Estava certo que erramos ao querer tentar Recomeçar o que sabia que não ia dar certo; Pois quando apenas um tenta, é claro que não dá. E estes olhos no espelho só me fazem pensar Que agora eu vejo o que eu nunca queria enxergar. Agora eu vejo o que eu não queria nunca enxergar...

Que sem você por perto tudo é tão normal, Nada acontece, não tem graça, tudo é natural. Sem você por perto tudo é tão normal.

A noite, o dia, o tempo, a casa vazia, Os cheiros, os gostos, os credos e todos os rostos. Tudo é tão normal.



NOSSO AMOR É O SOL E A LUA

Letra: Valdemir A. F. Barros

Amor se você for embora
Vai ficar um vazio em meu coração
Talvez você deva ser forte
Para poder pensar melhor em nos dois
Ainda há uma saída nessa nossa relação
Não penso na nossa separação
Você sempre esteve em meus planos
Sem você o meu Mundo não existe
Nosso amor é o sol e lua
Talvez não perceba que o amor está entre nós
E brilha em nossa direção

Vamos deixar o nosso amor nascer É natural Tudo pode acontecer sem exigências Meu amor não se deixe levar pela razão Os nossos corações definiram o melhor pra nos dois Talvez você já não pense em mais nada Teu jeito é imprevisível, mas tudo pode acontecer Eu só sei que quero te amar Vamos viver somente o presente Porque o futuro é misterioso

Refrão

Deixe esse amor nos dominar Você tem o tempo todo pra me amar O que importa é me apaixonar

NÓS SOMOS HIPÓCRITAS

Letra: Zezinho Nascimento

Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas.

Nós compramos aviões De combate pelo ar – Trinta e seis aviões – Só pra exibir, mostrar. Gastamos quatro bilhões Numa guerra que não há. Mas nós não aparelhamos A polícia militar Para combater a Guerra Das Drogas. E esta há.

Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas.

Dizemos "Somos bons pais", Mas não sabemos criar. Nosso filho vai pra rua, Não sabemos onde está. Ao invés de ir à aula, Vai pra lan house jogar Jogos feitos por bandidos Com o propósito de ensinar A ser bandido, ladrão: Assaltar, roubar, matar.

Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas.

Somos contrários às drogas, Detestamos traficantes, Mas cantamos esta música Toda hora, todo instante: "Se eu quiser bebe, eu bebo. Se eu quiser fumar, eu fumo. Com o suor do meu emprego Eu pago tudo que consumo." É um incentivo claro Para usar maconha e fumo.

Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas.

Traímos nossos parceiros, Nossos amigos também. Discursamos nos palanques Com falação só do bem, E depois somos eleitos E ridículos também. Somos corruptos, ladrões, Sem piedade de quem Perdeu com seca ou enchente, Ou, simplesmente, não tem.

Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas. Nós somos hipócritas.

NOITE

Letra: Branca Tirollo

Noite! Poema e canção Rima de cólera e dor Divina noite de estrelas Com negros cachos em flor

Amo-te! Tanto, tanto Amo-te! Tanto, tanto Amo-te! Tanto, tanto

Cada canto de seus encantos Em todos os versos que são meus Amo a paz que bela serena Nos meus olhos a brilha....ar Os brilhantes que são seus

NOS BARES DA VIDA (SAMPA BARES)

Letra: Chico Pires

Nos bares da vida Todos temos recordação Vamos lá na Vila, Vila Madalena Grazie a Dio, bebericação

Sem pressa, sem hora Isto é São Paulo do Garoa Ainda vou te levar Pro Morro de São Paulo amar

No Armazém de Moema tem petiscos Pra gente se deliciar Em Santana tudo é Justo Aquele chopp gelado tomar

E lá na Vila, Vila Espanhola Com os amigos da bola Todos lá no Alemão Quarta-feira, dia de reunião

Mandar um recado bem bolado No Papagaio Vintém encontrar alguém Ver todo mundo nesta Santa Aldeia Se apaixonar num segundo, lá não tem mulher feia

Um alô a todos os bares Lá no Luiz ser feliz Apesar dos pesares Dois irmãos a Matriz

O AUTOMÓVEL DO ZÉ MALUCO

Letra: Xavier Peteó

Zé maluco é um cidadão doidão No volante ele não tem educação Zé maluco é um motorista sapeca O carro dele tem até pneu careca

Dirigindo é um grande trapalhão Todo dia ele entra na contramão Corre tanto que até sai faísca E também não funciona o pisca-pisca

Limpador de para-brisa tá quebrado O cinto de segurança tá furado Zé maluco dirige muito mal Às vezes, nem respeita o sinal

O carro dele tá sempre encrencando E o guarda vai multando, vai multando E o guarda vai multando, vai multando E o guarda vai multando, vai multando Zé maluco você é um bobalhão Olhe o sinal! Não faça confusão Sinal verde é pra você seguir em frente Sinal vermelho, pare imediatamente

O amarelo significa atenção Respeite o sinal e não fale palavrão Respeite o sinal e não fale palavrão Respeite o sinal e não fale palavrão

O automóvel do Zé maluco, vai mas não vem O automóvel do Zé maluco, é maluco também Zé maluco, não corra, seu doidão. automóvel não é avião.

Ô BAHIANO, FALA Ô

Letra: Zezinho Nascimento

Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu. Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu.

Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu. Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu.

Ô em bocado, bolacha, Cozinhar, chover, dormir... Falar bucado, bulacha... É graça, é pra fazer rir. Ô em bocado, bolacha, Cozinhar, chover, dormir... Falar bucado, bulacha... É graça, é pra fazer rir.

Ő(on) em compadre, contar... Ô(ou) em poder, em zoar... Só quando só ou final É que a gente fala ú. Ő(on) em compadre, contar... Ô(ou) em poder, em zoar... Só quando só ou final É que a gente fala ú.

Ô bahiano, fala ô,
Tu só falas ó e ú
Nos exemplos de palavras
Que eu separei pra tu.
Ô bahiano, fala ô,
Tu só falas ó e ú
Nos exemplos de palavras
Que eu separei pra tu.

Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu. Ô bahiano, fala ô, Tu só falas ó e ú Nos exemplos de palavras Que eu separei pra tu.

O BRASIL NA GUERRA

Letra: Zezinho Nascimento

Brasileiros de vergonha, Nosso país tá em guerra. O povo da Babilônia Invadiu a nossa terra. Nós, que somos brasileiros, Nobres, peões e demais Trabalhadores e ordeiros, Não conseguimos ter paz. (Bis)

A tropa deles é grande. Existem ladrões demais. Senadores, deputados, Juízes, policiais... (Bis)

Sorrindo, mostrando os dentes, Chegam pousando de amigos. E a desgraça da gente É não saber dos perigos. (Bis)

A estratégia usada? De babilônicos, bandidos. Parecem ovelhas. Que nada. São lobos muito temidos. (Bis)

Estamos perdendo a guerra Pra este povo covarde. Ele agiu em silêncio E nós acordamos tarde. (Bis)



O BRASIL E A BABILÔNIA

Letra: Zezinho Nascimento

Há o povo brasileiro E o povo babilônico. Um é honesto, é ordeiro. O outro tem vícios crônicos. Nesse, quando alguém trabalha, Não tem honra nem vergonha. Comporta-se como puta No reino da Babilônia.

Puta é homem e mulher Sem caráter, sem vergonha. Desde 2000 para cá, Cada dia aumenta mais. Por mais presídios que façam Não caberão estas tais. Soda caustica no leite. O que esperarmos mais?

Às vezes são delegados, Policiais e fiscais, Às vezes, são deputados E outros políticos mais. Deveriam dar exemplos De homens bons, cidadãos, Mas os exemplos que dão São exemplos de marginais. De marginais. De marginais.

Puta é homem ou mulher Sem caráter, sem vergonha. Desde 2000 para cá, Cada dia aumenta mais. Por mais presídios que façam Não caberão estas tais. Soda caustica no leite.

O que esperarmos mais?

Às vezes são delegados, Policiais e fiscais, Às vezes, são deputados E outros políticos mais. Deveriam dar exemplos De homens bons, cidadãos, Mas os exemplos que dão São exemplos de marginais. De marginais. De marginais.



O CATADOR DE LATINHAS

Letra: Xavier Peteó

Cata, cata, cata, cata
Para ter o que não tinha
Cata, cata, cata e mata
A fome e a sede com latinha

Deus vai me ajudar
Vou catar milhões por mês
Minha vida vai mudar
Vou virar um bom burguês
Não peço mais esmola
Nas lojas compro a prestação
Meus filhos comem e bem coca-cola
Meu sonho de consumo é dirigir o meu carrão

Cata, cata, cata, cata...
Já temos geladeira
Of course, de segunda mão
Na venda compramos verdura
Adeus, restos de feira
Acabou de vez a vida dura
Graças às latinhas
Lindas, bem amassadinhas

Cata, cata, cata, cata...

Eu estou pensando...são milhões de desempregados Sua latinha catando...é a salvação dos desesperados É a dança do amassar pra encher a sacolinha É tanta gente pra catar, que não sei se vai ter tanta latinha

O FORMIDÁVEL DO AMOR

Letra: Branca Tirollo

Um consolo romântico me adormece No sonho eu me ponho à rezar O som da oração segue o vento Abrindo a janela do teu aposento

A lua sonda-te e pousa No luar do teu sonhar

O eco da minha prece te chama A essência do meu amor te perfuma É o formidável das loucuras de quem ama

Se levantar e tocar na maçaneta Não te assuste. Acaricie meu sonhar Que pelas madrugadas vagueia, Tentando deliciar seus meigos olhos Para teus doces beijos roubar.

O GORDO E O MAGRO

Letra: Xavier Peteó

Minha infância de volta eu trago Vou rir de novo com o Gordo e o Magro

O Gordo sempre muito severo Não queria lero-lero E repreendia o Magro chorão Que deles dois era o mais trapalhão

Minha infância de volta eu trago Vou rir de novo com o Gordo e o Magro

O Magro com boa intenção Fazia sempre a maior confusão E o Gordo ficava chateado Com aquele olhar zangado

Minha infância de volta eu trago Vou rir de novo com o Gordo e o Magro

Eu queria escrever um poema Dizendo que eles foram e serão Ao menos no meu coração Os eternos reis do cinema

Minha infância de volta eu trago Vou rir de novo com o Gordo e o Magro

Quem disse que Stan Laurel morreu OLiver Hardy não desapareceu Conseguiram a imortalidade Usando só a simplicidade

Minha infância de volta eu trago Vou rir de novo com o Gordo e o Magro



O GOVERNO DA BAHIA, ANO 2000

Letra: Zezinho Nascimento

O governo da Bahia Tem um jeito engraçado. Pune o honesto e sério Apoia quem anda errado. Com os mutuários da URBIS Foi isto que aconteceu: Aqueles que não pagaram Foram todos perdoados.

Até aí, tudo bem. Eu não vejo nada errado. Perdoar ou não um débito É direito do Estado. Até aí, tudo bem. Eu não vejo nada errado. Perdoar ou não um débito É direito do Estado.

Mas, entre os que pagaram, Há quem foi sacrificado. Tem gente que fez empréstimo Pra ter seu nome honrado. Tem gente que vendeu carro, Geladeira e o que mais tinha, E fez acordo no emprego, Pra pagar o que devia. O governo pressionou. Ameaçou despejar. Fez pai ficar sem dormir, Mãe de família chorar... O governo pressionou. Ameaçou despejar. Fez pai ficar sem dormir, Mãe de família chorar...

E, depois de tudo isto, Levou pra televisão Os heróis que não pagaram, E os que pagaram, não. E, pior: fomos roubados. Não me calo. Eu não aguento. A URBIS roubou a gente, Pois não deu o documento.

Muitos conjuntos da URBIS São como uma invasão: A gente compra os imóveis E não dão escritura, não. Muitos conjuntos da URBIS São como uma invasão: A gente compra os imóveis E não dão escritura, não.

OLÁ VOCÊ

Letra: Suzete Dutra

Olá. Você Um longo tempo passou O mês de marco, chegou Dezesseis ou dezessete Par ou impar, tem que dar Mil apostas, acontecem Num instante, vai pagar Ser pobre não é ruim O pior é estar No auge da fama Com o nome na lama O inverno congelou o verão Na expectativa do momento Ficarás eternamente Muitas coisas acontecem E nunca são, recuperadas A palavra falada E o tempo que passou Oportunidades perdidas Agora eu vou seguir Pois vou gravar a entrevista Enquanto o sono não vem Tome um trem Sinto muito meu bem

O LANCE É NOS ENTREGAR A ESSA PAIXÃO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Meu coração se entregou
Sofre calado por essa paixão
Sinto um vazio dentro do meu ser
Os teus abraços não me aquecem mais
Sem teus afagos não dá pra viver
Sinto a tua ausência quando lembro de ti
Choro de saudades
A desilusão fez morada no meu coração
Quando sinto emoção
As lágrimas dos meus olhos
Que jorravam em meu rosto
Já não jorram mais
O nosso amor secou
Igual uma folha seca
De um jardim arborizado

Refrão

Mostra-me o caminho da estrada Por onde você passar Oh! Minha Deusa do amor

Vem ser a minha estrela guia Para poder me guiar O lance é nos entregar a essa paixão

O meu coração sofre Com as marcas da cicatriz É tão difícil esquecer Os afagos e beijos, entre eu e você Não consigo tirá-la dos meus pensamentos

Sinto a dor no meu peito
Me aprisionei nessa louca paixão
Hoje sou aprendiz ensinou-me a amar
Quando a estrutura do amor desequilibrou
As tuas palavras sempre tiveram razão
Na indecisão do meu coração (na indecisão do meu coração)
Seu sublime amor fez-me viajar
Na imaginação
Sobre as plumas de um anjo
Vi um arco-íris refletir a cor da paixão
Sobre nós

A cor da paixão, a cor da paixão

Refrão

Mostra-me o caminho da estrada Por onde você passar Oh! Minha Deusa do amor

Vem ser a minha estrela guia Para poder me guiar O lance é nos entregar a essa paixão

OLHAR DE CEGO

Letra: Priscila Pettine

Quem espera o que está por vir, Não prevê o que virá mais.

Quem já sabe o que não quer ouvir, Não aguenta cantar mais.

Quem não guarda o que tem pra guardar, É claro, nunca terá mais.

Quem retruca sem truques no olhar, Não aguenta fita mais nada.

São as duras coisas da vida É o adormecer e o acordar,

É o entardecer no trabalho E não ver o dia passar.

É o olhar de todos os cegos Vendo o homem se revirar,

Na contradição dos momentos Que não te dizem nada.

Nada, nada de mais. Nada, nada de mais.

Se não dizia nada, importava nada, Não fazia nada, não queria nada. Momentos de nada, solução que nada. E se na lama nada, é o teu olhar. Mais nada.

OLHAR NO CAMINHO

Letra: Chico Pires

Na transparência da minha janela Na pertinência da luz amarela Nos arredores do bairro paulistano Nas dores advindas do solo mundano

Todo tempo ali estavam suas luxúrias Sempre vendo as coisas sem lamúrias Olhe pro horizonte e veja toda a beleza Com seu peito errante mostre sua fortaleza

Olhar perdido em direção ao firmamento Um pedido guardado em pensamento Vontade infinita de tudo mudar Deixar a vida repetida e transformar

Nas visões de um novo caminho Deixar as prisões do ser pequenininho Passos largos ao futuro que espera Poucos metros do muro que o separa

OLHOS DE NEON

Letra: Kátya Chamma

Uma vez, uma voz, uma imagem. Tão veloz a miragem: aquarela. Uma vez... e no rosto, e na tez, a tela.

A boca, mentindo um batom, moldura carmim num sorriso de mar. Um tom, uma luz, um Monet, Renoir, nuns olhos, assim, de neon.

Traço em giz: inspiração, pintura, matiz... sensação delineada à vera.

Traço em giz: inspiração, pintura, matiz... perfeição que não se sabe bela.

OLHOS LINDOS

Letra: Chico Pires

Quando te vi passando pelo salão Sorrindo direto pro meu coração Aguenta firme hoje você vai disparar E essa garota eu vou amar

Andamos por aqui faz um ano E pode crer eu não me engano Esses olhos lindos me fascinaram Sinais pro meu corpo mandaram

Seus carinhos de menina encantam Seus beijos gostosos incendeiam Que esse homem levou a loucura Você está sendo minha cura

O desejo misturado com sua meiguice Fizeram me sentir mais forte E tudo aquilo que você me disse Levantou meu ego sou um homem de sorte

O jantar na madrugada Você do meu lado agora calada Os olhares sentidos que trocamos Os beijos quando nos despedimos

Tudo marcado pela emoção Agora me sinto um menino Não quero mais viver com a tal razão O amor é repentino.

OLHOS PEQUENOS

Letra: Chico Pires

Esses olhos pequenos Que emanam só coisas boas E nos transmitem calma Um refúgio pra nossa alma

Pequenos frascos, grandes essências Esses olhos pequenos Mostram tantas coisas grandes Revelam a pureza da alma

Uma pessoa desprendida Dona de um sorriso encantador Jeito de menina carinhosa Mas uma fortaleza de mulher

Uns minutos parei pra escutar Um tempo pra beleza admirar Seus gestos delicados sentir Vontade de seu carinho pedir

Minha alma encontrou a tua De coração aberto pra dizer Queria poder te dar a lua Minha história na sua resplandecer

O MAR É UMA FLORESTA,

Letra: Zezinho Nascimento

O mar é uma floresta.

Esconde milhões de vidas, Animais e vegetais. Além da fauna e flora, Tem petróleo e minerais. Além da fauna e flora, Tem petróleo e minerais.

O mar é uma floresta.

Tem gente que é da terra, Tem gente que é do mar. Tem bicho que nasce aqui, Tem bicho que nasce lá. Tem planta que nasce aqui, Tem planta que nasce lá.

O mar é uma floresta.

O mar tem serras, tem vales, Tem depressões, tem planícies, Encantos, água corrente... Quando o vê, deslumbrante, Da praia ao horizonte, Enche os olhos da gente.

O mar é uma floresta.

Mas, o mar e as florestas Careçam preservação. Sem nossa preservação, Um dia, que já está perto, O mar vai virar sertão E o sertão, virar deserto.

O mar é uma floresta.

O mar é uma floresta

O MELHOR CANDIDATO

Letra: Xavier Peteó

Ele é o amigo de todos, nas horas boas ou más Ele é o melhor candidato, tudo o que promete faz Nele a nossa esperança se torna realidade Nele eu tenho confiança, pois está no meio da comunidade

Não é como o demagogo, que em véspera de eleição É que se lembra do povo, com sorrisos e apertos de mão Não aparece em TV, jornal, revista ou cartaz Votando nele você terá com certeza justiça e paz É contra o empreguismo, mordomia e corrupção Que levam o povo ao abismo da miséria e exploração Defende o direito de todos, seja no campo ou cidade Trabalho, casa e comida, enfim, uma vida com dignidade

Veja se você descobre quem é tão justo assim Que dá consolo ao pobre e não deixa o rico ser ruim Façamos uma corrente, eu, você e os seus Dando um voto de fé, o candidato é o filho de deus Agora que você já sabe quem nós vamos eleger Fale dele à vontade, pois noutro não podemos crer Ele está sempre presente:caminho, verdade e luz Dê seu voto consciente, o candidato gente, é o cristo Jesus

"feliz a nação, cujo deus é o senhor...abaixo os poderosos que colocam fardos pesados sobre os ombros do povo, não pondo um só dedo seu para ajudar"

Dê seu voto consciente, o candidato gente, é o Cristo Jesus

O MEU PIOR INIMIGO

Letra: Zezinho Nascimento

O meu pior inimigo Pode ser grande, gigante. Mas pode viver distante. Não se encontrar comigo. Pode ser mostro, demônio, Ou um outro ser medonho, Do tipo que mete medo, Causa pavor, traz perigo...

Mas, meu pior inimigo Assusta mais que o maior. Ele convive comigo E nunca me deixa só. Durmo, e acordo com ele, Pensando que estou só. Quando estou com amigos Ele aparece: o pior.

Persegue-me todo o dia, Indiscreto e insensato. Ele não é perigoso. É igual a carrapato: Persegue-me todo o dia, Indiscreto e insensato. Ele não é perigoso. É igual a carrapato:

Consegue me isolar, Faz gente me odiar... Porque ele é malcheiroso. O desgraçado é mau hálito. Consegue me isolar, Faz gente me odiar... Porque ele é malcheiroso. O desgraçado é mau hálito.

O MEU PRESENTE

Letra: Tato Fischer

O meu presente Me chegou na madrugada Você e sua luz prateada Rebrilhando pelo céu

O meu presente Iluminou meu caminho E onde eu era sozinho Passei a chamar-me nós

Meu companheiro Que trouxe a festa a meu peito Trouxe a paz também e o jeito De deixar o mundo bem

No relicário Onde eu guardo meus segredos Guardo a flor dos seus folguedos Para um dia revelar

A paz do mundo Chegou-me com seu amor E o Universo Inteiro se renovou

Eu agradeço Cada momento presente E sinto a luz Que chega com seu semblante

ONDE OS ANJOS NÃO OUSAM PISAR Letra: Etel Frota

Equilibrista na beirada do abismo quem sabe caia, ou talvez vá voar Noite cerrada, ferro, fogo, batismo anjo nenhum vai conseguir me escorar -Vai com açúcar, ou prefere adoçante? (Anjo da guarda não se arrisca a provar)

Nada a perder nada a ganhar Enlouquecer ou delirar E eu ainda insisto em andar onde os anjos não ousam pisar

Na matinê morro de tiro ou de tédio Se Deus morreu, quem é que vai me enterrar? Prefiro o brilho do meu próprio remédio Anjo da guarda se recusa a olhar -A camisinha você trouxe, meu bem? -Deixa, meu anjo, que eu não vou gozar

Nada a perder...

Alma vazia, vendi todos os móveis levei na troca pó de pirlimpimpim Luz na neblina, solidão, automóveis molhado asfalto das esquinas de mim

Abandonado por meu próprio destino buscando um rumo pra seguir sem pensar Dentro do peito, agonizando, um menino

que se perdeu porque não soube chorar Se não tem cura, eu toco um tango argentino olhando o anjo que não sabe dançar

Nada a perder...

Onde eu ando sem ter que pensar nenhum anjo consegue voar

(musicada por Zé Rodrix)

O NOSSO AMOR É ASSIM

Letra: Valdemir A. F. Barros

Quem me dera eu pudesse te encontrar por um instante, para poder saciar dos teus beijos e abraços.

E sentir teus carinhos ao acariciar o teu corpo

Para que o amor possa reinar em nossos corações, acendendo a chama.

Que exprime todo um sentimento, transbordando alegria e a emoção de poder te amar.

Não deixe que o nosso amor se cale e se paire pelo ar, pois o nosso amor é verdadeiro e deve sempre prevalecer entre mim e ti. (O nosso amor é assim!).

Sinto que você não está longe, quando penso em ti sinto já sua presença bem pertinho de mim.

Nosso amor não está esquecido precisamos apenas de alguns momentos de reflexão para poder avaliar a nossa situação e juntos podermos caminhar.

Os nossos pensamentos são idênticos, pois somos quase perfeitos o suficiente, há ponto de atingir a perfeição. (O nosso amor é assim!).

Deixa o tempo passar, deixa o amor ganhar forças para podermos enxergar além do horizonte.

Vamos deixar que o destino se encarregue de nos presentear com essa felicidade de amar.

Que isso possa ocorrer naturalmente sem interrupções de influências externas que possam surgir

Refrão

Nada acontece por acaso, simplesmente o amor vai surgindo quando menos esperamos.

E por que não esperar que tudo aconteça naturalmente?

Esperar faz parte da nossa vida, não vamos atropelar os nossos sentimentos!

Não vamos jogar tudo para alto o que com certeza já está concretizado.

Vamos deixar rolar!

Só quero que me entenda aonde eu quero chegar! Pois o amor é assim, acontece com um simples olhar, em uma boa conversa, onde os pensamentos acabam se fundindo, originando em um único objetivo.

Que é à busca de uma verdadeira paixão que não se vende não se compra, apenas se conquista. (O nosso amor é assim!).

Pode passar uma tempestade, a tristeza, a angústia e não afetará a solidez do nosso amor!

Poderá passar o tempo, mas o nosso amor estará sempre presente confirmando os laços dessa paixão.

Poderá sim!

Abalar a estrutura sem que haja influência no nosso amor Agora sim!

Podemos deixar que o destino nos revele o amor, a sinceridade, a humildade, a perseverança, o otimismo e a esperança de um amor perfeito, caminhando sempre juntos, de mãos dadas ao encontro da verdadeira perfeição.

O Nosso amor é assim!

O POVO DA BABILÔNIA

Letra: Zezinho Nascimento

O povo da Babilônia É um povo sem linhagem. Que só conhece a lei Chamada Lei da Vantagem. Mata, rouba, mente, E vende tudo ilícito: Droga, roubo, bicho, gente... Um povo sem consciência. Sem leis. Como os animais. E de tudo é capaz. Sem leis. Como os animais. E de tudo é capaz. Sem leis.

A Babilônia, meus senhores, É uma pátria sem leis, Sem fronteiras, sem limites. Um país dentro de outros. Leiam em Revelação, Livro do Apocalipse, Do Capítulo Dezessete Até o Capítulo Vinte. No Capítulo Vinte e Um, Leia o Versículo Oito. ÔÔÔ, Ô, Ô. Sem leis. Como os animais. E de tudo é capaz. Sem leis. Como os animais. E de tudo é capaz. Sem leis.

O QUE PENSAM OS MARGINAIS?

Letra: Zezinho Nascimento

Deitado na minha rede, Ou recostado à parede, Fico, às vezes, pensando. Deitado na minha rede, Ou recostado à parede, Fico, às vezes, pensando:

O que pensam os marginais? Porque não gostam de paz? O que pensam os marginais? Porque não gostam de paz? Porque não gostam de paz? Porque não gostam de paz?

Não sabem o prazer que dá Ser honesto e trabalhar. Não sabem o prazer que dá Ser honesto e trabalhar. Ser honesto e trabalhar. Ser honesto e trabalhar. Ser honesto e trabalhar. Ser honesto e trabalhar.

Quer saber mesmo rapaz O que pensam os marginais? Quer saber mesmo rapaz O que pensam os marginais? Eles não amam ninguém E não querem ser alguém. Eles não amam ninguém E não querem ser alguém.

Quem se ama ou ama alguém Valoriza a vida bem E deseja eternizá-la. Ele não pensa em viver Preparado pra morrer À faca, à bala. À faca, à bala. À faca, à bala. À faca, à bala.

O QUE É QUE MATA GENTE

Letra: Zezinho Nascimento

Muitas coisas matam gente. Eu vou listar pra você. O amor é uma delas, Pois faz a gente sofrer. O amor de mãe, então! Faz a mãe enlouquecer De tristeza ou de paixão, Beber muito, não comer, De desprezo ou solidão Adoecer e morrer.

Sexo também mata gente, A que não o sabe fazer Ou o faz sem higiene, Porque sexo faz sofrer Com doenças transmissíveis, Chamadas DST, E quem tem parceiro vil, Infiel ou egoísta, Por esse ponto de vista Pode sofrer e morrer.

E a fome também mata. É bom a gente aprender, Desde cedo, a trabalhar, Economizar e ter, Pra não precisar pedir Farofa e pão pra comer. É que a fome traz fraqueza, Que nos faz adoecer, E a doença não se cura Sem ter o que se comer.

O RESTO DA MINHA VIDA COMEÇA AGORA

Letra: Marcelo Secco

Não há nada que me faça ver além do que vejo Isso faz com que eu sinta além do meu desejo E sei, minha alma diz:

- Obrigado ao mar e ao seu olhar E tudo que vi e tudo que vou ver

Mas agora, vou deitar um pouco para descansar Acordar mais forte

Para poder cantar. Para poder sonhar, para poder sorrir, para poder falar.

Tudo o que eu penso sobre a vida Tudo o que eu penso sobre o amor Tudo o que eu penso sobre a lágrima Tudo o que eu penso sobre Deus, sobre o "Eu", sobre nós

Não há mágica que faça retornar o que já foi Isso faz com que eu sinta, além do meu cansaço E sei, minha alma quer doar, sentir e ter amor

Hoje ao entardecer, refleti o que vai acontecer: Vou viver, como se eu fosse mar, como se eu fosse o céu. Como se eu fosse "Eu"!

O resto da minha vida começa agora! Eu quero sempre mais, eu quero mais além, eu quero sempre mais.

Além do mais, eu quero mais; e mais e mais, e mais! Porque o resto da minha vida começa agora!

```
ORIGAMI
Letra: Etel Frota
PURA
      OBRA
      DOBRA
DURA
DURA
      DOBRA
      SÓ
          FI
GURA
            DES
      DOBRA
        BRA
      DO
            DES
      EJO
               SEM
CURA
```

(musicada por Iso Fischer)

O SER GENTE

Letra: Zezinho Nascimento

Na Fazenda São Joaquim, Olhando gado a pastar, Ave e peixe a nadar, Um pimpolho olhou pra mim E, sério, falou assim: — Eu, olhando os animais, Fico pensando, rapaz, O que é o bicho gente, Este ser tão diferente E semelhante aos demais. Ô, o que é o bicho gente, Este ser tão diferente E semelhante aos demais. Macaco parece gente, Gente parece cavalo, E home parece galo. Tem mulher que é galinha, Não sabe viver na linha, Outras, formosas, sinceras, Parecem gatas, panteras: Sábias, manhosas, na delas. Prostitutas ou donzelas, Mas não se perdem jamais. Deus fez a gente assim, Com espíritos de animais Diversos e desiguais: Uns feios, outros bonitos; Uns estranhos, esquisitos, Outros amigos demais, Como cães, gatos e tais.

Uns selvagens, outros domésticos; Uns, ladrões; outros, honestos. Uns, da guerra; outros da paz; O ser gente. Uns, da guerra; outros da paz; O ser gente.

O SOL CHEGA COM VOCÊ

Letra: Chico Pires

O sol bate a minha janela Todo dia a mesma hora Mas hoje brilhou diferente Me trouxe saudades dela

Ela foi cuidar dos seus Eu fiquei perdido Não fossem os problemas meus Pra lá teria ido

Não escolhemos o amor Ele chega e toma conta Altera os nossos sentidos A vida fica mais bonita

Não sei se vou ou se fico Com eles quero viver Preciso ajeitar logo isso Pra vida renascer

Pode parecer repetitivo Mas sem você eu não vivo Vou pra sempre te amar Mesmo se comigo você não ficar

OS SETE GRANDES VALORES DA NOSSA SOCIEDADE

Letra: Zezinho Nascimento

Crianças, jovens e senhores, Atentem pra esta verdade. Existem sete valores Na nossa sociedade. Sem eles, forma a bagunça, Cria-se a Babilônia. Gera-se um povo sem honra, Sem cultura e sem vergonha.

O primeiro é a fé.
Ela remove montanha.
O segundo é o amor,
Ao nosso Deus e Senhor,
Aos nossos entes queridos
E, também, ao nosso irmão.
Em terceiro, a lealdade.
Em quarto, a educação.

Em quinto, o conhecimento, Chamado sabedoria. Que reduz o sofrimento E nos dá mais alegria. Quem é sábio vence fácil, Tem mais armas pra lutar. Sabe como investir E como economizar.

Depois, em sexto lugar, Está a sinceridade. É o valor que nos dá O requinte da verdade. É falar com o coração, Sem mentira ou enrolação, Com clareza e exatidão Aquilo que a gente sabe.

O outro grande valor É tão grande quanto a fé. É tão bom quanto o amor. Chama-se honestidade. Ser honesto é ser fiel, Ser correto, ser honrado. Não trapacear, mentir... Quem mente rouba a verdade.

Crianças, jovens e senhores, Atentem pra esta verdade. Existem sete valores Na nossa sociedade. Sem eles, forma a bagunça, Cria-se a Babilônia. Gera-se um povo sem honra, Sem cultura e sem vergonha.

O TEMPO FEZ-ME REFLETIR

Letra: Valdemir A. F. Barros

Liguei pro seu celular Você não atendeu Deixei recado Desliguei o meu telefone

A saudade bateu e se aprisionou Dentro do meu ser Por favor amor ligue pra mim Quero ouvir a sua voz

Devolva-me o brilho ausente em meu olhar Faz-me palpitar meu coração

Vislumbrando de amor E renovando a emoção Da nossa paixão

Alô meu amor Quanto tempo não ti vejo O destino foi cruel nos separou Há uma luz divina Em nossa direção Fez-me refletir Insensato destino

Viria à tona e seria fatal

Perdoe-me amor Não ouvi os seus conselhos Hoje sofro com a solidão

Só queria amar você

Me doar por inteira A minha teimosia Fez-me cair na real E descobri a diretriz da eterna paixão

Não se culpe amor Somos dois corações em sintonia Com a força divina Que nos permite amar

Tentei me apaixonar Por outra pessoa Mais na minha inocência Mergulhei na ilusão

Me perdoe amor eu perdi a razão O seu sorriso se escondeu A tristeza do meu coração O nosso amor se naufragou Em um abismo sem fim

(Refrão)

Pra que sofrer? Antes do tempo Se o nosso amor está no ar O que tem que ser será

Pra que deixar? Se enganar Ninguém pode apagar O amor que existe entre nós

Pra que lutar? Contra o tempo

Não vamos deixar o passado Nos enlouquecer

Liguei no celular Você não atendeu Deixei recado Desligou o telefone

OUTONO

Letra: Suzete Dutra

Em uma janela eu estava No vigésimo segundo andar Pra ver a chuva de outono As águas batendo no vidro Formando bolinhas com ar Deslizando sem parar Os ventos fortes sopravam E lá no fim do horizonte Havia um resto de sol Foi um momento lindo Em um lugar seguro Uma poltrona macia Perfeita pra se aconchegar Entre livros e muitos chás Estava uma melodia Navegando no ar Meus pensamentos procuravam Harmonizar as notas de um Samba canção Entre muitas recordações As horas passam ligeiras O dia então virou noite Mas sempre vou lembrar A chuva batendo no vidro Formando bolinhas com ar

O ÚLTIMO BOMBOM

Letra: Rosi Lopes

Você não me engana Diz que me ama Diz que me ama Mas quando a gente Vai pra balada

Você se acha O último bombom da caixa

Me enche de cerveja Diz que vai pro banheiro E vai pra outra mesa Beijar outra garota

Você se acha O último bombom da caixa

Vai ter uma surpresa Quando voltar Outro vai estar No seu lugar

Você se acha O último bombom da caixa

Você não é..., não é não! O último bombom da caixa Bombom igual ao seu Eu não quero nem de graça

"O "mundo" tá" cheio

De amor igual ao seu Desculpe meu amor Você me perdeu



O ÚLTIMO PERSONAGEM

Letra: Xavier Peteó

O velho ator chora sua memória Lembrando seus tempos cheios de glória Falta pouco para a sua passagem Ele está vivendo seu último personagem(bis No teatro da vida ele está maquiado Rugas eternas mostrando seu passado Sentado entre amigos na casa do ator Chora de alegria e ri da sua dor

O velho ator chora sua memória...

Mulheres, hotéis, automóveis, homenagens Estão nas mãos de outros personagens Filhos, amigos, quase tudo lhe falta Tudo findou longe das luzes da ribalta

O velho ator chora sua memória...

O VELHO GAY

Letra: Xavier Peteó

O velho gay se arrasta pelo calçadão É quase meia-noite, ele sonha com um garotão Julgado pela sociedade, condenado sem piedade O velho gay pensativo e sozinho Só quer comprar um pouco de carinho Triste ele some no último metrô Mais uma vez o sonho se acabou E na cama larga de casal Só um, o outro é virtual Alucinado, abraça e morde o travesseiro Como se fosse o imaginário parceiro Talvez amanhã ou num outro dia Ele encontre uma real companhia Ele bebe e chora, Meu Deus! Ele necessita nesta hora! Ele bebe e chora, Meu Deus! Ele necessita nesta hora! Ele bebe e chora, Meu Deus! Ele necessita nesta hora!

PARABÉNS Á MINISTRA ELIANA CALMON Letra: Zezinho Nascimento

Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Que há bandido togado O povo sabe, Ministra. A mãe da corrupção Sempre foi essa"justiça". O que há de se esperar De drogado usando toga? Drogado, neste país, Ajuíza e advoga.

Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Quem é que paga os estudos De drogado, em faculdade? Muitas vezes, é corrupto Ou traficante. É verdade. Drogados são estudantes Em prol da corrupção. E, às vezes, são meliantes, Que vivem na contramão.

Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Isto é a Babilônia,
Outra nação, na verdade.
É um povo bagunceiro,
Desonesto e covarde.
Certeza de impunidade
É, também, corrupção.
Isto não é novidade
Para nenhum cidadão.

Só tem justiça quem tem Dinheiro e advogado. Quem não tem perde seu tempo

E ainda é humilhado. Quem trabalha é humilhado Sem pena, dó, nem respeito. Por não ter tempo e dinheiro Para buscar seu direito.

Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Com uma justiça justa Não teria corrupção, Em nenhum dos Três Poderes, Pois teria punição. Não haveria Lalau, Não teria Mensalão, Ministro cara de pau... Nada disso havia não. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra. Parabéns, Ministra! Parabéns, Ministra! É hora de dar um basta Nesta justiça sinistra.

Aposentar um corrupto Não é forma de punição. É, na verdade um indulto, E, com gratificação. Isto encoraja o medo De fazer corrupção, Para aposentar mais cedo E cair na curtição.

PARAÍSO

Letra: Marcos Antonio Passarelli

Estou aqui sentado pedindo abrigo Esperando que alguém me leve a um paraíso É o que eu preciso, de um paraíso. Eu vou de passo em passo ocupando espaço Não fico mais sozinho neste labirinto Eu já pressinto um bom pedaço.

Mas, nada para dentro desse coração

Refrão

Mas, nada para dentro desse coração

Estou aqui sentado pedindo abrigo Esperando que alguém me leve a um paraíso É o que eu preciso, de um paraíso.

Modernas tecnologias de relacionamento E os robôs, ciborgs e outros pontos (.) Org São ameaças, que te abraçam.

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Letra: Marcelo Secco

A folha cai de algum lugar É difícil explicar Como eu cheguei aqui? Como vim parar dentro de mim?

A folha cai de algum lugar A natureza está ai Para quem quiser observar Para quem quiser explicação

A folha cai de algum lugar E não sei se já fui rei Ou um mero artesão Procuro a árvore que deixei

Você não sabe de onde eu vim Você não sabe para onde vou

A folha cai de algum lugar Procuro a árvore que deixei A música vem de algum lugar De onde vem o som que eu cantei?

Todas as águas correm para o mar Todos os rios refletem o luar

Procuro um alguém para me explicar E este alguém vai me explicar sem palavras

PASSARINHO DO AMANHECER

Letra: Tato Fischer

Passarinho azul vem pousar Na janela do amanhecer Vem dizer que o amor Encontrou a flor E voou com seu bem querer

Procurando por Shangrilá Em Pasárgada foi parar Pôde assim então Vislumbrar o chão Que sonhara um dia plantar

PENÉLOPE Letra: Etel Frota

Penélope pelo avesso retomo meu bordado verde-água enquanto espero serena que meu amor na distância vá

avesso se esfume em mar de aquarela

(musicada por Indioney Rodrigues)

PENSAMENTO DE POETA

Letra: Xavier Peteó

Largue este pensamento de poeta Você pode ser um jogador de futebol Aproveite o seu físico de atleta Esqueça o dó ré mi fá sol bemol

Eu não segui este conselho familiar Mas eles, continuam falando Não me arrependo e nem vou me humilhar A prova é que estou aqui cantando

Você pode ser um jogador de futebol Largue este pensamento de poeta Aproveite o seu físico de atleta Esqueça o dó ré mi fá sol bemol

Disse não quando era pequeno E querem que eu mude de profissão Digo não para este veneno Digo não pela voz do meu violão

Aproveite o seu físico de atleta Esqueça o dó ré mi fá sol bemol Largue este pensamento de poeta Você pode ser um jogador de futebol

Troque as cifras pelo cifrão Abandone o mi pelo milhão Saia dos palcos do "copa" Vá pros gramados da Europa

Esqueça o dó ré mi fá sol bemol Aproveite o seu físico de atleta Você pode ser um jogador de futebol Largue este pensamento de poeta



PENSANDO A VIDA

Letra: Chico Pires

Na cadencia da realidade Na excelência da cumplicidade No cantar do pássaro solitário No olhar de um raro aquário

Seu dia repleto de poesia Seu guia desperta a luz irradia Sua batida sentida no seu pulsar Sua vida refletida no seu caminhar

Com tantos altos muros a transpor Com prantos quietos puros de amor As sensações colhidas no tempo As orações repetidas no templo

De frente dispersando seus medos De repente estalando seus dedos Pra que viver sempre em desespero Pra que se perder entre seu esmero

PIRAGEM

Letra: Vuldembergue Farias

Queria ser como um mestre de bateria brincando nas ruas Queria ser como uma nave no mundo da lua, mundo da lua Queria ser com um passista no Maracanã do samba Queria ser uma alegria no meio da rua Da rua, no meio da rua

Entre tantos e quantos Entre mundos e fundos Poeiras e santos Entre cores e assuntos

Entre tantos e quantos Entre mundos e fundos Poeiras e santos Entre cores e assuntos

Na organização da escola Na flutuação no espaço No compasso e no passo A alegria do palhaço

Me encontro ansioso Vou pro meio da praça Canto um canto mentiroso Chuto o pau da barraca

Me encontro ansioso Vou pro meio da rua Conto um conto mentiroso Vou pro mundo da lua

Mundo da lua, mundo da lua Na flutuação no espaço No compasso e no passo A alegria do palhaço



PLATIBANDA

>>>tua mão e a beleza Letra: Etel Frota

Casa vazia e a solidão o silêncio, estranheza Eis que chega teu sopro espantando a tristeza ...muda contemplação tua mão e a beleza e no teu eco benfazejo um afeto de silêncio delicado desejo Como o de um beijo que ficou pra depois pra nunca mais, ai... e nesses mesmos corredores já não estás Tardes iguais vitrais iguais não mais

...ave de arribação
Teu olhar na vidraça
O tempo escorre e a memória nunca passa
feito o rastro de uma asa
uma estória
Como os três pássaros voando no azul
frios do sul, ai...
Calores vindos de outro sol
de um outro verão

Uma canção a mão canção

(para melodia de Kim Ribeiro)



POEIRA DE VIDRO

Letra: Kátya Chamma

A tua verdade é vidro moído esparramado pelo chão do tempo...
Partiu tantas vezes, feriu tantas vezes, poeira nos olhos embaçando o caminho, poeira de vidro espalhada no vento...

A tua verdade já quebrou tantas vezes em estilhaços, corrompendo os sentidos; tantos pedaços, tantos feridos, poeira de vidro, já não dá pra colar.

... e desmanchou, descoloriu; pulverizou, volatizou, fugiu...

Lembra da estória... guarda a memória... e até o fim, assim...

A tua verdade é vidro moído esparramado pelo chão do tempo...

POEMA

Letra: Suzete Dutra

Para escrever um poema Você precisa se apaixonar A esperança vê o invisível Sente o impalpável E alcança o impossível A inocência abre o coração Para qualquer sentimento Você não pode tocar as nuvens Mas pode sentir a chuva A brisa sopra nos campos No mar nos vales Não espere que as coisas Caiam do céu A paixão nos conduz A um estado de luz E no meio da noite Eu ouço música Dentro de mim Este é um segredo De cada um O amor nos faz jovens E sempre existe uma flor Para nos Encantar

POEMODA

Para o maestro Marcos Leite

Letra: Etel Frota

'teve aqui colibri Mi, do, fá sabiá

Na beira de um compasso desejo dorme, lasso jazz encantado

Semitom tom pastel Clave sol girassol

Mina d'água da paixão lava mágoa numa canção

Pura magia carpintaria Magia pura bordadura

POESIA

Letra: Zezinho Nascimento

Perguntou-me uma criança: "Poeta, o que é poesia?" Foi aí que eu descobri Que eu também não sabia. Tentei dar-lhe uma resposta, Mas disse apenas: Poesia... Pensei, pensei, pensei, pensei. E a tal resposta não vinha. Depois, veio de repente. Eu disse a ela: Poesia, minha criança, E muito diversificada. Uma tem versos e estrofes E outra, palavras e mais nada. Uma tem os versos soltos, Isto é, os versos sem rimas, E outra é muito bem rimada. Uma é toda desigual E outra é metrificada. Uma vira uma canção E a outra jamais é cantada. Uma é um lindo poema E a outra, uma feia piada. Uma é grande e outra, pequena. Uma é certa e outra, errada. Uma dar prazer a quem ler E outra deixa a gente irada.

Uma nos fala da vida, E a outra não nos diz nada. Uma nos fala do bem, Outra é do mal que nos fala. Uma é feita para amigos E outra para inimigos. E a poesia romântica, Para a pessoa amada. E outra é muito bem rimada. Uma é toda desigual E outra é metrificada. Uma vira uma canção E a outra jamais é cantada. Uma é um lindo poema E a outra é uma feia piada. Uma é grande e outra, pequena. Uma é certa e outra, errada. Uma dar prazer a quem ler E outra deixa a gente irada. Uma é grande e outra, pequena. Uma é certa e outra, errada. Uma dar prazer a quem ler E outra deixa a gente irada

POESIA PARA OS JOVENS

Letra: Zezinho Nascimento

Usar as drogas ilícitas, Poder crer, brother, irmão, É brincar com coisa séria, É não ter compreensão. É não olhar por futuro. É a maior ilusão.

Os jovens inteligentes Não caem nunca na jogada. Mesmo quando toda droga Não lhes é vendida. É dada. Eles sabem: droga ilícita Só levam à vida errada. Ô,ô.

Mesmo que o traficante Seja amigo, seja irmão. O jovem que é inteligente Não cai na conversa, não. Usar as drogas ilícitas É não ter os pés no chão. Ô,ô.

Usar as drogas ilícitas, Poder crer, brother, irmão, É brincar com coisa séria, É não ter compreensão. É não olhar por futuro. É a maior ilusão. Os jovens inteligentes Não caem nunca na jogada. Mesmo quando toda droga Não lhes é vendida. É dada. Eles sabem: droga ilícita Só levam à vida errada. Ô,ô.

Mesmo que o traficante Seja amigo, seja irmão. O jovem que é inteligente Não cai na conversa, não. Usar as drogas ilícitas É não ter os pés no chão. Ô,ô.

POLICIAL DO FUTURO

Letra: Branca Tirollo

Eu estava parado, desiludido Peguei os documentos e saí Cruzei a esquina, policia me parou.

Mão na parede. Abre as pernas safado Você tem o direito de permanecer calado.

Pegou minha carteira, leu meus documentos Carregou a foto da mina e levou meus trocados E repetiu: Você tem o direito de permanecer calado

Pegou meu celular, ligou pro chefão e falou: Peguei um ladrão! Doutor.

O delegado respondeu: contrata ele. Senhor.

Vi-me obrigado seguir seus conselhos E agora no espelho eu brinco Não sou mais desempregado

Emprestam-me uma farda Sou policial do futuro E me deixam liberado. Mãos na cabeça! Safado!

POR ONDE ANDARÁ?

Letra: Etel Frota

Por onde andará? Será que perdi a fé que eu já fiz num mundo melhor na chance de a gente ser feliz?

Por onde andará? Voou para o céu? Alguém me roubou? O sonho acabou nas cinzas de um carnaval cruel?

Talvez desabou
na esquina de Manhattan
ou foi pra Bagdá
Estava lá na Espanha esperando o metrô
a bomba explodiu
Num morro qualquer
morreu no Brasil
Brincando no mar
sarongue de flor
a onda engoliu
Quem viu?

Por onde andará? Seguro forte a mão da alegria a canção Remendo esta fé Por onde andará? Alguém me arruma um sonho pra sonhar?

(para melodia de Rubens Nogueira)

POR UM OUTRO QUALQUER

Letra: Valdemir A. F. Barros

Meu amor eu sou o sereno da noite Vivo na madrugada Sou um solitário esperando por ti És minha rainha me encanta com teu jeito faceiro de ser. Joga-se em meus braços E me faz um dengo gostoso que só tu sabes fazer. Sabe me conquistar, com teu jeito meigo de ser. Entregou-me o teu coração Fez reinar em mim a paz interior Abriu a fronteira do amor Que estava jogado ao léu Armaram uma cama de gato pra nós Lançaram a rede pra te conquistar. Se eu me descuidasse, te perdia. Por um outro qualquer (por um outro qualquer, por um outro qualquer, por um outro qualquer, por um outro qualquer, por um outro qualquer)

Refrão

Mas eu lutei, para não te perder. Mas eu lutei, para não te perder. La la lauera La la lauera La la lauer

Agradeço por estar a teu lado
Teu amor eu guardo a sete chaves no meu coração.
Mas se depender de mim
O nosso amor vai nos consagrar
Como a divina luz que clareia as ondas do mar
Nosso amor vai passar pelo túnel do tempo
E transformará o amor em um futuro presente

Como a singela luz que brilha em teu olhar
Sou mensageiro do amor, não vivo de ilusão.
Só quero acender a lareira no fundo do teu coração
Sentir a brasa ardente do fogo da nossa paixão
Tramaram uma armadilha pra nós
Tentaram nos separar
Lançaram a rede pra te conquistar.
Se eu me descuidasse, te perdia.
Por um outro qualquer
(por um outro qualquer, por um outro qualquer, por um outro qualquer, por um outro qualquer)

Refrão

Mas eu lutei, para não te perder. Mas eu lutei, para não te perder. La la lauera La la lauera La la lauer

POVO DE JESUS (Paródia de Cabocla Tereza – João Pacifico) Letra: Chico Pires

Há muito eu vi um lugar Pro meu povo rezar Pois era ali o Oratório Bem longe deste calvário

No alto lá da montanha Pertinho da luz do luar Vi todo mundo feliz E juntos começaram orar

E muito tempo passou O povo de mim esqueceu Nunca mais ali orou O lugar entristeceu

O sonho deste lugar Custou caro minha pregação O povo procurou outra paixão Decidiu me crucificar

Senti minha alma voar A todos resolvi perdoar Ao lado do Pai me sentei Junto com Ele rezei

Agora eu ressuscitei Vou acabar com a dor Minha obra recomecei Vou distribuir amor

PRA SEMPRE SERÁ

Letra: Etel Frota

Como saber,
imaginar?
A vida veio me chamar
Segui sem nem virar pra trás, nem vi
os olhos teus
nem reparei, me distraí
Eras meu deus
e eu te perdi
e nos perdemos nós de nós
Se desprendeu da nossa voz
uma cantiga, um acalanto
um pássaro

Eu deixei o teu colo pra num voo solo me lançar Me desgarrei do teu cais, pra nunca mais Fora do ninho, fazendo meu próprio caminho, me perdi não encontrei mais as pistas pra voltar Em cada torto amor, teu cheiro fui buscar louca de solidão, foi tanto abraço vazio frio estio

Era tão bom hoje é lembrar O tempo veio te buscar Teu delicado coração na minha voz seguiu batendo Se era tão bom sempre será A tua estrela a me guiar O nosso canto a me embalar, ninar

A vida chama e para a frente a gente vai Se era tão bom pra sempre bom inda será O que foi bom tão bom inda será pra sempre sempre

(para melodia de Lydio Roberto)



PRAIA DO FUTURO

Letra: Etel Frota

Outro dia na praia, muito sol, a tarde inteira 'tá calor, eu me escondo numa sombra de palmeira É o Brasil que me abraça, eu já sei que aqui é o meu lugar Esta terra bonita é da cor da bananeira Muito verde e amarelo vão pintando na bandeira O futuro chegando, é pra hoje ou amanhã Enquanto espero vou mordendo a maçã Só não deixar entrar areia Vem, vem namorar, mulher rendeira E o coração bate como um telecotecoteco......

(para melodia de Måns Mernsten)

PRAZO FINAL Letra: Etel Frota

Tanta providência pra tomar tanto a fazer tanta prateleira a organizar disco pra ouvir livro pra ler O tempo corre depressa a vida passa ligeira Como posso parar? não há tempo a perder

Tanta samambaia pra molhar filme pra ver fotos da viagem pra colar ir ou não ir ser ou não ser Tudo pra ontem, com pressa já não há nada pra agora e amanhã tudo já se desmancha no ar

Ligeiro, depressa
Meu Deus, pra que tanta urgência
se a lei, a fé e a ciência
garantem que tudo vai passar
Passa o momento, passou a vez, quem foi pra Portugal
perdeu a vez de colher a fruta fresca no quintal
Um cheiro, paisagem
a vida é mera viagem
licor pra saborear
em taça bem fina de cristal

Rico bordado, miragem, colorido de vitral fim de novela com beijo apaixonado no final

(para melodia de Cláudio Menandro)



PREPARE O ANZOL

Letra: Branca Tirollo

É hora de samba, chega mais cá. Escolha seu par, ou sambe sozinho. Reúna os amigos, pra comemorar. A dança, e a música, vão começar.

É na avenida, em ruas ou becos. Pode ser na laje, com chuva ou sol. Pode ser ao luar, pela madrugada. É hora de pesca, prepare o anzol. Refrão: Somos a força, a luta e o protesto. Contra todos ditos, inconsequentes Ditadores, que atacam sem nexo A dignidade, e a honra da gente

É hora do grito, pela liberdade. Chegou o momento da revolução Não deixe ninguém pensar que és tolo Toda raça e cor, toda classe, senhores! São filhos da terra, desta Nação.

PROCURANDO POR ELE

Letra: Branca Tirollo

De norte a sul Sem encontrar

Cadê ele Foi navegar Na praia azul Do doce mar Cadê ele

A poesia Adocicar

Foi musicar

Cadê ele

Não volta mais Virou notícia Nos jornais Ficou famoso Ou se cansou Desta menina Velha que eu sou

Não some não Que ainda é noite Conto as estrelas Entre os açoites Resposta: Noite, Passarinha, Somente por Amor, Mistérios, ainda Falta a dor O Formidável do Amor.

Ainda falta a dor

Jogo bilhar Na escuridão Num velho bar Da solidão

Foi navegar Na praia azul Do doce mar Do doce mar

PROFECIA

Letra: Vuldembergue Farias

Quando o dragão do mar descer do céu E o véu da noite cobrir os oceanos Quando os decanos forem hexadecimais E os seres normais forem também felizes As cicatrizes da amargura serão ternura

Quando a brandura do fogo eterno For inverno e o verão alvorecer Quando um dia adormecer a escuridão E a cognição apagar nos imortais As simples estruturas dos fractais

Areais e oceanos, serras e mares Amizades e versos, princípios e matérias Artérias e nervos, tantras e vontades Verdades e mistérios surgirão do fundo Do mundo dos infernos vivos e imundos, vivos e imundos

PROFISSÃO DE FÉ

Letra: Tato Fischer

Meu amor um dia disse que eu andava triste que eu devia me cuidar

Que o tempo pra mim não fosse mais que a água doce calmamente indo pro mar

Fosse a vida como fosse, e trouxesse o que trouxe tantas vezes sem falar

Disse ainda que eu vivesse e ao menos pudesse de algum jeito não chorar

Mesmo assim eu me sentia como um fim de dia esperando o pôr do sol

Evitando o olhar aberto não sentir bem perto me dizendo meu amor

Que o sopro que vem da alma fosse forte chama misturando-se com o ar

Cada dia eu despertasse como quem renasce cada dia um despertar

E que eu nunca permitisse que a bruxa velhice começasse a me roer

Que eu sonhasse amasse ousasse cantasse brilhasse não me deixasse morrer

PULSAÇÃO

Letra: Tato Fischer

Meu coração Foi tocado Pela beleza do seu Sua emoção Que pecado! Toda a certeza dos céus

Nas suas mãos Meu agrado Delicadeza de D'us Em cada grão Tão sonhado A boniteza e o que é meu

Ale

Aleluia

A leveza

E além

Claro

Dia claro

Clareando

Já vem

Ale

Aleluia

Alegria

E além

Claro

Dia claro

Claro dia

Amém

PUTA NÃO É PROSTITUTA

Letra: Zezinho Nascimento

Puta não é prostituta. Prostituta é meretriz. Puta é quem não assume Aquilo que faz ou diz. Fala e diz: "Não falei." Faz e diz: "Eu não fiz." Fala e diz: "Não falei."

Nas calçadas, nas esquinas, Debruçadas nas janelas, Em bares, empresas, escolas... Em toda parte estão elas, Falando mal das pessoas. Só não veem defeito nelas. Fala e diz: "Não falei." Faz e diz: "Eu não fiz." Capazes de ver defeitos Em pessoas consagradas, As putas são como as cobras: Machos, fêmeas ou viadas, E têm veneno na língua, Ou são ladras disfarçadas. Fala e diz: "Não falei." Faz e diz: "Eu não fiz."

Chamada de papa-pinto E também de cainana, Segundo histórias do campo Há uma cobra que mama, Em mulher. Rouba a criança, E, com o rabo, a engana. Fala e diz: "Não falei." Faz e diz: "Eu não fiz."

FALANDO:

Prostituta papa pinto muito mais que cainana.

Na cidade e no campo. Mas, se não rouba nem engana, é profissional e digna de respeito e boa fama.

Há pessoas que não sabem. A expressão "Filho de puta!", dirigida a alguém, quer dizer: "Teu pai ou mãe, ou ambos, é ou eram, puta/s. E tu és puta também". Principais tipos de putas: futriqueira, ou fofoqueira, e caloteira também.

QUANDO SOBRA O TEMPO

Letra: Chico Pires

Quando o tempo sobra O sinal não fecha A fila anda Ainda não é hora

O tempo é atemporal Nada nele é racional Com ele a vida é parcial Sem ele é sensacional

No tempo da reflexão No tempo da coração No tempo da paixão No tempo da realização

Um dia disse dê tempo ao tempo Num outro tudo tem seu tempo Mas qual a razão do tempo Ah!!!!!! Esquece o tempo

Com o tempo sobrando Estou aqui pensando Então fiquei compondo E agora estou aqui cantando

QUANDO TE DOU UMA FLOR

Letra: Xavier Peteó

Quando te dou uma flor É uma frase que faltou Quando te falei do amor Que me dás e eu te dou Contigo ela dialoga Triste, quase se afoga Com inveja e ciúme Da tua beleza e perfume A flor se vê iluminada Ao ser por ti beijada Pondo luz no seu caminho Eu que a te dei de presente Descobri que o eternamente Está num instante de carinho



QUARTO COR-DE-ROSA

Letra: Rosi Lopes

Quarto cor-de-rosa De paredes de cetim Tive você nos meus braços Todinha pra mim

Quarto cor-de-rosa De paredes de cetim Tive você nos meus braços Todinha pra mim

Não dá pra esquecer O que passei com você Tudo era magia

Naquela cama macia Tive a flor mais linda Se abrindo só pra mim

Vou embora dessa cidade Levando saudade No peito a coragem de ter que ir embora

Vou embora... Levando na lembrança Aquela flor cheirosa Que enfeitava o quarto Cor-de-rosa

Sei que meu amor

Vai me esperar E no quarto cor-de-rosa A gente voltará a se amar

Vou embora... No coração a esperança De voltar a essa cidade Reencontrar a felicidade

E no quarto cor-de-rosa Rolar até o amanhecer Com aquela flor de mulher Que não dá pra esquecer

QUATRO ACALANTOS

>>>da semente >>>I. Acalanto da Terra Letra: Etel Frota

Chegou a noite, dorme meu curumim Lá vêm os silfos, duendes do jardim Vem, salamandra Iara, vem acalantar o sono do neném Pastor, ovelha abelha, mel musgo, nascente nuvem lá no céu

>>>II. Uma canção para Clara
Clara
pedra tão rara
olhos azuis
Clara
pedra tão rara
gema de um ovo
prenhe de luz

>>>III. Acalanto do Céu
Miguel, Metatron, arcanjo Gabriel
todos os tronos, anjos lá do céu
espraiam luzes, logo já vêm
acalantar o sono do neném
Traz um perfume
favo de mel
Facho de fogo
anjo Rafael

>>>IV. Mais uma canção para Clara
Clara
recaptura
minh'alma cansada
na fundura
pura
de tua mirada

(para melodia de Angel Roman)

QUE DIABO DE AMOR É ESSE?

Letra: Xavier Peteó

Você diz que me ama de paixão
Que por mim faz qualquer loucura
Que eu sou sua realidade e sua ilusão
Que pra mim só tem palavras de ternura
Mas o seu amor é feito só de promessas
Juras falsas, conversas, ditas da boca pra fora
Pois quando tudo parece verdade
Fala mais alto a sua vaidade
Finge que não me conhece e vai embora

Que diabo de amor é esse Que só visa o seu próprio interesse Que diabo de amor é esse Que muda como da água pra o vinho Que diabo de amor é esse Melhor seria se eu te esquecesse Mas o diabo é que eu não consigo Viver sem o diabo do seu carinho

QUE MAL QUE TEM

Letra: Branca Tirollo

Menina quando chega pra quebrar Joga a trança sobre o ombro e Começa a rebolar Envolve seus cabelos cacheados No seu jeito rebolado Vem me tirar pra dançar

Ai que chamego, falando ao seu ouvido. Abraço meu violão, e ela vêm me abraçar É desse jeito, eu não tenho mais conserto. Envolvido em tantos cachos, eu não penso em me casar

Eu sei que é loucura de pião Que um par de coxas mexe Com meu pobre coração Imagine uma menina em cada canto Jogando os seus encantos Trançando-me, no salão.

Ai, ai, é muito bom.
Ui, ui, que mal que tem?
Enrolado de meninas
E não ser de ninguém.
Que mal que tem?
Ai, ai, é muito bom.
Ui, ui, ui, que mal que tem?

QUE VIDA!

Letra: Vuldembergue Farias

Mãos vazias, coração cheio de nada Mente desocupada Vida sem emoção Obedecer é preciso Não é o paraíso Nem é felicidade Não é amor É nada, é mesmo nada Vida, vida, vida Até quando essa bendita Vida de submissão? Vida sem segredo Sem aventura Sem sentimento Só amargura E medo

QUERER É PODER

Letra: Chico Pires

Se a vida te esquecer Venha, vou te proteger Se sair e chover Volte, vou te aquecer

Sempre que você quiser Toda vez que eu puder Quero ser seu bem querer Meu amor vai renascer

Pelos caminhos que você vier Com os amores que você trouxer Pelos carinhos a florescer Meus dias enternecer

Se nosso amor enfraquecer Reacender temos que saber Basta à gente se compreender E voltar a se entender

Não devemos esmorecer Atrás do amor sempre correr Cativar as coisas de bem viver Nosso amor engrandecer

QUERO OUVIR TUA VOZ

Letra: Renato Brito

Quero ouvir tua voz Do outro lado do mundo Num regime autoritário Onde ser livre é proibido

Quero ouvir tua voz Alta pra que todos ouçam Seu canto mesmo oprimido De tanta dor e repressão

Quero ouvir tua voz Cantando a paz e o amor Não se deixe derrotar Lute contra essa dor

Quero ouvir tua voz Com toda sua beleza Te ver sorrir enquanto canta Pois você canta e encanta

Enquanto há fome e guerra Falta de paz em sua terra Faça aquilo que te dá prazer Que eu aqui torço por você

Também luto contra aquilo Que atrapalha mina arte Quem sabe um dia eu possa Fazer um dueto com você

Não deixe o mal vencer Nunca pense em desistir Pois o mundo todo quer Te ver e te ouvir



RAZÃO PARA UM SAMBA

Letra: Presente de amigos para Branca Tirollo (2003)

Olha a Branca aí! Minha gente Chegou. Toda fogosa e sorridente Vai levantar poeira do chão A Branca chegou querendo paixão

Tem que ser, fresco e refinado
De preferência, bem preparado
Consciente, ela não quer confusão
Não coloque gelo na sua paixão
Ela trabalha pra comunidade
É voluntária de bom coração
Toma cafezinho na alta sociedade
E no barraco ela toma suco de limão

Ge, Ge, Ge. Gelado ela não quer não Ela não gosta de ser contrariada Branca só toma suco de limão

Quando o assunto é democracia Terceiro setor e globalização Ela dá meia volta e vai embora Sente vergonha e indignação

Detesta abutres e hipocrisia Vive na luta contra a corrupção E quando depara com a demagogia Faz cara feia e espanta o ladrão

Olha a Branca aí! Minha gente Chegou. Toda fogosa e sorridente Vai levantar poeira do chão

A Branca chegou querendo paixão

Ge, Ge, Ge. Gelado ela não quer não Ela não gosta de ser contrariada Branca só toma suco de limão



REACENDEU O AMOR

Letra: Chico Pires

Se Deus me desse o dom De propagar o som Faria ele te transmitir E o meu amor você sentir

Sozinho nessa noite chuvosa Queria você aqui, menina manhosa Estar com você, tudo é calmaria Só o bem você me faria

Vivi muito tempo pra te dizer Sei esse não é o melhor momento Mas se não falar volta o tormento De o meu amor ter que esconder

Perdoe todos os meus desatinos Sinto agora o que passou você Enquanto você sara, vou te fazer esses hinos Pra ouvirmos durante a bonança

Espero com o coração em pedaços De tanta dor até chorei Mas sei que vou seguir seus passos E cumprir tudo que falei

REENCONTRO

Letra: Chico Pires

Eu não quero ver você chorando Eu não quero ver seus olhos lacrimejando Toda vez que a tristeza bater Ligue vou te socorrer

Se minha companhia não te agradar Fale, vim só pra te escutar Se acaso eu não me controlar Grite, faça-me calar

O amor tem coisas que não se entende Mas, diga sempre o que pretende Um abraço, um afago, um carinho Sinalize sempre o caminho

Meu amor é todo seu Meu coração me prometeu Nunca mais ia se apaixonar Foi te ver e tudo desmoronar

Bateu forte a emoção Não segurei o coração Você mais linda do que antes Do amor somos andantes

RECONSTRUÇÃO

Letra: Renato Brito

Prédios e casas destruídos na guerra São reformados pra uma chance à paz Crianças que choravam voltam a sorrir Aos poucos vida nova se faz

Os abandonados recebem atenção O dinheiro é investido em reformas Tiros e explosões viram notas musicais Nessa conquista por novos ideais

É importante reconstruir Pra nova vida florescer Todos voltam a plantar e a colher

Uma nova bandeira é hasteada Deixando pra trás anos de guerra Vozes caladas já cantam esperança E o sorriso iluminado da criança

Os crimes não ficam mais impunes O errado é punido com rigor O país não se tornou um paraíso Mas já não se vive só de dor

REFLEXÃO

Letra: Chico Pires

Amor, sentimento profundo Olhando nosso filho deitado Me veio tudo num segundo A origem de tudo isso

O nosso amor Que passa através dos tempos Incólume, com seus arranhões Mas isso faz parte da vida

Do conhecimento mútuo Da necessidade do ser individual Caminha firme, seguro Você faz mais parte de mim

Que o meu próprio eu Qualquer atitude que pense tomar Passa sempre por você E logo estou mudando o rumo

Voltando para o que é meu Pra quem realmente me ama A pessoa que mais eu quero Você

REFÚGIO

Letra: Branca Tirollo

Sou apenas uma pena Que sobrevoa serena Que leve pousa sob pena A encenar a minha própria cena

Sou a situação do dia encenado Da hora da escrita Da fonte calculada Dos minutos contados Dos segundos perdidos do nada

Sou a voz que grita submissa, presa às palavras No eco dos gritos A sombra que revela os meios e compõe os fins Sou a leve pena que sobrepõe o infinito A esmagar assim meu Ser Sem aplausos

RESTOS DE MIM

Letra: Priscila Pettine

Restos de mim em tudo o que existe. Me jogo ao longe e encontro o que em mim vive. São pedaços meus soltos no ar E em cada um você contido está... Sempre.

O que escrito está se concretiza. Sorte do amor que vive além da vida Que faz do que não gosta ter saudades. Sorte do amor que vem da amizade... Verdade.

A semente agora está na terra; Teus vestígios, soltos pelo ar. Aprenda a amar só por amor não por vaidade.

A semente agora está na terra. Teus vestígios soltos pelo ar. Aprenda a amar só por amar, não por vaidade. Só por amor, não por vaidade. Aí está a felicidade.

REVOLUÇÃO 2013

Letra: Branca Tirollo

Brasil, o país das maravilhas. Maior extensão de água e tanto mar Cerrados, rios, riachos e matas. Berço de beleza natural

Povo, que teme a depredação. Desta beleza cheia de encantos mil Entramos nessa luta pra vencer A hipocrisia que devasta o Brasil

Avante, avante vamos reagir. A mobilização já começou Não tente desistir, não vamos renunciar. A luta segue, até o povo conquistar

Saúde, educação e moradia O direito de ajudar a governar Com planilhas de custos publicadas Pra que possa o cidadão fiscalizar.

Fora, fora, governantes que trilharam No caminho da maior corrupção Sem direitos de ao Palácio retornarem E ditarem o que fazer com a nação

Queremos baixar nossos impostos Passe livre para o trabalhador Mesa farta na mesa do cidadão Com justiça, liberdade e amor.

Bis Avante, avante vamos reagir. A mobilização já começou Não tente desistir, não vamos renunciar. A luta segue, até o povo conquistar



ROMÂNTICA

Letra: Suzete Dutra

Eu sou romântica, como uma flor carmim Só te ver sorrir é encantador Feito um beija-flor feliz Só nos dois amor, meu bem Quando a lua encontra o mar Prova que esse amor vai durar Esta é uma canção de amor Lembra uma estação em flor Que exala romance e calor

Eu sou romântica como uma flor carmim Só te ver sorrir, é encantador Feito um beija-flor feliz Doce aroma de jasmim Encontros a beira mar Neste envolvente luar Estrelas enfeitam o céu Brilha o nosso olhar enfim Romântica eu sou assim

ROMEU E JULIETA – Cena do Balcão

Letra: Tato Fischer

Romeu:

Espero que você me queira Como se eu fora um jardim Mil beija-flores numa roseira Mil beijos doces pra mim

Eu quero minha vida inteira Sentir nós dois bem assim Nuvem serena numa fogueira Cheiro de rosa e jasmim

Julieta:

Se você me quiser Como orvalho sem fim Poderei ter o sol E todos os seus querubins

E onde for e estiver Terei por mandarim Coração, coração Que bate do princípio ao fim

Ambos:

Se o amor Só uma flor Todo o ardor Todo o amor Só o amor Veio pra nos encontrar Poderá simbolizar No meu peito a esperar Todo o amor Só o amor

Pra nós

ROWENA Letra: Etel Frota

Raio rosa, ternura, perdão deusa fêmea brotando do chão ressuscita entre nós compaixão e amor rosa mística, dama entre as damas

Neste templo de tantos portais num crepúsculo que é pura cor recostura entre nós tua paz faz de nós guardadoras da chama

Num milagre traz nova Aurora na manhã de sol novas razões de magia Ah, rosário de alegria, rainha a triunfar a nascente da poesia esplêndida dama deste lugar

Raio rosa, ternura, perdão faz, então, feminino este chão e que o sangue vertido na Terra fecunde entre os homens a tua Paz

(para melodia de Gerson Bientinez)

RUA BRASIL

Letra: Branca Tirollo

Aqui passam bicicletas velhas, carros importados Homens descalços, crianças amedrontadas Palhaços, gente chorando, cantando. Gente mentindo. Mulheres sinceras Mulheres guerreiras, sofridas Também as trapaceiras Passam pipoqueiros, festas juninas, lua cheia Lampião. Sol ardente, tempo quente Inverno e solidão. Passam mendigos Papagaios, andorinhas, gaviões Passam, também as desilusões

Passam nuvens de fumaça, aviões, mares Navios estrangeiros, diplomatas, cidades E capitais. De tudo passa um pouco Nocivos, perigosos e loucos Passam crianças pedintes, mauricinhos Prostitutas, ventania, temporais, lixeiros Padeiros, vendedores, bicheiros Folias dos carnavais

Passa os anos, a coragem e a dor O medo o terror. Passam rios Balas perdidas, o sono. Pessoas corrompidas Passam riquezas, ladrões, drogas Até disco voador e astronautas Passam vidas passadas Águas poluídas, magoadas Passam governos, juízes, paixões Dissabores, almas penadas

Vagões. Passa o tempo E os reis desatentos Deixando que passe E atravesse o mar Amazônia



RUMO À LIBERDADE

Letra: Luiz Antônio Bergonso

Ao que parece o outono já chegou E a primavera desta vida se passou As folhas caem desta árvore Arcada pelo tempo Onde tento ainda me alcançar.

As nuvens cobrem as estrelas e a lua A brisa nua se repele ao soprar O céu parece estraçalhado Mas Contigo ao meu lado Vou rumando ao infinito a me encontrar

Quero seguir pela estrada Em um campo aberto Com a espada e, certo De um grito de guerra Me libertar do egoísmo e da escuridão Nesta vida que me cerca de frustração.

Minha alegria é quando Contigo estou Minh'alma vazia, mas repleta de amor Contemplo no alto este canto Silencioso e suave Como uma ave que traz brandura no voar.

Quero seguir pela estrada Em um campo aberto Com a espada e, certo, De um grito de guerra

Me libertar do egoísmo e da escuridão Nesta vida que me cerca de frustração.



SALVADOR

Letra: Zezinho Nascimento

Yeiô! Yeiá! Yeiô! Yeiá! Salvador é, com certeza, Grande e linda cidade, Cheia de encanto e beleza, Cheia de belas paisagens, De praias e amores, Nossa cidade encanta. Crianças, jovens e senhores. Nossa cidade encanta. Dezembro é Conceição E janeiro tem Bonfim. A cidade é só festa. Todo ano é assim. E qualquer religião Tem a sua pregação E culto livre aqui. E culto livre aqui. Salvador tem branco, Indio, Pardo, loiro e, turista. Tem negro e tem histórias Da Servidão Escravista. Tem amor e, também, fé. Tem a comida baiana E tudo que se quiser. E tudo que se quiser. Tem mulher namoradeira, Tem roda de capoeira. Bebidas à vontade, De Itapoã à Ribeira. Praia em diversidade, De Itapoã à Ribeira.

Inda tem o Pelourinho, Mostra da velha cidade. Tem muita gente bonita. Tem gente séria também. Mas, como disse Gregório, Tem sempre uma pessoa No transporte, na favela, Na calçada, na janela, Falando mal de alguém. Falando mal de alguém. Falando mal de alguém. Falando mal de alguém. Fala mal da gente séria, Da outra gente também, De quem não é da galera, De quem nem galera tem... Fala mal de A pra B E de B pra A também. E de ninguém fala bem. Yeiô! Yeiá! Yeiô! Yeiá! E de ninguém fala bem. Yeiô! Yeiá! Yeiô! Yeiá! Yeiô! Yeiá!

Yeiô! Yeiá!

SALVE RAINHA DE TAMARUTACA

Letra: Etel Frota

Justo hoje, logo agora, você some deste jeito O circo pegando fogo, e eu aqui no picadeiro Mundo todo se acabando, e por cada beco estreito te procuro em todo canto, em toda parte, o dia inteiro

Atiraram no menino, mãe gritando pela rua Derrubaram minha porta, arrancaram minha roupa Que me vale nesta hora suspirar olhando a Lua? Tão inteiramente nua, tão inteiramente louca

Se parar o bicho come, que se salve quem puder Se vacila o bicho mata, se correr o bicho estupra De que vale nesta história ser assim tua mulher herói que fica invisível na hora da força bruta?

De que vale ser teu anjo, teu amor, tua princesa? Me jurou que do teu lado nada me faria mal Me livrava bem depressa da polícia e da tristeza Madrugada e eu te encontro numa nota de jornal

Sobremesa em tua cama, soberana em tua mesa e reinando em teu barraco, 'tava salva a minha pele Numa fila da agonia, numa fila da pobreza de manhã te reconheço na gaveta do IML

Luto de mulher viúva, raiva de mulher largada Pra onde foi o meu amor? Ninguém sabe, ninguém viu Dor de mulher de bandido pela sorte abandonada Lá vai a Maria Louca pelas ruas do Brasil

(musicada por Rubens Nogueira)

SAMBA DA BÊNÇÃO Nº 2

Letra: Etel Frota

Vai, meu amor e deixa no toucador o anel que tu me deste vai, de uma vez, por favor ser feliz em Budapeste

Vai, meu amor abre mão da minha estima nunca fui a flor de lis me perdoa a pobre rima: vai ser feliz em Paris

Vai, meu amor vai com Deus, me deixa aqui limpando minhas gavetas clareando meus desvãos vai com Deus, já te esqueci corre atrás dos teus cometas me deixa aqui c'os meus chãos

Vai, meu amor desocupa o meu regaço des-habita este meu canto vai dançar no teu compasso que o meu samba eu garanto

SAMBA DA VIDA

Para Lucia Helena Corrêa Letra: Tato Fischer

A nega samba tudo o que a vida lhe bota na frente A nega é bamba vez em quando tira o time pra tirar sarro da gente Quarqué dorzinha e nóis tamo recramando Um pobreminha e nóis já vamo parando Daí a nega chega e diz: sorta aí deixa que eu mando!

A nega, nega tudo quanto é praga que aparece pra lhe derrubar E ainda pega uma carona com a veia pra onde quer que ela vá A nega ri se a gente tá de luto Pois é rainha, mas tem garra de matuto E ainda por cima vira e diz: põe pra cá, deixa que eu chuto

Muda o tema, muda o esquema Muda o bar e muda o trem Mude tudo o que mudar Pra sambar a nega vem

SAMBA PRO ADONIRAN

Letra: Xavier Peteó

Volta, meu amor, volta, pelo amor de Deus Vem bater na minha porta(bis

Meu bem, eu não sou feito de aço, preciso sentir o teu calor Ai, que saudade do teu abraço, eu sou dependente do teu amor

Volta, meu amor, volta...

Mas o amor não é mais amor, o amor está virando bolor Bolor é a nossa própria dor, machuca tanto, até parece senador

Volta, meu amor, volta...

Eu queria fazer um samba, tipo dor de cotovelo Mas eu só consegui mesmo, foi... Tirar um pelo

Mas não faz mal, não tem importância É a homenagem de um fã, pro nosso inesquecível Adoniran Num faz mar

SAMBA SENIL Letra: Xavier Peteó

Mesmo sem estar num santuário Deus, o senhor pode me ouvir Vou confessar sem intermediário Peço um conselho pra me decidir

Estou com oitenta nos de idade E até hoje eu não tenho residência O que fazem comigo é maldade Já estou perdendo a paciência

Fico na casa da filha E também na casa do meu neto Às vezes na casa da nora Pra eles eu já virei um objeto Um dia ainda vão me jogar fora

Por isso peguei o meu violão E fiz este samba senil Que é também uma oração De todos os velhinhos do Brasil

Deus, me ajude a resolver...
Fico com a família até desaparecer?...
Ou me enfio num asilo da velhice
Pra sair dessa e entrar noutra mesmice
Mas lá conhecer uma boa velhinha
Pra chorar com ela na mesma caminha...

Com um pouco de carinho Daria pra viver mais um bocadinho Perdão, perdão, meu deusinho

Mas eu continuo um safadinho Mas eu continuo um safadinho Mas eu continuo um safadinho



SANTOS FUTEBOL CLUBE

Letra: Xavier Peteó

SANTOS FUTEBOL CLUBE/paraíso do futebol SANTOS FUTEBOL CLUBE/mais sorrisos com chuva ou com sol

esta expressão corre o mundo: "esquadrão assim nunca se viu" és alvinegro, és verde-amarelo/honrando as cores do Brasil"

És o orgulho de uma nação Cuja bandeira tem "ordem e progresso" Teu elenco é uma constelação Estrelas que brilharão enquanto houver o universo

SANTOS FUTEBOL CLUBE...

Futebol tipo exportação Ginga de samba, sabor de café Campeão, mil vezes campeão Berço do "rei da bola" O eterno Pelé

És pra o sambista o "feitiço da vila" Pra o romancista "o garanhão das praias" São memoráveis as tuas conquistas Arrancando aplausos de onde haviam vaias

Galhardia ao vencer! Vencer! Lealdade ao perder. Perder! De teus troféus e glórias! Glórias! São a razão de ser

SANCTUS Letra: Etel Frota

Santo é o Senhor por meus exércitos olhai meus inimigos destroçai sangrai quem for cordeiro Braço vingador enchei de ouro meus porões ouço troar vossos canhões na Terra inteira

Cantos de louvor hei de entoar ao Criador vossa justiça derramai pra além desta fronteira Dai-me um sono bom penas de ganso, um edredon minha cabeça a repousar no travesseiro

Dente por dente é minha lei mesmo caolho, desta terra já sou um rei tua cabeça na bandeja sirvo fria a quem vier jantar Bem menos chora quem lucra mais Rei que se preza estupra, estripa a pomba da Paz ira de santo, ajoelhou? Agora reza.

(para melodia de Rafael Altério)

SANTOSHA, CÉU AZUL

>>>um samba pro Walter

"aquele que se contentar, com o simples contentamento viverá sempre satisfeito"

Letra: Etel Frota

(Tao)

Tua risada tá pelo ar serenamente ecoa de norte a sul Tão claramente dá pra espiar tua alegria, nesga de um céu azul Hibridamente como a canção tua semente rompe do chão o grão o chão e então...

A tua história não terminou 'inda percute, soa, ressoa assim Nitidamente dá pra se ouvir pois a memória inventa um viver sem fim

Então, meu nêgo, sinto dizer que aquele amor jamais se acabou pois se é amor é nunca acabar e agora? Se todo amor é coisa de bamba se todo tango acaba é em samba, então o grão o chão a mão...

Tua risada, assunto de azul a tua voz, assunto pr'um violão Tua ciência, germinação tua semente, assunto pra minha mão

Então, meu nêgo, sinto dizer que aquele amor jamais se acabou pois se é amor é nunca acabar vam'bora
Se todo amor é coisa de bamba se todo tango acaba é em samba, então o grão a mão violão canção e então...

Sem carpideira, capinador Sem saideira, semeador Tua partida, parto sem dor... (tua risada, assunto de azul/ tua semente, assunto de chão......)

(para melodia de Rubens Nogueira)

SAUDADE

Letra: Chico Pires

O que fazer quando a saudade aperta O coração está sempre alerta Nunca me deixa de você esquecer E me faz nessa vida padecer

Saudade que por você machuca Minhas emoções ela cutuca Tocando sempre na ferida Abrindo buraco na minha vida

Pensei que era somente paixão Com o tempo me vi enganado Seu amor bateu fundo no coração Mostrou que eu já estava amando

Saudade motriz desse meu viver Faz lembrar sempre que existo De você nunca desisto Se assim prefiro morrer

Onde quer que eu vá você está Os caminhos tento mudar Mesmo deixando de ir lá Você vive a me acompanhar

SAUDADE DE SÃO PAULO EM SÃO PAULO

Letra: Xavier Peteó

Naquele tempo no boteco tinha camarão na empadinha o choop se tomava no caneco e ainda não havia trombadinha Meu Deus, era barata a gasolina E não tinha um perigo em cada esquina Andava-se a pé, de madrugada, sem medo de ladrão E só se via gente fina na avenida São João Sábado à noite um desfile na calçada Casais de braço dado de montão Ela, salto alto, muito bem pintada Ele de azul-marinho e no pé, cromo alemão

Na grande noite colorida, luminosos piscando

Era um g^álmí^painel em gás néon

Antes de a pizza ver as vedetes sassaricando

E lá estava Walter Pinto no Teatro Odeon

A cidade era bela e muito bem cuidada carinhosa como uma namorada cidade saborosa e mais humana e tudo era vendido a preço de banana

Os bondes lotadinhos do começo ao fim era "tim-tim, dois prá light e um pra mim" na salada paulista, a salsicha caprichada E não se via gente dormindo na calcada

E não se via gente dormindo na calçada

Brás, Bexiga, Barra Funda, Belém nós mudamos e a cidade Também a saudade é tão grande e não é à toa, adeus, adeus, Paulicéia da Garoa

SAUDADE TUA

Letra: Branca Tirollo

Vou sair por ai Sufocar minha dor, noite adentro Arrancar esta dor que consome

Ah! Se Avisar sem demora Cortando o abismo da minha alma Que cala por amor, Esta dor tão amarga

Vou voar com a voz Alcançar o infinito Deixar recados, através dos meus gritos Sonhar feito anjo Fazer as promessas que fiz Colorir nosso leito Rimar meus versos Na saudade tua

Vou sair por ai Sufocar minha dor, noite adentro Arrancar esta dor que consome Ah! Se Avisar sem demora Cortando o abismo da minha alma Que cala por amor, esta dor tão amarga

Vem brincar comigo Neste sonho de grandes amantes Transformar meus medos Em desejos tão louco por ti Mover o infinito

O eco das vozes, meu corpo Acordar um poema Dos versos em dor Da saudade tua Da saudade tua Da saudade tua



SE AFASTE DE MIM

Letra: Renata Machado Gomide

Quero ser ruim Vou provocar um estopim

Já suportei o martírio Da sua presença Tão forte assim

Já experimentei o delírio De ter você Perto de mim

Me liguei à sua essência Transbordei sua beleza Na emoção de ser afim

Fui confidente, previdente A certeza de um amor Permanente, sem fim

Mas, não posso mais me calar Saiba que cansei de esperar Quero que se afaste de mim, sem chorar Ié, ié, ié, ié, ié

Você tem sempre Que ir embora, que droga Vivendo, correndo Na contramão da história Vou sair dessa, sem demora Nada mais importa Toque sua vida, lá fora

SE EU MUDAR DE IDÉIA

Letra: Renato Brito

Se eu mudar de ideia eu vou te procurar Só não sei se depois você vai me aceitar Não é tão fácil assim que eu mude de atitude E coloque em risco a minha tão frágil saúde

Se eu mudar de ideia vou te dar mais uma chance Vou tentar te ajudar se estiver ao meu alcance Eu não prometo nada as coisas mudam de lugar E quem perdeu um dia no outro pode ganhar

Se eu mudar de ideia vou gastar mais dinheiro Mesmo que eu me complique por mais um ano inteiro Ou se vive como se quer e se faz o que se tem vontade Ou não adianta viver com tanta dificuldade

SEGREDO

Letra: Suzete Dutra

Alguém nasceu

Sob a influência de um

Eclipse

Querendo esquecer

Só...que muito mais

Ira lembrar

Uma espada

Que é de prata

Tem o seu poder

Mas o ouro do cajado

Tem muito mais valor

Nas rajadas e nos ventos

A consciência pesará......

Águas de março

São tão frias

Diferentes de um vulção

Ao enganar uma mulher

O homem se comprometeu.....

No universo

Existe um livro

Sua palavra

Esta gravada

E...a mágoa que causou

Num bumerangue voltará...

O vento...irá soprar

A mascara...cairá

Atrás das nuvens

A lua se...esconderá

Não há sombras

No deserto

E onde....existe fé

Uma esperança

Haverá.....

Uma estrela....vai chegar

E o Segredo....

Desvendar



SEGREDO

Letra: Vuldembergue Farias

Na imensidão do teu sorriso me perco em vida,
Sentida, vadia,
Vazia de medo
Segredo que guardo em mim, assim, brinquedo
São fortes emoções pra ternos corações
Quero revirar-te pelo avesso, amar-te
Na mais completa intensidade me render aos seus caprichos
Feito bichos amar sem pressa ou depressa
Chegar ao seu final, afinal
O que fazemos, desfazemos, refazemos tudo
E começar de novo olhando estrelas
Como aquarelas
Tão perto assim
E quem que está no céu, oh lua tão tua

SENSAÇÕES Letra: Vuldembergue Farias

Quando arrepia a espinha Quando vem frio na barriga Quando vejo estrelinhas Minha alma ganha vida

Essas sensações estranhas Que me convidam pra amar Que estão dentro das entranhas Me fazem os olhos revirar

Agora são as visionárias Fases e ações libertárias Do mundo mais alucinado De um misto de pecado

Elas vêm pra me dizer Quando estou em letargia Que agora eu vou viver Na mais louca fantasia

E então bate o suor frio E o corpo começa a tremer Aparece aquele calafrio E você me ensina gemer

SENTIMENTO MENINO

Letra: Chico Pires

Menina do sorriso farto Olhar meigo de rosto largo Beleza de rara amplitude Certeza na tua quietude

Momentos únicos ungidos Dos meus olhares perdidos De uma aura resplandecente Feito uma luz incandescente

Se tudo parecer que já foi dito Porque nunca é demais ser repetido O abraço apertado forte Que nos faz ficar sem norte

A sua simples presença acalma Carinho e paz para a alma Vontade de nunca mais te deixar Mas o sol chegou e vai te levar

Pela vida sei vou te encontrar Ainda que muito tenha que andar Mas o tempo é menino E o vento andarilho

SEPARAÇÃO

Letra: Valdemir A. F. Barros

Já é tarde da noite não consigo dormir Já não dá para suportar essa emoção que me sufoca Já estou quase enlouquecendo por essa paixão E agora você diz que não me quer

(Refrão)

Liga pra mim deixa esse orgulho de lado
O amor que eu estou sentido vem do fundo do coração
Me de mais uma chance estou a tua espera para poder te
escutar
Lá. la. lauera la. la lauera

Lá, la, lauera la, la lauera Lá, la, lauê

Na calada da noite te vejo em meus sonhos parece tão real Traz a lembrança dos bons momentos que deram inicio a está paixão

É difícil acreditar que tudo tenha acabado assim Ao retornar ao passado sinto a paz no meu coração Relembrando os bons momentos desse nosso amor Ele reflete nossos sentimentos dessa verdadeira paixão Já não dá para ficar te esperando, o amor pode acabar Não aguento essa solidão que está no meu coração Fico triste só em pensar na nossa separação e agora você diz que vai voltar

(Refrão)

Vê se você liga pra mim deixa esse orgulho de lado O amor que eu estou sentido vem do fundo do coração

Me telefona, me de mais uma chance estou a tua espera para poder te escutar Lá, la, lauera la, la lauera Lá, la, lauê



SER FELIZ

Letra: Tato Fischer

O que pensam de você Não é da sua conta O que falam de você Não lhe interessa O que dizem de você Não lhe diz respeito O que acham de você Tanto faz

Faça sempre aquilo em que confia Tudo o que inventou para seguir O que importa mesmo é o seu caminho Ser feliz, ser feliz!

SEREIA E MARINHEIRO

Letra: Etel Frota

Era uma sereia pós-moderna tinha um canto distraído levemente atonal Linda imagem, um olhar meio *nouvelle* lisa, fria pele vaga musa de *Truffaut* branca ao sol do Arpoador

Ele navegou os sete mares tinha sete mil moradas nenhum porto pra voltar Nunca, antes, tinha ouvido tais cantares Foi ficando ali louco para se encantar Mal podendo acreditar um sonho, um cais, ah...

Reza a lenda
que em estória assim
há um naufrágio no final
Tormenta, vendaval
Adeuses, nunca mais
amante a soluçar
destroços, areais
Mas
Novo enredo
num'outra versão
aqui se acha um bom final
A força da paixão
amansa o temporal

Não há mito ou quebranto que resista e o conto vai ganhando um outro encanto tanto canto

E foi um afeto tão bem-vindo que na tarde de domingo lá no Outeiro vão casar Casamento de sereia e marinheiro foge do roteiro Vai virar um musical happy end, coisa e tal com um beijo no final

(para melodia de Emerson Mardhine)

SERENA E MARCANTE

Letra: Chico Pires

Pelos olhos sentir sua alma Estar com você é sentir alegria Olhar e escutar você falando Tão doce e calma como uma criança

Sua presença a tudo contagia Todos querem te falar Todos querem te abraçar Todos querem viver essa alegria

Pena que são momentos pequenos Marcantes e tão serenos Dominantes são as emoções Dispensam todos os bordões

Por isso menina vem Você me faz tão bem Só você me faz ir além Quero te fazer feliz também

SER SOZINHO

Letra: Zezinho Nascimento

Ser sozinho não é bom. Eu posso lhe garantir. Falta alguém pra conversar, Alguém pra lhe fazer rir, Alguém pra lhe escutar, Alguém pra você ouvir, Alguém pra lhe dar um beijo, Quando chegar ou sair. Porém, ser acompanhado Pode ser muito pior, Porque todos os seus sonhos Podem virar cinza ou pó. Quem devia conversar Pode gritar, humilhar. E, ao invés de fazer rir, Pode lhe fazer chorar.

Ao invés de lhe ouvir, Você tem que o escutar. Ao invés de lhe dar beijos, Quando sair ou chegar, Sem medir o prejuízo Que isto vai lhe causar, Este alguém mostra o desejo De a relação acabar. Ao invés de lhe ouvir, Você tem que o escutar. Ao invés de lhe dar beijos, Quando sair ou chegar, Sem medir o prejuízo Que isto vai lhe causar, Este alguém mostra o desejo De a relação acabar.

O amor é uma pingueira Que nasce no coração E fecunda, a vida inteira, O convívio, a relação. Mas, relação só de sexo É desejo, é exploração. Não é amor nem pingueira. É, apenas, relação. O amor é uma pingueira Que nasce no coração E fecunda, a vida inteira, O convívio, a relação. Mas, relação só de sexo É desejo, é exploração. Não é amor nem pingueira. É, apenas, relação.

SERTÃO ESQUECIDO

Letra: Chico Pires

Eu era cantador do sertão De modas de viola O tempo passou Fui ficando esquecido

Vieram uns meninos Tocando guitarra E modernizaram As nossas músicas raiz

Já faz muito tempo Que num palco não subo Já nem me lembro das letras Das canções do meu sertão

Agora tudo tá diferente Primeiro vieram as antenas paranoicas Depois foram as tal de TV a cabo Mas esse eu nunca vejo

Agora tem até telefone de doutor È um tar de celulá Mas do meu jeito Eu ainda vou lá

SETE ARCANJOS

para José Castello Letra: Etel Frota

"...cada coisa na Terra recebe um nome. Uma cadeira não pode ser chamada de peixe, e um peixe não pode ser chamado de vinho... Antes de compreender, é preciso ver..."

Artur Bispo do Rosário

Vou costurar no meu manto esta flor última flor deste canteiro Brotos de um chão derradeiro o barro, o santo e seu andor

Hei de cumprir a missão que meu pai me confiou nesta existência viver na fé, dar ciência de cada objeto que se vai

Sapato, pedra, urinol chapéu, caneca, haldol um muro pra cercar teu pomar

Navio, saco, facão tijolo, certidão que tudo está pra se acabar

Sete anjos levando pro céu memorial da criação

(para melodia de Renato Lucce)

SETE NOTAS MUSICAIS

Letra: Suzete Dutra

Uma flor.....uma árvore Um amor.....uma esperança Não se encaixa....em projetos Nem nas organizações Não é sonho....ou fantasia Como muitos....denunciam Sentimentos..... Não se racionaliza... O amor é como a....música Brota em nossos ...corações Uma troca de olhar Carinho verdadeiro Como cristais...iluminados Uma luz....incomparável Amadurece...em nosso ser Poemas ...existentes Conseguem....transmitir Com clareza o que sentimos Em um jardim...com muitas flores No amor...um lindo par Depois da chuva....brilha o sol As sete notas...musicais Compõem as mais lindas..... Muito lindas.....canções

SÉTIMAS Letra: Chico Pires

Na sétima vez que eu te olhei Entendi porque me apaixonei Na sétima vez que eu te vi Já sabia que minha vida era ali

Nas sétimas do meu violão Batendo direto no coração Cada dia uma nova emoção Chorando a cada revelação

No sétimo mês dessa paixão Esse coração ainda descompassado Senti na sétima pulsação Eu estou apaixonado

Na melodia dessas sétimas Todas as palavras e suas rimas Da canção que fala de amor Trazendo tudo que há de melhor

SEU NOME

Letra: Priscila Pettine

Por onde quer que eu vá já não aguento ouvir falar seu nome. Seja em qualquer lugar, tem sempre alguém a me dizer seu nome.

Se eu não aguento mais, você já sabe bem por que seu nome É ruim de escutar: me faz lembrar tanto você... Seu nome... Seu nome me consome não me deixa esquecer. Me faz lembrar você.

Se o nome não me some da cabeça, então você não sai do coração.

Até fui viajar pra já não mais ouvir falar seu nome.

Mas só que também lá eu dei azar de encontrar seu nome. Seu nome me consome não me deixa esquecer. Me faz lembrar você.

Se o nome não me some da cabeça então você não sai do coração.

Se eu não aguento mais você já sabe bem por que seu nome É ruim de escutar: me faz lembrar tanto você...Seu nome...

SE VOCÊ É CONSTRUTOR

Letra: Zezinho Nascimento

Se você é construtor, Mesmo poeta, escritor, Compositor ou pintor, Artesão ou escultor, Procure fazer certinho. Faça com muito carinho. Refaça quinhentas vezes, Se isso preciso for. Porque depois de tá feita A obra leva seu nome, Reflete a sua imagem, Demonstra o seu valor. Porque depois de tá feita A obra leva seu nome, Reflete a sua imagem, Demonstra o seu valor.

Há quem faça uma obra Dirigida a quem é cego E deixe defeitos nela Porque cego é sem visão. Não consegue imaginar Que alguém com muita visão Possa olhar, observar, E elogiar sua criação. Pode virar referência. Pode servir de lição. Fazer parte da ciência Cultura e Educação. Pode virar referência. Pode servir de lição. Fazer parte da ciência Cultura e Educação.

Se você é construtor, Mesmo poeta, escritor, Compositor ou pintor, Artesão ou escultor, Procure fazer certinho. Faça com muito carinho. Refaça quinhentas vezes, Se isso preciso for. Porque depois de tá feita A obra leva seu nome, Reflete a sua imagem, Demonstra o seu valor. Porque depois de tá feita A obra leva seu nome, Reflete a sua imagem, Demonstra o seu valor.

Há quem faça uma obra Dirigida a quem é cego E deixe defeitos nela Porque cego é sem visão. Não consegue imaginar Que alguém com muita visão Possa olhar, observar, E elogiar sua criação. Pode virar referência. Pode servir de lição. Fazer parte da ciência Cultura e Educação. Pode virar referência. Pode servir de lição. Fazer parte da ciência Cultura e Educação.

SEXO NÃO É COMIDA

Letra: Zezinho Nascimento

Sexo não é comida (não é comida).

Sexo não é comida (não é comida).

Sexo não é comida.

Você não precisa fazer todo dia.

Sexo não é comida (não é comida).

Sexo não é comida (não é comida).

Sexo não é comida.

Você não precisa fazer todo dia.

Tem gente com vício de sexo. Tem gente com sexomania. Sexo não é comida.

Você não precisa fazer todo dia.

Tem gente com vício de sexo. Tem gente com sexomania. Sexo não é comida.

Você não precisa fazer todo dia.

Tem quem faça por hora, Nos prostíbulos, pra ganhar a vida.

Sem carinho e sem prazer. Fazendo-o só por fazer. Tem quem faça sexo por dia. Tem quem faça sexo por mês. Tem quem faça sexo por ano. E tem gente que nunca o fez. Sexo não é comida. Você não precisa fazer todo dia. Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida. Você não precisa fazer todo dia.

Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida (não é comida).

Os fofoqueiros da vida
Dizem que Madalena o vendia.
Quando a Madalena eu não sei.
Mas Jesus não o fazia.
Cristo veio ensinar o amor.
Não foi sexo que Ele ensinou.
Sexo é vício e Jesus não o tinha.
Não pecava o Nosso Senhor.
Os fofoqueiros da vida
Dizem que Madalena o vendia.
Quando a Madalena eu não sei.
Mas Jesus não o fazia.

Cristo veio ensinar o amor. Não foi sexo que Ele ensinou. Sexo é vício e Jesus não o tinha. Não pecava o Nosso Senhor.

Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida.

Você não precisa fazer todo dia. Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida (não é comida). Sexo não é comida. Você não precisa fazer todo dia.

Tem mulher largando o marido, Tem marido largando a mulher, Só porque um quer todo dia, Porém o outro não quer. Pense bem se vale a pena A mulher trocar o marido Amante e trabalhador Por um sexeiro e bandido.

Há amantes e sexeiros.
Os amantes amam os parceiros.
Sexeiros não os amam.
Querem sexo o tempo inteiro.
Há amantes e sexeiros.
Os amantes amam os parceiros.
Sexeiros não os amam.
Querem sexo o tempo inteiro.

SEXO NÉ BRINCADEIRA

Letra: Zezinho Nascimento

Sexo não é brincadeira, Como brincam de dizer. O sexo é coisa séria. Como o comer e o beber. A gente come sem fome, Bebe sem saber pra quê. Fica bêbada, barriguda, E não entende porquê. Assim também é o sexo. Saiba bem como o fazer, Para não pegar doenças Ou a barriga não crescer. O sexo quando bem feito Traz saúde pra você, É produto de beleza, E calmante... Pode ver. Alá, rá, lá. Alá, rá, lá.

Mas, o sexo quando feito Sem higiene, pode crer, Traz manchas pra sua pele E problemas pra você. A gente que é inteligente, Quer saúde, quer viver, Tem futuro, olha pra frente, Sabe como proceder. Porém tem a outra gente, Sinto muito em lhe dizer, Que não é inteligente. Tudo que ver quer comer. Acaba comendo gente Que não se pode comer. Se dá mal. Fica doente. Sofre muito até morrer. Alá, rá, lá. Alá, rá, lá.

SIMPLES PRESENÇA

Letra: Chico Pires

Você apareceu sem esperar Seu sorriso me encantou Jeito mulher de olhar A meiguice me inebriou

Delicada como rosa na primavera Chegando sempre da mesma maneira Te quero sempre do meu lado Deixei de ser maior abandonado

Como é bom ter você no pensamento Sua calma me tira do relento A esperança em mim não morre Hoje seu amor me socorre

Menina, seu sorriso me encanta Linda, minha alma se levanta Menina, vem comigo e canta Linda, minha paz agora é tanta

O que posso mais querer da vida Se agora encontrei minha querida Alguém pros meus dias alegrar Minha vida é só te festejar

SIMPLESMENTE SAUDADE

Letra: Chico Pires

A saudade de você é grande A saudade de você me deixa doente O telefone toca você não atende Meu coração de você depende

Minha vida é por você procurar Sei que uma lágrima vai rolar Mas eu não tenho o que fazer Preciso de você pra viver

Te curtir foi meu pecado Podia no meu canto ter ficado Mas no coração não mandamos Por ele às vezes erramos

Meu coração não entende sua ausência A ele tenho pedido paciência Meu corpo pede o calor do seu Minha alma agora emudeceu

No dia a dia um imenso vazio Como água fora do rio Sinto simplesmente saudade Te amo de verdade

SÓ

Letra: Etel Frota

Olho
pela janela
Tão triste espero
te ver voltar
Órfão
do teu carinho
só a saudade
é que vem me abraçar

Choro
a tua ausência
tão machucado
meu coração
Dor em pura essência
que se transporta
numa canção

Vento na ramada sopro de flautim diz à minha amada pra voltar pra mim

Oh, namorada vem me buscar seca o meu pranto e vem me agasalhar Manda uma estrela pra me guiar neste deserto do meu penar

Lembro daquele beijo Nosso desejo botão de flor Juras Sol de setembro Sonhos, ternura Versos de amor

Triste
valsa da vida
Chegou o tempo
e te levou
Ah, quanta lembrança
Vaso vazio
que me restou

Chuva na vidraça dor que não tem fim Outro dia passa faz outono em mim

(para melodia de Iso Fischer)

SOB A LUZ DO SOL

(versão de "Everibody loves the sunshine", de Roy Ayers) Letra: Etel Frota

Minha vida, minha vida sob a luz do sol

Todo mundo ama a luz do sol, luz do sol Vamos nos deitar sob a luz do sol, luz do sol Pegar uma cor nessa luz do sol, luz do sol Paz e amor sob a luz do sol

Abelhas sobre as flores o mel e tantas cores Somente beija-flores beijando seus amores

Sinto o que eu sinto, o que eu sinto, se eu estou sentindo sob a luz do sol Faço o que eu faço, o que eu faço, se eu estou fazendo sob a luz do sol

SÓ EU SEI

Letra: Priscila Pettine

Pessoas vão querer dizer que nada adiantou Pessoas vão querer dizer que tudo foi em vão.

Pessoas vão e vem e só você Há de ficar em mim, permanecer. Ninguém vê. Só eu.

Pessoas vão tentar provar. De nada valerá. Quando chegar a hora, vão despertar...

Será que era sonho ou você Estava mesmo aqui e só eu sei? Ninguém vê. Só eu...

Sei de você...eu sei, eu sei, só eu sei... Que a luz que paira em seus olhos, sempre brilhará E de falsas derrotas irão se alimentar.

Será que era sonho ou você estava mesmo aqui E ninguém vê? Só eu sei. Se ninguém vê... Não me acorde! Não me acorde, não! Não me acorde, não, desse sonho que não é ilusão!

SOL DE TODO DIA

Letra: Chico Pires

O mesmo sol de todo dia A mesma hora da alforria O mesmo lugar da cidade As pessoas em velocidade

Só quem ama sabe o que é Só quem pensa e tem alguém Só quem lembra e tem saudade Só quem sabe de felicidade

Sol que está na minha retina Sol que se esconde atrás da neblina Sol detrás de uma cortina Sol que é a minha sina

Marca aquele momento Leva meu pensamento Sabe que não tem volta Vive nem por isso se revolta

O sol desaparece quando a lua vem O sol se refresca quando as chuvas descem Eu me feri quando você saiu Eu me perdi quando você partiu

SOL É VIDA Letra: Chico Pires

Sol que desponta no amanhecer Traz força e alegria pro meu dia Quando ele aponta renova meu viver Sua pujança contagia e a todos irradia

Todos passam, poucos veem, alguns sentem Mais que uma luz no horizonte O seu calor para a vida é a fonte Os acalmam, enobrecem, se alimentem

Sol da divindade superior Põe a verdade no seu interior Caminhando pelo mundo de meu Deus Cuidando todo segundo que é dos teus

A alma em peregrinação pede A chama do coração incandesce Caminhos, batalhas e ruínas Lutadores, vencedores e heroínas

SOMENTE POR AMOR

Letra: Branca Tirollo

Não me olhe simplesmente Tão somente por prazer Sou ser humano carente Posso me envaidecer

Quero mais que a cor dos olhos Mais que um traje a rigor Quero alem da amizade Alem da paixão, quero amor

Cansei-me das aventuras Céu e mar estão pequenos Não abrigam mais palavras Nem suportam mais venenos

Não exiba os teus olhos Que o olhar já não importa Conheci todos os olhares Nas minhas idas e voltas Nas minhas idas e voltas

Não sufoque a minha taça Desse vinho que embriaga Nem me leve pra uma dança Nesta alta madrugada

Quando você for embora Se o acaso acontecer Volte na segunda feira Com o amor que eu quero ter.

SÓ VALHO COM VOCÊ

Letra: Priscila Pettine

Andando pelo mundo, por aqui, só... Ignoro tudo que não for teu. Senão, não é meu, E não me importo se nosso não for.

Caminho pelo escuro, por aqui, só... Não acordo nem asfalto. Falo baixo, piso leve e onde quer que o vento leve, Quero ir com você.

Eu só ando direitinho só se for contigo. Eu só falo baixinho nesse teu ouvido. Deixar pra trás não vale, nem um minutinho, Que eu só valho com você.

Os sonhos custam caro. Isso eu já sei. Por isso eu não reparo nas cobranças. Mas as crianças que nos ouvem não podem saber,

Que o tempo é traiçoeiro e devora a nós. Se eu não ficar agora, Talvez não tenha outra chance de ficar mais um instante junto de você.

A melhor maneira de enfrentar a dor É ir ao encontro de seu grande amor. Deixar pra trás não vale, nem um minutinho, Que eu só valho com você. Que eu só valho com você. Eu só valho com você.

SONHO, VIDA, VITÓRIA Letra: Chico Pires

Sonho não realizado Desejo não satisfeito Caminho não percorrido Uma angústia no peito

Pra realizar um projeto Começar é preciso Ainda que não esteja conciso Não pode receber o veto

Na vida é preciso tentar Pra vencer tem que ousar Navegar por outros caminhos Aportar nos melhores ninhos

Nunca se dê por vencido A luta só termina no último ato Dizer o que ainda não foi dito A vitória será mais um fato

"STAR" Letra: Tato Fischer

"Star" no céu "Star" na terra

Meu desejo é ser estrela Rebrilhando lá no céu Cá na terra ser a paz Transformando o caos em mel

Meu desejo é ser a luz Que ilumina os caminhos Cá na terra ser farol Para acharmos cada ninho

SUA SANTIDADE

Letra: Chico Pires

Você leva paz ao mundo Com seu sorriso singelo Sempre fazendo um apelo Pra todos olharem no fundo

Seu aceno para o povo Fazendo-o sentir de novo A serenidade perdida Ele, faz parte de nossa vida

Seu beijo no solo das nações Emocionaram os corações Os homens comemoram sua dádiva Que mais cem anos Você viva

Nós Te adoramos, Santidade O mundo agradece sua bondade Perdoe aqueles que não entenderam E a Ti não se renderam

Mas todos lembrarão suas mensagens Do homem humilde ao abastado Do descrente ao apaixonado A Ti nossas homenagens

João Paulo Segundo Vou lembrar de Você Pelos caminhos que percorrer Sua obra vou cantando

SUBMERGIR

Letra: Chico Pires

Não sou o que trago na testa Tenho apenas o olhar do forte A vida as vezes não presta Porque você está sem norte

Caminhar não pode ser tão pesado Porque não sai do imobilismo Deixa de ser estressado Saia da ponta do abismo

Venha ver o outro lado do mundo Mergulhar nesse rio profundo Sentir a sua respiração Até o ato da transpiração

Agora estando mais leve Com calma para pensar Não há problema que não se releve Basta tentar e acreditar

TÁ BOM DEMAIS

Letra: Xavier Peteó

Enquanto eu não estiver Usando fralda geriátrica... Tá bom demais, tá bom demais

Nem aquela bombinha pra doença asmática Tá bom demais, tá bom demais, tá bom demais Enquanto eu não precisar Alguém me levar pra tomar sol Tá bom demais, tá bom demais E eu ainda vibrar vendo uma boa de baby-doll Tá bom demais, tá bom demais, tá bom demais Enquanto eu não confundir Capitão de fragata Com cafetão de gravata Tá bom demais, tá bom demais

Enquanto eu não for interditado Pra passarem a mão no meu ordenado Tá bom demais, tá bom demais

TÃO NATURAL

Letra: Iso Fischer

Mas, meu amigo,
Se nossos olhos se descobriram
Se perceberam
E se não podem mais deixar de se mirar
É porque tudo corre direito, tudo normal:
-Existe atrás de nossos olhos
Aquela ânsia de querer um pouco mais
De saber mais, de conhecer mais o terreno

E se negamos A nós mesmos este fato É porque fomos ensinados a negá-lo Só para ter, para obter o nosso passe Prá se viver, se conviver em sociedade Mas às metades Mas aos pedaços

Mas, meu amigo,
Se nossos corpos se descobrirem,
Se vasculharem,
E não ficarem tão somente a se mirar,
É o sentimento, dentro do peito,
Tão natural,
Que existe atrás de nossos gestos,
O que nos leva a perceber o próprio corpo,
Se conhecendo
Se descobrindo num corpo igual
E se negamos
A nós mesmos este fato,
É só porque nos ensinaram a negar...

(melodia Iso Fischer)

TARDE DE DOMINGO

Letra: Chico Pires

Domingo você disse vou te ver Vi meu dia renascer Fiz almoço pra nós dois Não conto o que veio depois

Quando fui te buscar Seus olhos lacrimejavam A tristeza em seu rosto estampava Preciso fazê-la gargalhar

No caminho fui tentando Inventar coisas pra agradá-la Sei que o gelo fui quebrando Sua face foi mudando

Enquanto a comida eu preparava Você lia a minha história E toda vez que eu te olhava Reavivava minha memória

Quando ficamos frente a frente Nossa história discutimos Lágrimas rolaram da gente Acho que nos apaixonamos

Quando você lia minhas poesias Elas pareciam profecias Me fez de ti aproximar E outra vez te amar

TARDES

>>>o encontro das águas Letra: Etel Frota

O meu homem é tão quieto tão contido, recatado Um cavalheiro discreto um calmo rio espelhado

Quem o vê, assim, da beira não consegue imaginar caudalosa corredeira que se encontra com meu mar

O meu homem se transforma em toques se multiplica em licores se entorna e mansamente me habita

Refinamentos tamanhos Nosso amor, enquanto dura tem incenso, espumas, banhos tem requintes de ternura

As águas assim se irmanam siamesas, misturadas Correntezas que serenam as doces e as salgadas

E o dia prossegue, lento enquanto, morna, me enlaço no parado movimento do nosso redondo abraço

(musicada por Felipe Cerquize)

TELHADOS DE VIDRO

Letra: Branca Tirollo

Menino de rua, sozinho em meio à multidão Jogando olhares pidonhos Sufocam olhares, medonhos. Fazendo tremer a cidade confusa Indiscretamente hipócrita! Trancafiada na sua indiscrição.

Golpes fatais, indignação! Cidadão!

Ele só quer descansar na rua ao lado Observar os palácios da cidade E seus telhados de vidro Adormecer num papelão Acordar sorrindo Com duas simples moedas. Ser, ser, ser, Cidadão!

Telhados de vidro, assistidos Já não confundem menino Golpes fatais, indignação! Com duas moedas apenas Entra um sorriso em cena Sobre qualquer papelão Cidadão! Cidadão!

TEMPO DE CONSERTAR

Letra: Chico Pires

Se você perdeu o bonde da história Por isso ficou fora da glória Você precisa se cuidar E da vida participar

Se você não reparou no amor Que ela sempre te dedicou Esqueça esse rancor Foi você quem bobeou

Se você não viu seu filho crescer Perdeu seus melhores momentos Se agora ele não lhe obedecer Não critique, ele tem sentimentos

Se você não cultivou um amigo Daqueles que abrandam o caminho Que dão bronca com carinho Então nunca teve ninguém contigo

Nunca é tarde pra começar Respire fundo, veja tudo que perdeu Se seu coração ainda não morreu Tem tempo de consertar

TEMPO DE MUDAR

Letra: Chico Pires

Na madrugada Eu na calçada Você passou Nem sequer me olhou

Fiquei aborrecido Mas agradecido Me fez decidir Agora vou partir

Eu vou me mudar Deixar o conforto Pegar meu sossego E me realizar

Sei dos problemas Dos meus dilemas Mas vou pensar E as coisas melhorar

Se a vida deixar Se eu puder Vou te amar Até o amanhecer

Clarão do dia Sua companhia Me sinto amado Um homem realizado

TERCEIRA IDADE É A VOVÓZINHA

Letra: Xavier Peteó

Se você me chama de terceira idade Com amor e carinho, obrigado, brotinho Obrigado, brotinho Mas se vem com deboche E fazendo piadinha vou dizer: Terceira idade é a vovozinha

Qual é sua resposta Prá este tipo de abobrinha? Terceira idade é a vovozinha...

Fale bem alto prá
Esta gente tão mesquinha
Terceira idade é a vovozinha

Seja criança, um jovem ou mocinha Terceira idade é a vovozinha

TIO CHICO Letra: Etel Frota

Aqui, onde quis a vida que eu soubesse da tua morte minhas poucas lágrimas puderam se misturar ao curso do rio que corre, veloz na direção da própria foz

Aqui, neste mato onde os tucanos vêm pousar tua alma de pescador chega com o anoitecer esmaece a paisagem alvoroça os passarinhos e serena a minha dor

(musicada por Cláudio Menandro)

TOADA DO DESAPEGO

Para Consuelo

Letra: Etel Frota

Não chora, não Tanta coisa entre o céu e este chão é mistério demais, pra nosso vão saber São caminhos demais, são graças a granel a beleza é irmã da dor é fulô que cai do céu de repente vem a tempestade

Não chora, não
Te ofereço meu colo e esta mão
eu te abraço outra vez, me deixa te acolher
Cada flor que partir, é flor que vai pro céu
A tristeza é irmã do amor
uma reza ao pé do andor
dessa missa não sei a metade

Deixa que vá pra casa do azul morada O que tem de ser, será será virá na vindoura fulô

Não... não chora, não Pouca filosofia mas te escoro no amor Te ofereço meu colo

e te acolho outra vez Asa de borboleta casa azul que se fez flor de um outro canteiro Eu te abraço outra vez

(para melodia de Rubens Nogueira)

TRABALHO DE PARTO

Letra: Etel Frota

COLEGA

Pra que botar filho no mundo se a gente nasce pra penar? Mais um josé, carlos, raimundo rimando sem solucionar

PROFETA

Gerado em cima desse lixo ao lixo há de retornar Comendo restos, feito um bicho Mais uma boca a sustentar

E esta menina pecadora em dores vai se arrepender de ser tão fraca, ser tão tola pois todo o sangue tem poder

A.V.P.

O que vai ser da minha vida? O que vai ser, diga pra mim?

DOUTORA

Vai ser trabalho, muita lida Vai ser trabalho até o fim Dá pro teu filho proteína leite de peito, a tua mão Dá livro, amor, teto, vacina podes gerar um cidadão

CORO

Não há história que não se possa mudar não há destino que nos faça ser iguais Tem tanta dor, tem tanta flor pra se plantar Dia após dia, a vida sempre sabe mais

POLÍTICO

Se você já tem dezesseis sabe seu nome assinar lembre daquele que levou a cesta básica ao seu lar Vou te arranjar parto sem dor pra tua casa mais cimento pra este futuro eleitor a certidão de nascimento

A.V.P.

Dentro de mim o meu segredo Dentro de mim a minha usina Dentro de mim, escuro medo e um clarão que me ilumina

CORO

Não há história que não se possa mudar não há destino que nos faça ser iguais Tem tanta dor, tem tanta flor pra se plantar Dia após dia, a vida sempre sabe mais

ARTISTA

E se você vê a beleza Se tem dois olhos de enxergar Pra cada instante de tristeza tem um poema pra falar

Tem duas mãos, a ferramenta tem a vontade de lutar Tem uma fé que te sustenta tem novo sonho pra sonhar

CORO

Não há história que não se possa mudar não há destino que nos faça ser iguais Tem tanto lixo, tanto pra se transformar Dia após dia, a vida sempre sabe mais

EFIGÊNIA

Pois já disse João Cabral eu repito com alegria "bela como a coisa nova na prateleira até então vazia bela porque o novo todo o velho contagia"

CORO

Tem solidão, tem tanta mão pra segurar dia após dia a vida sempre sabe mais Tem tanto escuro, tanto medo pra enfrentar

dia após dia a vida sempre sabe mais Tem tanta flor e tanta arma pra lutar dia após dia a vida sempre sabe mais

(musicada por Rosi Greca. Espetáculo teatral "Vila Paraíso")

TRANCOS DA VIDA

Letra: Xavier Peteó

Quando a gente menos espera A vida nos dá um tranco E quem sempre pensou Que forte era se desespera Entra em pânico Dá uma dor, um nó no peito O jeito é chorar Chorar não é sinal de fraqueza É uma defesa para aliviar

É ai que a fé faz a diferença Quem tem a sua crença Em Jesus, Olorum ou Buda Reza e pede ajuda

TREM DA VIDA

Letra: Chico Pires

O trem chegou na estação Todos apressados pra entrar Cada um no seu canto ficar No olhar sempre uma preocupação

Gente que vem de todo lado Se comprimindo nos corredores Nem olham os arredores Todo mundo preocupado

Depois de um dia estafante No aconchego do lar relaxar O filho correndo abraçar Pensando nesse destino preocupante

Se em alguma coisa você se encontrou Se alguém você ajudou Sua ação é renhida Você não perdeu o trem da vida

TRÊS IRMÃOS

Letra: Etel Frota

Eram três meninos três corações e o chão do Brasil Eram três destinos: sonho, canção, o traço-fuzil

Nunca se viu antes, nunca uma história assim Três irmãos de sangue de um ventre só paridos pra ver nascer brotar se abrir a flor, e partir

Eram zeferinos três cavaleiros e um só sertão Eram três cristinhos e um só martírio a cruz-transfusão

Nunca se viu antes, nunca uma história assim Três irmãos de sangue, de um ventre só paridos pra ver nascer romper brilhar a estrela, e morrer

Eram pixotes, quixotes, a dor e a risada, Brasil sem fome, a Graúna, tantas melodias e nunca houve quem fosse desta pátria amada tão justamente chamado de filho gentil

O chão
violão
paixão
milagre
ressurreição
Henfil se fez flor
o Chico, canção
Betinho virou pão

(para melodia de Rubens Nogueira)

TRISTEZA MIÚDA

Letra: Etel Frota

Chuva cai no meu chapéu mais parece brincadeira do céu cai, miúda, devagar se eu não tomar cuidado inda vai me molhar

A tristeza chega assim de mansinho, lá do fundo de mim dá vontade de chorar se eu não tomar cuidado inda vai me afogar

Quem não tem
a saudade do amor de alguém
do momento em que o coração
se entregou à paixão?
Vive assim
a memória do que passou
tanta história que começou
e que teve seu fim
Riso e dor
são dois santos do mesmo andor
pelo sim, pelo não
deixo limpo meu chão
pra plantar a semente
da flor de outro amor

(para melodia de Måns Mernsten)

TODOS SOMOS DEFICIENTES

Letra: Zezinho Nascimento

Todos somos deficientes, Todos somos, minha gente.

Há quem tem um aleijão (aleijado),
Há quem não tem audição (surdo),
Há quem não tem voz ou fala (mudo)
E há quem não tem visão (cego).
Há quem não tem mente sã (maluco),
Quem não tem economia (extravagante),
Quem não tem conhecimento (analfabeto),
Quem não tem sabedoria (sem inteligência),
Quem não ama ou tem paixão (eremita),
Quem não tem compreensão (não compreensivo),
Quem não tem ânimo ou coragem (preguiçoso),
E quem não tem percepção (insensível).

Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos, minha gente. Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos, minha gente.

Há quem tem um aleijão (aleijado), Há quem não tem audição (surdo),

Há quem não tem voz ou fala (mudo)
E há quem não tem visão (cego).
Há quem não tem mente sã (maluco),
Quem não tem economia (extravagante),
Quem não tem conhecimento (analfabeto),
Quem não tem sabedoria (sem inteligência),
Quem não ama ou tem paixão (eremita),
Quem não tem compreensão (não compreensivo),
Quem não tem ânimo ou coragem (preguiçoso),
E quem não tem percepção (insensível).

Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos, minha gente. Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos deficientes, Todos somos, minha gente.

TUDO PELA ARTE

Letra: Renato Brito

Eu já estou acostumado. Alguma coisa vai acontecer Toda vez que eu vou tocar surge algo pra me atrapalhar É a chuva que molha meus planos, mal-estar que causa desconforto

Trânsito querendo me atrasar e as horas que não param de passar

Enfrento tudo por causa da arte Tudo pra conquistar o meu espaço Sei que chegando lá vou encontrar Algo que compense tudo que eu passo

A família que bota defeito achando que isso não tem jeito O conflito que isso me causa me fazendo perder a calma É muito dinheiro que gasta, um investimento sem lucro Lida-se com a ignorância de um monte de burro xucro E a plateia é escassa demais.Pouca gente vai lá pra ver Precisava de um pouco mais de pessoas pra me promover Eu já cansei de convidar e ninguém ir lá prestigiar Mas tem alguém que me ouve e acha tudo interessante

TUDO POR SEU SORRISO

Letra: Chico Pires

O sol da manhã chega com seu sorriso Seu sorriso vale por todo o dia O dia fica mais lindo com isso Isso deixa tudo em pura alegria

Tudo a sua volta se inebria Com a energia que ele irradia O ambiente fica mais leve Quando recebemos ele

Pense o que seria do mar Sem as ondas pra namorar O céu como iria a terra iluminar Sem as estrelas pra brilhar

Teu sorriso é como magia Que tudo em volta contagia Veja o quanto é importante Sorrir a todo instante

TUDO RENASCERÁ

Letra: Chico Pires

Tudo que você quiser Você pode ter Tudo que você pensar Tenha certeza em realizar

Assim você se sentirá forte Se livrará de qualquer golpe Nada poderá deter o seu caminho Ainda que seja estranho no ninho

Na vida sempre existem percalços Que nos fazem ir adiante Nunca deixe as coisas em pedaços Seu destino será radiante Alguém tentará te iludir Promessas não enchem barriga Pra que tentar e se ferir Melhor não entrar nessa briga

Lembre sempre que o amanhã virá Na vida temos que ser feliz Por isso acabe com essa cicatriz E tudo renascerá

TUDO TEM SEU TEMPO

Letra: Chico Pires

Dê tempo ao tempo Tempo de nascer Tempo de crescer Tempo de estudar

Dê tempo ao tempo Tempo de brincar Tempo de namorar Tempo de casar

Dê tempo ao tempo Tempo de trabalhar Tempo de plantar Tempo de colher

Dê tempo ao tempo Tempo de sorrir Tempo de viver Tempo de paparicar

Dê tempo ao tempo Tempo de mudar Tempo de chorar Tempo de reconquistar



UMA GRANDE FIGURA

Letra: Zezinho Nascimento

Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Aliás, é a maior Figura da elocução. Apesar disso não é Por muita gente notada. E muito despercebida: Pouco vista e nunca ouvida. E muito despercebida: Pouco vista e nunca ouvida. Muitos mestres não percebem A presença da elipse Nas frases mais usuais. Por exemplo: Hoje é vinte. Outro exemplo: Deus é mais. Outro exemplo: E dois reais (o preço). Outro exemplo: Deus é mais.

Outro exemplo: E dois reais (o

preço).

Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós. De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. A elipse se emprega Nos termos desnecessários. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Também se emprega a elipse Quando se usa um prenome, Quando se diz: "Tou com fome." Quando se diz: "Vou comer." E em tantas outras frases, Que nem dá pra descrever. E em tantas outras frases, Que nem dá pra descrever. Repete-se tudo novamente.

Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Aliás, é a maior Figura da elocução. Apesar disso não é Por muita gente notada. E muito despercebida: Pouco vista e nunca ouvida. E muito despercebida: Pouco vista e nunca ouvida. Muitos mestres não percebem A presença da elipse Nas frases mais usuais. Por exemplo: Hoje é vinte. Outro exemplo: Deus é mais. Outro exemplo: É dois reais (o preço). Outro exemplo: Deus é mais. Outro exemplo: É dois reais (o preço).

Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós. De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. Eu quero falar a vós De uma grande figura. A elipse se emprega Nos termos desnecessários. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Não é preciso dizer, Por exemplo, que hoje é dia. Também se emprega a elipse Quando se usa um prenome, Quando se diz: "Tou com fome." Quando se diz: "Vou comer." E em tantas outras frases, Que nem dá pra descrever. E em tantas outras frases, Que nem dá pra descrever. Repete-se tudo novamente.

UMA JÓIA RARA Letra: Valdemir A. F. Barros

Hoje já não tem serenatas Nas madrugadas

Não existem mais as declarações de amor Nem cartas que expresse amor e paixão

As rosas vermelhas Eram ofertadas com muito amor Hoje murcharam de decepção De ver as separações

Antigamente enviava cartão elegante Com as mensagens de amor Que surpreendia o coração de emoção

Até pombo-correio fazia parte da história Como prova de amor Uma joia rara

O amor era perfeito demais Parecia de Julieta e Romeu Tinha a essência da flor

O primeiro beijo já foi esquecido As datas marcantes passam despercebidas

A serenata se esconde nas madrugadas Violões se perdem no silencio da noite Deixa um vazio no fundo do coração

As alianças eram o equilíbrio do amor

Era a balança pra equilibrar Hoje desestabilizaram por falta de amor

Antigamente expressavam poesias de amor Pra conquistar uma grande paixão Aventuravam pular as janelas Nas madrugadas

Era um o amor atrevido Que surpreendia com buquê de rosas Vermelhas em flor

Refrão

La la lauera La La Lauera La La laue

UM ABRAÇO Letra: Iso Fischer

Isto são traços, bagaços da nossa civilização O velho abraço está se tornando um outro aperto de mão Assim, formalmente, do jeito que os russos se beijam na boca A gente se manda um abraço, mensagem cifrada, palavra mais oca

-Um abraço!

Estando assim, tão perto de mim Vai usar este seu cumprimento? Mandar-me um abraço a menos de um passo Não tem cabimento

Estando assim tão perto de mim Vai adotar este procedimento? Mandar-me "aquele abraço" estando a menos de um passo Não tem cabimento

Se você quiser/ Me cumprimentar Estou bem aqui/ Não vou recusar Dê logo esse passo/ Que falta pra dar E me entregue esse abraço!Não tem cabimento!

Mas me entregue esse abraço! Pois não tem cabimento! Vê se entrega esse abraço! Que não tem cabimento!

-UM ABRAÇO!

(melodia de Iso Fischer)

UM DUETO
Letra: Etel Frota

velho compositor:

Amigo moço, venha cá, leva um recado o inventário de um velho coração leva ao futuro esta colcha de retalhos restos de um sonho, fragmentos de uma canção

Leva esta vela, vai ligeiro, pé na estrada cuida do fogo, que ele está só por um fio pelo caminho vai juntando essa moçada não deixa nunca que se apaga esse pavio

jovem cantor:

Meu velho amigo compositor artesão da canção popular Como se chama essa chama? O nome dela, essa vela? Pode-se vê-la, essa estrela? Cabe na mão tal paixão?

velho compositor:

O candeeiro a tua mão vai inventar outra costura, um novo sonho, outra paixão Nova bandeira, outra fronteira Mas sobreviva, na tua voz, minha canção

jovem cantor:

O candeeiro a minha mão vai inventar outra costura, um novo sonho, outra paixão Nova bandeira, outra fronteira Mas sobreviva, na minha voz, tua canção

velho compositor, jovem cantor: Mas sobreviva, em nossa voz, esta canção a mesma canção

(musicada por Iso Fischer)

UMA TARDE DE SETEMBRO

Letra: Suzete Dutra

No meio de... Um espaço Ouvi alguém tocar Me encantei Uma festa...musical A melodia ...suave Pairava ...pelo ar Me envolveu Muitos sons...em um só...lugar Então...o Gram Piano Cordas...completando Uma...linda orquestra Me emocionei Foi difícil...me conter No embalo...desta música Eu... Cantarolei Inebriante ...é...o seu som Não quero mais parar Intuitiva é...esta canção Impregnou...todo meu ser Uma tarde ...de ...setembro Um momento sem igual Vivência...inesquecível Tão feliz...pra se ...lembrar

UM DIÁLOGO IMAGINÁRIO

Letra: Zezinho Nascimento

Jesus Cristo, o que fazer
Para ensinar comer
A este povo gordinho?
Eu já fiz isto. Foi em vão.
Dei um pedaço de pão
E um pouquinho de vinho.

Esta gente, Jesus Cristo,
Não tem quem controle o vício,
Confundido com vontade,
E, por isso, sempre come
Como um lobo com fome,
Sem pensar na obesidade
O que eu devo dizer
Para gente não comer
Como lobo, Jesus Cristo?
Que esta gente, na verdade,
É escrava da vontade.
E vontade vira vício.
Ô,ô,ô,ô.

Mande esta gente tomar Café com pão no jantar, Sem manteiga. Está ok? Depois, mande aprender Distinguir a sua fome Da vontade de comer.

Como o vício de comer É o vício de beber, De fumar, cheirar ou ver. Todo vício é uma vontade. Quem satisfaz a vontade Faz este vício crescer. Ê, ô, ô, ô,ô.

UM JEITO DE SER HONESTO E MIL MANEIRAS DE ROUBAR

Letra: Zezinho Nascimento

A gente, vivendo a vida, Descobre a ilusão. Isto, a gente mais esperta, Que a menos esperta, não. A gente, vivendo a vida, Descobre a ilusão. Isto, a gente mais esperta, Que a menos esperta, não. Tem gente pouco esperta, Sem "olho mágico" na testa, Que só vê que bosta é merda Quando lambuza a mão. Tem muita gente que rouba, Mas o faz por influência. Rouba, mas é na inocência. Não se acha ladra, não.

Tem gente comprando roubo, Por achar muito barato, Tem gente levando "bode", Tem gente fazendo "gato"... Gente que pode e não paga Contratos que assinou, Um cheque que retornou... São maneiras de roubar. Até quem fura uma fila Está sendo desonesto. E é, portanto, ladrão. Tá roubando um lugar. E quem mente, minha gente, Tá roubando e não sabe. Saiba que o mentiroso É o ladrão da verdade.

UM NEGRO NA MINHA CAMA...

Letra: Iso Fischer

Um negro dormindo na minha cama
Fazendo o repouso do guerreiro
Usou e abusou da sua mucama
E agora quer vê-la no terreiro
Quando ele me quer me diz que me ama
E que se embriaga com meu cheiro
Que eu sou tão bonita e sou sua dama
E me envolve com seu jeito tão faceiro

Me abraça por trás e já se derrama E me aperta com o seu corpo inteiro Seu hálito quente acende-me a chama Do primeiro ao suspiro derradeiro Um negro deitado na minha cama Seu sexo, seu sal, seu suor, seu cheiro... E seu corpo de ébano que me inflama Ah! Eu quero este homem por inteiro!

Dou duro na vida, e nada é de graça Dou sangue e suor nessa labuta Mulher que não nega a sua raça De regra, uma fera, de quebra uma puta Mas se eu mostro as garras, ele se espanta E eu, que sou a fêmea em constante cio Me entrego pro cara, me faço de tonta E obedecer é o meu desafio

De dia ele diz que o dever lhe chama É à noite que surge o batuqueiro Eu, toda orgulhosa de sua fama Meu homem, um tipo bem brasileiro

Eu faço de conta que entro na trama E que ele me tem em cativeiro. Mas quem determina na hora da cama Sou eu, e ele é só meu prisioneiro

Dou duro na vida, e nada é de graça Dou sangue e suor nessa labuta Mulher que não nega a sua raça De regra, uma fera, às vezes a puta Mas se eu mostro as garras, ele se espanta E eu, que sou a fêmea em constante cio Me entrego pro cara, me faço de tonta Pois vivo à mercê deste amor vadio Deste amor vadio...

(melodia de Iso Fischer)

UM PEDAÇO DO PANTANAL

Letra: Chico Pires

Nas cheias a planície vira mar A seca chega para transformar Os pastos verdes pro gado alimentar Aquela imensidão pra gente amar

Rios, riachos, bichos e pangarés Arvores, pássaros, peixes e jacarés Que fascínio o nosso Pantanal Nesse mundo não tem nada igual

O sol abrindo espaço na floresta Refletindo a luz no alagado Com a tarde fazendo festa A comitiva vem chegando

A noite vem para descansar O sertanejo se achega pra escutar O som gostoso da viola E nem pra lua ele dá bola

Ouvindo e cantando nossas coisas Assim fincamos raízes Cultivando nossas culturas Mostrando a outros países

UM PORTAL SE ABRIU

Letra: Tato Fischer

No momento em que você tocou meu coração Foi aí que eu senti Senti Um portal se abriu Largo azul anil E eu flutuo

UM OLHAR DIFERENTE

Letra: Chico Pires

Infinitas foram às vezes Por aqui passei umas trezes Na pressa nunca curti Isso com certeza nunca senti

Como se aqui já tivesse estado Um sentimento diferenciado Nada parecido em minha vida Uma sensação já repetida

Nesse nosso compreender pequenino Em outras vidas já fomos menino Nunca saberemos o que é Mas o caminho fazemos com fé

Somos agraciados por nossas ações A firmeza abre nossos corações O amor que brota transforma E tudo faz parte da nossa reforma

Nosso espírito é perene Nossa caminhada é solene Cada passo, cada fase uma evolução E o bem fazer sempre como devoção

UM PEQUENO MAMUTE

Letra: Marcelo Secco

Em que ponto chegamos Mais uma vez o futuro é obscuro Palavras rasgaram o novo terno branco que comprei E o horizonte está cento e oitenta graus com o que estava antes E o meu animalzinho de estimação é um pequeno mamute

Tem um mamute correndo de lá pra cá na minha sala E um dente - de - sabre na minha cama

To tocando blues em uma banda de funk E um amigo meu dorme enquanto escrevo Minha felicidade está triste É a tristeza mais feliz da minha vida

Tem um mamute correndo de lá pra cá na minha sala E um dente - de - sabre na minha cama

Deixa o ornitorrinco pular, deixa o ornitorrinco pular Deixa o ornitorrinco pular, pule junto com ele faça seu mundo balançar

E quem sabe, e quem sabe ri E quem sabe, quem sabe de tudo não sabe de nada

Tem um mamute correndo de lá pra cá na minha sala E um dente - de - sabre na minha cama

UM ROCK

Letra: Kátya Chamma

Teu perfume invade a sala, entorpecendo esse universo; teu sorriso por um verso... teu sorriso - uma senzala.

Teu perfume invade e arde feito chama cristalina que se lança beduína... que se lança pela tarde.

Como o silêncio velado se esbalda em cumplicidade, meu sonho corta a cidade... meu sonho corta o pecado.

O teu perfume confessa o meu pecado primeiro: o riso já costumeiro... e o riso foge depressa.

UM SONHO

Letra: Suzete Dutra

Eu sei tocar Mas vou cantar, pra você, dormir A música me faz feliz E os seu sonhos, vou colorir Vai flutuar, em brancas nuvens Verdes montanhas, admirar Ondas quebrando, nas rochas do mar Como cristais O vento soprando, no azul do céu E depois da chuva Um arco-íris apareceu Um cheiro de grama, paira no ar Cortinas ao vento, saem da janela Mostrando lá dentro Um ambiente, aconchegante Em cima da mesa, rosas Completam o sonho, de quem despertou E assim, esta canção, acabou

UM TRIBUTO A MÚSICA

Letra: Marcelo Secco

Sou apaixonado pelo som Das cordas do meu violão Acordes em qualquer tom

Quero viver muito mais para ouvir Muito som, muita música E tudo que ela traz de bom Para mim, para nós Para todos que prestam atenção E deixam se levar pela sensação de ouvir uma canção

Quero acordar e ver o raiar do Sol Dizer que estou bem e muito feliz Quero falar que música me faz muito bem

Estou me divertindo escrevendo essa canção
Em tudo que falei devo ter muita razão
Porque música é poesia em forma de som
Como a arquitetura é a poesia em construção
Como a pintura é a imagem da poesia
E juntas todas as artes é que rodam a polia
Que gira o planeta de noite e de dia
Agora sinta a minha melodia e tudo que ela traz de bom

Como Renato já dizia:

"- Ora se você quiser se divertir? Invente suas próprias canções"

Estou me divertindo inventando a minhas Para mim, para quem quiser ouvir eu vou cantar Eu vou cantar

Quero acordar e ver o raiar do Sol Dizer que estou bem e muito feliz Quero falar que música me faz muito bem



VAGA A LUA

Letra: Priscila Pettine

Vaga a lua no deserto Nem ao menos sei por quê. Ver o nada bem e certo Apagando o que não tenho.

Ao longe... Tão longe... Às vezes vem com o entardecer Saudades, saudades... Bem marcando a sua ausência.

Se é claro o dia, às vezes penso Que vai surgir ao entardecer. Mas no deserto do meu peito Já não consigo me iludir.

E penso... Só penso... Que vai surgir ao anoitecer Distante, ao longe... E só a lua se faz aqui pra mim.

Vaga a lua no horizonte Já não há como não ver. Sob e desce atrás dos montes E me faz sentir você

Distante... Ao longe... Já não há como não sentir Saudades, saudades... Só me faz lembrar de te esquecer. Só me faz lembrar de te esquecer. E só a Lua se faz aqui pra mim.

VALEU, BRASIL! Letra: Zezinho Nascimento

HUM, DOIS,

SENHORES, CANTEMOS:

VALEU, BRASIL, VALEU, BRASIL!

CHEGA DE CORRUPÇÃO, QUE É TODA E

QUALQUER FORMA

DE LESAR OS CIDADÃOS. SENDO JUIZ OU SENDO

POLÍTICO,

E EXECUTIVO OU NÃO, DAR AUMENTO ABUSIVO É

ROUBO,

É CORRUÇÃO. OS SALÁRIOS DE POLÍTICOS,

MORDOMIAS,

MENSALÃO, OU SUPERFATURAMENTO DE

REFORMA
OU CONSTRUÇÃO, E O FAVORECIMENTO DO JUIZ
EM UMA AÇÃO, OS FANTASMAS RECEBENDO
OS SEUS SALÁRIOS SEM FUNÇÃO,
NINGÚEM JAMAIS ESQUECEU
DESSAS E DE OUTRAS
COISAS, FEIAS,
NÃO!

VAI, VAI, BRASIL! Letra: Branca Tirollo

Nasceu um poeta que se dava o respeito Era amigo do peito, de um escravo sofredor O tempo passou, e o poeta encantou Descreveu sua história, pra tirar a dor, do peito

A Princesa já havia passado Pra sempre libertado O escravo sofredor Mas, de Lei em Lei, eis o pecado De senador em senador, nasce O escravo remunerado

Entrou na dança, toda raça, toda cor

Criaram pontes, ao criarem tantas Leis E para esconder a grande explosão Inventaram: bolsa família e cesta básica Cobrando imposto dobrado

Trocaram a fome pela desilusão

Fizeram amigos e abriram fronteiras Onde passam drogas e armas pesadas Por onde se faz política intensamente Fazendo o povo perder a estribeira

A democracia é muito disputada A lei se confunde em seus mil e um artigos Vai pra cadeia o bom cidadão Pode crer os bandidos se passam de amigos.

Vai, vai, vai
Brasil de mil e uma cores
De ódio e amores
De soberanos infiéis
Vai, vai, vai,...
Levar pra eles o meu recado
Diga que já me cansei
De ser
Escravo remunerado.



VAGA NAVEGAÇÃO Letra: Etel Frota

Pouso de leve em tua mão este meu coração de asa quebrada sangrando, triste sem ter ninho pra voltar Faz que repouse em mim, então essa tua razão, também cansada teimando insiste em querer explicar

Gestos, planos
jamais olhar pra trás
Nossa intenção de paz
teu calor, meu frio, temperando a solidão
Cegos, vamos
sem muita direção
Vaga navegação
O meu cheio em teu vazio entorna o coração

Desata tanta amarra assim deixa a vida seguir pelo seu trilho Abre tua comporta, enfim deixa o amor fluir, leito de rio Vem sossegar em mim o desvario Vem acender o fogo, aqui faz frio

(para melodia de Alexandre Lemos)

VAI SABER? Letra: Etel Frota

>>>Rubão heart's blues

Também, quem mandou nem pensar, se atirar sem medir pra onde ir, coração?

Ninguém te ensinou a expirar todo o ar pra sorver nova inspiração?

Breve vão na paixão: um repouso na palpitação.

Sossegar, afrouxar: semitom nessa afinação.

Se foi por falta ou por excesso, vai saber... Talvez por gana ou por cansaço de viver, errou o passo,

atravessou no compasso.

Não, assim não, coração. Deixa a corda afinada, no tom. Pra tocar, coração, mais além, pra outro amor que inda vem.

(para melodia de Rubens Nogueira)

VALSA DE CONSTANÇA

(a partir de versos de Alphonsus de Guimaraens e San Juan de la Cruz)

Letra: Etel Frota

>>>Valsa de Constança I

Alphonsus:

Mãos, tão brancas mãos como rosas primeiras de um jardim são flores tão fugazes, rosas passageiras Mãos cruzadas, véu no rosto, como noiva a amada vai partir e assim se ausenta de mim

Tão medonha noite cai sobre minh'alma, anoiteceu Ah, morte que apartaste a amada e seu amor O meu coração assim tão magoado inda teima em bater descompassado de dor

>>>Valsa de Constança II

Alphonsus:

Tão escura noite cai sobre minh'alma, como um véu Ah, morte, que apartaste a amada e seu amor Este meu olhar assim desarvorado, insano, busca o céu dilacerado de dor

Constança:

Vem, amado vem, descansa teu penar Vem pra sempre

no meu peito se guardar

Alphonsus:

Há quanto tempo espero para encontrar-te, amada mais pura que a alvorada mais alva que o luar No teu peito florido em meio às açucenas quedar-me adormecido da dor me descuidar

Alphonsus e Constança:

Noite escura, e tão escancarada Lua a nos guiar Ó noite, mais amável do que a alvorada Noite, que juntaste amado com amada entre o céu e o mar forjando um só coração

(para melodia de Iso Fischer. Espetáculo teatral "Alphonsus de Guimaraens, o poeta da Lua")

VALSA DO REENCONTRO

Letra: Etel Frota

>>>para Selma, dona da voz. Para Elba, dona da bolsa. E para João Carlos, dono da mão.

Vaso se quebrou um cristal sutil toda água derramou e a flor seca...
Sopro se esvaiu derradeiro *jazz*Univitelina dor não mais flor...

Mas a vida é mais do que esse filme que se viu e esconde seus finais seus sinais deixa num canto qualquer numa bolsa de mulher na bagagem que ficou da viagem sem farnel Deixa o coração nascimento, explosão um rebento de papel testamento, parto, outro condão

Vem brincar de pegador vem cá Vem pra me encontrar... Ressuscito noutra voz Cordão de nós

Ressuscito em tua mão meu irmão No ventre da canção

(para melodia de Victor Assis Brasil)

VALSA PARA HELENA KOLODY

(a partir de versos de Helena Kolody) Letra: Etel Frota

Olho a janela azul do teu olhar sereno e transparente espio a tua alma, misteriosa e calma esfinge eslava e adivinho histórias de amor, arroubos de paixão riso maravilhado, o amado, a febre e o tumulto do teu jovem casto coração

Amor sereno se perdeu na funda noite estrelada secreto nome que ressoa em cânticos de devoção Folhagem de palavras ocultando assim a flor do coração Me embrenho nos teus versos, no rastro desta canção

À sombra do teu voo sigo em busca do sol é sempre madrugada quando este é o caminho Nos beirais da vida em que fazes o teu ninho meu olhar pousa em oração

Me olhas pelo espelho e teus olhos são os meus a dor perde seu gume, ó lúcida loucura Em ilhas interiores, neve resvalando, pranto a deslizar, cabelos de luar bendito para sempre seja o teu trabalho e a graça do teu ser

Silente araucária, taça altiva erguida na intenção de Deus bebo tua resina, entre os verdes galhos teus

(para melodia de Gerson Bientinez)

VAMOS FAZER A FAXINA

Letra: Zezinho Nascimento

Vamos fazer a faxina.
Vamos limpar a política.
Vamos todos apoiar
A Lei da Ficha Limpa.
Vamos varrer os corruptos.
Os corruptos são carniça.
Mas lembrem-se dos corruptos
Lá de dentro da justiça.

Os corruptos são carniça, Lama podre, são sujeira. Vamos botar gente honesta Na política brasileira. Os corruptos são carniça, Lama podre, são sujeira. Vamos botar gente honesta Na política brasileira.

Vamos fazer a faxina.
Vamos limpar a política.
Vamos todos apoiar
A Lei da Ficha Limpa.
Vamos varrer os corruptos.
Os corruptos são carniça.
Mas lembrem-se dos corruptos
Lá de dentro da justiça.

Os corruptos são carniça, Lama podre, são sujeira. Vamos botar gente honesta Na política brasileira. Os corruptos são carniça, Lama podre, são sujeira. Vamos botar gente honesta Na política brasileira.

VARANDA

Letra: Valdemir A. F. Barros

Na varanda do meu quarto fico esperando você passar
Na esperança de te ver e poder te abraçar
Quando você passa me lança um sorriso um olhar
E tão fascinante poder te abraçar
Vem chegando a noite e você não passa e orvalho da noite caindo
Ao amanhecer uma fina garoa vai caindo devagar e a saudade
aumenta mais
A dor é profunda no meu coração e não tem jeito de te esquecer
A essência do teu perfume ficou
e exalou no ar deixando a paz (Bis)
Senti um perfume de jasmim que fez recordar você
Os bons momentos que juntos passamos

Eu jamais vou esquecer um amor sincero e verdadeiro (Bis)

VELHA AMIZADE

Letra: Xavier Peteó

Faz mais de sessenta anos/que eu conheço o Anésio A gente era criança/tava entrando no colégio Com um milhão de planos/e toneladas de esperança

Anésio insistia prá turma se mudar Arranjar um bom emprego Nos states ficar rico Eu era contra a ponto de me exaltar: "sou brasileiro, com orgulho Diga ao povo que eu fico"

Ele se casou coma filha do seleiro Eu segui a profissão que se tornou familiar Modéstia à parte, fui um fino sapateiro Ah! Anésio, quanta coisa pra lembrar!

Eu e o Anésio passamos noites inteiras Em memoráveis bebedeiras Que ressacas, vejam só Dia seguinte pra esquecer a saideira Já tomava a primeira lá no bar do "Curió"

Hoje quem manda no bar é a nora dele Um pedaço de morena, que beleza de baiana O Anésio não me vê e eu não vejo ele Entra semana e sai semana......

E nada do amigo eu encontrar É cruel se ficar velho, mas é bom experimentar Na velhice não se paga condução Mas eu não saio de casa, tomo sol lá no portão

Anésio deixou de ir à lanchonete Para ir à farmácia testar sua diabete Como eu sei disso ? Dia sim e dia não Também lá estou eu medindo a minha pressão

Proibidos pelos médicos de comer torresmos A verdade é que nós já não somos mais os mesmos Que saudade da conversa numa mesa de bar Dominó, a cerveja e um quebra-gelo pra entortar Acabou-se a festa, Anésio, adeus chopp de barril Nosso destino agora, Anésio... é só tomar captopril

VEM AMOR

Letra: Valdemir A. F. Barros

Vem Amor La laia Entregar aos meus braços La laia Vem amor

Vem amor Energizar o teu coração Com turbilhões de emoções

Vem amor

Vem amor Despertar os desejos Pra curar essa dor da ingratidão

Vem amor La Laia Iluminar meus sonhos Lhe darei um pedacinho do céu

Vem minha flor Não chores em prantos Essa doce trapaça da desilusão

Vem meu amor Eu quero lhe dar O céu e o mar Embrulhados em sonhos Sobre as sombras do amor

Invadir o meu ser No amanhecer, no amanhecer

Vem Amor La laia Entregar aos meus braços La laia

Vem Amor La laia

Vem Amor La laia

Vem Amor

VERÃO Letra: Etel Frota

Este sol Mil e quinhentas cigarras cantando Explosão de flores, cheiros e borboletas Manhã escandalosa

Tanta beleza é violência Denúncia da minha solidão

(musicada por O Zi)

VERDADES & MENTIRAS

Letra: Kátya Chamma

As luzes se acendem: nada a fazer e você pode o que quiser...

Verdade / mentira: todo prazer pode ser mas também não é...

> Eu avisei você... eu avisei você... Eu avisei, você não ouviu...

Se todo sonho promete, quantos mais virão? Um grande amor é pra sempre... ou não?

Um vão no caminho, um olhar mais fugaz, se muda o destino e não dá prá saber se o chão que se pisa é pouco ou demais...

> Eu avisei você, eu avisei você... Eu avisei, você não ouviu...

VERSOS E QUINTAIS Letra: Etel Frota

Atirei um verso n'água de pesado quase que afundou Se o amor me trouxe mágoa bem maior beleza me deixou O lamento tão sentido dos meus ais a tristeza de mãos dadas co'a alegria semeando tantas cores nos beirais: flor de maio, malmequeres, poesia

O poema quando nasce se esparrama todo pelo chão Se o amor não me chegasse faltaria um bom motivo pra canção Tardes quentes que não voltam mais e a saudade no canteiro da memória renovada primavera nos quintais é assim que se reconta essa história

(para melodia de Lydio Roberto)

VERSO E REVERSO

Letra: Chico Pires

De repente das nuvens sai o sol No auge do calor, desce a chuva Intempestivamente derrapo na curva Na laje exposto sem guarda sol

Chuva que chora aos cântaros Sol para todos os amparos Necessidade do ser individual Na beleza e constância desse ritual

Da cordilheira calmamente desce a água Se embrenhando pela floresta No caminho crescem as flores Embelezando com suas cores

A natureza que fortifica a terra Sol e chuva essa beleza encerra Assim nos sentimos no paraíso Numa ilha paradisíaca

VÉU DE UMA FLOR Letra: Valdemir A. F. Barros

Amor não consigo te esquecer Você me fez viver um amor atrevido Nunca imaginei que o meu coração Pudesse bater aceleradamente

Como um pássaro que bate suas asas Em busca da paixão Nosso amor é assim Sem mistérios, sem segredos.

Você me conquistou com seu carisma Com seu jeito meigo de amar Valeu a pena me apaixonar

Tudo vai ficar bem entre eu e você O amor enraizou em nossos corações Eu quero apenas estar ao teu lado Não quero um rio de lágrimas Sobre a nossa paixão

Já mais quero lhe abandonar Você me fez viajar Entre as nuvens azuis do céu

Teu olhar me envolveu Na Luz Divina do amor

Teu beijo tem o aroma Do véu de uma flor Do véu de uma flor

VIAGEM ESTELAR

Letra: Marcelo Secco

Para o cosmos vou partir Girar em torno do Sol A Terra é minha sala de estar Na Lua vou dormir

Marte é o meu quintal Em Mercúrio faço o varal Em Saturno eu ponho as crianças para dormir E acordam e não param de brincar com os anéis Na Lua vou dormir

Pego a minha caderneta
Desenho todo o sistema solar
Terra e universo giram no mesmo compasso
Olho para o céu e vejo o mundo vendo todo mundo
Eu vejo todo mundo vendo o mundo
Mundo é universo e tudo está ali para todo mundo ver

VIAGRA, I LOVE YOU

Letra: Xavier Peteó

Com ele ninguém da chabu,Viagra, ai love you Eu também quero, eu não sou tatu Viagra... I love you

Perdão pela homenagem magra Ao famoso vaso dilatador Que grande desejo deflagra O infalível aliado do amor Antigamente a coisa era morna

Tentava-se de tudo, era assim:
Macumba, garrafada, ovo de codorna
Gengibre, catuaba, amendoim
Mas eis que o Viagra apareceu
Para acabar com o deboche
O desanimado renasceu
E o bilau deixou de ser fantoche
Por todos os lados, de norte a sul
Espalhou-se a pílula azul
Para que o amor desabroche
E também para que ninguém mais broxe

Com ele ninguém dá chabu, Viagra, ai love you Eu também quero, eu não sou tatu Viagra... I love you, Viagra, i love you

VILA FORMOSA

Letra: Xavier Peteó

Quando começo a falar
Que sou da vila formosa
Ouço alguém comentar:
"onde tem o cemitério?"
Então eu saio do sério
Com esse tipo de prosa
E canto abrindo o meu peito
Pois com todo o respeito
Aos da outra encarnação
A vila é de gente viva
Trabalhadora e ativa
Do pagode e do sambão
Vejo a praça principal
Dr. Sampaio Vidal

Vejo também em seguida A João xxiii, beleza de avenida Que apresento a vocês A vila tem o que quiser Linda e elegante mulher Da cor de vários países Branca, negra e amarela E entre tantos matizes A mulata, salve ela! Escolas para a família O "Sagrado" e o "Brasília" Todas não dá pra citar Como elas eu nunca vi O "Alvorada" e o "Anhembi" Excelência em educar Coisas bonitas são várias

Lá na "Praça das Canárias" O "Mercado Municipal" Com delícias sem igual E a nossa delegacia Segurança noite e dia Barzinhos vou te falar Não dá pra se contar Neles no fim de semana Todo mundo é mano e mana Quando toda a "negrada" Se junta com a "brancada" Num lindo teleco-teco Que é o som do boteco Igual à vila de Noel Tem um feitiço quente Que alegra e prende a gente Vila Formosa é meu céu Tem um feitiço quente Que alegra e prende a gente Vila Formosa é meu céu Tem um feitiço quente Que alegra e prende a gente Vila Formosa é meu céu

VIDA DOLORIDA

Letra: Chico Pires

Uma vida pra viver Uma dor pra sentir Essa dor que eu tenho É saudade de ti

Você me ensinou Compreender as pessoas Levar a vida numa boa Nisso você me mudou

Esse amor que eu sinto Dentro de mim Não me importo Se não terei você aqui

Nessa vida sempre temos Coisas que não queremos Elas fazem parte Da vida que imita a arte

Meu amor por você È igual curva de rio Encostou e eu fiquei Louco apaixonado Daqui só saio casado

VIDA, MOMENTOS, MEMÓRIA Letra: Chico Pires

Bons momentos carrego na minha memória Pois sou eu quem vai contar essa história As emoções e as desventuras Minhas doenças e minhas curas

Tudo que passei nesse mundo Vejo tudo nesse segundo Os sorrisos, os encantos e os choros Tudo saindo pelos meus poros

Vida sentida, vivida e amada Sono perdido na madrugada Tudo logo refeito Esse mundo é perfeito

Precisamos de alguém na caminhada Quem sabe ela a minha amada Tirar de mim esse vazio Que torna a vida por um fio

Irão dizer que divaguei Tenha certeza que amei Aos olhos dos outros isso não importa Só saber que minha vida não está morta

VIVA O GUARANÁ

Letra: Xavier Peteó

Viva o guaraná
O refrigerante brasileiro
Salve o guaraná
Que para mim é sempre o primeiro
Viva o guaraná,
Que é saboroso
É gostoso,
Delicioso,
Valioso
E muito precioso

Viva o guaraná Que é refrescante Estimulante, Espumante, Fortificante E muito importante

Viva o guaraná
Que é um produto nacional
É especial,
É natural,
Sensacional
Sempre atual
E muito, muito legal
Viva o guaraná

VIVA SÃO JOÃO Letra: Tato Fischer

Viva São João Viva Santo Antonio São Pedro, viva São Paulo São Jorge, São Sebastião

Viva São João Viva São Gonçalo Viva Santa Madalena Cosme, Do-Um e Damião

Siá Cumadre pediu a Bento Ferreira Que panhasse lá na feira, farinha fermento e sal Os companheiros se ajuntaram bem mais cedo Debaixo do arvoredo pra contar uns par de causo

A pingaiada começou a ser servida Filomena e Margarida já encontravam os seus par A famiiada se espaiava na cidade Gente de tudo que é idade preparando pra festar

E foi ansim que a tá da festa começou Só num dá pra discorrer Acuma foi que terminou

VIVENDO PRA CRESCER

Letra: Chico Pires

Vim pra essas terras Nunca dantes navegadas Quando perguntavam por que berras Aprendi dar minhas braçadas

Nas longínquas terras lusitanas Morando nas suas cabanas Os estudos aprofundados Lá pude conhecer outros mundos

A saudade do que ficou pra traz Me dá a certeza e essa paz Meu mundo cá ou lá é guardado Sou um ser iluminado

Choros, brigas, lamentações No caminho do crescimento Estar sempre em movimento Pronto pra todas as direções

Voltar um ser melhor Com um amor maior Valorizar quem me ajudou A pessoa que sempre me amou

VIVER BEM

Letra: Vuldembergue Farias

Como disse Ortega Y Gasset, o espanhol
Somente o supérfluo é necessário
O mundo não é indiferente para o homem sob o sol
E não importa só viver, mas viver bem é o cenário
Ser feliz sem um olhar estressante
Sem muro e sem conduta extravagante
Eis a questão!
Em minha opinião
Viver bem nesse mundo
Não pode ser o eu sozinho
Pois até entre os espinhos
Nasce um amor profundo

VOCÊ SABE O QUE É DROGA?

Letra: Zezinho Nascimento

"Você sabe o que é droga?"
Perguntaram para mim.
Não sei. Mas acho que droga É uma coisa ruim.
"Não é ruim. Ela é má."
Disse-me essa pessoa.
Rebati: ruim é má.
"Não. Má é parecer boa.
Até quem vende é assim.
Parece pessoa boa.
Ilude a outra pessoa.
Mas, no fundo, é ruim".

Parei. Pensei. Refleti
Na diferença que há.
Foi assim que eu descobri
O quanto a droga é má.
Parece uma delícia.
Melhor que ela não há.
A tal da droga ilícita
É bom nunca experimentar.
Para esclarecer as drogas
Vou aqui classificar
Todas as drogas, três grupos,
Que agora vou explicar:

Ilícitas, drogas pesadas. São muito loucas, meu rei. As lícitas são liberadas, Mas controladas por lei. Nestas incluem o tabaco, O álcool e outras mais. Proibidas a menores, Pois os tornam marginais. Marginal não vê futuro, Não consegue olhar pra frente. Entrega-se às drogas, Às vezes, adolescente.

Sabe o que é marginal? Há quem pense que é bandido. Marginal é estar na margem Da sociedade, perdido. A sociedade é um rio. Tem rumo e direção.

Mas as pessoas da margem Não sabem pra onde vão. Essas pessoas marginais Podem se recuperar. Porém, perdem muito tempo Olhando a vida passar.

Há, também, as drogas livres. Todo mundo pode usar E abusar, pois são livres. Mas também podem matar. São o açúcar, o sal, O amburger, o rebite. Elas também fazem mal Para quem não tem limite. O sexo também é droga Quando sem parceiro certo. Com o parceiro não é droga, Mas é amor. Não é sexo.

VOCÊ É O MEU CAMINHO

Letra: Tato Fischer

Você é o meu caminho Aquele que eu sozinho Um dia quis fazer Faltava-me o farol Que como a luz do sol Me permitisse ver

Foi quando eu me encontrei Num túnel e avistei Lá longe, ao fundo, o azul Tamanha escuridão Não me pôs medo não O azul era sua luz

Ah, quanta luz!
Cegar-me até que poderia
Mas de antemão eu já sabia
Que era tudo o que eu buscara
E tanta luz
Depois eu redistribuiria
A quem como eu também um dia
Viesse a procurar por tal seara

VOCÊ É O QUE VOCÊ É Letra: Tato Fischer

Me queira depressa e sempre E seja feliz também Você é o que você é E não o que você tem

Deixe o mundo fora disso E me queira muito mais Você é o que você é E não o que você faz

Chegue aqui sem nenhum medo Quem é feliz não se assusta Você é o que você é E não o que você custa

Se entregue inteiro afinal Sem detalhes na barganha Você é o que você é E não o que você ganha

VOCÊ ME FAZ MAIS

Letra: Tato Fischer

Você me completa Mostrando-me o avesso Mostrando que eu posso Mudando o que eu penso Refaz meus altares Altera-me os mares As vagas, os faróis E as rotas e os cais Você me faz mais

Você me organiza O brilho nos olhos Você me introduz A luz que me guia Você se apropria Das minhas marés E traça o caminho Sargaços, corais Você me faz mais

Você me faz mais Bem mais que tudo o que já fui Bem mais que tudo o que vivi Um coração bem mais feliz

Você me embeleza Como eu nem sonhara É cara e coroa É proa e é popa É farda e bandeira

É casco e convés Minhas mãos e meus pés As ondas e os sais Você me faz mais

Me faz alegrias Minha vela e meu leme Meu porto seguro Cruzeiro no céu Minha bússola e âncora Tenaz capitão Meu sim e meu não Soldado da paz Você me faz mais

Você me faz mais Bem mais que tudo o que já fui Bem mais que tudo o que vivi Um coração bem mais feliz

VOCÊ SÓ ME LIGA AGORA

Letra: Julio C. Nascimento

Escuta meu amor Agora "ta" tudo bem Milhares de estrelas desprenderam do céu Naquele momento do adeus

Eu não pensei em desistir Você me fez acreditar Juro foi difícil ver o tempo passar E abandonar os planos também...

Você só me liga agora E eu já tentando te esquecer Brincar com um sentimento É um risco demais faz sofrer faz doer

Você só me liga agora E eu já tentando te esquecer A vida tem mil momentos Agora meu bem tem que ser pra valer.

VOLTE MEU AMOR

Letra: Rosi Lopes

Volte meu amor Volte,volte,volte!

Não me deixe Eu não vou aguentar Volte,volte,volte! Volte, por favor Volte meu amor Eu não posso mais Viver assim Volte pra mim

Cada dia morro um pouco Já não sei Se estou vivo Ou se estou morto

Você é minha vida É o ar que respiro Eu te amo! Ninguém pode substituir você Teu sorriso Teus olhos Teu corpo

Já estou ficando louco Eu preciso te ver Eu preciso de você

Volte meu amor Volte,volte,volte!

Não me deixe Eu não vou aguentar Volte,volte ,volte! Volte, por favor Volte meu amor

Eu juro se você voltar Nunca mais vou deixar Você partir Eu juro nunca mais te magoar Vou viver só pra te amar Só pra te amar Volte!!!

VOO Letra: Etel Frota

Tua cama macia tua trilha sonora teu perfume discreto pairando no ar

Me aqueceste no frio me esqueci de ir embora me ensinaste a canção pr'eu não desafinar

Muito embora te amando eu preciso ir agora 'tá tão claro lá fora é a vida a brilhar Na dourada gaiola Já cansei de morar

Estas quatro paredes teu amor exigente eu 'tou morta de sede 'tá ficando tão quente

Tua ave canora precisa voar por favor, abre a porta eu preciso de ar

Eu te guardo pra sempre no meu coração mas preciso compor minha própria canção

(para melodia de Måns Mernsten)

VOU PARTIR, VOU EMBORA

Letra: Valéria Pisauro

Vou partir, já é hora, Pago a venda, pego a prenda, Guardo a saudade na sacola E vou-me embora.

A bênção Virgem Maria E ao Nosso Senhor! Como ledo passarinho Volto pro meu ninho, Que ficou lá no interior.

Vaguei por trilhos, descaminhos, Espalhei cifras pelo chão, Troquei a casinha na serra, Por uma vaga de pensão.

Adeus, cidade grande, Sou caboclo, pé no chão, Volto pra casa sem demora, Mãos vazias e solidão.

No peito, canção adormecida, Ilusão de um menino Que trocou a enxada Pelo sonho de um violão!

XOTE DA MADEIRA

Letra: Etel Frota

Nem Dirceu nem Severino Aloísio, Genoíno nem um dono do destino Luiz Inácio ou Ribamar foi Marina pequenina acreana, essa menina cumpridora da rotina que salvou nosso pomar

Tem tora de todo tipo e tanta cara de pau com a Marina morena ficaram todos de mal pois Marina de olheira se esqueceu do corretivo do batom, do pó de arroz mulé da lei da madeira não quis saber o motivo tirou lenha da fogueira não deixou para depois

Mulherzinha tão bonita só com o que Deus lhe deu tão faceira, tão franzina encarou sem maquiagem o espelho da coragem nosso sonho reviveu

Pois pra cada tronco podre pó de serra, compensado

pra cada pau carunchado uma imbuia há de brotar

Se tem santo do pau oco tanto bandido no toco madeireiro ou caboclo que a esperança quer matar Marina da cor de canela floresça na flor que se viu caboclinha magricela é Marina tão franzina acreana, essa menina cedro-rosa, pau-brasil

(musicada por Iso Fischer)

ZARABATANA Letra: Kátya Chamma

Você persiste no meu peito, dardo de zarabatana que um índio imaginário e só cravou no meu destino.

Você me dói a vida inteira nesse açoite bárbaro; um ritual canibal observando a caça.

Você, trapaça do caminho, agarrado, assim, no meu destino dividido, no surto ensandecido desse amor, no surto endoidecido desse amor perdido, no surto ensandecido desse amor perdido, traiçoeiro e só.

Zarabatana.

